



**IV SEMINÁRIO
INSTITUCIONAL DE
MONITORIA**
CAMPI A.C.SIMÕES, CECA,
SERTÃO E ARAPIRACA



**08, 09 E 10
NOVEMBRO DE 2022**

"MONITOR INSPIRANDO MONITOR"



**UNIVERSIDADE FEDERAL
DE ALAGOAS**

Reitor

Josealdo Tonholo

Vice-reitora

Eliane Aparecida Holanda Cavalcanti

Pró-reitor de Graduação

Amauri da Silva Barros

Coordenador de Desenvolvimento Pedagógico

Willamys Cristiano Soares Silva

Gerente de Programas

Cristina Barros de Castro Araujo





COMITÊ EDITORIAL

Anais do IV Seminário Institucional de Monitoria: Monitor inspirando monitor

Cristina Barros de Castro Araujo
Diego Tenório Gomes

Universidade Federal de Alagoas
Av. Lourival Melo Mota, S/N
Tabuleiro do Martins
Maceió - AL
CEP 57072-900

Quarta Edição. Novembro 2022

Catlogação na fonte

Editora da Universidade Federal de Alagoas - EDUFAL
Núcleo Editorial

Bibliotecária responsável: Sâmela Rouse de Brito Silva – CRB-4/2063

S471 Seminário Institucional de Monitoria (4.: 2022 : Maceió, AL);
IV Seminário Institucional de Monitoria : monitor inspirando monitor /
coordenação, Willamys Cristiano Soares Silva, Cristina Barros de Castro
Araújo, Fabrício William da Cunha. – Maceió: UFAL, PROGRAD, 2022.
[283] p.

Anais do Simpósio promovido pela Universidade Federal de Alagoas, Pró-
Reitoria de Graduação, 8 a 10 de novembro de 2022.
ISSN 2675-6234

1. Seminários (Estudo). 2. Monitoria. 3. Aprendizagem. 4. Universidade
Federal de Alagoas. 5. Ensino superior. I. Silva, Willamys Cristiano Soares,
coord. II. Araújo, Cristina Barros de Castro, coord. III. Cunha, Fabrício
William da, coord. IV. Título.

CDU 378.124.7(063)



COORDENAÇÃO GERAL

Cristina Barros de Castro Araujo – UFAL
Willamys Cristiano Soares Silva – UFAL

COMISSÃO ORGANIZADORA

Anthony de Souza Cunha
Cristina Barros de Castro Araujo
Fabrício William da Cunha
Jordânia de Araujo Souza Gaudêncio
Larissa Silveira de Mendonça Fragoso
Maria Elizabete de Andrade Silva
Roberta Costa Santos Ferreira
Samia Andricia Souza da Silva
Tamires Fausto Meneses
Verônica Nascimento Brito Antunes
Willamys Cristiano Soares Silva

COMISSÃO CIENTÍFICA

Aleilson Da Silva Rodrigues Lara Brunelle Almeida Freitas
Amanda Lys Dos Santos Silva Larissa Silveira de M. Fragoso
Ana Carolina Faria Coutinho Gléria Lídia Bezerra Barbosa
Ana Carolina Santana Vieira Luana Marina De Castro Mendonça
Arthur Costa Falcão Tavares Marcos Ranieri Da Silva
Auceia Matos Dourado Maria Danielle Araújo Mota
Bruna Merten Padilha Maria Danielma Dos Santos Reis
Christefany Régia Braz Costa Maria Elizabete De Andrade Silva
Cícero Gomes Dos Santos Maria Ester Ferreira Da Silva Viegas
Círia Vieira Barbosa Maria Josilaine Matos Dos Santos Silva
Daniela Cavalcanti De Medeiros Furtado Mayranne Victória Rocha Santos
Elton Lima Santos Meirielly Kellya Holanda Da Silva
Érica Xavier De Souza Mirana Moura Licetti
Francisco Tenório Da Silva Müller Ribeiro Andrade
Gabriela Ferreira De Souza Nayara Alexandra Rodrigues Da Silva
Gentileza Santos Martins Neiva Nivea Maria Rocha Macedo
Gérsica Valesca Lima De Freitas Silvio Gomes De Sá
Gildení Maria Nascimento Aguiar Sueli Teresinha Cruz Rodrigues



Hallana Laisade Lima Dantas Tiago de Moura Soeiro
Jobson de araujo nascimento Vanessa dor Abdallah Kozlowiski
Josineide Soares da Silva Vitória Petra de Oliveira Barros
Júlio Cezar Gaudencio da Silva Viviane de Andrade Simões
Karla Renata Mendes Wellinsilvio Costa dos Santos
Willams Henrique da Costa Maynart



SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	18
ÁREA – CIÊNCIAS AGRÁRIAS	19
A CONTRIBUIÇÃO DA MONITORIA NA DISCIPLINA DE EXPERIMENTAÇÃO AGROPECUÁRIA.....	20
A IMPORTÂNCIA DA AULA PRÁTICA NA APRENDIZAGEM DA ANESTESIOLOGIA VETERINÁRIA: INTUBAÇÃO OROTRAQUEAL.....	21
A IMPORTÂNCIA DA MONITORIA NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM DA DISCIPLINA DE POLÍTICA E LEGISLAÇÃO FLORESTAL.....	23
A MONITORIA COMO FERRAMENTA DE CONHECIMENTO NA ESTATÍSTICA.....	24
A MONITORIA COMO PORTA DE ENTRADA PARA CAPACITAÇÃO DE DISCENTES À DOCÊNCIA	25
A REALIZAÇÃO DE EVENTOS COMO UMA FORMA DINÂMICA DE APRENDIZADO PÓS PANDEMIA, ENTRE OS ESTUDANTES DE ACE III.....	27
ACOMPANHAMENTO VIRTUAL DOS ALUNOS DO CURSO DE BACHARELADO EM AGROECOLOGIA NO PERÍODO DE AULAS REMOTAS.....	29
APRENDIZAGEM ATRAVÉS DE RESOLUÇÕES DE PROBLEMAS	30
AULAS PRÁTICAS E ATENDIMENTO AOS ALUNOS NA DISCIPLINA DE PRODUÇÃO E TECNOLOGIA DE SEMENTES – AGROECOLOGIA.....	31
AUXÍLIO AOS ALUNOS NA DISCIPLINA DE CULTURAS ANUAIS 2 – AGROECOLOGIA	32
DISCIPLINA DE EQUIDECULTURA E APOIO AOS CARROCEIROS: MAXIMIZAÇÃO DO ENSINO ATRAVÉS DA EXTENSÃO	33
ESTRATÉGIA DE ENSINO E APRENDIZAGEM COM ÊNFASE EM JOGOS ON-LINE NA DISCIPLINA DE EMBRIOLOGIA E HISTOLOGIA PARA A ZOOTECNIA NO PERÍODO PANDEMICO.....	34



FERRAMENTAS TECNOLÓGICAS PARA O ENSINO DE ENTOMOLOGIA AGRÍCOLA, METODOLOGIAS ALTERNATIVAS NA APRENDIZAGEM.....	36
GÊNESE E CLASSIFICAÇÃO DO SOLO: A IMPORTÂNCIA DE TRABALHOS EXTRACLASSE NO DESEMPENHO ACADÊMICO.....	37
IMPORTÂNCIA DA MONITORIA DE ENTOMOLOGIA AGRÍCOLA NA APRENDIZAGEM DO DISCENTE NO EIXO DAS CIÊNCIAS AGRÁRIAS.....	38
IMPORTÂNCIA DA MONITORIA NAS ATIVIDADES CURRICULARES DE EXTENSÃO DO CAMPUS DE ENGENHARIAS E CIÊNCIAS AGRÁRIAS, UFAL.....	39
METODOLOGIAS ATIVAS COM INTUITO DE FACILITAR O ENSINO-APRENDIZAGEM NA DISCIPLINA DE MICROBIOLOGIA GERAL.....	40
O KAHOOT COMO UMA FERRAMENTA DIGITAL NO DESENVOLVIMENTO DA DISCIPLINA DURANTE O PERÍODO REMOTO.....	41
O USO DA TECNOLOGIA NA MONITORIA DE BIOQUÍMICA APLICADA, EM PROL DE ENSINO DINÂMICO, DIANTE DE DESAFIOS PÓS-PANDEMIA.....	42
PAPEL DA MONITORIA DE PATOLOGIA GERAL VETERINÁRIA: DESAFIOS PÓS ENSINO REMOTO	43
PERCEPÇÃO DOS ALUNOS INGRESSANTES DE ZOOTECNIA EM RELAÇÃO AOS DIREITOS DOS ANIMAIS.....	44
PRIMEIRA AVALIAÇÃO DE EQUIDECULTURA EM CENTRO HÍPICO DE MACEIÓ: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	45
UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DA MONITORIA DA DISCIPLINA DE TECNOLOGIA DE PESCADOS, OVOS E MEL.....	46
UTILIZAÇÃO DE FERRAMENTAS E MÉTODOS VIRTUAIS DINÂMICOS NA DISCIPLINA DE MICROBIOLOGIA E IMUNOLOGIA ZOOTÉCNICA COMO ESTRATÉGIAS PARA MELHORAR O APRENDIZADO DOS ALUNOS.....	47
ÁREA – CIÊNCIAS BIOLÓGICAS	
A CONTRIBUIÇÃO DAS AULAS TEÓRICAS E PRÁTICAS REMOTAS DE HISTOLOGIA NO ENSINO DOS ESTUDANTES	49



A FORMAÇÃO DO MONITOR EM ESTÁGIO SUPERVISIONADO NO ENSINO BIOLOGIA NO ENSINO REMOTO EMERGENCIAL E DURANTE O RETORNO PRESENCIAL NO CONTEXTO PANDÊMICO.....	50
A IMPORTÂNCIA DA MONITORIA ACADÊMICA NA FORMAÇÃO DE ENFERMEIROS EDUCADORES EM SAÚDE	52
A UTILIZAÇÃO DE CASOS CLÍNICOS REAIS COMO FERRAMENTA DE ENSINONA MONITORIA DE FARMACOLOGIA	54
AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM NA DISCIPLINA DE PARASITOLOGIADURANTE O ENSINO REMOTO E HÍBRIDO.....	55
ENSINO REMOTO E AS CONTRIBUIÇÕES NO ENSINO-APRENDIZAGEM DE ZOOLOGIA	57
GAMIFICAÇÃO NO ENSINO-APRENDIZAGEM DA DISCIPLINA DE BIOLOGIA DOSMICROORGANISMOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA PÓS PANDÊMIA	59
IMPLEMENTAÇÃO DA FERRAMENTA ANKI NO APRENDIZADO DA HISTOLOGIA:UMA METODOLOGIA DE ENSINO NA MONITORIA	61
MONITORIA ACADÊMICA: DO APROFUNDAMENTO DE SABERES AO DESPERTAR À DOCÊNCIA	63
MONITORIA DE DIDÁTICA DE ENSINO DE CIÊNCIAS E BIOLOGIA: O USO DALEITURA COMO ESTRATÉGIA PARA AMPLIAÇÃO DE CONCEITOS	64
O USO DO INSTAGRAM COMO FACILITADOR DAS METODOLOGIAS DE ENSINO EAPRENDIZAGEM DOS CONTEÚDOS DE HISTOLOGIA: UM EXEMPLO DE SUCESSOCOM O PROJETO "HISTO ENSINA"	66
PARTICIPAÇÃO DOS ESTUDANTES NA DISCIPLINA DE BIOSSEGURANÇA EMTEMPOS DE PANDEMIA: OBSERVAÇÃO E ENGAJAMENTO	68
PRODUÇÃO DE VÍDEOS CURTOS PARA O ENSINO DE PATOLOGIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	70
USO DE ROTEIROS ILUSTRADOS COMO RECURSO DIDÁTICO NO ENSINO EM HISTOLOGIA DURANTE O PERÍODO REMOTO NO CURSO DE FARMÁCIA	71
USO DO WHATSAPP COMO FACILITADOR NA COMUNICAÇÃO ENTRE ALUNOMONITOR E ALUNO MONITORADO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	73



UTILIZAÇÃO DE DIFERENTES RECURSOS DIDÁTICOS NA MONITORIA DA DISCIPLINA BIOLOGIA CELULAR E MOLECULAR	74
--	----

ÁREA – CIÊNCIAS EXATAS

A INFLUÊNCIA DA MONITORIA DE QUÍMICA ORGÂNICA NA FORMAÇÃO ACADÊMICA	76
--	----

A MONITORIA DURANTE UMA ATIVIDADE CURRICULAR DE EXTENSÃO: NOVAS POSSIBILIDADES E DESAFIOS PARA OS LICENCIANDOS EM QUÍMICA DO CAMPUS DE ARAPIRACA	78
--	----

ANÁLISE COMPARATIVA DO ENSINO SOBRE PORTAS LÓGICAS COM AUXÍLIO DO USO DE UM SIMULADOR E SUPORTE DA MONITORIA.....	80
--	----

CONTRIBUIÇÕES DA MONITORIA DE EXPERIMENTAÇÃO AGROPECUÁRIA NO CURSO DE AGRONOMIA	82
--	----

CONTRIBUIÇÕES DAS ATIVIDADES DE MONITORIA NO PROCESSO DE CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NO CURSO DE LICENCIATURA EM QUÍMICA DO CAMPUS ARAPIRACA.....	84
--	----

ENSINO REMOTO: POSSIBILIDADES, DIFICULDADES E APRENDIZAGENS	86
---	----

EXPERIÊNCIA DE MONITORIA ON-LINE NO CURSO DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO COM O ENSINO REMOTO JÁ ESTABELECIDO	87
--	----

FIXAÇÃO DO APRENDIZADO EM MICROBIOLOGIA GERAL ATRAVÉS DA MONITORIA E DA PRÁTICA LABORATORIAL	89
---	----

GEOGRAFIA DOS SOLOS: um caminho para se entender a paisagem pretérita, presente e futura	90
---	----

GESTÃO DA EDUCAÇÃO E DO TRABALHO ESCOLAR: A EXPERIÊNCIA DE MONITORIA NUM CONTEXTO PANDÊMICO.....	91
---	----

INICIAÇÃO A DOCÊNCIA: PALESTRAS EM ESCOLAS SOBRE A PROTEÇÃO E O RESPEITO AOS DIREITOS DA PERSONALIDADE DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES DURANTE A PANDEMIA.....	93
---	----

JOGOS DE TABULEIRO COMO FERRAMENTAS DE ENSINO-APRENDIZAGEM EM AULAS PRÁTICAS DE QUÍMICA ORGÂNICA.....	94
--	----

MONITORIA EM OCEANOGRAFIA FÍSICA: UMA ABORDAGEM UNIVERSITÁRIA.....	95
--	----



MOODLE COMO FERRAMENTA NO PROCESSO ENSINO-APREDIZAGEM DO CURSO DE AGROECOLOGIA.....96

REFLEXÕES DIDÁTICO-PEDAGÓGICAS NA MONITORIA DE QUÍMICA ORGÂNICA 1.....97

RELATO DE MONITORIA ACADÊMICA DA DISCIPLINA DE DIREITO APLICADO À INFORMÁTICA: REFLEXÕES SOBRE A MONITORIA ACADÊMICA APÓS O ENSINO REMOTO EMERGENCIAL.....99

USO ESTRATÉGICO DA MONITORIA PARA APERFEIÇOAMENTO DO CONHECIMENTO EM DIREITO APLICADO À INFORMÁTICA E INOVAÇÃO E NOVOS NEGÓCIOS.....101

ÁREA – CIÊNCIAS HUMANAS

A IMPORTÂNCIA DO DEBATE INTERSECCIONAL NA FORMAÇÃO DOCENTE.....104

A MONITORIA COMO FERRAMENTA PARA O INÍCIO À DOCÊNCIA: RELATOS, EXPERIÊNCIAS E METODOLOGIAS.....106

A PRÁTICA DA MONITORIA NO PERÍODO PANDÊMICO E PÓS PANDÊMICO NA FORMAÇÃO EM PSICOLOGIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....107

A TECNOLOGIA NO FAZER DA MONITORIA: uma discussão sobre interiorização e discentes trabalhadores.....109

A UTILIZAÇÃO DAS GEOTECNOLOGIAS NO ENSINO E PESQUISA NA DISCIPLINA DE GEOGRAFIA AGRÁRIA.....111

ACERVO ICONOGRÁFICO DAS REVOLUÇÕES INDUSTRIAIS: UMA PERSPECTIVA DA GEOGRAFIA ECONÔMICA.....113

AS POTENCIALIDADES DA MONITORIA ALIADA À EXTENSÃO NA DISCIPLINA DE PESQUISA EM PSICOLOGIA I.....115

CONSTRUINDO MURAIIS VIRTUAIS, CONECTANDO CONHECIMENTOS E AFETOS: USO DA PLATAFORMA PADLET COMO ESTRATÉGIA MEDIADORA NA DISCIPLINA PSICOLOGIA DA APRENDIZAGEM.....117

DESAFIOS DA MONITORIA DURANTE O ENSINO REMOTO: EXPERIÊNCIA A PARTIR DA DISCIPLINA DE INTRODUÇÃO À CIÊNCIA GEOGRÁFICA.....119

METODOLOGIA DO ENSINO DA NATAÇÃO: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....121



METODOLOGIAS ATIVAS, ENQUANTO RECURSO NO PROCESSO DE ENSINOAPRENDIZAGEM: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....123

MONITORIA DE GÊNERO E GEOGRAFIA NA PANDEMIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.....125

MONITORIA DE PESQUISA E PRÁTICA PEDAGÓGICA 3: EM UMA PERSPECTIVA DE PROMOVER HARMONIA ENTRE ENSINO E PESQUISA.....126

O PAPEL DO MONITOR DE GEOGRAFIA: UM RELATO DE VIVÊNCIA.....128

O RETORNO ÀS ATIVIDADES PRESENCIAS E O ENSINO DE GEOLOGIA.....130

PROCESSO DE FORMAÇÃO DOCENTE NO CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA: UMA EXPERIÊNCIA A PARTIR DA MONITORIA ACADÊMICA.....131

PRODUÇÃO DE ACERVO ICONOGRÁFICO PARA A ELABORAÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO DE GEOGRAFIA ECONÔMICA.....133

RELATO SOBRE AS EXPERIÊNCIAS DE MONITORIA NA DISCIPLINA DE PSICOLOGIA DAS RELAÇÕES DO TRABALHO 2.....135

SABERES E METODOLOGIAS DO ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA.....137

TECNOLOGIAS DIGITAIS E SUAS CONTRIBUIÇÕES NA DISCIPLINA DE SABERES E DIDÁTICA DO ENSINO DA MATEMÁTICA 1 PARA FORMAÇÃO INICIAL DO PEDAGOGO.....138

UM OLHAR DE UMA FUTURA PEDAGOGA SOBRE A IMPORTÂNCIA DA MONITORIA NA DISCIPLINA DE PROFISSÃO DOCENTE PARA O SEU CRESCIMENTO PESSOAL E PROFISSIONAL EM TEMPOS DE PANDEMIA DO COVID-19.....139

ÁREA CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

A CONTRIBUIÇÃO DA MONITORIA NA DISCIPLINA DE FUNDAMENTOS DO SERVIÇO SOCIAL I.....142

A CONTRIBUIÇÃO DA MONITORIA NO PROCESSO DE ENSINOAPRENDIZAGEM:UM RELATO DE EXPERIÊNCIA A PARTIR DA DISCIPLINA DE OFICINA TÉCNICO-OPERATIVA DO SERVIÇO SOCIAL I143

A EXPERIÊNCIA DA MONITORIA NA DISCIPLINA DE FUNDAMENTOS DO SERVIÇO SOCIAL I NO CURSO DE SERVIÇO SOCIAL: DESAFIOS E POSSIBILIDADES145

A IMPORTÂNCIA DA MONITORIA PARA A DISCIPLINA DE METODOLOGIA PARA



CIÊNCIAS CONTÁBEIS	147
A MONITORIA ACADÊMICA NA DISCIPLINA ÉTICA E NORMAS DA PROFISSÃO CONTÁBIL: EXPERIÊNCIA PARA A FORMAÇÃO DISCENTE	149
A MONITORIA COMO MEDIAÇÃO ENTRE OS PARTÍCIPES DA DISCIPLINA: CLASSES SOCIAIS E MOVIMENTOS SOCIAIS DENTRO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM NO ÂMBITO TEÓRICO-PRÁTICO	150
A RELEVÂNCIA DA MONITORIA DE DIREITO DE FAMÍLIA PARA O DESPERTAR DA DOCÊNCIA	152
APORTES DA MONITORIA ACADÊMICA NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM E NA FORMAÇÃO DO ALUNO-MONITOR: UMA EXPERIÊNCIA "HÍBRIDA"	153
AS METODOLOGIAS E INTERLOCUÇÃO ENTRE DOCENTE, DISCENTES E MONITORES NO ENSINO REMOTO E PRESENCIAL DO CURSO DE SERVIÇO SOCIAL.....	155
LABORATÓRIO DE EXPERIÊNCIAS: A CONTRIBUIÇÃO DO PROGRAMA DE MONITORIA NA FORMAÇÃO ACADÊMICA E PROFISSIONAL DOS DISCENTES DO ENSINO SUPERIOR	157
MONITORIA ANTES E DEPOIS DO ENSINO REMOTO: UM REFLEXO DA TECNOLOGIA APLICADA AO ENSINO DA CONTABILIDADE	158
O IMPACTO DA MONITORIA COLETIVA E A INTERLOCUÇÃO ENTRE OS CURSOS DE SERVIÇO SOCIAL E DE PSICOLOGIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	160
O PAPEL DA MONITORIA DE CLASSES SOCIAIS NO PROCESSO DE TRANSFORMAÇÃO DO DISCENTE EM DOCENTE	162
O USO DE APLICATIVOS DE PALETA DE CORES NA CRIAÇÃO DO PARTIDO DE UM PROJETO DE INTERIORES	164
PRÁTICAS PEDAGÓGICAS EM DANÇA: REFLEXÕES DA MONITORIA NA DISCIPLINA DE ANTROPOLOGIA DA DANÇA	166
CIÊNCIAS DA SAÚDE	
A APLICAÇÃO E USO DO JOGO DIGITAL COMO FERRAMENTA DE APRENDIZADO DA MONITORIA DE BIOQUÍMICA NA NUTRIÇÃO	168
A IMPORTÂNCIA DA MONITORIA ACADÊMICA DURANTE A TRANSIÇÃO DAS AULAS REMOTAS/HÍBRIDAS PARA AS PRESENCIAIS	169



A IMPORTÂNCIA DA MONITORIA DE BOTÂNICA APLICADA À FARMÁCIA PARA A FORMAÇÃO ACADÊMICA DO ALUNO DO CURSO DE FARMÁCIA	171
A IMPORTÂNCIA DA MONITORIA DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO I NO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA	172
A IMPORTÂNCIA DA MONITORIA NA FORMAÇÃO DA ENFERMAGEM CONTEMPORÂNEA: UM DESPERTAR PARA A DOCÊNCIA	174
A IMPORTÂNCIA DA MONITORIA NO DESENVOLVIMENTO DO ENSINO-APRENDIZAGEM NA GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM	176
A IMPORTÂNCIA DA MONITORIA PARA A DISCIPLINA DE TÉCNICA DIETÉTICA E SUA CONTRIBUIÇÃO NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA NA MONITORIA DE FORMA REMOTA E PRESENCIAL.....	178
A IMPORTÂNCIA DA MONITORIA PARA O DISCENTE MONITOR: RELATO DE EXPERIÊNCIA	180
A INTERAÇÃO MONITOR-DISCENTE-DOCENTE-TÉCNICO ASSOCIADA AO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM NO ÂMBITO DA MONITORIA DE TÉCNICA DIETÉTICA	182
A MONITORIA COMO ESTÍMULO PARA A PRÁTICA DA DOCÊNCIA NA DISCIPLINA DE NUTRIÇÃO NA SAÚDE DO ADULTO E IDOSO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	184
A MONITORIA COMO O PRIMEIRO PASSO PARA A DOCÊNCIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA NA DISCIPLINA DE TÉCNICA DIETÉTICA	186
A MONITORIA COMO OPORTUNIDADE DE DESENVOLVIMENTO ACADÊMICO E PESSOAL PARA O DISCENTE-MONITOR	188
A MONITORIA DA DISCIPLINA DE SAÚDE E SOCIEDADE E A CONTRIBUIÇÃO NA FORMAÇÃO DISCENTE	190
A MONITORIA DE FARMACOGNOSIA COMO FACILITADORA NO DESENVOLVIMENTO DO SABER: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	192
A MONITORIA NO CURSO DE ENFERMAGEM COMO FERRAMENTA DE APROXIMAÇÃO DA REALIDADE: UM ENFOQUE NAS ATIVIDADES PRÁTICAS	193
A MONITORIA NO CURSO DE ENFERMAGEM COMO OPORTUNIDADE DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	195



A MONITORIA NO PRIMEIRO CONTATO COM O MÉTODO CIENTÍFICO:
DESENVOLVIMENTO DE PROJETO DE PESQUISA NA DISCIPLINA DE FILOSOFIA

E METODOLOGIA CIENTÍFICA196

A RELAÇÃO MONITOR-ALUNO NO CONTEXTO REMOTO E PANDÊMICO198

A UTILIZAÇÃO DA WEBQUEST COMO RECURSO DIDÁTICO INOVADOR E
POTENCIALIZADOR DO ENSINO NA DISCIPLINA DE FARMACOGNOSIA 1.....199

A UTILIZAÇÃO DE TECNOLOGIAS PARA A FACILITAÇÃO DO
PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM DURANTE AS MONITORIAS NO
PERÍODO PANDÊMICO201

ANÁLISE ON-LINE DE FOTOMICROGRAFIAS HISTOLÓGICAS COMO RECURSO
PEDAGÓGICO PARA O ENSINO DA DISCIPLINA DE PATOLOGIA BUCAL.....203

APLICAÇÃO DE METODOLOGIAS ALTERNATIVAS NO ESTUDO DA BIOQUÍMICA
APLICADA NO CONTEXTO PÓS-PANDEMIA204

ARTE APLICADA A ANATOMIA: RECONSTRUÇÃO ARTESANAL DE CRÂNIOS
HUMANOS SECOS PARA USO NAS AULAS PRÁTICAS DE ANATOMIA HUMANA205

ARTESANATO ANATÔMICO: A UTILIZAÇÃO DE MATERIAIS ALTERNATIVOS
NO ENSINO DA VASCULARIZAÇÃO DA FACE COMO UM COMPONENTE
COMPLEMENTAR NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM DA
ANATOMIA HUMANA206

AUDIODESCRIÇÃO COMO FERRAMENTA DE ENSINO NA MONITORIA DE
FISIOLOGIA207

CONFECCÃO DE GUIA PRÁTICO DA TÉCNICA DE PREPARO QUÍMICO E
MECÂNICO (PQM) COMO FERRAMENTA NO PROCESSO DE ENSINO E
APRENDIZAGEM DA ENDODONTIA DA FOUFAL209

CONTRIBUIÇÕES DO PROGRAMA DE MONITORIA AOS ACADÊMICOS DE
ENFERMAGEM IMPACTADOS PELO ENSINO REMOTO210

CONTRIBUIÇÕES DO PROGRAMA DE MONITORIA NA FORMAÇÃO DE
ENFERMEIROS DURANTE O ENSINO REMOTO212

CONTRUÇÃO DE LIVRO ELETRÔNICO (E-BOOK) COMO ESTRATÉGIA PARA A
DISCIPLINA DE SAÚDE DO ADULTO E IDOSO214

DESENVOLVIMENTO DO ROTEIRO DE PUERICULTURA E SUA IMPORTÂNCIA
COMO FACILITADOR DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM EM SAÚDE DA



CRIANÇA	216
DISCUSSÕES DE CASOS CLÍNICOS COMO METODOLOGIA ATIVA DE ENSINO:A EXPERIÊNCIA DE MONITORES DE EMBRIOLOGIA	218
ESTRATÉGIAS DE ENSINO-APRENDIZAGEM NA PANDEMIA: UMA EXPERIÊNCIA DE MONITORIA EM NEUROCIÊNCIA	220
EXPERIÊNCIA DA MONITORIA EM ENDODONTIA – CLÍNICA INTEGRADA: ATUAÇÃO COMO PRÁTICA DE APRENDIZADO	221
EXPERIÊNCIA EXITOSA NO ENSINO DE TOXICOLOGIA BÁSICA E CLÍNICA, COM ABORDAGENS ATIVAS E USO DOS LABORATÓRIOS VIRTUAIS DA ALGETEC	223
FORMOLIZAÇÃO DE CADÁVER POR MONITORES DA ANATOMIA HUMANA:UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	225
MATERIAIS E MÉTODOS PARA DESENVOLVER NO MONITOR AUTONOMIA E PROTAGONISMO NO INÍCIO DA CARREIRA ACADÊMICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	227
MODELAGEM DOS RAMOS DO NERVO TRIGÊMEO EM CRÂNIOS SECOS	229
MULTIRÃO DE SAÚDE COMO ATIVIDADE INTEGRATIVA DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM NA ASSISTÊNCIA À SAÚDE DA PESSOA IDOSA DURANTE MONITORIA ACADÊMICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	231
O DESPERTAR DA DOCÊNCIA APÓS A PRIMEIRA MONITORIA NA ESCOLA DE ENFERMAGEM	233
O FORTALECIMENTO DO PROCESSO DE ENSINO NO CONTEXTO PANDÊMICO	234
O MONITOR NO APOIO AO DOCENTE E AO DISCENTE EM DISCIPLINA TEÓRICO-PRÁTICA NO CURSO DE ENFERMAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA	236
O PAPEL DO ESTADO PARA A PROMOÇÃO DA SAÚDE: DEBATES E REFLEXÕES NECESSÁRIAS	237
O PAPEL DO MONITOR NA MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES TEÓRICAS E PRÁTICAS DE HISTOLOGIA NO CONTEXTO DO ENSINO REMOTO	238
O USO DE CASOS CLÍNICOS NO PROCESSO AVALIATIVO DA DISCIPLINA DE PATOLOGIA GERAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	240



O USO DE FERRAMENTAS DIGITAIS POTENCIALIZADORAS DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM COMO ESTRATÉGIA DE FIXAÇÃO DE CONTEÚDO EM DISCIPLINAS DO CURSO DE FARMÁCIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	242
O USO DE FERRAMENTAS ONLINE COMO RECURSO DE ENSINO E REVISÃO EM UMA MONITORIA DE FISIOLOGIA	244
O USO DE METODOLOGIAS ATIVAS NO DESENVOLVIMENTO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	245
O USO DE MÚLTIPLAS TENDÊNCIAS PEDAGÓGICAS DURANTE A CONDUÇÃO DA MONITORIA ACADÊMICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA	247
O USO DO KAHOOT® COMO FERRAMENTA DE ENGAJAMENTO DA MONITORIA EM UM CURSO DE MEDICINA	249
OS DESAFIOS DA MONITORIA EM UMA DISCIPLINA PRÁTICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UMA MONITORIA NO CONTEXTO REMOTO	250
PAPEL DA MONITORIA NO CENÁRIO PANDÊMICO	252
PRODUÇÃO ACADÊMICA LITERÁRIA COMO MÉTODO DE ENSINO E APRENDIZAGEM EM PATOLOGIA GERAL	254
PSICOMOTRICIDADE E EDUCAÇÃO FÍSICA: CORPO, GESTO E MOVIMENTO NA EDUCAÇÃO BÁSICA	256
REFLEXÕES SOBRE A MONITORIA DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO I NO CURSO DE BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA	258
RELATO DE EXPERIÊNCIA DA PRÁTICA DA MONITORIA REALIZADA COM USO DE SIMULADOR ESTÁTICO PARA PUNÇÃO VENOSA PERIFÉRICA	260
RELATO DE EXPERIÊNCIA DA PRÁTICA DE AFERIÇÃO DE SINAIS VITAIS COM O USO DE SIMULADOR DURANTE UMA MONITORIA ACADÊMICA	262
APLICAÇÃO DE METODOLOGIAS ALTERNATIVAS NO ESTUDO DA BIOQUÍMICA APLICADA NO CONTEXTO PÓS-PANDEMIA	264
TRANSIÇÃO E RETORNO ÀS ATIVIDADES ACADÊMICAS PRESENCIAIS E SUAS REPERCUSSÕES NAS ATIVIDADES DE MONITORIA	266
UM OLHAR ATRAVÉS DAS TELAS: O PROCESSO DE MONITORIA E SAÚDE MENTAL NA PANDEMIA DE CORONAVÍRUS	268



VENCENDO OS DESAFIOS NA VOLTA A MONITORIA PRESENCIAL PÓS
PANDEMIA270

ÁREA ENGENHARIAS

A IMPORTÂNCIA DO PROGRAMA DE MONITORIA NA DISCIPLINA DE OPERAÇÕES
UNITÁRIAS272

ESTUDO DE CASO COMO FERRAMENTA FACILITADORA NO PROCESSO
DE ENSINO-APRENDIZAGEM DA DISCIPLINA DE PLANEJAMENTO DE
TRANSPORTES273

MONITORIA DE MECÂNICA E RESISTÊNCIA DOS MATERIAIS: O PAPEL DO
ALUNO-MONITOR NA PROMOÇÃO DO EXERCÍCIO DA DOCÊNCIA274

TÉCNICAS AUXILIARES NO ENSINO-APRENDIZAGEM DA DISCIPLINA DE
GEOLOGIA DE ENGENHARIA E AMBIENTAL276

ÁREA – LETRAS, LINGUÍSTICA E ARTES

A MONITORIA EM INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS LINGUÍSTICOS COMO
ESTÍMULO AO EXERCÍCIO DOCENTE DO LICENCIANDO279

FOLHETO CONCEITUAL DA DISCIPLINA DE SINTAXE DE LÍNGUA PORTUGUESA
2021.2: UM GUIA PRÁTICO DE CONSULTA280

MONITORIA, O PRIMEIRO MOMENTO DE PRÁTICA NA CARREIRA DOCENTE281

O USO DE MEMES COMO FERRAMENTA AO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM: UMA
EXPERIÊNCIA NA MONITORIA DE SPLP283



APRESENTAÇÃO

IV Seminário Institucional de Monitoria: Monitor inspirando monitor

O Programa de Monitoria da Universidade Federal de Alagoas é direcionado à formação acadêmica do discente e à melhoria do processo de ensino-aprendizagem dos cursos de graduação, envolvendo docentes e discentes na condição de orientadores e monitores, respectivamente. Atualmente o Programa é regulamentado através da Resolução n.º 55/2008 – CONSUNI/UFAL. Entre os objetivos do Programa está despertar no segmento discente o interesse pela docência, estimulando o desenvolvimento de habilidades relacionadas ao seu exercício, bem como promover a melhoria do ensino de graduação através da interação dos monitores com os segmentos docente e discente. A 4ª Edição do Seminário Institucional de Monitoria ocorreu de forma on-line, e teve o propósito de socializar as atividades acadêmicas realizadas pelos estudantes de graduação que atuaram como monitores, bem como proporcionar a integração entre a comunidade universitária através da troca de experiências entre discentes, docentes, técnico-administrativos, e a sociedade de um modo geral. O Seminário tornou-se um espaço de criatividade e incentivo do uso das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação. Contribuindo assim, com o desenvolvimento de novas metodologias de ensino-aprendizagem e a disseminação do conhecimento.



**IV SEMINÁRIO
INSTITUCIONAL DE
MONITORIA**
CAMPI A.C.SIMÕES, CECA,
SERTÃO E ARAPIRACA



**08, 09 E 10
NOVEMBRO DE 2022**

"MONITOR INSPIRANDO MONITOR"

CIÊNCIAS AGRÁRIAS

simufal2022@gmail.com

**IV SIM
UFAL**

PROGRAD
PROG. GESTÃO DE GRADUAÇÃO



UNIVERSIDADE FEDERAL
DE ALAGOAS



A CONTRIBUIÇÃO DA MONITORIA NA DISCIPLINA DE EXPERIMENTAÇÃO AGROPECUÁRIA

Wedja Barbosa **Ferreira**¹; Emanuel Araújo do **Nascimento**²; Vanessa Souza **Oliveira**³; Geraldo Veríssimo de Souza **Barbosa**⁴

COMUNICAÇÃO ORAL

A disciplina Experimentação Agropecuária do curso de Zootecnia do Campus CECA/UFAL tem como objetivo proporcionar ao aluno o entendimento e a aplicação de técnicas estatísticas para o planejamento de ensaios e a análise de dados experimentais. A monitoria da disciplina incentiva o trabalho conjunto docente/discente num processo de ensino-aprendizagem com o caráter mais cooperativo. O objetivo deste trabalho é relatar a experiência vivenciada na monitoria desta disciplina no período 2021.2. Foram abordados os principais testes de hipóteses e os delineamentos mais empregados na experimentação agropecuária, com práticas no uso de calculadora científica para o processamento e análise dos dados. Também foi realizada uma prática de campo de um experimento com três variedades de cana-de-açúcar, no delineamento inteiramente casualizado (DIC) e com dez repetições, totalizando 30 parcelas. A monitoria contribuiu para esclarecer as dúvidas dos discentes dos conteúdos abordados pelo docente. Foi criado um grupo de WhatsApp da disciplina como principal via de comunicação com o intuito de marcar encontros semanais. Além disso, foi empregado o uso da plataforma MOODLE/AVA para o envio das atividades e trabalhos. Os alunos obtiveram maior entendimento do conteúdo, com resultados satisfatórios nas atividades avaliativas. Tendo em vista estes aspectos, conclui-se que, o entrosamento entre monitor, docente e aluno foi importante no empenho da turma, bem como influenciou na aluna-monitora o interesse pela carreira acadêmica.

Palavras-chaves: Estatística Experimental; planejamento de experimentos; monitoria.

1. Monitora da disciplina Experimentação Agropecuária - Campus CECA - UFAL
wedja.ferreira@ceca.ufal.br

2. Monitor da disciplina Experimentação Agropecuária - Campus CECA – UFAL
emanuel110@gmail.com

3. Monitora da disciplina Estatística Geral –Campus CECA – UFAL
vanessa.oliveira@ctec.ufal

4. Orientador, Professor da disciplina Experimentação Agropecuária –Campus CECA – UFAL
gvsb@ceca.ufal.br



A IMPORTÂNCIA DA AULA PRÁTICA NA APRENDIZAGEM DA ANESTESIOLOGIA VETERINÁRIA: INTUBAÇÃO OROTRAQUEAL

Claudio César dos Santos **Freire**¹; José Venicius dos Santos **Silva**²; André Sampaio **Calheiros**³ Neusvaldo de Medeiros **Caldas Júnior**³; Pierre Barnabé **Escodro**⁴

COMUNICAÇÃO ORAL

A disciplina de anestesiologia é um pilar fundamental para o curso de medicina veterinária, onde tem por fundamento transmitir os conhecimentos necessários para boa sedação e analgesia dos animais, aplicada em procedimentos simples como contenção, até procedimentos cirúrgicos complexos, necessários para manutenção da higiene dos animais. De forma simples a anestesia por definição é o ato de interromper temporariamente a nocicepção e consciência dos animais. A intubação se faz obrigatória em processo de anestesia geral, seja inalatória ou venosa, onde o animal passa de minutos a horas necessitando de um aporte ventilatório para o sucesso do procedimento. A intubação orotraqueal também se faz necessário em urgências emergências para manutenção das vias respiratórias e estabilização do animal. Este trabalho tem por objetivo relatar uma aula prática ocorrida no Hospital Veterinário Universitário (HVU) da Universidade Federal de Alagoas (UFAL). Após aula teórica, os alunos, juntamente com os monitores, os mestrados e o professor responsável pela disciplina se dirigiram para a sala de necropsia do HVU para a aula prática. Foi utilizado um cadáver de cão, com dissecação do antímero esquerdo, para melhor visualização das estruturas torácicas com foco na observação da expansão pulmonar. Também foram utilizados sonda endotraqueal, bolsa-máscara-válvula (AMBU) e laringoscópio delâmina curva Macintosh. O mestrado demonstrou o passo a passo do procedimento desde o aprisionamento da língua, posicionamento do laringoscópio com a devida visualização do aparelho laríngeo e cartilagens aritenóide com o desencarceramento da epiglote, expondo a traqueia, local de passagem do tubo orotraqueal (TOT), demonstrando o processo de intubação. Logo após, o AMBU foi conectado ao TOT e insuflado possibilitando a visualização da expansão pulmonar, conferindo a correta aplicação da técnica de intubação. A turma toda apresentou a oportunidade de realizar o procedimento, onde aluno por aluno acompanhado pelo mestrado realizava a intubação e se certificava do sucesso do processo. Os monitores foram de extrema importância para o desenvolvimento da aula, onde fizeram parte da preparação do cadáver, ajudando na dissecação e puderam auxiliar os alunos, após treinamento prévio, o que os fez ter contato direto com a docência. Destaca-se a preparação do cadáver que ajudou na compreensão de todas as estruturas por onde a sonda passa até sua chegada em região da carina na traqueia e na visualização do pulmão sendo inflado com a utilização do ambu. Sob relato dos alunos, o procedimento nunca tinha sido realizado por 90% da turma, o que exterioriza a importância da realização desta aula prática para a preparação do aluno para futuros estágios e para o mercado de trabalho, onde será rotina o procedimento de intubação orotraqueal. Esta aula foi uma das experiências que os monitores tiveram, de ter uma visão profissional do que é a docência, sendo de suma importância para sua formação e aprendizagem profissional.



Palavras-chaves: Anestesiologia veterinária; intubação orotraqueal; anestesia geral.

1. Monitor da disciplina Anestesiologia Veterinária de Medicina Veterinária – Campus CECA – Unidade de Ensino Viçosa – UFAL claudio.freire@ceca.ufal.br
2. Monitor da disciplina Anestesiologia Veterinária de Medicina Veterinária – Campus CECA – Unidade de Ensino Viçosa – UFAL
3. Mestrando do Curso de Medicina Veterinária – Campus CECA – Unidade de Ensino Viçosa – UFAL
4. Orientador, Professor da disciplina Anestesiologia Veterinária, Medicina Veterinária – Campus CECA – Unidade de Ensino Viçosa – UFAL pierre.escodro@propep.ufal.br

A IMPORTÂNCIA DA MONITORIA NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM DA DISCIPLINA DE POLÍTICA E LEGISLAÇÃO FLORESTAL

Bruno Dario Lima de Oliveira Santos **Soares Filho e Sobrinho**¹; Marília Alves
Grugiki²

COMUNICAÇÃO ORAL

A disciplina de Política e Legislação Florestal é ofertada no Curso de Engenharia Florestal, no segundo ou sexto período, a depender da versão do Projeto Político Pedagógico do Curso. O conteúdo programático desta disciplina abrange diversas políticas (conjunto de ações conduzidas pelo estado com objetivo de atender uma demanda específica) e legislações (normas, princípios, preceitos criados para estabelecer regras) ambientais e florestais, com o objetivo de possibilitar a formação de profissionais que possam atuar nos diferentes setores da sociedade. Devido o surto da Pandemia do COVID 19, a disciplina foi disponibilizada aos discentes no formato não-presencial, por meio de ferramentas digitais, tais como o AVA/Moodle/UFAL e Google Meet. Da mesma forma, a monitoria foi conduzida por meio de encontros síncronos. A experiência como monitor possibilitou perceber a função e a importância que a monitoria desenvolve na formação do estudante e em sua permanência no Curso. Considerando as diversas peculiaridades e lacunas existentes na formação básica dos alunos, alguns não conseguem acompanhar as discussões e absorver o conhecimento transmitido em sala de aula pelo professor, cabendo ao monitor a função de auxiliá-lo no processo de aprendizagem. Mesmo diante dessas questões, observa-se a baixa participação dos alunos na monitoria. Uma possível explicação para esta evidência é a elevada demanda de atividades de outras disciplinas, devendo esta questão ser considerada pelos monitores no cronograma de atendimentos. Outra questão importante a ser considerada é a didática apresentada pelo monitor nos atendimentos. Caso seja um assunto extenso e exaustivamente teórico, como é o caso da referida disciplina, se faz necessário adotar métodos alternativos que promovam o entendimento do conteúdo, tais como os mapas conceituais, vídeos produzidos pelo monitor de curta duração, resumos e estudos dirigidos. Os mapas conceituais foram empregados em diversos momentos do conteúdo programático, sendo bem recebidos pelos alunos. Além dos mapas conceituais, os alunos destacaram a importância e eficiência de vídeos curtos, abordando temas que, de forma recorrente, eram fonte de dúvidas. Ademais, nota-se que, embora a monitoria seja um programa criado para atender as demandas dos discentes em curso na disciplina, o monitor também se beneficia com o processo, adquirindo e fixando mais conhecimentos, aperfeiçoando e descobrindo novas habilidades. Desta forma, conclui-se que a monitoria estimula no discente o desenvolvimento de competências relevantes para sua formação pessoal, acadêmica e profissional, despertando no mesmo o interesse pela docência e aprimorando habilidades de planejamento e didática.

Palavras-chave: Aprendizagem; Habilidades; Monitoria.

1. Monitor da disciplina Política e Legislação Florestal do Curso de Engenharia Florestal do Campus de Engenharias e Ciências Agrárias – UFAL, bruno.sobrinho@ceca.ufal.br

2. Orientadora, Professora da disciplina Política e Legislação Florestal do Curso de Engenharia Florestal do Campus de Engenharias e Ciências Agrárias – UFAL, marilia.grugiki@ceca.ufal.br

A MONITORIA COMO FERRAMENTA DE CONHECIMENTO NA ESTATÍSTICA

Vanessa Souza **Oliveira**¹; Emanuel Araujo do Nascimento²; Wedja Barbosa Ferreira³;
Geraldo Veríssimo de Souza **Barbosa**⁴

COMUNICAÇÃO ORAL

A disciplina Estatística Geral, do Curso de Agronomia do CECA/UFAL (código AGRO168), tem carga horária de 54 horas, e objetiva proporcionar ao estudante o entendimento de técnicas estatísticas que permitem a análise de dados observados e posterior tomada de decisão. Nesse sentido, a monitoria tem grande importância na disciplina de Estatística Geral, como auxílio extra após as aulas do docente, proporcionando maior contato do aluno e suporte para seus estudos, especialmente para sanar dois problemas comuns para os estudantes da Estatística - a carência na base matemática, e a prática no uso de calculadora científica. O objetivo do presente trabalho é relatar a experiência de monitoria de Estatística Geral no período 2021.2 do Curso de Agronomia do Campus de Engenharias e Ciências Agrárias da UFAL. As atividades de monitoria envolveram a realização semanal de grupos de estudo dirigido e reuniões com alunos para tirar dúvidas, com criação de um grupo no Whatsapp para discussões acerca dos assuntos abordados pelo professor em sala de aula, além de uma prática de campo de um experimento com três variedades de cana-de-açúcar, com medição de duas variáveis e aplicação dos conhecimentos adquiridos na disciplina; estas atividades ocorreram em regime híbrido (presencial e remoto com o uso da plataforma Google Meet) e tiveram como objetivo sanar as mais diversas dúvidas dos estudantes e também treinar o uso de calculadora científica, auxiliando o aluno a agilizar seus cálculos com maior precisão nos resultados; as práticas foram direcionadas para o entendimento dos assuntos: distribuição de frequências paravariáveis discretas e contínuas, medidas de posição e dispersão dos dados, elaboração de gráficos, cálculo de probabilidade, correlação e regressão linear simples e conceitos de testes de hipótese. Com isso, os alunos que participaram das atividades de monitoria obtiveram melhor desempenho acadêmico, reforçando a necessidade da presença do monitor. Este aprendizado funciona como uma via de mão dupla, pois ao auxiliar o outro em dúvidas, o monitor consolida seu próprio conhecimento acerca da disciplina, funcionando também como um meio de desenvolver e/ou reforçar habilidades de ensino que podem incentivá-lo a seguir na direção da docência.

Palavras-chaves: Estatística; Ensino-Aprendizagem; Matemática aplicada; Calculadora Científica.

1. Monitora da disciplina Estatística Geral do Curso de Agronomia – Campus de Engenharias e Ciências Agrárias - UFAL vanessa.oliveira@ctec.ufal.br

2. Monitor da disciplina Experimentação Agropecuária do Curso de Agronomia – Campus de Engenharias e Ciências Agrárias - UFAL emanuel.nascimento@ceca.ufal.br

3. Monitora da disciplina Experimentação Agropecuária do Curso de Zootecnia – Campus de Engenharias e Ciências Agrárias - UFAL wedja.ferreira@ceca.ufal.br

4. Orientador, Professor da disciplina Estatística Geral, do Curso de Agronomia – Campus de Engenharias e Ciências Agrárias – UFAL gvsb@ceca.ufal.br



A MONITORIA COMO PORTA DE ENTRADA PARA CAPACITAÇÃO DE DISCENTES À DOCÊNCIA

Shara Vitória Silva **Vieira**¹; Marcos Alex dos **Santos**

COMUNICAÇÃO ORAL

A monitoria é a porta de entrada para o ambiente de aprendizado de uma forma completamente inovadora, que é o ato de lecionar para proporcionar conhecimento à discentes que estão em busca de um melhor desenvolvimento relacionados a matérias da grade curricular. O passo inicial para formar discentes capacitados à sala de aula é a forma mais precisa para manter o futuro da docência vivo e cada dia mais rico em talento, técnica, vocação e paixão pelo ensino. O ato de ensinar para outros discentes tem como objetivo proporcionar ao aluno o desenvolvimento cognitivo de habilidades que o ser humano possui como, por exemplo, a linguagem, a criatividade e o planejamento. Isso é algo de sumo aproveitamento, visto que, são aptidões necessárias para transmitir a linha de raciocínio para o próximo e, é através da monitoria que os discentes ampliam as disposições que existem no cérebro humano responsáveis pela habilitação para o ensino. O sucesso está no desenvolvimento dos monitores em apresentações de seminários, pelo fato de obterem uma oratória mais desenvolvida do que os outros discentes, na habilidade de compreensão de matérias que envolvem ampla leitura e densa complexidade de interpretação, uma vez que desenvolvem a linguagem, a atenção e a memória e o reconhecido sucesso em seleções de estágio, pelo fato de terem uma dicção madura e uma alta capacidade de comunicação, que lhes assegura um desempenho acima do esperado. Aqueles que, uma vez entraram por essa porta, saem transformados e aptos para seguirem uma carreira de transmissão de conhecimento, não somente teórico, mas prático, por toda vivência adquirida no processo de maturação que a monitoria oferece para os discentes que nela ingressam. Para que esse objetivo seja devidamente alcançado é necessário que uma abordagem metodológica seja aplicada, no caso da presente exposição, a metodologia Construtivista, baseada nos conhecimentos do psicólogo suíço Jean Piaget durante o século XX, que consiste no desenvolvimento do indivíduo com base no ambiente na qual está inserido. Nesse processo, o indivíduo passa a ser o foco do aprendizado, sendo assim, deixa um estado passivo, na qual apenas recebe e assimila informações, e passa a estar num estado ativo, adquirindo assim, na visão de Piaget, a autonomia para adquirir conhecimento e transmiti-lo posteriormente. Isso faz com que o indivíduo desenvolva capacidades próprias para ensinar outros, enquanto ele mesmo aprende. O estímulo do método à independência cognitiva permite que o aluno esteja apto para incitar próximos a conquistarem a sua liberdade intelectual bem desenvolvida, assim, naturalmente é lapidada a aptidão para a docência, uma vez que ser professor envolve diretamente a capacidade de aprender e se desenvolver para realizar o mesmo com outros seres a sua volta. O contato do estudante com o mundo da monitoria proporciona um constante estímulo para resolver problemas, superar os desafios da oratória, desenvolver um raciocínio lógico elaborado, assim como um pensamento crítico mais lapidado. O objetivo de trazer a tona tal metodologia e tema de abordagem é identificar a contribuição do programa de monitoria da UFAL na vida dos discentes e na formação de jovens instrutores que foram comovidos para isso, tendo em mente que, das universidades federais brasileiras sairão os mestres do saber do futuro, preservando assim uma característica marcante do ser humano: a constante evolução intelectual.



Palavras-chaves: Docência; habilidades cognitivas; monitoria.

1. Monitor da disciplina Física Aplicada às Ciências Agrárias do curso de Engenharia Florestal – Campus de Engenharia e Ciências Agrárias - CECA/UFAL shara.vieira@ceca.ufal.br
2. Orientador, Professor da disciplina Física Aplicada às Ciências Agrárias – Campus de Engenharia e Ciências Agrárias - CECA/UFAL marcos.santos@ceca.ufal.br

A REALIZAÇÃO DE EVENTOS COMO UMA FORMA DINÂMICA DE APRENDIZADO PÓS PANDEMIA, ENTRE OS ESTUDANTES DE ACE III

Gabriela Castelo Branco **Oliveira**¹; Leila de Paula **Rezende**²; João Correa de Araújo **Neto**³; José Roberto **Santos**⁴

COMUNICAÇÃO ORAL

As atividades curriculares de extensão - ACEs dos cursos de Agroecologia, Agronomia e Zootecnia do CECA - UFAL tem como objetivo capacitar os alunos para adotarem estratégias para a realização da atividade de extensão universitária, assim como da divulgação das pesquisas e conhecimentos adquiridos nas áreas de seus respectivos cursos, visando atender demandas das comunidades de entorno do *campus*, da comunidade acadêmica e de produtores, principalmente de agricultura familiar. Entretanto, o período pandêmico impossibilitou a idealização de algumas atividades dentro dos programas de extensão dos cursos. Para desenvolver os exercícios das ACEs, os professores contaram com a monitoria que se fez presente, auxiliando os estudantes nas atividades síncronas e assíncronas, principalmente com o retorno das aulas presenciais. Os docentes da disciplina de ACE III – Projeto 2, adotaram uma dinâmica de trabalho de inclusão, demandando uma maior participação do monitor, o que proporcionou aos alunos do 4º e 5º períodos a oportunidade de aprender a planejar, organizar e executar eventos. Foi pensado e criado o I Ciclo de Palestras – Sustentabilidade no setor produtivo alagoano, onde ocorreu a divisão dos estudantes em 8 grupos, no qual, cada equipe ficou responsável por um tema. Foram separados em 4 áreas temáticas: Agricultura de precisão, com ênfase em ferramentas e técnicas voltadas para a agricultura familiar; Caprino-ovinocultura com ênfase na produção de carne e de leite; Sintropia na agricultura com ênfase em sistemas Agroflorestais e a produção familiar / Manejo de solo: Melhoria na qualidade do solo; Manejo e proteção de plantas com ênfase no controle de pragas e o uso de cobertura de solos (Mulching), mas, com a convergência em uma produção mais sustentável com a utilização de técnicas e manejo, conhecimentos e ferramentas aplicadas. A divulgação foi realizada de forma online, como no *Instagram* da disciplina (gerenciado pelo monitor) e grupos de *WhatsApp*. O evento ocorreu por um período de 4 semanas, nas quartas-feiras no *campus* de Engenharia e Ciências Agrárias (CECA), e, foi composto não somente por palestras, mas também por mesas redondas entre os convidados e público presente, o que o tornou ainda mais dinâmico. É importante ressaltar que a monitoria se fez presente em cada etapa, auxiliando nas criações do logo do evento, formulários de inscrição, banner de divulgação das palestras, no uso de mídias sociais e principalmente em ser o mediador entre aluno e professor. Um questionário, através do *Google Formulário*, foi aplicado para avaliar a impressão dos alunos a respeito da dinâmica utilizada em ACE III, e, as respostas enviadas auxiliarão na melhoria da metodologia aplicada em eventos em atividades de extensão. As tarefas executadas pela monitora tanto em sala de aula como fora dela, agrega conhecimento e expande sua rede de contatos, gerando uma interação entre pesquisa e extensão. Na perspectiva pessoal, trouxe conhecimento do funcionamento da monitoria e das funções desempenhadas pelo monitor, assim como crescimento e amadurecimento profissional e pessoal.



Palavras-chaves: Extensão universitária; Monitoria; Eventos; Dinâmica.

1. Ex Monitora da disciplina ACE III – Projeto 2, curso de Agronomia – Campus CECA - UFAL
gabriela.oliveira@ceca.ufal.br
2. Orientadora, professora da disciplina ACE III – Projeto 2, curso de Agronomia – Campus CECA – UFAL
leila@ceca.ufal.br
3. Co – orientador, professor da disciplina de ACE III – Projeto 2, curso de Agronomia – Campus CECA – UFAL
4. Professor da disciplina de ACE III – Projeto 2, curso de Agroecologia – Campus CECA – UFAL





ACOMPANHAMENTO VIRTUAL DOS ALUNOS DO CURSO DE BACHARELADO EM AGROECOLOGIA NO PERÍODO DE AULAS REMOTAS

Natália Marinho Silva **Crisóstomo**¹, Thaíse dos Santos **Berto**², Marcus Gabriel de Carvalho **Ramos**², Keven Willian Sarmiento Galdino da **Silva**², João Luciano de Andrade **Melo Junior**³, Luan Danilo Ferreira de Andrade **Melo**⁴

COMUNICAÇÃO ORAL

O Bacharelado em Agroecologia, assim como os outros cursos de graduação da grande área das ciências agrárias, tem base na formação prática. Dentre as muitas formas de ensino-aprendizagem, coloca-se como evidência a experiência de monitoria que é uma das estratégias metodológicas positivas para promover o desenvolvimento do ensino, fazendo com que os alunos se tornem os principais personagens de sua aprendizagem. Para ser monitor o aluno deve demonstrar capacidade para auxiliar os estudantes em relação à disciplina e, nessa ótica, acredita-se que a experiência na monitoria contribui para sua formação docente, pois precisam ter domínio do conteúdo. São estabelecidas conexões entre os discentes participantes e docentes, passando por vivências e consolidando as relações de ensino. A pandemia trouxe diversas mudanças, obrigando a educação a se reinventar, sendo imprescindível encontrar outras formas de transmissão de conhecimento. Sendo assim, o trabalho teve como objetivo relatar a experiência da monitoria (online) na disciplina de Produção e Tecnologia de Sementes do Curso de Agroecologia (CECA/UFAL). Foram desenvolvidas atividades que facilitaram as construções de ensino como a criação de um grupo no *WhatsApp* para que houvesse uma melhor comunicação professor-monitor-alunos e para que assim fossem discutidos assuntos relativos às atividades sugeridas e retirar dúvidas que nem sempre são expostas em sala de aula. Além disso, a ferramenta que normalmente é utilizada para fins sociais, foi redirecionada para o uso de aprendizagem. Já para suprir a ausência de atividades práticas, devido ao distanciamento social imposto pelo Covid-19, utilizou-se vídeos da Plataforma *Youtube*, onde o monitor, com o acompanhamento do professor, buscou mídias que se enquadraram nos assuntos estudados em sala de aula virtual (*Google Meet*). Durante os semestres 2020.1 e 2020.2 houve atendimento aos alunos, ajudando no aprendizado. Foi realizada uma pesquisa bibliográfica, incluindo artigos científicos, para elaboração de apostilas e roteiros de aulas, auxiliando bastante os alunos que cursaram a disciplina, cumprindo assim o plano proposto para a monitoria. Conclui-se que a monitoria incentiva e fortalece a pesquisa científica, além de promover o processo ensino-aprendizagem. O programa de monitoria acaba sendo o primeiro contato do discente com o mundo da docência, e ajuda também como espaço para o surgimento de novas concepções profissionais.

Palavras-chaves: Ciências Agrárias; Orientação; Pesquisa.

1. Ex-monitora da disciplina de Produção e Tecnologia de Sementes, Campus de Engenharias e Ciências Agrárias – UFAL, natalia.crisostomo@ceca.ufal.br

2. Alunos do Curso de Agroecologia, Campus de Engenharias e Ciências Agrárias – UFAL

3. Professor do Campus de Engenharias e Ciências Agrárias – UFAL

4. Orientador, Professor da disciplina Produção e Tecnologia de Sementes, Campus de Engenharias e Ciências Agrárias – UFAL, luan.melo@ceca.ufal.br

APRENDIZAGEM ATRAVÉS DE RESOLUÇÕES DE PROBLEMAS

Isaiás Tolentino Araújo de **Souza**¹; Gilcleberson Mascarenhas **Barros**²; Gércica Valesca Lima de **Freitas**³

COMUNICAÇÃO ORAL

De cunho importante para o ramo da Engenharia, o Cálculo 1 foi desenvolvido pelos cientistas Isaac Newton e Leibniz para lidarem com problemas originalmente de mecânica física e fenômenos naturais e artificiais que regem o Universo. Em suas diversas aplicações, são utilizadas ferramentas como o Cálculo Diferencial e Integral, que possuem como base as funções, compreendidas sob variadas perspectivas com o uso de fórmulas, gráficos, dados e por muitas vezes mencionadas nos problemas matemáticos e físicos nas disciplinas. Dentro deste conceito, o monitor tem um papel essencial na observação das dificuldades enfrentadas pelo aluno em seu processo de aprendizagem. Fazendo uma breve pesquisa em sala com os estudantes, foi constatado que muitos consideram a matemática como complexa e de difícil compreensão. Essa percepção os leva muitas vezes a não obterem um bom desempenho nas matérias que envolvem cálculo. Com o objetivo de reverter essas dificuldades e aprimorar a eficiência da monitoria, foi aplicado o método de ensino da matemática através da resolução de problemas proposto pelo matemático George Pólya. A sua metodologia consiste em quatro passos: compreender o problema; construir um plano de ação; executar o plano e verificar a solução. Com isso, foi construída uma frequência na qual, em horários de monitoria, os alunos tiveram a oportunidade de reforçarem aquilo que foi passado em sala de aula, através de resolução de problemas propostos nas listas de exercícios fornecidos pelo professor da disciplina, eram direcionados a elaborar uma resolução dos problemas, com auxílio dos monitores e apresentar essa solução para os demais durante as monitorias e sanarem suas dúvidas. Conforme seguiam assimilando os assuntos, desenvolviam suas próprias formas de compreensão para resolver as questões. Os resultados obtidos pelos discentes, revelados através das avaliações bimestrais e outras atividades, durante a monitoria e em sala, com o professor, foram bastantes positivos. Os ganhos podem ser vistos ao longo do período 2021.2, podendo utilizar em outras matérias e tendo um desempenho maior na sua vida acadêmica. Assim, alcançamos o nosso objetivo de encontrar uma forma atrativa de ensino e aprendizagem.

Palavras-chaves: Resolução de problemas; Matemática; Monitoria.

1. Monitor da disciplina de Cálculo 1 do Curso de Engenharia Florestal –Campus de Engenharias e Ciência Agrárias– CECA/UFAL isaias.souza@ceca.ufal.br

2. Monitor da disciplina de Cálculo 1 do Curso de Engenharia Florestal –Campus de Engenharias e Ciência Agrárias– CECA/UFAL gilcleberson.barros@sibi.ufal.br

3. Orientador, Professora da disciplina de Cálculo 1 – Campus de Engenharias e Ciência Agrárias- CECA/UFAL gercica.freitas@ceca.ufal.br

AULAS PRÁTICAS E ATENDIMENTO AOS ALUNOS NA DISCIPLINA DE PRODUÇÃO E TECNOLOGIA DE SEMENTES – AGROECOLOGIA

Thaise dos Santos **Berto**¹, Marcus Gabriel de Carvalho **Ramos**², Keven Willian Sarmiento Galdino da **Silva**², Natália Marinho Silva **Crisóstomo**², João Luciano de Andrade **Melo Junior**³, Luan Danilo Ferreira de Andrade **Melo**⁴

COMUNICAÇÃO ORAL

As aulas práticas são de extrema importância para o desenvolvimento de conceitos e absorção de conhecimento, proporciona aos discentes um aprendizado mais concreto, fazendo com que eles consigam chegar mais rápido nas soluções dos problemas. Nesta perspectiva a disciplina de Produção e Tecnologia de Sementes traz um grande aporte prático por abordar temas, métodos e recursos tecnológicos que favorecem o conhecimento e respectivamente o desenvolvimento de todo processo formativo e produtivo das plantas, a exemplo, a separação de sementes, o plantio e colheita de diversas espécies, e principalmente a compreensão de como ocorre todo o processo germinativo das sementes. Com base nisso, o objetivo do trabalho foi avaliar a importância da aula prática na disciplina de Produção e Tecnologia de Sementes do Curso de Agroecologia (CECA-UFAL). Sendo assim, como principal proposta didática, foi elaborada pelo docente em consonância com a monitoria aulas práticas feitas no laboratório, a coleta de pequenas amostras de materiais inertes dentro do campus para fazer a aula prática de pureza de sementes, pesquisas de materiais didáticos para elaboração de aulas, bem como a montagem de uma biblioteca virtual sobre a disciplina. Também como atividades ocorreu o auxílio na execução das aulas práticas e atendimento dos alunos para tirar dúvidas durante os horários previamente estabelecidos, como também de forma virtual, quando necessário. As atividades realizadas durante a monitoria puderam contribuir para o crescimento da monitoria na universidade e aumento do interesse na disciplina em questão. A disciplina de Produção e Tecnologia de sementes foi ofertada na modalidade presencial, porém por conta de alguns impasses que ocorreram no fim do período letivo (2021.2), como o aumento no número de casos de pessoas infectadas pela Covid-19 dentro do campus e também por conta das fortes chuvas que ocorreram em Alagoas, as aulas passaram a ser ministradas de forma remota. Com isso, toda ajuda dada aos discentes ocorreram tanto na modalidade presencial, quanto de forma remota, pois apesar de ser uma disciplina de fácil compreensão, possui conteúdos extensos, com muitos detalhes e que requer bastante atenção e comprometimento para que possa adquirir um melhor aprendizado. As aulas práticas se apresentam como uma excelente oportunidade de aprimorar o conhecimento, enfrentar desafios e acima de tudo, contribui para o desenvolvimento profissional, através de fatores essenciais dentro e fora da universidade como responsabilidade e comprometimento, diante disso, ocorreu o acúmulo de experiências que foram essenciais para o desenvolvimento tanto pessoal quanto profissional da monitoria, uma vez que esses conhecimentos irão além da formação acadêmica.

Palavras-chaves: Conhecimento; Laboratório; Monitoria.

1. Monitoria da disciplina de Produção e Tecnologia de Sementes, Campus de Engenharias e Ciências Agrárias – UFAL, thaise.berto@ceca.ufal.br
2. Alunos do Curso de Agroecologia, Campus de Engenharias e Ciências Agrárias – UFAL
3. Professor do Campus de Engenharias e Ciências Agrárias – UFAL
4. Orientador, Professor da disciplina Produção e Tecnologia de Sementes, Campus de Engenharias e Ciências Agrárias – UFAL, luan.melo@ceca.ufal.br

AUXÍLIO AOS ALUNOS NA DISCIPLINA DE CULTURAS ANUAIS 2 – AGROECOLOGIA

Keven Willian Sarmiento Galdino da **Silva**¹, Thaise dos Santos **Berto**², Marcus Gabriel de Carvalho **Ramos**², Luan Danilo Ferreira de Andrade **Melo**³, João Luciano de Andrade **Melo Junior**⁴

COMUNICAÇÃO ORAL

Com a volta das atividades presenciais, a monitoria se tornou um instrumento de suma importância tanto para os discentes agregando maior entendimento dos assuntos abordados na sala de aula, e para o docente, auxiliando no desenvolvimento e execução das aulas práticas. Na disciplina Culturas Anuais 2, há uma demanda de complementos teóricos e práticos, já que, aborda culturas de grande destaque econômico, como o amendoim (*Arachis hypogaea* L.), arroz (*Oryza sativa* L.), feijão (*Phaseolus vulgaris* L.), milho (*Zea mays* L.), sorgo (*Sorghum bicolor* (L.) Moench) e a soja (*Glycine max* (L.) Merrill), dando ênfase no desenvolvimento prático como sendo um dos meios de maior absorção de conhecimento. Com base no exposto, o objetivo do trabalho foi a execução de metodologias práticas para facilitar o ensino-aprendizagem na disciplina de Culturas Anuais 2 do Curso de Agroecologia (CECA-UFAL). Como proposta didática de ensino, foram elaborados questionários sobre a disciplina e avaliações de lotes provenientes de pequenos agricultores, por meio da análise de pureza de sementes, teor de água e teste de germinação, realizados nas culturas do amendoim, arroz, feijão, milho, soja e sorgo, usando equipamentos como balança de precisão, estufa, câmara tipo B.O.D, gerbox, papel de germinação entre outros, seguindo à risca as regras de análise de sementes. Quando necessário, o monitor ajudou a execução das aulas práticas e se prestou para o solucionamento de dúvidas durante os horários que foram previamente estabelecidos pelo monitor, através do diálogo com o professor, para melhor atender as demandas dos discentes. Com a ajuda aos discentes da disciplina, o monitor adquiriu experiência com os métodos aplicados nas práticas realizadas e com as diversas interações com os alunos, propiciando o desenvolvimento profissional e pessoal.

Palavras-chaves: Monitor; Laboratório; Ensino-aprendizado.

1. Monitor da disciplina de Culturas Anuais 2, Campus de Engenharias e Ciências Agrárias – UFAL, keven.silva@ceca.ufal.br

2. Alunos do Curso de Agroecologia, Campus de Engenharias e Ciências Agrárias – UFAL

3. Professor do Campus de Engenharias e Ciências Agrárias – UFAL

4. Orientador, Professor da disciplina Culturas Anuais 2, Campus de Engenharias e Ciências Agrárias – UFAL, joao.junior@ceca.ufal.br

DISCIPLINA DE EQUIDEOCULTURA E APOIO AOS CARROCEIROS: MAXIMIZAÇÃO DO ENSINO ATRAVÉS DA EXTENSÃO

Thamyres Valeriano **Teixeira**¹; Larissa Lima **Cavalcante**²; Alice Maria da Silva **Santos**³; Pierre Barnabé **Escodro**⁴

COMUNICAÇÃO ORAL

O presente trabalho trata de um relato de experiência de monitoria na disciplina de Equideocultura do curso de Zootecnia, da Universidade Federal de Alagoas – Campus CECA. A monitoria contribui de forma significativa na formação dos alunos, que obtêm considerável auxílio para seu aprendizado, como para os docentes, que ganham assistência na elaboração das atividades práticas e de materiais de apoio. São nas atividades de extensão que os acadêmicos podem consolidar todo conhecimento aprendido ao longo das aulas teóricas, viabilizando a socialização do saber acadêmico na prática com a sociedade, possibilitando uma aprendizagem significativa. Desta forma, este trabalho tem como objetivo relatar experiências das ações de extensão de apoio aos carroceiros do município de Rio Largo – AL, como remodelação dos métodos tradicionais de ensino. As ações intituladas como “Dia do carroceiro”, foram realizadas nos dias 18 de Maio e 27 de Junho de 2022 no Campus de Engenharias e Ciências Agrárias – CECA / UFAL, sendo promovidas pelos alunos da disciplina Equideocultura 2021.2, junto com o Grupo de Pesquisa e Extensão em Equídeos e Saúde Integrativa (GRUPEQUI-UFAL). No contexto do ensino-aprendizagem, foi promovido palestras sobre boas práticas de manejo realizadas pelos alunos com auxílio do monitor, como forma de conscientizar os carroceiros quanto as condições de trabalho, medidas profiláticas de casqueamento, desverminação, vacinação, noções de alimentação e avaliação de desempenho dos animais no trabalho (tração) ao qual são submetidos. No âmbito sanitário, as ações promoveram ainda medidas preventivas, onde os alunos aplicaram vermífugos (ivermectina oral) e vacinas antirrábicas e a tríplice (prevenção de encefalomielite viral equina, tétano e influenza equina). Foram atendidos 50 equídeos adultos, de ambos os sexos. Os alunos da disciplina desde a organização a realização das atividades estavam sendo avaliados, para composição de parte da nota da segunda avaliação (AB2). É necessário buscar por estratégias no processo ensino-aprendizagem que contribua para melhor formação dos discentes, promover aulas práticas, possibilitará em uma construção coletiva do conhecimento. Conclui-se que, aproximar os discentes a realidade da prática profissional articulando à teoria, permite que os alunos tenham acesso a novos conhecimentos não presentes na grade curricular, como proporciona ao monitor tonar-se autocrítico da própria função na prática docente, buscando sempre o aprimoramento do seu conhecimento e habilidades.

Palavras-chaves: Equídeos; Formação; Docência; Políticas Públicas.

1. Monitora da disciplina de Equideocultura do curso de Zootecnia, Campus CECA / UFAL.
thamyres.valeriano@hotmail.com

2. Ex-alunas e tutoras voluntárias da disciplina de Equideocultura do curso de Zootecnia, Campus CECA / UFAL

3. Orientador, Professor da disciplina de Equideocultura do curso de Zootecnia, Campus CECA / UFAL.
pierre.escodro@vicoso.ufal.br



ESTRATÉGIA DE ENSINO E APRENDIZAGEM COM ÊNFASE EM JOGOS ON-LINE NA DISCIPLINA DE EMBRIOLOGIA E HISTOLOGIA PARA A ZOOTECNIA NO PERÍODO PANDEMICO

Lucas Santos da **Silva**¹; Alycia Kayla da Silva **Pinheiro**²; Julio César Calixto **Costa**³;
Andressa Karoline dos **Santos**⁴; Eduardo Florentino **Silva**⁵; Maria Lusía de Moraes
Belo **Bezerra**⁶

COMUNICAÇÃO ORAL

A educação é o principal pilar para a formação do cidadão, e é por meio da adesão do conhecimento que a sapiência impacta nas diversas áreas de atuação, afinal, é a partir dela que os alunos se desenvolvem como profissionais altamente instruídos. Diante do cenário pandêmico causado pelo Coronavírus, disciplinas como embriologia e histologia ficaram impossibilitadas de realizar práticas físicas para auxiliar na fixação do conhecimento. Neste contexto, o objetivo deste trabalho foi relatar a vivência na execução da monitoria e as estratégias utilizadas para facilitar o aprendizado dos alunos do curso de zootecnia na disciplina Histologia e Embriologia. A monitoria foi realizada entre os meses de julho e outubro de 2021 em uma turma do 2º período de Zootecnia de uma universidade pública do agreste alagoano, com vinte matriculados. Os encontros síncronos eram realizados todas às terças-feiras no período vespertino de forma remota devido às complicações sanitárias do momento. A assistência assíncrona era realizada via mídias sociais, como *WhatsApp*, *Instagram*, *Google Classroom*, e e-mail, tornando dinâmica a realização de revisões dos assuntos abordados. Seminários, confecções de mapas mentais e/ou conceituais, além de avaliações usando o google forms foram feitas em sala de aula. O monitor participou das aulas semanais acompanhando a professora responsável pela disciplina, utilizando a plataforma google meet. Foram disponibilizados pelo monitor e professor referenciais teóricos básicos bem como, livros e artigos voltados para o contexto da zootecnia disponíveis na biblioteca virtual AGPTEA (<https://www.bibliotecaagptea.org.br>) que serviram de apoio para os alunos no cumprimento das atividades em sala de aula remota, solicitadas pela docente. Por meio da plataforma *wordwall.net* foram elaborados e aplicados jogos virtuais para a turma. No primeiro momento da disciplina, os estudos em sala de aula abordaram assuntos referente a parte de embriologia abordando os tópicos sobre processo de fecundação, divisão celular dentre outros, e para auxiliar no aprendizado dos alunos foram realizados jogos de revisão para potencializar os estudos que antecediam as avaliações teóricas. A segunda parte da disciplina abordou a histologia e houve a criação de diversas atividades interativas, assim, para a avaliação de cada assunto foi organizado um modelo estrutural de jogo. Os temas abordados nesta etapa foram: tecido epitelial, conjuntivo, ósseo, nervoso e muscular, levando em consideração suas subdivisões. No fim da monitoria, foi aplicado à turma um questionário avaliativo de múltipla escolha sobre a satisfação do alunado em relação à metodologia aplicada na disciplina em questão, o qual foi respondido por 12 alunos. O fato de o monitor participar das aulas semanais acompanhando a professora responsável pela disciplina proporcionou agregação de conhecimento e experiências em sala de aula aumentando seu campo de visão e lhe instigando desfrutar do prazer da docência. Diante das dificuldades sanitárias proporcionadas pela COVID-19, em que as instituições de ensino pararam seu funcionamento presencial, tornou-se complexo o processo de ensino e aprendizado uma vez que o ensino remoto emergencial tornava as aulas menos atrativas. Com isso, a aplicação das estratégias didáticas principalmente os jogos on-lines, serviu como otimizador e dinamismo para os alunos, fazendo com que o público alvo obtivesse um aprendizado satisfatório, mediante as



técnicas de ensino utilizadas, necessária para o cumprimento da disciplina. Diante dessa experiência, fazer o uso das tecnologias para ministrar aulas e participar das atividades junto ao professor, alavancaram a percepção do monitor, lhe permitindo a adaptação ao novo modelo de ensino no cenário crítico de enfermidade que é a pandemia. O resultado obtido com o modelo metodológico a partir do uso de ferramentas virtuais para auxiliar no aprendizado surtiu efeito positivo, não somente nos alunos mais também no monitor e professor, o que consideramos um desafio vencido de forma exitosa, fruto desse trabalho mútuo. Ao observarmos as respostas de satisfação dos alunos em relação ao desempenho na disciplina mediante a atuação da monitoria, todos os entrevistados confirmaram que o direcionamento proposto pela monitoria auxiliou na compreensão do conteúdo abordado em sala de aula. Quando indagados sobre a importância dos materiais disponibilizados pela professora e o monitor, houve unanimidade entre os questionados que concordaram com a forma lógica da metodologia. Todos os alunos confirmaram que as atividades síncronas realizadas pelo monitor reforçaram o conhecimento construído na disciplina de embriologia e histologia. Apenas 8,3% dos alunos concordaram parcialmente que a metodologia utilizada durante a monitoria foi atrativa e 91,7% concordaram totalmente com a efetividade atrativa, o que reflete de forma positiva. Em relação aos jogos on-lines a totalidade dos entrevistados aprovaram os jogos como metodologia atrativa e dinâmica. A relevância da monitoria foi destacada por 91,7% dos alunos. Deste modo, quando perguntados se é considerável a presença do monitor em sala de aula auxiliando junto ao professor no ensino, não foi possível observar divergências, sendo adquirido total concordância de satisfação entre os alunos perguntados. Por conseguinte, a monitoria trouxe resultados positivos para os alunos do 2º período de zootecnia, uma vez que a aplicação de ferramentas interativas auxiliou no processo de fixação do conhecimento e discussão das temáticas. Adicionalmente, a monitoria tornou dinâmico e contextualizado os ensinamentos da disciplina por meio da aplicação de estratégias, sendo os jogos on-line uma delas, permitindo a assimilação dos conteúdos abordados em sala de aula. O monitor experimentou a vivência da docência, o que lhe permitiu ter pensamentos lapidados no contexto do professorado, aprimorando seu perfil pessoal e profissional.

Palavras-chaves: *Wordwall*; Monitor; Público alvo.

¹ Zootecnista e Monitor da disciplina de Histologia e Embriologia. Universidade Federal de Alagoas – Campus Arapiraca. lucas44pinheiro@gmail.com

² Zootecnista, Universidade Federal de Alagoas – Campus Arapiraca.

³ Graduando em Agronomia, Universidade Federal de Alagoas – Campus Arapiraca.

⁴ Mestranda em Ciência Animal e Pastagem – Universidade Federal Rural de Pernambuco.

⁵ Graduando em Ciências Biológicas – Universidade Estadual de Alagoas.

⁶ Orientadora, Professora da disciplina de Histologia e Embriologia. Universidade Federal de Alagoas – Campus Arapiraca. maria.belo@arapiraca.ufal.br

FERRAMENTAS TECNOLÓGICAS PARA O ENSINO DE ENTOMOLOGIA AGRÍCOLA, METODOLOGIAS ALTERNATIVAS NA APRENDIZAGEM

Marcos Paulo da **Silva**¹; Janiele Almeida dos **Santos**²; Bruno Emanuel Costa
Barbosa³; Edmilson Santos **Silva**⁴

COMUNICAÇÃO ORAL

Durante o período de aulas remotas, a comunidade acadêmica teve que se adaptar a essa nova modalidade de ensino, tentando criar um ambiente de sala de aula que cativasse a atenção e o interesse dos discentes pelas disciplinas, dessa forma, muitas metodologias e ferramentas foram incorporadas nesse novo jeito de transmitir conteúdos, dentre elas, a tecnologia ativa foi a principal. A Entomologia Agrícola é uma disciplina essencial para o curso de Agronomia, que por meio dos seus estudos pode se apreender as relações: insetos-pragas, insetos benéficos e manejo, e pela sua necessidade de aulas de campo e a impossibilidade do momento vigente, buscar alternativas para suprir essa lacuna é fundamental. Dessa forma, objetivou-se com o trabalho, buscar tecnologias alternativas ao ensino de Entomologia Agrícola como ferramenta metodológica para o aprendizado do discente. Sempre houve plataformas *online* com finalidade educacional, mas dificilmente algumas delas eram usadas em um ambiente acadêmico. Durante o período pandêmico, surgiu a necessidade de usá-las não somente como apoio a atividades pós-aula, mas em todo o processo. O *Google* foi a base tecnológica mais utilizada, através de suas ferramentas disponibilizadas, como o *Forms* e o *Drive*, tendo todas as suas funções integradas ao *Gmail*, que foram acessadas com o e-mail institucional dos discentes. O *Google Forms* foi aplicado para formulários de teste de avaliação dos monitores e questionários de entendimento do conteúdo, já o *Google Drive*, tornou-se fundamental devido a sua facilidade e praticidade de armazenar arquivos e organizar atividades, que na prática, foram distribuídas em pastas com os nomes dos estudantes, onde os mesmos usavam para colocarem as tarefas respondidas; também foi feita a disponibilização de materiais de apoio como: apostilas, livros e resumos, tornando o aprendizado mais simples. Esses documentos, tanto os discentes, monitores e professor/orientador, tinham total e livre acesso, exceto materiais como frequência de alunos, desempenho e atividades realizadas pelos monitores, seguindo os conteúdos ministrados pelo docente. Foi perceptível também que, com o retorno das aulas presenciais, houve a transição do meio remoto para o presencial, onde a comunidade acadêmica ainda estava muito ligada às formas mais simplificadas e cômodas do meio digital. De modo geral, pode-se perceber que o uso das metodologias ligadas ao meio virtual, possibilitou uma maior praticidade para os monitores, aumentando também a participação dos discentes nas atividades propostas pela monitoria, sendo possível contemplar os conteúdos programáticos para a disciplina e o melhor aprendizado dos discentes.

Palavras-chaves: Conteúdo virtual; metodologias virtuais ativas; ferramentas digitais.

1. Monitor da disciplina Entomologia Agrícola I – Campus Arapiraca - UFAL marcospaulo279@gmail.com
2. Mestranda no Programa de Pós-Graduação em Proteção de Plantas – Campus de Engenharias e Ciências Agrárias – UFAL
3. Monitor da disciplina Entomologia Agrícola II – Campus Arapiraca - UFAL
4. Orientador, Professor da disciplina Entomologia Agrícola 1 – Campus Arapiraca – UFAL edmilson.silva@arapiraca.ufal.br

GÊNESE E CLASSIFICAÇÃO DO SOLO: A IMPORTÂNCIA DE TRABALHOS EXTRACLASSE NO DESEMPENHO ACADÊMICO

Andressa Karoline dos **Santos**¹; Andreia Teixeira da **Silva**²; Neila Barbosa **Farias**³;
Cícero Gomes dos **Santos**⁴

COMUNICAÇÃO ORAL

O período acadêmico permite uma série de experiências únicas e construtivas na formação profissional do discente, a realização de projetos extraclasse se torna uma ferramenta de grande importância no desempenho acadêmico. Objetivou-se avaliar o desempenho de alunos do curso de zootecnia sobre o tema: principais classes de solos dentro do Sistema Brasileiro de Classificação de Solos. O trabalho foi realizado durante período letivo 2021.2 no 2º período do curso de Bacharelado em Zootecnia – UFAL Campus Arapiraca. Os alunos foram instruídos a formarem equipes com cinco membros, foram sorteados 13 temas ficando aproximadamente dois temas por equipe, cada tema contendo uma classificação de solo e suas peculiaridades. Os monitores acompanharam o desenvolvimento dos trabalhos e avaliaram os mesmos através de uma ficha avaliativa pontuando desempenho oral, formatação dos banners, comportamento individual e em equipe. Foram observadas dificuldades de oratória por parte da maioria dos discentes mediante aos monitores e demais ouvintes, isso pode ser justificado por ser o primeiro trabalho presencial pós-pandemia. Notou-se também a falta de atenção na confecção de banners, erros simples como alterações de fontes e cores, entretanto todos muito bem ilustrados e com o conteúdo coerente. Apesar dos pontos negativos citados, o esforço e dedicação das equipes para a realização dos seminários foi de muito empenho, destacaram a importância do solo no campo da zootecnia abrangendo temas relevantes e atuais como: importância da recuperação dos solos para o futuro do planeta, principais culturas para cada tipo de solo, manejo potencialidades. Com isso conclui-se que é de grande importância a aplicação de projetos extraclasse na formação dos discentes a fim de melhorar o desempenho acadêmico e profissional de alunos do curso de zootecnia. Faz-se necessário o acompanhamento aos discentes, pois com a volta a aula presencial nota-se a necessidade de um olhar mais sensível sendo perceptível a dificuldade de elaboração e apresentação de projetos extraclasse.

Palavras-chaves: Zootecnia; desempenho; projetos.

1. Monitor da disciplina Gênese e Classificação do Solo–Campus Arapiraca - UFAL andressa2043@gmail.com
2. Mestranda do programa de Ciência Animal e Pastagem–Campus UAG– UFRPE
3. Zootecnista –Campus Arapiraca - UFAL
4. Orientador, Professor da disciplina Gênese e Classificação do Solo, Curso de Zootecnia –Campus Arapiraca– UFAL cgomes@arapiraca.ufal.br



IMPORTÂNCIA DA MONITORIA DE ENTOMOLOGIA AGRÍCOLA NA APRENDIZAGEM DO DISCENTE NO EIXO DAS CIÊNCIAS AGRÁRIAS

Bruno Emanuel Costa **Barbosa**¹; Marcos Paulo da **Silva**²; Janiele Almeida dos **Santos**³; Edmilson Santos **Silva**⁴

COMUNICAÇÃO ORAL

A disciplina de Entomologia Agrícola tem grande impacto no futuro profissional do estudante de Agronomia. O sucesso de um Agrônomo vai em alinhamento com seus conhecimentos do ramo da Entomologia, impacta diretamente nas tomadas de decisões e pode determinar a sua manutenção dentro do mercado. Trata-se de assuntos baseados em pilares históricos associados à cultivos e maneiras harmônicas de se produzir alimento, focando tanto no aspecto produtivo como no ambiental, tendo em vista o seu comprometimento profissional por ter a desenvoltura em cultivar plantas que produzirão alimentos para a população, como senso de responsabilidade necessário aos profissionais da área. Este trabalho teve objetivo de ampliar, através da monitoria, os meios de aprendizagem por métodos dinâmicos e potencializar a integralização dos mesmos com outros eixos da Agronomia, possibilitando uma ampliação e inclusão dos assuntos abordados na disciplina. Vemos o que ocorre na realidade, pessoas com pouco conhecimento ou não sabendo administrar os conteúdos com sua realidade. Durante o semestre, diversas atividades foram elaboradas pelos monitores, sempre no intuito de corroborar com o conteúdo passado pelo professor da disciplina, das quais estavam dispostas em formatos de questionários, formulários e estudos dirigidos. Além da intermediação entre aluno e professor, o trabalho de monitoria serviu de auxílio no preenchimento de lacunas existentes por parte dos discentes em relação a conteúdos de base da disciplina que não assimilaram, servindo de revisão e fixação. O nível de participação dos envolvidos foi elevado, grande parte se mostrou assíduo nas conclusões das atividades e na interação com os monitores para sanar dúvidas ou atividades passada pelo professor da disciplina, mostrando assim comprometimento e dedicação em agregar conhecimento. Mediante a proposta inicial da monitoria os alunos envolvidos realizaram tudo que foi possível durante o semestre e concretizaram atendendo aos prazos, se prontificando sempre que necessário, oferecendo todo apoio possível e a saber pelo contato com os envolvidos, a monitoria teve relevância e os auxiliaram em obter maior conhecimento.

Palavras-chaves: Tecnologia de ensino; Produção ; Aprendizado.

1. Monitor da disciplina Entomologia Agrícola II – Campus A.C. Simões - UFAL
bruno.emanoel@arapiraca.ufal.br
2. Monitor da disciplina Entomologia Agrícola II – Campus A.C. Simões – UFAL
3. Mestranda no Programa de Pós-Graduação em Proteção de Plantas – Campus de Engenharias e Ciências Agrárias – UFAL
4. Orientador, Professor da disciplina Entomologia Agrícola II – Campus A.C. Simões – UFAL
edmilson.silva@arapiraca.ufal.br

IMPORTÂNCIA DA MONITORIA NAS ATIVIDADES CURRICULARES DE EXTENSÃO DO CAMPUS DE ENGENHARIAS E CIÊNCIAS AGRÁRIAS, UFAL

Ítalo José Silva **Amaral**¹; Luan Danilo Ferreira de Andrade **Melo**²; José Roberto dos **Santos**³

COMUNICAÇÃO ORAL

No Curso de Bacharelado em Agroecologia as Atividades Curriculares de Extensão (ACEs) tornam ciente para o estudante a necessidade de se buscar uma visão mais ampla das qualificações que precisam ser adquiridas para lidar com o meio rural com o foco na Agricultura Familiar. A Universidade Federal de Alagoas (UFAL) reafirma a Extensão Universitária como processo acadêmico definido e efetivado em função das exigências da realidade, além de indispensável na formação do estudante, na qualificação do professor e no intercâmbio com a sociedade e incentiva a promoção da extensão em todas as áreas temáticas de extensão e diretrizes gerais definidas pela Política Nacional de Extensão Universitária. Dessa forma, o objetivo do trabalho foi avaliar o papel do monitor e a importância das atividades curriculares de extensão para o Campus de Engenharias e Ciências Agrárias – UFAL. As ACEs são ofertadas para os cursos de Agronomia, Agroecologia e Zootecnia em um mesmo horário, o que deixa a turma com uma grande quantidade de estudantes e professores. Esses encontros interdisciplinares com multiprofissionais, facilitam a interação e troca de experiências entre diferentes áreas para a concepção da Extensão Rural. Hoje, a academia tem se dedicado muito ao ensino e pesquisa deixando de lado a extensão, dificultando a passagem do conhecimento para fora dos muros da universidade. Quando se fala na grande área de ciências agrárias é possível observar uma carência de extensionistas que levem o conhecimento adquirido nas pesquisas de uma forma adequada para o meio rural. Nesse sentido, o papel do monitor para as atividades curriculares de extensão é imprescindível tendo em vista a enorme carga que os professores tem para lidar com uma grande quantidade de alunos. A comunicação entre estudante-professor e estudante-estudante acontece de maneiras diferentes, sendo muitas vezes de mais fácil acesso e/ou compreensão o contato com outro estudante para a resolução das atividades solicitadas pelos professores. O monitor dentro da disciplina tem o contato com a gestão de pessoas, qualificação de importância para qualquer profissional, além da participação no planejamento relacionado a disciplina, podendo somar com a construção da mesma representando os discentes que estão e que vão passar pela disciplina.

Palavras-chaves: Ciências Agrárias; Comunicação; Gestão de pessoas.

1. Monitor da disciplina Atividades Curriculares de Extensão do Curso de Bacharelado em Agroecologia – Campus CECA - UFAL italo.amaral@ceca.ufal.br

2. Professor do Campus CECA – UFAL

3. Orientador, Professor da componente Atividade Curricular de Extensão – CECA – UFAL zeroberito@ceca.ufal.br

METODOLOGIAS ATIVAS COM INTUITO DE FACILITAR O ENSINO-APRENDIZAGEM NA DISCIPLINA DE MICROBIOLOGIA GERAL

Maria Clariana da **Silva**¹; Arthur Costa Pereira Santiago de **Almeida**²; Brenda Victória Alves **Dias**³; Tania Marta Carvalho dos **Santos**⁴

COMUNICAÇÃO ORAL

A Microbiologia é uma ciência primária para compreensão dos micro-organismos presentes na vida humana, no solo e nas plantas. Objetivando-se aprimorar o conhecimento dos discentes na área, metodologias ativas foram inseridas, sendo elas: resoluções de exercícios de forma presencial ou remota, revisão de conteúdo pelo Kahoot, questionários com atividades específicas e aulas práticas de inoculação. Para gerar curiosidade e aumentar o aprendizado, foram disponibilizados materiais em formato digital, que posteriormente foi discutido em sala. As resoluções de exercícios foram feitas através do google meet e de forma presencial, de uma forma que todos pudessem participar ativamente. As revisões para as provas foram feitas através da ferramenta Kahoot, de maneira interativa com quiz de perguntas sobre Crescimento microbiano, Fungos e Vírus, essa interação permitiu aos discentes uma distração juntamente com aprendizado. Os questionários foram aplicados através do google formulários ao final de cada assunto, com intuito de observar a aprendizagem de cada um em cada assunto abordado. Antes da primeira aula prática, foi aplicado um questionário para os discentes da turma de Agronomia do Campus de Engenharias e Ciências Agrárias (CECA-UFAL), o propósito foi diagnosticar a base que tinham sobre microrganismos no ensino médio, conforme os resultados obtidos, 53,8% da turma tinha uma base boa, 30,8% julgaram ter uma base razoável, 3,8% diz ter uma base do ensino médio ótima e apenas 11,5% diz ser ruim. Foi perguntado também se já haviam participado de alguma aula prática durante o ensino médio e apenas 19,2% haviam participado, enquanto 80,8% da turma nunca participaram da atividade. A falta de interesse na disciplina muitas vezes ocorre devido à falta de uma aula mais interativa, a aula prática traz isso, a maioria dos discentes vem do ensino médio para graduação sem ter participado de uma aula prática em laboratório, então durante a graduação existe a curiosidade e a vontade de praticar e conhecer de fato o que vai além da teoria. A aula consistiu na utilização de swab para coletar micro-organismos onde quisessem, foi utilizado o meio de cultura de BDA (Batata, dextrose e ágar), verteram o meio de cultura na placa de petri e inocularam os micro-organismos que coletaram. Ao final da aula prática, foi questionado aos discentes se uma aula prática ajuda e melhora o aprendizado, 100% da turma disse que sim. Realizando-se o questionário para avaliar a fixação do assunto, observou-se que a porcentagem de aprendizado em relação aos questionários respondidos em sala foi superior. As metodologias ativas aplicadas à turma durante o período de monitoria mostraram-se eficazes, pois a participação e interesse dos discentes aumentaram acerca da disciplina durante as aulas e após.

1. Monitor da disciplina Microbiologia Geral- Campus CECA- Campus A.C. Simões - UFAL
maria.clariana@ceca.ufal.br
2. Monitor da disciplina Microbiologia Geral- Campus CECA- Campus A.C. Simões –UFAL
3. Monitor da disciplina Microbiologia Geral- Campus CECA- Campus A.C. Simões –UFAL
4. Orientador, Professor da disciplina Microbiologia Geral- Campus CECA- Campus A.C. Simões – UFAL
tmcs@ceca.ufal.br

O KAHOOT COMO UMA FERRAMENTA DIGITAL NO DESENVOLVIMENTO DA DISCIPLINA DURANTE O PERÍODO REMOTO

Cinthy Pachêco Amorim da Silva **Costa**¹, Wellington da Silva Lima **Santos**², Maryana Vitória Paz **Melo**¹, Elton Lima **Santos**³, Jonathan Gois **Candido**⁴

COMUNICAÇÃO ORAL

O Kahoot é um jogo que foi desenvolvido com o objetivo de facilitar o aprendizado no ambiente escolar, pode ser utilizado por professores e alunos, é de fácil acesso e de grande aprovação pelos discentes. Durante o período remoto, devido a pandemia do COVID-19, constatou-se que a distância física dos estudantes em relação ao ambiente de estudo e com o professor facilitava que as aulas a distância se tornassem de certo modo muito monótonas. Dessa forma, utilizou-se o Kahoot, pelo professor e a monitora da disciplina de Introdução a Zootecnia e Deontologia Profissional, no curso de Zootecnia. O kahoot tornou-se um jogo foi essencial na aprendizagem e na quebra da monotonia das aulas a distância, pois, ajudou no desenvolvimento da disciplina tornando as aulas mais produtivas, além de estimular o aluno a estudar os conteúdos e assuntos técnicos, gerando uma competição, visto que no jogo há um ranking dos alunos que melhor acertam as perguntas. O jogo é como um questionário digital e animado, totalmente on line, em que o professor, com a ajuda da monitora insere uma pergunta e disponibiliza quatro alternativas de respostas, o jogo possui também um temporizador musical e animado, pode-se optar por 15, 30 e 60 segundos. O aluno que responder certo e em menor tempo tem uma pontuação maior no ranking, diante disso, o discente precisa estudar o conteúdo antes de jogar, e pode ser utilizado e encaminhado através de redes sociais ou email. Diversos assuntos foram abordados no jogo, entre eles racismo, ética, áreas de atuação, culturas zootécnicas e bem-estar animal. Foi perceptível a evolução dos ingressantes no decorrer da disciplina com a utilização da ferramenta digital do Kahoot. No início do período, a percepção dos estudantes e da monitora era que era tudo muito repetitivo, muitas aulas expositivas e sem inovações, além da grande sobrecarga de assuntos, desmotivavam os discentes dificultando o aprendizado. Após a inserção do jogo, houve um maior estímulo e um avanço na disciplina, gerando um alto nível de desempenho e aproveitamento. Por ser uma aula diferente, mais dinâmica, a satisfação dos ingressantes também foi muito positiva já que se trata de uma disciplina introdutória que expande a visão do aluno em relação ao curso.

Palavras-chaves: Digital; Jogo; Pandemi; Zootecnia.

1. Monitoras da disciplina Introdução à Zootecnia e deontologia profissional, curso de Zootecnia – Campus CECA - UFAL maryana.melo@ceca.ufal.br, cinthya.costa@ceca.ufal.br.

2. Estudante de Direito Centro de Estudos Superiores de Maceió – CESMAC, wellington.limasantos@hotmail.com.

3. Orientador, Professor da disciplina Introdução à Zootecnia e deontologia profissional, curso de Zootecnia – Campus CECA – UFAL elton.santos@ceca.ufal.br.

4. Monitor da disciplina Aquicultura, curso de Zootecnia – Campus CECA- UFAL, Jonathan.candido@ceca.ufal.br



O USO DA TECNOLOGIA NA MONITORIA DE BIOQUÍMICA APLICADA, EM PROL DE ENSINO DINÂMICO, DIANTE DE DESAFIOS PÓS-PANDEMIA.

Bianca Maria dos **Santos**¹; Júlia Mickaelly Duarte dos **Santos**²; Annyerli Maria Cândido da **Silva**³; Thiago Barros Correia da **Silva**⁴.

COMUNICAÇÃO ORAL

A monitoria é um programa essencial para o aluno acompanhar o desenvolvimento educacional, pois permite que ele tenha mais compreensão e aprofundamento em determinada área. Além de despertar suas habilidades, abordar exercícios e resumos, promovendo a capacidade de cooperação mútua entre discentes e docentes por meios tecnológicos de forma criativa. Durante a pandemia, alunos e professores precisaram se adaptar aos novos métodos de ensino devido às aulas remotas. Como resultado, voltando às atividades presenciais, ficam evidentes as dificuldades criadas por essas ocasiões, tais como a distância entre campus, Viçosa e Ceca, monitores, alunos e professores. O objetivo deste trabalho é apresentar a importância da monitoria, seja de forma presencial ou remota, como uma ferramenta agregadora na aprendizagem dos alunos após o período de pandemia. Os monitores utilizaram como principal ferramenta de comunicação com os alunos a plataforma de mensagens instantâneas WhatsApp, onde foi realizada a formação de um grupo com todos os discentes e monitores, além disso, buscando um método mais dinâmico, foi efetivada a formação de um perfil dos monitores na plataforma de estudos Passeidireto, onde alunos tinham acesso aos materiais e ainda podiam dar seu feedback, tornando um aprendizado mútuo, tanto para a disciplina como também para a habilidade de docência dos monitores. Para promover cooperação recíproca entre discente e docente, foram criadas questões pertencentes à lista de exercícios, junto com os materiais de apoio, resumos e mapa mental e antes de adicionar a plataforma de estudo Passeidireto, foram previamente avaliados pelo docente responsável pela disciplina, de forma a validar a objetividade e segurança dos conteúdos de estudo. Em seguida disponibilizada para a turma como atividade avaliativa e complementar. Diante da distância entre campus, a comunicação pela plataforma WhatsApp, foi a mais frequente, sendo muito utilizada para sondar dúvidas frequentes sobre os conteúdos de Bioquímica Aplicada. Assim, mesmo com os monitores e discentes em unidades educacionais diferentes, foi possível obter um aprendizado de forma dinâmica, além dos monitores aperfeiçoarem seus conhecimentos referentes à disciplina, sendo de grande importância no decorrer do curso de Medicina Veterinária.

Palavras-chaves: Tecnologia; Pandemia; Dinâmica.

1. Monitora da disciplina de Bioquímica Aplicada da Faculdade de Medicina Veterinária –Campus CECA - UFAL bianca.santos@ceca.ufal.br
2. Monitora da disciplina de Bioquímica Aplicada da Faculdade de Medicina Veterinária –Campus CECA – UFAL julia.santos@arapiraca.ufal.br
3. Monitora da disciplina de Bioquímica Aplicada da Faculdade de Medicina Veterinária –Campus CECA – UFAL annylerli.silva@arapiraca.ufal.br
4. Orientador, Professor da disciplina Bioquímica Aplicada, Faculdade de Medicina Veterinária –Campus CECA – UFAL thiago@vicosa.ufal.br

PAPEL DA MONITORIA DE PATOLOGIA GERAL VETERINÁRIA: DESAFIOS PÓS-ENSINO REMOTO

Arthur Ferreira **Nascimento**¹; Bárbara Gabriele Magalhães dos **Santos**²; Annelise Castanha Barreto Tenório **Nunes**³

COMUNICAÇÃO ORAL

A monitoria tem como foco facilitar o aprendizado dos alunos e a comunicação com o professor, melhorando o desempenho dos discentes nas disciplinas. No período da pandemia, alunos e professores precisaram se adaptar a novas metodologias de ensino e aprendizado por conta das aulas remotas. Em consequência, no retorno as atividades presenciais foram perceptíveis dificuldades causadas por essas ocasiões, além de diversos eventos ocorridos no período pós pandemia que dificultaram o andamento do calendário acadêmico, tais como a ocorrência de enchentes e transbordamento de rios em diversos municípios alagoanos que dificultaram a logística dos alunos. Dessa maneira, esforços de professores e monitores precisaram ser redobrados. O objetivo deste trabalho é demonstrar a importância da monitoria como uma ferramenta agregadora na aprendizagem dos alunos após o período de pandemia. A disciplina de Patologia Geral é estruturada em aulas teóricas e práticas, onde se abordam as causas, mecanismos, alterações morfológicas e consequências das lesões. Para acompanhar as atividades e conteúdos ministrados, os monitores foram inseridos no Ambiente Virtual de Aprendizado. Para facilitar o diálogo com os discentes, os monitores utilizaram como a principal forma de comunicação a plataforma de mensagens instantâneas WhatsApp. Além disso, sempre que possível os monitores realizavam atividades de revisão com o intuito de colaborar na fixação dos conteúdos ministrados em sala de aula. Foram realizadas atividades avaliativas em cada bimestre, onde foi concedida até um ponto a ser somado na avaliação bimestral. As atividades continham questões abertas referentes ao conteúdo programático e os alunos tiveram até sete dias para realizá-las. Dos 37 alunos, no primeiro bimestre, 59,45% (22/37) dos alunos entregaram dentro do prazo. Na atividade proposta para o segundo bimestre, 62,16% (23/37) dos discentes enviaram no prazo. Esses dados mostram interesse satisfatório dos discentes nas atividades realizadas pelos monitores. As aulas práticas foram realizadas na sala de necropsia do Hospital Veterinário Universitário da UFAL, juntamente com a professora com o intuito de suprir ao máximo a necessidade do conteúdo prático da disciplina, sempre que oportuno e de maneira didática. A turma era dividida por grupos para priorizar a qualidade da aula e a atenção individual de cada aluno. Em relação aos resultados no final do semestre 2021.2, 73% (27/37) dos alunos conseguiram aprovação na disciplina, 16,20% (06/37) dos alunos reprovaram por média e 10,80% (04/37) dos alunos reprovaram por falta. Todos os discentes que fizeram as atividades bimestrais foram aprovados na disciplina. Tais resultados mostram um bom desempenho dos discentes na disciplina com monitoria. Sendo assim, pode-se concluir que após o retorno presencial das atividades o papel do monitor se tornou ainda mais importante para o auxílio dos discentes.

Palavras-chaves: Ensino presencial; Pandemia; Aprendizado.

1. Monitor da disciplina Patologia Geral - Bacharelado em Medicina Veterinária –Campus CECA - UFAL
arthur.nascimento@ceca.ufal.br
2. Monitora da disciplina Patologia Geral - Bacharelado em Medicina Veterinária –Campus CECA - UFAL
3. Orientadora, Professora da disciplina Patologia Geral - Bacharelado em Medicina Veterinária –Campus CECA – UFAL
annelise.nunes@vicosa.ufal.br

PERCEPÇÃO DOS ALUNOS INGRESSANTES DE ZOOTECNIA EM RELAÇÃO AOS DIREITOS DOS ANIMAIS

Maryana Vitória Paz **Melo**¹; Wellington da Silva Lima **Santos**², Cinthya Pachêco Amorim da Silva **Costa**¹, Elton Lima **Santos**³

COMUNICAÇÃO ORAL

Os direitos dos animais são descritos por lei, porém alguns métodos que vão contra esses direitos ainda são usados nos dias atuais. Diante disso, através das ações de monitoria, foi realizada uma pesquisa por meio da plataforma Google Forms com 26 discentes do primeiro período de Zootecnia do CECA-UFAL da disciplina de Introdução à Zootecnia e Deontologia Profissional com o intuito de avaliar seus conhecimentos básicos em relação aos direitos dos animais. Foram obtidos os seguintes resultados: apenas 11,5% dos estudantes conhecem a Declaração Universal dos Direitos dos Animais, enquanto 46,2% só ouviram falar e 42,3% desconhecem. Quando questionados se concordam com as cinco liberdades do bem-estar animal, 19,2% dos alunos concordam totalmente e 80,8% concordam parcialmente, relatando divergências quanto a sua efetiva aplicação. Em casos de maus tratos, 99,3% dos alunos já presenciaram algum tipo de animal sendo maltratado e em sua maioria equinos usados como tração de carroças, sendo inclusive relatados a espécie com maior prevalência nas respostas (69,2% para os animais de carroça). Quanto a eutanásia, 42,3% dos alunos concordam parcialmente desde que com doenças terminais ou em animais cuja doença ameaça a saúde pública, 34,6% concordam totalmente, 19,2% não tem opinião formada sobre o assunto e somente 3,8% discordam parcialmente. Os entrevistados quando perguntados para indicar qual seriam a pena para pessoas que praticam maus tratos intencionalmente aos animais: 7,7% indicaram que a pena correta seria a prestação de serviços comunitários, 7,7% prisão de dois a cinco anos, 7,7% inclusão do nome no registro de antecedente criminal, 3,8% prisão de até um ano e a maioria, ou seja, 73,1% dos alunos opinaram em todas as alternativas citadas. Esses dados demonstram que a percepção dos alunos ingressantes em Zootecnia é divergente em suas opiniões em relação aos casos de maus tratos, eutanásia e a pena que deve ser exercida em casos de crimes já previstos em lei, e que a maior parte dos alunos não possuem conhecimento consolidado sobre os direitos dos animais e como ele deve ser exercido. Através desses resultados podemos observar a importância da abordagem de assuntos relacionados aos direitos dos animais nos períodos iniciais do curso de Zootecnia por meio de palestras, minicurso ou ser abordado durante as aulas, provocando um nível maior de conhecimento e reflexão nos discentes ingressantes.

Palavras-chaves: Animais; Direitos, Eutanasia, Zootecnia.

1. Monitoras da disciplina Introdução à Zootecnia e deontologia profissional, curso de Zootecnia – Campus CECA - UFAL maryana.melo@ceca.ufal.br, cinthya.costa@ceca.ufal.br.

2. Estudante de Direito Centro de Estudos Superiores de Maceió – CESMAC, wellington.limasantos@hotmail.com.

3. Orientador, Professor da disciplina Introdução à Zootecnia e deontologia profissional, curso de Zootecnia – Campus CECA – UFAL elton.santos@ceca.ufal.br.

PRIMEIRA AVALIAÇÃO DE EQUIDECULTURA EM CENTRO HÍPICO DE MACEIÓ: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Larissa Lima **Cavalcante**¹; Thamyres Valeriano **Teixeira**²; Alice Maria da Silva
Santos¹; Pierre Barnabé **Escodro**³

COMUNICAÇÃO ORAL

Dentre as experiências e práticas desenvolvidas durante a monitoria na disciplina de Equideocultura no curso de Zootecnia no Campus CECA / UFAL, será relatado o processo e os resultados de uma das atividades propostas durante a primeira avaliação: resenha de equídeos. A resenha é uma ferramenta fundamental utilizada para identificação dos equídeos, que consiste na descrição de características específicas individual de cada animal, documento que serve para trânsito, eventos, competições, registros de animais nas associações e requisição de exames diagnóstico para Anemia Infecciosa Equina e Mormo (zoonose). Assim como em todo campo de conhecimento, é imprescindível que além da metodologia teórica, ocorram aulas práticas para melhor compreensão dos acadêmicos, contribuindo de forma significativa na sua formação profissional. Desta forma, o objetivo desse trabalho é relatar a experiência da primeira avaliação (AB1) de equideocultura em Centro Hípico (CH) de Maceió- AL. A avaliação foi realizada no dia 30 de maio de 2022, no Centro de treinamento de Cavalos Mangalarga Marchador Rafael Barros, no bairro da Serraria em Maceió- AL. Foram entregues aos acadêmicos as resenhas em branco, selecionado cinco equinos aleatoriamente e determinado um tempo para o término das descrições (15 minutos por animal). Cada acadêmico descreveu as informações gerais que contém na resenha: idade, sexo, raça, pelagem e as características peculiares de cada animal. Além disso, o contato com os animais fez surgir algumas dúvidas, que foram sanadas para melhor compreensão do conteúdo. Quinze dos 16 alunos matriculados fizeram a AB1 (93,75%) e a média foi de 7,56. Apesar da dificuldade de execução por ser prática e real, foi notório o entusiasmo da turma, já que a profissão zootecnia requer em seu ensino mais práticas, para que o acadêmico melhore o seu rendimento, tendo uma noção melhor sobre situações que irá se deparar no futuro. Dessa forma, a AB1 prática fará parte integrante definitiva da disciplina a partir de agora, trazendo de forma relevante que a vivência na monitoria representa um elemento significativo para formação dos acadêmicos, ampliação de conhecimentos, implantação de novas formas de ensino e aproximação com a docência.

Palavras-chaves: Equídeos; Resenha; Mangalarga Marchador; Implantação de Método.

1. Ex-Alunas e tutoras voluntárias da disciplina de Equideocultura do curso de Zootecnia, Campus CECA / UFAL. larissa.lima@ceca.ufal.br
2. Monitora da disciplina de Equideocultura do curso de Zootecnia, Campus CECA / UFAL.
3. Orientador, Professor da disciplina de Equideocultura do curso de Zootecnia, Campus CECA / UFAL. pierre.escodro@vicoso.ufal.br

UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DA MONITORIA DA DISCIPLINA DE TECNOLOGIA DE PESCADOS, OVOS E MEL

Andréia Teixeira da **Silva**¹; Carolyny Batista **Lima**²; Andressa Karoline
dos **Santos**³; Alycia Kayla da Silva⁴

COMUNICAÇÃO ORAL

A vivência do aluno na Universidade vai além da sala de aula e a disciplina Tecnologia de pescados, ovos e mel proporcionou ensinamento com fundamentos teóricos e práticos, o que permitiu que tanto os alunos quanto o monitor obtivessem capacidade para a conclusão da disciplina e aprimoramento do conhecimento sendo contemplado com novas visões adquiridas que serão utilizadas em toda sua carreira profissional. Conhecer cada produto permite melhorias ao mercado consumidor, desde sua produção, até a mesa do consumidor. O presente trabalho compreende um estudo, na forma de relato de experiência da disciplina de Tecnologia de pescados, ovos e mel, componente curricular obrigatório do curso bacharelado em Zootecnia, do eixo profissionalizante, da Universidade Federal de Alagoas, *campus* Arapiraca, acerca do conteúdo e das práticas desenvolvidas na turma. Aos alunos é apresentado um estudo acerca dos componentes, características físico-químicas, das alterações e deteriorações, além dos aspectos tecnológicos aplicados aos produtos pescado, ovos e mel e seus derivados a partir do recebimento, seu consumo in natura, sua armazenagem, conservação, boas práticas de fabricação – BPF, visando obter alimento para consumo humano de boa qualidade. As práticas de filetagem de peixe, produção de hamburger de peixe, produção de maionese, e conserva de ovos, são realizadas no laboratório de tecnologia de produtos de origem animal-TPOA, com o intuito de conhecer as interações dos produtos e as variadas formas de processamento. Praticar com cada produto de origem animal expande a aprendizagem, pois além do conhecimento teórico aprendido em sala, também realizam e veem na prática como cada processo ocorre. Acompanhar cada aula como monitora da disciplina de T.P.O.A 2 vai além do que desenvolver as atividades que são propostas pela disciplina, mas sim um aprofundamento da prática docente, vendo como de fato ocorre o vínculo aluno e monitor.

Palavras-chaves: Pescado; Ovos; Mel; Processamento; Tecnologias.

1. Monitor da Tecnologia de pescados, ovos e mel. Campus Arapiraca - UFAL andrea.silva@ufal.com.br
2. Orientador, Professor da disciplina Tecnologia de pescados, ovos e mel. – Campus Arapiraca - UFAL cbzlte@hotmail.com
3. Discente do curso de Zootecnia do Campus Arapiraca-UFAL e-mail: andressa2043@gmail.com
4. Discente do curso de Zootecnia do Campus Arapiraca-UFAL e-mail: alyciakayla4@gmail.com



UTILIZAÇÃO DE FERRAMENTAS E MÉTODOS VIRTUAIS DINÂMICOS NA DISCIPLINA DE MICROBIOLOGIA E IMUNOLOGIA ZOOTÉCNICA COMO ESTRATÉGIAS PARA MELHORAR O APRENDIZADO DOS ALUNOS

Vanessa Alexandra Batista **Silva**¹; Filipe Augusto Leal **Dantas**²;
Diana Francisca Silva **Santos**³; Josefa Poliana da **Conceição**⁴; Maria Josilaine
Matos dos Santos **Silva**⁵

COMUNICAÇÃO ORAL

Atualmente, a educação tem se tornado o principal meio de ampliação de ideias e ensino que contribuem para o desenvolvimento da capacidade intelectual do indivíduo; este vasto conhecimento, abrange habilidades e conhecimentos trabalhados entre docentes e monitores e passados de forma dinâmica para os estudantes. A atuação do monitor serviu para se ter uma formação extra entre os alunos, promovendo assim, uma relação docente e discente mais harmônica e um melhor e mais completo aprendizado. O atual objetivo desta monitoria foi auxiliar e tornar os ensinamentos da disciplina atrelados a meios de ferramentas e métodos virtuais um auxílio rápido e de preciso entendimento sobre o assunto e todo conteúdo proposto em sala de aula. A monitoria ocorreu às terças e quintas-feiras no período matutino no formato virtual, sendo totalmente a distância devido às complicações da pandemia da COVID-19. Assim, as atividades foram realizadas mediante a algumas redes-sociais de comunicação, tais como o Google Meet e Whatsapp, para facilitar a acessibilidade de todos os alunos. Foi disponibilizado também, um momento para retirada de dúvidas, às quintas-feiras, no período vespertino, onde foi possível observar uma maior interação e engajamento entre os alunos. No término da aula, foram disponibilizadas atividades e materiais via PDF, links e outras plataformas digitais como forma de preparar os alunos sobre assuntos abordados na sala de aula. Os resultados mostraram um bom desempenho nas notas em consequência da aprendizagem dos alunos, assim como também uma grande participação deles em sala de aula, apesar do formato e de toda dificuldade pessoal perante uma pandemia. Os alunos mostraram eficiência no uso de ferramentas virtuais, fixando assim, o conteúdo abordado. Portanto, foi visto a importância do monitor diante do aprendizado e como impactou nas notas finais dos alunos.

Palavras-chaves: Ferramentas; Microbiologia; Monitoria.

1. Monitor da disciplina microbiologia e imunologia zootécnica Universidade Federal de Alagoas -

Campus de Arapiraca – UFAL (vanessa.batista@arapiraca.ufal.br)

2. Graduando do curso de zootecnia Universidade Federal de Alagoas -Campus de Arapiraca – UFAL

3. Graduando do curso de zootecnia Universidade Federal de Alagoas -Campus de Arapiraca – UFAL

4. Graduando do curso de zootecnia Universidade Federal de Alagoas -Campus de Arapiraca – UFAL

5. Orientadora, Professora da disciplina microbiologia e imunologia zootécnica Universidade Federal de Alagoas -Campus de Arapiraca – UFAL



IV SEMINÁRIO
INSTITUCIONAL DE
MONITORIA
CAMPI A.C. SIMÕES, CECA,
SERTÃO E ARAPIRACA



08, 09 E 10
NOVEMBRO DE 2022

"MONITOR INSPIRANDO MONITOR"

CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

simufal2022@gmail.com

IV SIM
UFAL

PROGRAD
PROG. INSTITUCIONAL DE GERENCIAMENTO



UNIVERSIDADE FEDERAL
DE ALAGOAS

A CONTRIBUIÇÃO DAS AULAS TEÓRICAS E PRÁTICAS REMOTAS DE HISTOLOGIA NO ENSINO DOS ESTUDANTES

André de Oliveira **Paiva**¹; Larissa de Paiva **Laranja**²; Raimundo de Castro Azevedo **Neto**³; Leonora Tavares **Bastos**⁴

COMUNICAÇÃO ORAL

Com o cenário atual da pandemia pelo novo coronavírus e a suspensão das atividades presenciais das Universidades Federais, as aulas remotas passaram a compor a rotina dos estudantes, por isso algumas alterações fizeram-se necessárias a fim de estimular os estudantes a fixar o conteúdo de maneira efetiva, com o apoio dos monitores da disciplina, que tem desempenhado uma importante forma de auxílio nesse processo. Sendo assim, a metodologia ativa aplicada neste presente trabalho teve por finalidade avaliar de que forma a monitoria auxilia no processo de aprendizagem dos discentes, nos eixos teóricos e práticos, e também de realizar uma comparação acerca dos conhecimentos adquiridos após as aulas de Histologia Básica ministradas. Nesse contexto, questionários foram aplicados antes das aulas ministradas pela docente na plataforma do Google Meet, abordando o conteúdo que ainda seria ministrado, a fim de obter um panorama sobre os conhecimentos prévios dos estudantes e comparar com o questionário que foi aplicado após a aula. Estes questionários apresentavam de 5 a 10 questões de múltipla escolha, sendo necessária a identificação de estruturas a partir das imagens apresentadas; além disso não foi necessária a identificação do aluno. Dessa forma, após a aula teórico-prática com o auxílio de fotomicrografias digitais disponibilizadas em atlas, esperou-se uma pontuação maior nos questionários nessa segunda etapa, a fim de demonstrar que tanto as aulas teóricas, quanto as aulas práticas auxiliam os estudantes. Cada questionário abordou um conteúdo diferente, sendo eles: tecido muscular, tecido nervoso, e sistema reprodutor feminino. Os questionários possuíam quantidade diferente de questões entre si, porém todos tinham a nota máxima de 10 pontos. Ao ser aplicado antes da aula, a nota média dos alunos em cada questionário foi: tecido muscular: 2,3/10; tecido nervoso: 4,2/10; sistema reprodutor feminino: 2/10. Então, após a aula, os questionários foram aplicados novamente e se obteve as seguintes pontuações: tecido muscular: 4,2/10; tecido nervoso: 6,4/10; sistema reprodutor feminino: 5/10. Conclui-se, portanto, que a aula teórico-prática mostrou-se eficaz na melhoria do desempenho dos estudantes nos questionários, demonstrando que eles conseguiram absorver parte do conteúdo de modo a conseguir solucionar as questões. Sendo assim, a aula teórico-prática contribuiu de forma positiva para o ensino dos estudantes durante o ensino remoto emergencial devido à pandemia do novo coronavírus.

Palavras-chaves: Histologia; ensino remoto; questionários; desempenho; ensino-aprendizagem.

1. Monitor da disciplina de Histologia. Curso de Graduação em Medicina/UFAL. andre.paiva@famed.ufal.br

2. Monitor da disciplina de Histologia. Curso de Graduação em Medicina/UFAL.
Larissa.laranja@famed.ufal.br

3. Monitor da disciplina de Histologia. Curso de Graduação em Medicina/UFAL.

4. Orientadora, Professora da disciplina de Histologia, Setor de Histologia e Embriologia/ICBS/UFAL
leonora@icbs.ufal.br

A FORMAÇÃO DO MONITOR EM ESTÁGIO SUPERVISIONADO NO ENSINO BIOLOGIA NO ENSINO REMOTO EMERGENCIAL E DURANTE O RETORNO PRESENCIAL NO CONTEXTO PANDÊMICO

Eliene Silva dos Santos **Macena**¹; Aleilson da Silva **Rodrigues**²; Maria Danielle Araújo **Mota**³

COMUNICAÇÃO ORAL

A monitoria acadêmica é uma atividade essencial na vida do estudante, podendo proporcionar significativas experiências, como a docência, colaboração na elucidação de dúvidas, acompanhamento do aprendizado dos estudantes, na prática do desenvolvimento de suas funções. Este resumo tem como objetivo relatar vivências práticas da monitoria em Estágio Supervisionado no Ensino de Biologia em tempos de Ensino Remoto Emergencial (ERE) e as experiências ocorridas durante o retorno as aulas presenciais em contexto de pandemia, refletindo sobre sua contribuição na formação docente. A metodologia apresentada é de ordem qualitativa, descritiva, tipo relato de experiência os dados foram obtidos por meio de observação participante durante os períodos letivos correspondentes a 2021.1 e 2021.2, registrados em diário de formação e posteriormente em relatório. Durante o acompanhamento das atividades foram realizados a produção de material áudio visual para facilitar a compreensão de textos, confecção de catálogo contendo os principais tópicos de um plano de aula para colaborar junto aos estudantes no planejamento e execução de trabalho solicitado pela docente. Também fez parte da monitoria, suporte nas leituras obrigatórias, orientações sobre documentação para oficialização e conclusão do Estágio Supervisionado nas instituições parceiras, assim como, planejamento e criação de *slides* com base em textos estudados e apresentação durante as aulas, acompanhamento de correção de trabalhos, monitoramento de carga horária obrigatória de cada estagiário, este acompanhamento se deu de forma *on-line* por meio do aplicativo de *Whatsapp* ou presencial no Laboratório de Práticas e Ensino de Biologia (LAPEBIO) mediante o plantão de dúvidas. Destacando que a parceria com o professor orientador é fundamental para o progresso de um monitor. Durante o ERE, o trabalho da monitoria foi realizado de forma *on-line*, utilizando o as Tecnologias Digitais de Informação e comunicação para o preparo e exposição dos conteúdos das aulas. O momento vivenciado pela atividade de monitoria em Estágio Supervisionado nesses dois períodos possibilitou a tarefa de refletir sobre o Ensino de Biologia no ERE, onde o isolamento social fez com que a troca de experiências entre professores e estudantes fosse restrito ao contato por meio de recursos digitais. Já no retorno presencial, observou-se que o contato real entre professores e estudantes, campo de Estágio Supervisionado, espaço de atuação do monitor ganhou maior significado, possibilitando novos desafios e superações. Assim, toda experiência colaborou para o progresso em sua formação, proporcionando uma melhor percepção quanto vivência acadêmica docente, ancorada e articulada com a dinâmica da realidade escolar.



Palavras-chaves: Monitoria; Estágio Supervisionado no Ensino de Biologia; Ensino Remoto Emergencial; Formação Docente.

1. Monitora da disciplina Estágio Supervisionado I e IV do Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde–Campus A.C. Simões - UFAL eliene.macena@icbs.ufal.br
2. Professor do setor de Práticas Pedagógicas do Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde–Campus A.C. Simões – UFAL aleilson.rodrigues@icbs.ufal.br
3. Professora do setor de Práticas Pedagógicas do Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde–Campus A.C. Simões – UFAL danielle.araujo@icbs.ufal.br





A IMPORTÂNCIA DA MONITORIA ACADÊMICA NA FORMAÇÃO DE ENFERMEIROS EDUCADORES EM SAÚDE

Matheus William de Oliveira **Melo**¹; Dandara Dinna Cavalcante da **Silva**²; Rubenita Kelly de Lima **Silva**³; Ana Livia Clemente **Santos**⁴; Alda Graciele Claudio dos Santos **Almeida**⁵.

COMUNICAÇÃO ORAL

A grade curricular do Curso de Enfermagem da Escola de Enfermagem, unidade acadêmica da Universidade Federal de Alagoas, visa a formação de profissionais enfermeiros capacitados com arcabouço científico, sendo a enfermagem uma ciência com metodologias e bases que direcionam o cuidado, e dotados de senso crítico-reflexivo no exercer da profissão. A característica básica da prática de enfermagem é a promoção e reabilitação da saúde e prevenção de doenças através do cuidado integral e humanizado, o papel do enfermeiro como educador em saúde é fundamental na realização de tais competências. A atuação do monitor acadêmico possibilita vivência das atividades docentes, que dentre os deveres, está a de educação contínua para qualificação teórica e o desenvolvimento de metodologias que facilitem o aprendizado para o público alvo, neste caso, os discentes. Ser monitor durante a formação acadêmica possibilita o desenvolvimento de habilidades de comunicação e de ensino, que serão fundamentais no exercício da profissão na educação em saúde de pacientes com ou sem agravos. A metodologia consiste em uma revisão integrativa da literatura, compilando as evidências disponíveis em artigos científicos disponíveis na base de dados SCOPUS e no buscador Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), com artigos publicados no recorte temporal compreendido entre 2018 e 2022 e usando os descritores "monitoria", "enfermagem" e "educação em saúde" em suas respectivas versões em inglês referidas pelo Descritores em Ciências da Saúde (DeCS/MeSH), e o operador booleano AND. Obteve-se 72 resultados, sendo 67 artigos únicos e, utilizando a pergunta norteadora "como a monitoria no curso de enfermagem ajuda na formação de enfermeiros como educadores em saúde?", 12 artigos selecionados para compor a revisão. Possui o objetivo de compilar o papel da atividade de monitor na formação acadêmica e preparação do exercício de enfermagem dos graduandos. Nos resultados obtidos, conta-se que a monitoria, além de aproximar o discente monitor da didática, desenvolve habilidades de comunicação, ensino e aprendizagem ao abordar, de maneiras diferentes, com metodologias de ensinamentos que serão incorporadas na prática da enfermagem ao ser inserido no mercado de trabalho, visto a importância das competências teórico-prático do profissional no cuidado capacitado. O aprofundamento dos conteúdos promove melhoria na formação acadêmica ao estimular a independência na construção de conhecimentos dos campos práticos e teóricos, contribuindo para o fortalecimento da visão crítica, confiança, responsabilidade e importância do trabalho em equipe nos julgamentos frente à multidisciplinariedade do exercício profissional, não sendo limitado a si mesmo, mas se estendendo aos demais alunos. Ter participado de monitorias passadas, no contexto do discente monitor ou do monitorado, possibilita interações e troca de experiência mais próxima, de modo que o cargo de aluno ocupado por ambos causa identificação e espelhamento, contribuindo com a qualidade do aprendizado dos discentes. Por fim, ótica do ensino necessita de vivências práticas para capacitar o exercício da profissão, onde a atenção identifique e contorne fragilidades na relação profissional-paciente e atenda holisticamente. A experiência obtida possibilita a oportunidade de aprofundar e disseminar conhecimentos já obtidos ao desenvolver



atividades de monitoria, possibilitando crescimento profissional e pessoal e preparandoos alunos egressos para a realidade do campo profissional.

Palavras-chaves: Monitoria; Enfermagem; Educação em Saúde.

1. Monitor da disciplina Intervenção e Gerenciamento de Enfermagem no Processo Saúde-Doença da Pessoa Adulta-Idosa 1 da Escola de Enfermagem –Campus A.C. Simões – UFAL
matheus.melo@eenf.ufal.br
2. Ex-monitora da disciplina Bases Teóricas da Gestão em Enfermagem 1 da Escola de Enfermagem – Campus A.C. Simões - UFAL
3. Monitora da disciplina Intervenção e Gerenciamento de Enfermagem no Processo Saúde-Doença da Pessoa Adulta-Idosa 2 da Escola de Enfermagem –Campus A.C. Simões – UFAL
4. Monitora da disciplina Intervenção e Gerenciamento de Enfermagem no Processo Saúde-Doença da Pessoa Adulta-Idosa 1 da Escola de Enfermagem –Campus A.C. Simões – UFAL
5. Orientador, Professor da disciplina Intervenção e Gerenciamento de Enfermagem no Processo Saúde-Doença da Pessoa Adulta-Idosa 1 da Escola de Enfermagem –Campus A.C. Simões – UFAL
alda.almeida@eenf.ufal.br



A UTILIZAÇÃO DE CASOS CLÍNICOS REAIS COMO FERRAMENTA DE ENSINO NA MONITORIA DE FARMACOLOGIA

Igor Leonardo de Menezes **Gomes**¹; Caroline Carnaúba Peixoto **Rosário**²; Eliane Aparecida **Campesatto**³

COMUNICAÇÃO ORAL

O ensino e aprendizagem da farmacologia torna-se mais efetivo quando há a associação dos conteúdos abordados em sala de aula com casos clínicos que demandam do aluno habilidades de conectar os conhecimentos acerca do assunto, raciocinar clinicamente e chegar à resolução do caso. O objetivo é avaliar o impacto do uso de casos clínicos no aprendizado dos alunos. Metodologia: Para elaboração dos casos clínicos foram utilizadas vivências reais obtidas durante o estágio de farmácia hospitalar no Hospital Universitário Professor Alberto Antunes (HUPAA), a identidade das pacientes foram preservadas e criados nomes fictícios. Os casos continham apresentação do quadro clínico, diagnóstico, dados sociodemográficos e prescrição médica, as perguntas induziam o aluno a explicar a farmacoterapia das pacientes, observar se a mesma estava correta, explicar os possíveis efeitos adversos e interações medicamentosas e relatar, enquanto futuro profissional da área, a importância da adesão terapêutica. Os casos foram disponibilizados aos alunos através da plataforma digital Google Classroom. Mais de 70% dos alunos obtiveram nota máxima na atividade, a participação dos alunos em discussões e plantão de dúvidas dobrou. Foi observado uma elaboração e nível de complexidade maior nas respostas dos alunos e feedback positivo por parte dos mesmos. A inserção dos casos clínicos reais na metodologia de ensino da farmacologia se mostrou efetiva e ajudou significativamente os alunos a compreenderem a matéria de forma clara e objetiva.

Palavras-chaves: Farmacologia; Casos clínicos; Ensino.

1. Monitor da disciplina Farmacologia 2 do Instituto de Ciências Farmacêuticas –Campus A.C. Simões - UFAL igor.gomes@icf.ufal.br

2. Monitora da disciplina Farmacologia da Faculdade de Odontologia –Campus A.C. Simões – UFAL

3. Orientadora, Professora da disciplina de Farmacologia, Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde –Campus A.C. Simões - UFAL, eliane.campesatto@icbs.ufal.br



AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM NA DISCIPLINA DE PARASITOLOGIA DURANTE O ENSINO REMOTO E HÍBRIDO

Bruna Mesquita del **Moraes**¹; Nataly Christine Soares **Gama**²; Mylena Karolina Oliveira do **Amaral**³; Débora Cavalcante **Ferro**⁴; Vanessa Doro **Abdallah**⁵

COMUNICAÇÃO ORAL

A disciplina de Parasitologia, ministrada para os cursos de Ciências Biológicas e da Saúde (Enfermagem, Farmácia, Nutrição, Medicina e Odontologia), é aplicada de forma teórica e prática como componente curricular obrigatório. Nesse sentido, a pandemia de COVID-19 afetou diretamente o processo de ensino-aprendizagem, gerando a necessidade de distanciamento social e acarretando diversas mudanças que proporcionaram adaptações para discentes e docentes. Dessa forma, tornou-se essencial a elaboração de novas metodologias para manutenção do ensino, tendo como principal ferramenta o meio digital para o progresso das aulas de forma remota. Além dessas adequações, o retorno gradativo das atividades presenciais permitiu unir as recentes às tradicionais atividades de auxílio ao desenvolvimento na monitoria. Desse modo, objetivou-se por meio da monitoria a realização de atividades complementares para facilitação da aprendizagem durante os semestres letivos de 2021.1 e 2021.2, bem como a comparação qualitativa entre eles pelas monitoras. Para realização dessas atribuições, foram criados grupos através da rede social WhatsApp com os discentes e as monitoras, visando manter o contato de forma direta, atuando como mediadoras para informações, avisos e esclarecimento de eventuais dúvidas, o que aumentou, então, a interação entre os integrantes. Consoante a isso, foram executadas apresentações do conteúdo em encontros online para revisão dos assuntos abordados em aula, assim como a confecção de questionários semanais e mapas mentais digitais para discussão e fixação do conhecimento, com o auxílio de formulários do Google e plataformas online, como o Kahoot. Além disso, a utilização do atlas virtual de parasitologia foi essencial para a observação de diversas lâminas, a fim de minimizar os efeitos decorrentes da ausência de aulas práticas na disciplina. Com isso, durante o semestre letivo de 2021.1 e 2021.2, foi possível avaliar a adesão a partir da utilização das diferentes ferramentas digitais, levando em conta a procura pelas monitoras, participação e desempenho nas atividades por parte dos alunos. Durante o período 2021.1, ministrado apenas na forma online, notou-se que muitos acadêmicos apresentaram aparente dificuldade para acompanhar as aulas. Consequentemente, houve pouca interação no âmbito aluno-professor, se comparado ao período pré-pandemia, sendo perceptível problemas como cansaço ou sono, compromissos pessoais, e por complicações de conexão à internet. Entretanto, observou-se uma dedicação satisfatória com relação à disciplina pela maioria dos discentes. Diante disso, a classe atingia um nível considerado satisfatório na participação das atividades propostas, elaboradas em nível intermediário para melhor abordagem do assunto, mas a consulta às monitoras era pouco frequente. Dentre as dificuldades percebidas, com relação aos tópicos das aulas, as mais perceptíveis eram acerca do ciclo de vida do parasito, morfologia e profilaxia. Durante o semestre 2021.2, cursado de forma híbrida, observou-se que, assim como no período anterior, para o acompanhamento das aulas online os alunos ainda tinham como maior obstáculo o sono e o cansaço, alguns relataram problemas pessoais ou compromissos, e poucos eram os que não tinham contratempos. No que se refere às aulas presenciais e/ou práticas, mais da metade com



pareciam e participavam em um nível moderado, mas de maneira interativa, buscando adquirir conhecimento. Sobre as atividades assíncronas, também foi relatado entre os discentes um nível intermediário de dificuldade, no entanto a procura pelas monitoras aumentou, sendo considerado em um nível moderado. O tópico considerado mais difícil inclui o ciclo do parasito e morfologia, diferindo do semestre anterior com o acréscimo da patogenia. Dado o exposto, foi possível avaliar que o processo de ensino-aprendizagem variou conforme os semestres, porém, verificou-se similaridades entre os tópicos, uma vez que houveram ainda muitas atividades e aulas remotamente. Desse modo, isto pode contribuir no desenvolvimento de atividades futuras, focando nos impasses do aluno, de maneira a preencher as lacunas do conteúdo e aumentar o aprendizado. Portanto, as atividades da monitoria auxiliaram os discentes em ambos os períodos, uma vez que foram atendidas as diferentes demandas de cada um, apresentando-se como fator essencial para a construção de um conhecimento mais abrangente e consolidado. Assim, foi possível mitigar as dificuldades oriundas da modalidade a distância de ensino, todavia há a necessidade de elaboração de medidas mais específicas para dar mais assistência aos estudantes no processo de aprendizagem.

Palavras-chaves: Monitoria; Online; Atividades Complementares; Semestre.

1. Monitora da disciplina Parasitologia do Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde – Campus A.C. Simões – UFAL bruna.moraes@icbs.ufal.br
2. Monitora da disciplina Parasitologia do Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde – Campus A.C. Simões – UFAL
3. Monitora da disciplina Parasitologia do Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde – Campus A.C. Simões – UFAL
4. Monitora da disciplina Parasitologia do Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde – Campus A.C. Simões – UFAL
5. Orientadora, Professora da disciplina Parasitologia do Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde – Campus A.C. Simões – UFAL – vanessa.kozlowiski@icbs.ufal.br

ENSINO REMOTO E AS CONTRIBUIÇÕES NO ENSINO-APRENDIZAGEM DE ZOOLOGIA

Washington Luiz Costa da **Silva Júnior**¹; Hilda Helena **Sovierzski**²

COMUNICAÇÃO ORAL

O ensino remoto consiste em um modelo de ensino que necessita de internet, pois diferentemente da EaD, as transmissões das aulas ocorrem em tempo real, geralmente, ou podem estar gravadas. A ideia desse modelo de ensino é que os professores e os alunos tenham as interações nos mesmos horários em que as aulas das disciplinas ocorreriam no modelo presencial. As atividades assíncronas foram utilizadas como uma forma de manter a atenção e a produtividade dos estudantes durante a disciplina mesmo nos momentos em que estavam fora da sala de aula, seja virtual ou física. O período de monitoria correspondeu aos semestres letivos 2021.1 e 2021.2, sendo que o primeiro foi totalmente remoto enquanto o segundo iniciou no formato presencial e devido às fortes chuvas no estado de Alagoas houve a necessidade de passar para o remoto. O objetivo do presente trabalho pretendeu aplicar diferentes ferramentas tecnológicas de ensino e tecnologias educacionais para o ensino-aprendizagem de invertebrados. Listaram-se as atividades assíncronas desenvolvidas durante o período da monitoria: a preparação dos estudos dirigidos dos clados e filões a serem estudados, o tutorial de Scalidophora no mural Padlet, as leituras e as anotações de artigos relativos ao conteúdo e de capítulos do livro-texto utilizados na disciplina. Os conteúdos/assuntos trabalhados na monitoria trataram do clado Nematoida, que inclui os filões Nematoda e Nematomorpha, com animais de corpo cilíndrico, vermiformes e não-segmentados. O clado Scalidophora engloba os filões Loricifera, Priapulida e Kinorhyncha que são unidos neste clado por possuírem uma série de semelhanças uns com os outros, principalmente a presença das escálides, estruturas locomotoras, mecano e quimiorreceptoras. Em seguida, estudou-se o clado Panarthropoda, incluindo os filões Tardigrada, Onychophora, conhecidos como vermes aveludados e o maior filo do Reino Animal, seja no número de espécies e/ou na quantidade de indivíduos, o filo Arthropoda. Chegando ao fim da disciplina, foram estudados os filões Chaetognata, Hemichordata e Echinodermata. Esses dois últimos incluem os invertebrados mais próximos do filo Chordata. As atividades de monitoria na disciplina de Invertebrados II ocorreram para turmas de licenciatura e bacharelado, trabalhadas em semestres separados e consecutivos, semestres letivos 2021.1 e 2021.2, respectivamente. As ferramentas utilizadas no processo de ensino-aprendizagem eram conhecidas, porém devido às circunstâncias vivenciadas durante o período letivo excepcional e os semestres letivos 2020.1 e 2020.2, passaram a ser mais utilizadas. Um jogo como o Kahoot, o mural virtual no aplicativo Padlet, o aplicativo WhatsApp em rede social, os mapas mentais e conceituais confeccionados através de aplicativos e os estudos dirigidos continuaram a ser importantes para que houvesse uma diminuição das dificuldades encontradas e ao mesmo tempo, a construção do conteúdo/assunto trabalhado em sala de aula. O jogo Kahoot foi utilizado nos dois semestres, porém em cada um deles conteúdos/assuntos distintos foram abordados. No semestre 2021.1, o conteúdo tratado foram os termos e os conceitos de estrutura dos invertebrados e no semestre 2021.2 o assunto foi introdução ao filo Arthropoda. Os dois foram jogados de

forma assíncrona e apesar de alguns estudantes terem tido algum tipo de dificuldade, a maioria se saiu bem e compreendeu o conteúdo trabalhado. Os resultados foram observados pelos comentários dos alunos e pelos resultados corretos das questões. Uma outra ferramenta de ensino utilizada foi o Padlet. Este consiste em um mural virtual, no qual, o professor com o auxílio do monitor, podia realizar diversas modificações no plano de fundo, deixando-o mais atrativo, divertido e interessante. Este mural foi utilizado nos dois semestres da monitoria e com o mesmo conteúdo, o clado Scalidophora, porém, de formas distintas em cada um deles. Em 2021.1 para a turma de Licenciatura em Ciências Biológicas, o mural foi construído com imagens de escalidóforos dos três filós existentes e neles os estudantes deveriam indicar as estruturas dos organismos. Para a turma de Bacharelado em Ciências Biológicas, no semestre 2021.2, foi produzido um tutorial com várias dicas de como estudar o clado, e ao fim deste, foi proposta uma atividade de fixação do conteúdo, onde construíam um mapa conceitual com os principais termos relacionados a Scalidophora e desenhavam um representante de cada filo, indicando as estruturas dos animais. Os resultados nas duas turmas foram satisfatórios, percebeu-se muito empenho na produção das atividades que foram propostas. O aplicativo de mensagens WhatsApp em rede social também foi um forte aliado, tanto no período remoto quanto na modalidade presencial, pois houve uma maior facilidade e agilidade na comunicação entre os estudantes, o monitor e o professor responsável pela disciplina. Comunicado de aulas, datas de trabalhos e avaliações, além de comunicados urgentes eram todos feitos via esta ferramenta. Uma outra ferramenta educacional utilizada foram os estudos dirigidos que apesar de já conhecidos, tornaram-se essenciais no processo de ensino-aprendizagem. Muitos desses estudos dirigidos tiveram que ser reformulados e adaptados ao formato remoto, incluindo figuras e caixas para colocação do nome das estruturas das figuras, o que demandou do docente e monitor novos aprendizados para a construção desses materiais. Vários estudos dirigidos de todos os filós e clados da disciplina de Invertebrados II foram produzidos e disponibilizados aos estudantes para resolução das questões e estudo mais aprofundado. Esta última ferramenta era de uso livre, sem considerar pontuação, com a disposição para tirar dúvidas, mostrando para os alunos a necessidade da leitura recomendada sobre o assunto no livro-texto utilizado na disciplina. Poucos alunos procuraram sanar dúvidas, o que pode mostrar a possibilidade de nem terem observado as questões propostas. Conclui-se que o uso das ferramentas tecnológicas e metodologias educacionais, mencionadas acima, foram importantes durante o período do ensino remoto para que ao mesmo tempo professor, monitor e alunos estivessem ativos com as atividades acadêmicas, podendo preservar a nossa saúde mental. A aplicação das ferramentas tecnológicas propostas estimulou os alunos ao estudo, mostrando que diferentes atividades interessam mais aos estudantes e produzem melhor aproveitamento em disciplina. No entanto, ressalta-se que essas ferramentas diversificadas estão sendo utilizadas para o ensino-aprendizagem de conteúdos/assuntos, o que de certa maneira tem diminuído o uso do formato de aulas tradicionais a que os estudantes estavam acostumados, mesmo com o retorno das aulas ao formato presencial.

Palavras-chaves: Aulas *on-line*; invertebrados; ferramentas; rede social; monitoria.

1. Monitor da disciplina de Invertebrados II do Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde – Campus A.C. Simões - UFAL washington.silva@icbs.ufal.br.
2. Orientadora, Professora da disciplina de Invertebrados II do Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde – Campus A.C. Simões – UFAL hilda.sovierzoski@icbs.ufal.br.

GAMIFICAÇÃO NO ENSINO-APRENDIZAGEM DA DISCIPLINA DE BIOLOGIA DOS MICRORGANISMOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA PÓS PANDÊMIA

Maria Nicolle Pereira da **Silva**¹; Cledna Kaline dos Santos **Duarte**²; Emanuely Beatriz
Tenório **Sampaio**³; Maria Aliete Bezerra Lima **Machado**⁴

COMUNICAÇÃO ORAL

A monitoria acadêmica enquadra-se como ferramenta responsável por contribuir na formação no período da graduação, na qual insere o discente nas atividades relacionadas ao ensino, pesquisa e extensão. Há também o desenvolvimento da relação monitor e o assistido, possibilitando uma aprendizagem mútua, sendo possível o esclarecimento de dúvidas e o desenvolvimento para além do teórico, abrangendo a elaboração de diversas atividades práticas pedagógicas, como a gamificação, na tentativa de auxiliar no processo de aprendizagem e na resolução das fragilidades em relação a disciplina. Diante da importância da monitoria no âmbito acadêmico e considerando o momento pós pandemia vivenciado pelos alunos e docentes, em especial na Universidade Federal de Alagoas – *Campus* de Arapiraca. O objetivo do presente estudo é relatar a experiência de três graduandas do curso de licenciatura de Ciências Biológicas com a monitoria pós pandemia e o papel dos games como ferramenta positiva na aprendizagem de discentes da disciplina de Biologia dos Microrganismos. As atividades desenvolvidas durante o período de abril a julho, no suporte à disciplina de Biologia dos Microrganismos, voltado à turma do 4º período do curso de Ciências Biológicas-Licenciatura, consistiu em diversas abordagens por meio das monitoras, sendo uma delas o desenvolvimento de um jogo didático e lúdico, elaborado pelas autoras por meio da plataforma Wordwall, denominado de "Universo Microbiano". O jogo consistiu em 8 questões de verdadeiro e falso, considerando o período de aproximadamente 1 minuto para responder cada uma, disponibilizado de forma on-line, durante o horário da monitoria. As perguntas foram formuladas conforme os conteúdos trabalhados em sala, principalmente os relacionados à fisiologia bacteriana e características gerais dos protistas, com o intuito de verificar as principais dificuldades dos discentes por meio da análise de um gráfico, gerado a partir dos erros e acertos. Foram 15 alunos participantes do jogo proposto, sendo que os resultados obtidos revelaram uma maior dificuldade em assuntos relacionados aos protistas e aos grupos que constituem as arqueobactérias, fazendo com que a monitoria fosse direcionada a esses assuntos. Além disso, foi relatado pelos discentes que o jogo auxiliou positivamente na absorção dos conteúdos, um melhor direcionamento e maior entusiasmo quanto ao estudo individual, assim, se mostrando uma ferramenta interessante, considerando o momento atípico vivenciado, uma vez que, antes da sua realização, os alunos destacaram problemas em relação a absorção do conteúdo ou ao estudo individual sem a monitoria. Diante disso, o programa de monitoria desenvolvido pela Universidade Federal de Alagoas-*Campus* de Arapiraca cumpre com as premissas associadas à função das atividades do monitor, promovendo de forma positiva na construção do profissional a partir das experiências com o ensino e a integração entre docente e discente. Além de que, a elaboração de games didáticos contribuem com uma ferramenta de suma importância na assimilação e aprendizagem dos assuntos relacionados à Biologia dos Microrganismos.



Palavras-chaves: Educação; Investigação; Ensino; Microbiologia; Didática.

1. Monitor da disciplina Biologia dos Microrganismos do curso de Ciências Biológicas- Licenciatura – UFAL/*Campus* de Arapiraca - maria.nicolle@arapiraca.ufal.br
2. Monitor da disciplina Biologia dos Microrganismos do curso de Ciências Biológicas- Licenciatura – UFAL/*Campus* de Arapiraca
3. Monitor da disciplina Biologia dos Microrganismos do curso de Ciências Biológicas- Licenciatura – UFAL/*Campus* de Arapiraca
4. Orientadora, Professora da disciplina Biologia dos Microrganismos do curso de Ciências Biológicas- Licenciatura – UFAL/*Campus* de Arapiraca - maria.aliete@arapiraca.ufal.com





IMPLEMENTAÇÃO DA FERRAMENTA ANKI NO APRENDIZADO DA HISTOLOGIA: UMA METODOLOGIA DE ENSINO NA MONITORIA

Pedro Levi Nascimento **Oliveira**¹; Igor Santana de **Melo**²

COMUNICAÇÃO ORAL

A utilização de novas metodologias de ensino é uma alternativa didática que visa facilitar o aprendizado dos discentes. O processo de aprendizagem requer tempo, paciência e dedicação, sendo o uso de estratégias lúdicas uma opção eficaz para otimizar a construção do conhecimento. O uso de ferramentas digitais, aplicativos de celulares e jogos didáticos vêm sendo bastante utilizados em cursos de graduação da área da Saúde, mostrando um melhor rendimento no aprendizado dos discentes. Diante de várias plataformas que podem promover ludicidade e facilidade no aprendizado da Histologia, a ferramenta Anki é uma alternativa para melhorar o aprendizado dos discentes, uma vez que se trata de um programa de cartões de memorização, que se utiliza da técnica de repetição espaçada para determinar o momento de revisão do cartão de acordo com as respostas atribuídas. Diante disso, o objetivo desse estudo foi elaborar uma estratégia didático-pedagógica a partir da ferramenta Anki a fim de proporcionar uma nova alternativa de ensino, estimular o interesse e aprendizado pela disciplina de Histologia, bem como aprimorar a aprendizagem do monitor no ensino da disciplina. Para isso, a ferramenta Anki foi aplicada em uma turma do curso de Ciências Biológicas Licenciatura, da Universidade Federal de Alagoas (UFAL). Inicialmente foi feito um levantamento prévio dos conteúdos a serem abordados nos cartões. Em seguida foram elaboradas questões acerca dos conteúdos selecionados e o material produzido foi então apresentado aos estudantes. Subsequentemente, foi avaliado o nível de aprendizado dos discentes com a utilização da ferramenta, bem como foram ouvidas as avaliações dos discentes quanto a metodologia utilizada. Por fim, foi feita a avaliação da estratégia de ensino pelos monitores. Os conteúdos aprendidos em sala de aula e nas práticas laboratoriais são utilizados na criação dos baralhos na ferramenta Anki, permitindo uma integração da metodologia de ensino tradicional com a metodologia alternativa. As perguntas podem variar desde perguntas simples, identificação de imagens, arquivos de áudio, bem como supressão de termos, possibilitando trabalhar de diferentes maneiras a percepção e aprendizagem dos discentes. O usuário pode avaliar as questões de acordo com a facilidade que teve em responder à pergunta, quanto mais difícil for mais cedo ele poderá revisar a questão, fazendo com que a cada repetição a resposta seja memorizada com maior facilidade. O programa está disponível para computador nas versões Windows, Mac e Linux, *web* (por navegador) e smartphone (Android e iOS). Dentre os resultados, observou-se que o uso da ferramenta foi de grande ajuda no estudo da disciplina. Segundo os próprios discentes, a ferramenta auxiliou na fixação dos conteúdos ministrados em sala de aula de uma forma mais ativa e lúdica, sem a monotonia temática, promovendo motivação e maior assimilação. Os alunos mencionaram que na avaliação teórica houve questões parecidas com as trabalhadas na ferramenta, assim como puderam lembrar de imagens das estruturas histológicas utilizadas no programa e que foram cobradas na avaliação, o que mostrou uma eficiência da ferramenta. Além disso, a aquisição do conhecimento é multilateral, pois, os monitores também são contemplados pela metodologia alternativa, aplicando-a tanto nos conhecimentos da Histologia como também em outras disciplinas. Essa ação surge como oportunidade de oferecer maior assistência para consolidação do conhecimento, possibilitando aos monitores aprimorar o conhecimento da disciplina;





desenvolver relações interpessoais com os discentes; experimentar um pouco da rotina de docente; e contribuir na formação de novos profissionais. Portanto, espera-se que a continuação do uso dessa metodologia alternativa incentive os alunos da disciplina, fortalecendo o conhecimento teórico e prático em Histologia, enriquecendo o ensino do componente curricular e tornando o aprendizado mais lúdico e interessante para os discentes.

Palavras-chaves: Aprendizado; Histologia; Memorização.

1. Pedro Levi Nascimento Oliveira (Discente). Monitor da disciplina Histologia, Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde (ICBS) – Campus A.C. Simões – UFAL (pedro.nascimento@ceca.ufal.br)
2. Igor Santana de Melo (Orientador). Professor da disciplina de Histologia, Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde (ICBS) – Campus A.C. Simões – UFAL (igor.melo@icbs.ufal.br)

MONITORIA ACADÊMICA: DO APROFUNDAMENTO DE SABERES AO DESPERTAR À DOCÊNCIA

Clara Bruna Fernandes da **Silva**¹; Renato Santos **Rodarte**²

COMUNICAÇÃO ORAL

A monitoria acadêmica é um programa institucional que fornece apoio pedagógico e visa a melhoria da aprendizagem do ensino superior, além disso, desempenha um papel fundamental no aprofundamento de saberes pelo discente monitor, uma vez que o mesmo atua como um mediador no processo de ensino e aprendizagem de determinado conteúdo, o que pode favorecer na construção e acomodação daquele conhecimento a partir do contato constante com aquele conteúdo. Além disso, é papel do monitor auxiliar o docente no desenvolvimento da disciplina, a partir desse auxílio prestado ao professor, seja na elaboração ou correção supervisionada de atividades, planejamento de intervenções e realização de revisões do conteúdo, o discente é capaz de acompanhar de perto as atividades desenvolvidas pelo docente durante o exercício de sua profissão, o que pode despertar no monitor o interesse pela docência. Nesse sentido, o presente trabalho tem como objetivo relatar a experiência vivenciada durante a monitoria de Biologia Celular e Molecular (BCM) do Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde, durante o período letivo de 2021.1 para as turmas de Licenciatura em Ciências Biológicas e Medicina. Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência que busca ratificar as contribuições da monitoria acadêmica para o discente monitor no que tange o aprofundamento da aprendizagem e sua importância no despertar para a profissão docente. Durante a atuação como monitora da disciplina de BCM, diversas atividades realizadas possibilitaram um efetivo aprofundamento da aprendizagem como: a realização de plantões de dúvidas via *Whatsapp*, que motivou a monitora a manter um contato constante com os conteúdos ministrados visando sanar as dúvidas dos estudantes de maneira eficiente, além de acompanhar as aulas da disciplina junto aos estudantes matriculados. Ademais, a preparação de aulas de revisão e a busca de metodologias que favorecessem a aprendizagem dos estudantes, foi de suma importância para a vida profissional da monitora, uma vez que, a partir desse contato com o planejamento e atuação docente, despertou-se um interesse em seguir carreira acadêmica para futuramente exercer a profissão de docente do ensino superior. Nesse sentido, é possível ratificar a importância que a atividade de monitoria desempenha tanto pessoalmente (aprofundamento de saberes) quanto profissionalmente, quando se torna uma ferramenta de escolha da trajetória profissional que será seguida pelo estudante.

Palavras-chaves: Monitoria acadêmica; aprofundamento de saberes; despertar à docência.

1. Monitora da disciplina Biologia Celular e Molecular do Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde
–Campus A.C. Simões - UFAL clara.silva@icbs.ufal.br

2. Orientador, Professor da disciplina Biologia Celular e Molecular do Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde –Campus A.C. Simões – UFAL rrodarte@icbs.ufal.br

MONITORIA DE DIDÁTICA DE ENSINO DE CIÊNCIAS E BIOLOGIA: O USO DA LEITURA COMO ESTRATÉGIA PARA AMPLIAÇÃO DE CONCEITOS

Giovana Catarina Lima do Espírito **Santo**¹; Maria Danielle Araújo **Mota**²; Lilian Carmen
Lima dos **Santos**³

COMUNICAÇÃO ORAL

A Monitoria de Didática do Ensino de Ciências e Biologia tem como objetivo desenvolver atividades como o acompanhamento das aulas, a leitura especializada para um melhor embasamento teórico sobre os temas discutidos na disciplina, como por exemplo, textos voltados para o processo de formação do professor de Ciências, abordagens didáticas e tipos de avaliação, assim como participar no planejamento do plano de aula e atividades auxiliando o professor. Com o acompanhamento das aulas da disciplina de Didática do Ensino de Ciências e Biologia, durante as primeiras semanas de monitoria, foram realizadas apresentações e discussão sobre a temática da formação de professores de Ciências por meio de uma leitura coletiva. Portanto, este trabalho tem como objetivo socializar as vivências das atividades de leitura compartilhada na formação inicial dos estudantes. Este trabalho caracteriza-se como uma pesquisa qualitativa, baseada na observação e participação das aulas da disciplina de Didática do Ensino de Ciências e Biologia. Durante as primeiras semanas de aula do semestre de 2022.1 foram discutidas algumas temáticas relacionadas ao ensino e aprendizagem de Ciências e Biologia, tais como: Modalidades Didáticas e Estratégias Didáticas. A leitura compartilhada seguida de discussão possibilitou observar o empenho dos estudantes para compreender e se apropriar dos temas trabalhados. O envolvimento dos estudantes durante as apresentações e discussões foi sempre permeado por apontamentos pertinentes quanto à reflexão da prática docente e a necessidade de mudanças da didática no ensino de Ciências e Biologia. Nos momentos em que ocorreu a mediação da professora e da monitora, as reflexões foram escutadas com atenção, ampliando a discussão com novos questionamentos que possibilitou a reflexão sobre novos conceitos. Com a apropriação dos temas presentes nos textos, surgiram outros tópicos de discussão como: interdisciplinaridade e a importância dos conhecimentos prévios. Mediante o que foi observado, o uso da leitura compartilhada pode contribuir não apenas para o enriquecimento do aporte teórico dos estudantes, mas também o desenvolvimento da habilidade de argumentação durante as discussões, evidenciando a importância de se utilizar recursos que possam promover e envolver a participação de toda a turma. Em relação à monitoria, foi um momento enriquecedor quanto ao conhecimento e desenvolvimento de habilidades voltadas para a mediação, escuta e observação, uma vez que foi necessário registrar as apresentações e discussões com o intuito de desenvolver atividades futuras.

Palavras-chaves: Monitoria; Didática; Ensino de Ciências e Biologia.



**IV SEMINÁRIO
INSTITUCIONAL DE
MONITORIA**
CAMPUS A.C. SIMÕES, CECA,
SERTÃO E ARAPIRACA



**08, 09 E 10
NOVEMBRO DE 2022**

"MONITOR INSPIRANDO MONITOR"

1. Monitora da disciplina Didática do Ensino de Ciências e Biologia do Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde – Campus A.C. Simões – UFAL. giovana.santo@icbs.ufal.br
2. Professora do Setor de Práticas Pedagógicas do Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde – Campus A.C. Simões – UFAL. danielle.araujo@icbs.ufal.br
3. Professora do Setor de Práticas Pedagógicas do Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde – Campus A.C. Simões – UFAL. lilian.santos@icbs.ufal.br

simufal2022@gmail.com

**IV SIM
UFAL**

PROGRAD
PROJETO DE GRADUAÇÃO



UNIVERSIDADE FEDERAL
DE ALAGOAS



O USO DO INSTAGRAM COMO FACILITADOR DAS METODOLOGIAS DE ENSINO E APRENDIZAGEM DOS CONTEÚDOS DE HISTOLOGIA: UM EXEMPLO DE SUCESSO COM O PROJETO "HISTO ENSINA"

Lucas Gabriel de Melo **Pedrosa**¹; Jonata Felix **Flor**²; Leticia Barros Maurício de **Sá**³,
Sarah Antunes **Figueiredo**⁴; Leonardo Vinicius Tosta Silveira de **Andrade**⁵, Janylle
Nunes de Souza **Ferro**⁶

COMUNICAÇÃO ORAL

O estudo dos conteúdos de Histologia possui um importante componente de carga horária voltada às práticas em laboratórios de microscopia, contando com o contato direto do aluno com a análise de lâminas para estudar os conteúdos da disciplina, alcançando discentes dos cursos das Ciências Biológicas e Saúde. Todavia, no momento em que o mundo teve que enfrentar a pandemia da COVID-19, a utilização de ambientes físicos para estudo foram impossibilitados de serem utilizados, e docentes, monitores e discentes precisaram adequar-se e buscar novas formas de estudo, interação e apresentação dos conteúdos, de maneira a contemplar os conteúdos programático ministrados de forma remota. De acordo com pesquisas publicadas no *International Journal of Environmental Research and Public Health*, o uso das redes sociais durante a pandemia aumentou em 70% em 2020 e em 89% em 2021 e, especificamente, o Instagram teve um aumento de 44% em acessos, ainda, segundo uma pesquisa realizada em 2021 pela plataforma "We are social", o número de usuários de redes sociais somou 490 milhões de usuários nesse período, sendo o *Instagram* plataforma com o maior crescimento de usuários entre as 18 e 24 anos. Além disso, vale ressaltar que o tempo que os usuários permaneceram online durante o período pandêmico aumentou drasticamente, chegando a 10 horas diárias em janeiro de 2021. Esse fenômeno ocorreu, em grande parte, devido ao isolamento social recomendado pela Organização Mundial da Saúde (OMS), onde grande parte da população se encontrava restrita em suas residências. Tendo em vista esse cenário, a ideia de unificar as metodologias de ensino de Histologia com o acesso cotidiano de grande parte dos discentes às redes sociais, principalmente o Instagram, elucidou os benefícios de utilizar esta plataforma de forma prática e dinâmica no processo de ensino-aprendizagem dos conteúdos de Histologia. Assim, levando em consideração a necessidade de adaptação do corpo docente e dos monitores no desenvolvimento de metodologias de ensino, foi criado o perfil no Instagram nomeado "HistoEnsina", que teve como principal objetivo a disseminação de informações relacionadas a Histologia, alcançando, neste momento, os estudantes dos cursos de Ciências Biológicas e Saúde da Universidade Federal de Alagoas (UFAL). Considera-se que esta ferramenta auxiliou os discentes no processo de adaptação ao ensino remoto e estudo assíncrono dos conteúdos, bem como trouxe-se uma praticidade na realização de atividades e revisões sobre Histologia, bem como disseminação e divulgação científica fornecidas pela página criada, bem como assuntos relevantes ao público universitário. Para atingir aos objetivos da ação, inicialmente foi realizado um planejamento geral acordado entre a docente e monitores envolvidos no projeto, com delimitação de temas, *templates* e identidade visual do projeto, e um cronograma com os conteúdos a serem elaborados. Os conteúdos foram pensados de forma a aguçar a curiosidade dos estudantes, público-alvo desta ação, abordando os conteúdos de Histologia em postagens no feed do Instagram sobre órgãos, tecidos, sistemas e técnicas histológicas específicas elaborados pelos monitores, que permitem a melhor compreensão dos conteúdos estudados. Um segundo conjunto de materiais



confeccionados foram elaborados pelos discentes do curso de Farmácia, como proposta de atividade avaliativa e buscavam integrar diferentes áreas do conhecimento, como Fisiologia, Patologia e Farmacologia aos conteúdos de Histologia, e como medicamentos e/ou patologias podem impactar na microarquitetura dos tecidos, e por consequência na sua função e funcionamento dos sistemas envolvidos. Acredita-se que esta ação fortaleceu o contato com os discentes em curso das disciplinas, auxiliando inclusive, no pertencimento e construção dos materiais, contribuindo, por fim, para o aprendizado. Um terceiro conjunto de ações foram momentos de estudo e de revisões teórico-prático aplicados nos *stories* do Instagram pelo “*Momento HistoloGênio*” que se baseava em uma série de questões teórico-práticas de forma dinâmica englobando um leque de conteúdos já estudados, contando com o gabarito e feedback ao final do dia. Cabe destacar que a escolha das cores e *template* para ação fazem menção a componentes e coloração utilizadas em microscopia, bem como é estimulado em todos os materiais a referência adequada de todas as informações e imagens, bem como informes educativos sobre automedicação e a necessidade de busca de profissionais de saúde para consulta, diagnóstico e tratamento adequado das diferentes condições abordadas. Como outro ponto relevante deste projeto, destaca-se que esteve sempre de portas abertas para divulgação científica e de eventos acadêmico-científicos de interesse da comunidade acadêmica, sendo os informes de maior relevância, ficando salvos nos destaques do perfil, podendo ser acessados sempre que necessário. Em virtude do retorno positivo a respeito das metodologias aplicadas durante o ensino remoto, o projeto foi expandido e manteve-se ativo durante o retorno presencial no semestre de 2021.2, dando continuidade às atividades propostas. Assim, como conclusão, considera-se que a proposta foi exitosa em atender aos objetivos propostos, tendo boa interação entre docentes e monitores para a condução do projeto, e em especial, obtendo *feedback* positivo dos discentes, contribuindo com a assimilação dos conteúdos estudados. Acredita-se ainda que a realização desta proposta reforça que, as redes sociais podem ser utilizadas de forma proveitosa no processo de ensino e aprendizagem, exemplificada pela experiência com a execução do projeto “*HistoEnsina*” para a formação dos monitores que participaram da construção e da manutenção da proposta, uma vez que o contato com os alunos foi estreitado, mesmo a distância, bem como com os professores. Por fim, considera-se que o Instagram serviu como um facilitador, para que o projeto pudesse ser uma ponte entre monitores, discentes e docentes, tentando suprir a falta de contato prático e quebrando as barreiras criadas pelo ensino remoto. Fica registrado o agradecimento a todos os participantes do projeto.

Palavras-chaves: Estudo dos tecidos; Histologia; Embriologia; Instagram; Redes sociais; Educação.

1. Monitor do setor de Histologia e Embriologia (ICBS/UFAL) – Discente do curso de Enfermagem (EENF/UFAL)
– Campus A.C. Simões - UFAL lucas.pedrosa@eenf.ufal.br
2. Monitor do setor de Histologia e Embriologia (ICBS/UFAL) – Discente do curso de Enfermagem (EENF/UFAL)
– Campus A.C. Simões – UFAL
3. Monitora do setor de Histologia e Embriologia (ICBS/UFAL) – Discente do curso de Biologia (ICBS/UFAL) – Campus A.C. Simões – UFAL
4. Monitora do setor de Histologia e Embriologia (ICBS/UFAL) – Discente do curso de Medicina (FAMED/UFAL) – Campus A.C. Simões – UFAL
5. Monitor do setor de Histologia e Embriologia (ICBS/UFAL) – Discente do curso de Medicina (FAMED/UFAL) – Campus A.C. Simões – UFAL
6. Orientadora, Professora do Setor de Histologia e Embriologia (ICBS/UFAL) – Campus A.C. Simões – UFAL jamville.ferro@icbs.ufal.br

PARTICIPAÇÃO DOS ESTUDANTES NA DISCIPLINA DE BIOSSEGURANÇA EM TEMPOS DE PANDEMIA: OBSERVAÇÃO E ENGAJAMENTO

Luan Carvalho dos **Santos**¹; Iasmim Isaíres Neri dos **Santos**²; Denise Maria Wanderlei **Silva**³; Amanda Lys dos Santos **Silva**⁴

COMUNICAÇÃO ORAL

A atividade laboratorial tem um importante componente de risco à saúde dos usuários e ao meio ambiente. Assim, falar de biossegurança é fundamental para a profissionalização dos graduandos de diversos cursos como Biologia, Odontologia e Enfermagem. Na Universidade Federal de Alagoas (Ufal), a Biossegurança é disciplina obrigatória na grade do curso de Ciências Biológicas (modalidade bacharelado), sendo ofertada no segundo período, quando os alunos costumam realizar iniciação científica. Com a carga horária de 36h, a disciplina possibilita a orientação dos alunos de forma a minimizar os riscos, seja em uma atividade de campo, procedimentos gerais, preservação do meio ambiente e qualidade dos resultados. Diante do exposto, o presente trabalho relata a experiência de monitoria em Biossegurança durante dois períodos (2021.1 e 2021.2), quando foi ministrada de maneira virtual no curso de Ciências Biológicas (modalidade bacharelado), devido à pandemia de SARS-CoV-2. Com a situação de baixa participação e engajamento no curso em geral, e considerando ainda ser uma disciplina que requer 12h de aulas práticas, a metodologia aplicada compreendeu a elaboração de atividades visando estimular os alunos para maior participação e rendimento. Para isso, foram utilizadas duas categorias de atividades: 1) para exercício e avaliação do que foi explanado em momento síncrono, com a elaboração dos documentos “mapa de risco” (da cozinha do aluno) e “procedimento operacional padrão – POP” (de uma atividade corriqueira do aluno); e 2) para complementação e revisão dos conteúdos, sendo utilizadas cruzadinhas, caça-palavras e jogo de perguntas. Também foram elaborados um questionário síncrono no *Kahoot!* e um vídeo explicativo sobre POP para auxiliar os alunos na resolução de uma das atividades avaliativas. Para a turma 2021.2, foram elaborados dois tipos de formulários para recebimento de *feedbacks*: um ao final de cada aula e outro aplicado nos últimos dias do período, sendo todos de participação voluntária. Durante os dois semestres foi possível perceber diversos desafios, inclusive muitos expostos pelos próprios alunos, como falta de concentração, saúde mental debilitada, conexão ruim da Internet, ambiente com ruídos/barulho e as demais demandas de atividades acadêmicas. A turma do período 2020.1 era mais introspectiva na participação dos momentos síncronos, isto exigiu que a professora instigasse mais a participação, enquanto a turma do período 2020.2 colaborou e interagiu bastante. O acompanhamento mais próximo dos alunos por meio da monitoria fez diferença, pois verificou-se diminuição de alunos retidos na disciplina. Enquanto no semestre letivo 2021.1 (com todas as disciplinas cursadas de maneira remota) foi registrado 46% de reprovação na disciplina de Biossegurança, o semestre letivo seguinte (com disciplinas remotas e presenciais), o índice caiu para 21%. De maneira geral, as atividades complementares foram aprovadas pelos alunos, que afirmaram que sua aplicação colabora para a aprendizagem dos conteúdos. À respeito da experiência pessoal da monitoria, a oportunidade possibilitou aos alunos monitores uma visão diferente sobre a disciplina, pois ao rever os conteúdos, o



entendimento tornou-se ainda mais claro. Isso permitiu avanço sobre a temática abordada, o desenvolvimento de habilidades, a experiência de colaboração dentro da universidade e aprendizado em colaboração com as turmas monitoradas.

Palavras-chaves: Risco; pandemia; atividades práticas; biologia.

1. Monitor da Disciplina de Biossegurança do Curso de Ciências Biológicas – *Campus* A.C. Simões - UFAL, luancarvalho.acad@gmail.com
2. Monitora da disciplina de Biossegurança, curso de Ciências Biológicas – *Campus* A.C. Simões - UFAL
3. Professora da disciplina de Biossegurança, curso de Ciências Biológicas – *Campus* A.C. Simões -UFAL
4. Orientadora, Professora da disciplina de Biossegurança, Curso de Ciências Biológicas – *Campus* A.C. Simões - UFAL, amanda.silva@icbs.ufal.br





PRODUÇÃO DE VÍDEOS CURTOS PARA O ENSINO DE PATOLOGIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Everlaine Leite Estevam dos Santos **Silva**¹²; Jennifer Lorrane Rijo de Araújo **Souza**²; Mirele Raissa Silva **Santos**²; Maria Danielma dos Santos **Reis**³; Marvin Paulo **Lins**⁴

COMUNICAÇÃO ORAL

Com o avanço das tecnologias digitais de informação e comunicação, houve um aumento na utilização de ferramentas multimídias voltadas para o processo de ensino, estando o uso efetivo de mídias digitais relacionado a diferentes percepções multissensoriais exploradas pelo audiovisual. Neste contexto, a inserção de vídeos educativos curtos baseados em mídias digitais sociais formam uma ferramenta enriquecedora no processo de ensino e aprendizagem, alinhando recursos pedagógicos convencionais e não convencionais, fornecendo ao estudante informações de diferentes temáticas. O objetivo é relatar a experiência da monitoria acadêmica na confecção de vídeos curtos como material didático e avaliativo complementar não convencional no ensino de Patologia. Após a ministração das aulas teóricas de Patologia uma temática selecionada (Morte Celular) nos cursos de Farmácia e Nutrição da Universidade Federal de Alagoas, foi realizado um roteiro baseado em bibliografias e materiais disponibilizados pelos professores durante as aulas, atendendo os principais pontos do tema. Após a revisão do texto pelos professores, foram selecionadas imagens dos bancos de imagens gratuitas, Canva e Biorend, e do Site didático de Anatomia Patológica, Neuropatologia e Neuroimagem da Universidade Estadual de Campinas (<https://anatpat.unicamp.br/aulas2.html>). A edição final do vídeo foi realizada utilizando o aplicativo de edição de vídeo gratuito CapCut. Para tornar o material atrativo e acessível à diferentes públicos, o texto e layout final foram apresentados em forma lúdica, com o uso de legendas para inclusão de pessoas com deficiência auditiva. Foi confeccionado um material audiovisual curto, inclusivo, com linguagem clara e acessível à diferentes públicos (Disponível em: <https://drive.google.com/file/d/1xfTxcnp8HRu8V0LTOBiCe-pQ5EJSjaw/view?usp=sharing>). O vídeo foi utilizado como recurso avaliativo complementar durante a aplicação de avaliações convencionais na disciplina de Patologia nos cursos de Farmácia e Nutrição, com ótimo rendimento e aceitação pelos discentes, os quais relataram ter uma visão mais clara do assunto após a visualização do material. Além do aprofundamento no tema de forma lúdica, o vídeo possibilitou uma maior facilidade na resolução das questões da prova relacionadas ao assunto, ilustrando a importância de mídias alternativas como recursos pedagógicos e avaliativos complementares no ensino superior. A mídia audiovisual como ferramenta não convencional no processo avaliativo foi bem aceita pelos alunos, possibilitando diferentes percepções do conteúdo, instigando e potencializando o aprendizado. Além disso, outras temáticas da disciplina foram contempladas com a metodologia, e os vídeos produzidos foram disponibilizados aos professores como recurso para o ensino e/ou avaliação de assuntos em Patologia.

Palavras-chaves: Tecnologias digitais na educação; Recurso pedagógico; Ensino de Patologia.

1. Monitora da disciplina Patologia do Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde –Campus A.C. Simões - UFAL everlaine.santos@icbs.ufal.br
2. Discente do curso de Ciências Biológicas – Bacharelado do Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde –Campus A.C. Simões - UFAL
3. Professora da disciplina de Patologia do Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde, Instituto de Ciências Farmacêuticas e Faculdade de Nutrição –Campus A.C. Simões - UFAL
4. Orientador, Professor da disciplina de Patologia do Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde, Instituto de Ciências Farmacêuticas e Faculdade de Nutrição –Campus A.C. Simões - UFAL marvin.lins@icbs.ufal.br



USO DE ROTEIROS ILUSTRADOS COMO RECURSO DIDÁTICO NO ENSINO EM HISTOLOGIA DURANTE O PERÍODO REMOTO NO CURSO DE FARMÁCIA

Letícia Barros Maurício de Sá¹; Jonata Félix Flor²; Janylle Nunes de Souza Ferro³

COMUNICAÇÃO ORAL

A Histologia é uma disciplina obrigatória para o curso de graduação em Farmácia, visto que futuros farmacêuticos devem compreender a ação de medicamentos nos tecidos do corpo. No entanto, devido a pandemia do SARS-CoV-2 as aulas presenciais foram adaptadas à dinâmica de ensino on-line, provocando diversas mudanças nas ferramentas para que o assunto fosse passado aos discentes. Como a disciplina em questão demanda uma considerável carga horária prática em laboratório com utilização de microscópio óptico para observar as lâminas histológicas, fez-se necessário a busca por uma nova metodologia de ensino, de modo que os estudantes não se prejudicassem e pudessem contemplar as estruturas necessárias para atingir o aprendizado. Com isso, foi proposto a confecção de roteiros ilustrativos com o objetivo de atenuar as dificuldades dos discentes em assimilar os assuntos, tal como ajudá-los a identificar as estruturas histológicas discutidas em aula, tendo como objetivo, observar o desempenho dos estudantes ao utilizarem o recurso com duas formas de estudo: a entrega de roteiro manuscrito digitalizado e a entrega do roteiro indicado nas imagens disponibilizadas em laminários virtuais. Para isso, foram utilizados dois sites que possuem acesso gratuito a laminário virtual: o *Histology at the University of Michigan* e o *Histology guide-virtual microscopy laboratory* como fonte de obtenção das imagens, sendo estimulado a exploração dos recursos disponibilizados em ambos. Além disso, os assuntos foram divididos de acordo com o módulo (AB1 e AB2), de maneira que a primeira parte das atividades correspondente a AB1 foram realizadas manualmente e as fotos dos desenhos, enviadas para correção. Já na AB2, os roteiros referentes aos demais conteúdos, foram produzidos de forma digital, ou seja, os discentes utilizaram a imagem disponibilizada gratuitamente das lâminas disponíveis nos sites mencionados e indicaram com setas e símbolos as estruturas solicitadas para a verificação do aprendizado, sendo o documento então enviado para correção. As atividades foram feitas de forma individual, bem como a avaliação para composição de uma porcentagem da nota de verificação de aprendizado de cada um dos módulos estudados, contribuindo para a construção do conhecimento de forma contínua. De maneira geral, os resultados foram satisfatórios, a maior parte dos discentes conseguiu tanto desenhar bem as estruturas, entendendo as proporções e identificando as estruturas, bem como foi observado na AB2, a identificação adequada das imagens entregues digitalmente. Mas como qualquer atividade com o propósito de ensino-aprendizagem, surgiram pontos positivos e negativos. Em relação aos roteiros manuais, os pontos positivos mencionados foram melhor fixação do conteúdo e maior praticidade em realizar a tarefa. O ponto negativo mencionado foi a dificuldade em enviar a atividade em alta resolução para correção e o tempo necessário para a confecção dos desenhos. Já no tocante aos roteiros digitais, os pontos positivos foram referentes à rapidez em realizar a atividade (visto que não seria necessário desenhar). Como ponto negativo, foi mencionado a dificuldade dos discentes (2 estudantes) que não possuíam notebook e mouse em apontar as estruturas histológicas, demandando mais tempo para a realização da atividade. No entanto, apesar dos pontos negativos mencionados pelos estudantes, foi observado que essa dinâmica ajudou os discentes a assimilar melhor os conteúdos, de



tal forma que reforça a utilização desta metodologia no ensino presencial nas práticas laboratoriais para auxiliar na formação dos discentes que estudam os conteúdos de Histologia.

Palavras-chaves: Roteiro Prático; Desenho de tecidos; Ensino-Aprendizagem; Monitoria.

1. Monitora da disciplina Citologia, Histologia e Embriologia 2 do Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde – Ciências Biológicas Bacharelado – Campus A.C. Simões – UFAL leticia.sa@icbs.ufal.br
2. Monitor da disciplina Histologia e Embriologia do Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde – Enfermagem – Campus A.C. Simões – UFAL
3. Orientadora, Professora da disciplina Citologia, Embriologia e Histologia 2 do Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde – Campus A.C. Simões – UFAL jamyille.ferro@icbs.ufal.br



USO DO WHATSAPP COMO FACILITADOR NA COMUNICAÇÃO ENTRE ALUNO MONITOR E ALUNO MONITORADO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Letícia Henrique Leite da **Silva**¹; Lilian Florentino da Silva **Nascimento**²; Ruth
Carolynne dos Santos **Melo**³; José Emerson **Xavier**⁴

COMUNICAÇÃO ORAL

As vantagens da utilização do aplicativo de mensagens "Whatsapp" para as atividades da monitoria vêm sendo observadas por acadêmicos, uma vez que os alunos se sentem mais confortáveis em tirar suas dúvidas e a comunicação se dá de maneira mais ágil e prática, de modo que os horários são mais flexíveis e atendem melhor às necessidades. Sendo assim, este trabalho visa relatar a experiência do uso do Whatsapp de uma acadêmica de Ciências Biológicas – licenciatura, na monitoria da disciplina de Fundamentos Anátomo Funcionais. A disciplina foi ofertada no 4º período do curso de Ciências Biológicas e se deu de forma híbrida, durante o período de 2021.2. Em certos momentos a monitoria presencial não foi possível e com a finalidade de facilitar a comunicação com a turma, foi criado um grupo com o professor, as demais monitoras e todos os alunos que estavam matriculados na disciplina. Além disto, todas as monitoras também se dispuseram a atender os alunos em conversas individuais. Uma vez que a comunicação entre os acadêmicos pelo Whatsapp já é uma prática comum, foi possível observar que os alunos foram mais participativos ao utilizar do mesmo recurso para tirar as dúvidas em virtude da flexibilidade do atendimento, agilidade e por sentirem-se mais confortáveis de modo que o atendimento é individual. Entretanto, especialmente para a disciplina em questão, as monitorias presenciais são indispensáveis, uma vez que o uso de peças sintéticas e cadavéricas é fundamental para o processo de ensino e aprendizagem. Sendo assim, o Whatsapp mostrou ser um recurso eficiente para agregar às metodologias de ensino, entretanto, os atendimentos presenciais são insubstituíveis para o ensino e aprendizagem adequados.

Palavras-chaves: Monitoria; Ensino; Remoto; Educação; Recursos digitais.

1. Discente do curso de Ciências Biológicas e monitora na disciplina de Fundamentos Anátomo Funcionais na Universidade Federal de Alagoas– Campus Arapiraca - UFAL leticia.henrique@ufal.com.br
2. Discente do curso de Enfermagem e monitora na disciplina de Fundamentos Anátomo Funcionais na Universidade Federal de Alagoas– Campus Arapiraca - UFAL lilian.nascimento@ufal.com.br
3. Discente do curso de Ciências Biológicas e monitora na disciplina de Fundamentos Anátomo Funcionais na Universidade Federal de Alagoas– Campus Arapiraca - UFAL ruth.melo@ufal.com.br
4. Orientador, Professor voluntário da disciplina de Fundamentos Anátomo Funcionais no curso de Ciências Biológicas na Universidade Federal de Alagoas – Campus Arapiraca –UFAL joseemersonxavier@gmail.com



UTILIZAÇÃO DE DIFERENTES RECURSOS DIDÁTICOS NA MONITORIA DA DISCIPLINA BIOLOGIA CELULAR E MOLECULAR

Alana Raquel Santos da **Silva**¹; Karla Ianara da Silva **Tavares**²; Nívea Maria Rocha **Macedo**³

COMUNICAÇÃO ORAL

O programa de monitoria desempenha um papel fundamental no processo de ensino e aprendizagem dos alunos monitorados e do aluno monitor que, ao auxiliar o docente e os discentes, conseqüentemente, amplia seus conhecimentos sobre a área em questão. O objetivo do presente resumo é relatar a importância da utilização de diferentes recursos didáticos para compreensão dos conteúdos da disciplina Biologia Celular e Molecular do Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde (ICBS). Ao longo do semestre letivo 2021.2 algumas atividades foram desenvolvidas na disciplina Biologia Celular e Molecular, sendo contempladas quatro turmas dos seguintes cursos: Licenciatura em Ciências Biológicas, Enfermagem, Farmácia e Odontologia. Estas atividades envolveram a elaboração de estudos dirigidos, mural, roteiro, resumo e *kahoot*. A seleção do recurso didático foi realizada de acordo com o assunto trabalhado, visto que cada conteúdo apresenta um determinado nível de complexidade. Assim, muitas vezes, diferentes abordagens foram utilizadas, por exemplo: Durante a monitoria sobre o assunto "Câncer", os alunos receberam um resumo que apresentava os principais termos científicos essenciais para a compreensão deste assunto. O *kahoot* foi usado para finalizar a maioria dos encontros, a fim de promover uma maior fixação dos temas trabalhados, bem como possibilitar a construção de uma teia de conhecimento após o esclarecimento das dúvidas. Ao fim dos encontros de monitoria, os estudantes assinavam a frequência e deixavam registradas suas opiniões, que sempre destacavam o quanto a utilização desses recursos tinham sido cruciais para a aprendizagem em Biologia Celular e Molecular. A interação com os discentes foi relevante para promover a desconstrução das ideias formadas sobre este componente curricular ser complexo e difícil de alcançar a aprovação. A monitoria contribuiu de forma significativa para motivar os estudantes à medida que auxiliava na compreensão dos assuntos de maior grau de dificuldade. Os alunos que interagem e eram ativos nos encontros conseguiram concluir a disciplina com êxito. Desse modo, foi possível concluir que a utilização de diferentes recursos didáticos contribuiu para uma aprendizagem significativa dos conteúdos da disciplina Biologia Celular e Molecular, ao passo que estimulou o interesse da monitoria pela docência ao se apropriar de diferentes meios de ensino para auxiliar os discentes.

Palavras-chaves: Aprendizagem; Monitoria; Recursos Didáticos; Biologia Celular e Molecular.

1. Monitora da disciplina Biologia Celular e Molecular do Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde – Campus A.C. Simões - UFAL alana.silva@icbs.ufal.br
2. Monitora da disciplina Biologia Celular e Molecular da Faculdade de Medicina –Campus A.C. Simões – UFAL
3. Orientadora, Professora da disciplina Biologia Celular e Molecular, Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde –Campus A.C. Simões – UFAL nivea.macedo@icbs.ufal.br



**IV SEMINÁRIO
INSTITUCIONAL DE
MONITORIA**
CAMPI A.C.SIMÕES, CECA,
SERTÃO E ARAPIRACA



**08, 09 E 10
NOVEMBRO DE 2022**

"MONITOR INSPIRANDO MONITOR"

CIÊNCIAS EXATAS

A INFLUÊNCIA DA MONITORIA DE QUÍMICA ORGÂNICA NA FORMAÇÃO ACADÊMICA

Nathalia Monteiro Lins **Freire**¹; Manuele Figueiredo da **Silva**²; Thiago Mendonça de **Aquino**³

COMUNICAÇÃO ORAL

O exercício da monitoria é capaz de contribuir na formação do monitor direta ou indiretamente ao promover atividades de organização, planejamento e auxílio do trabalho docente. A monitoria cria um espaço de trocas de experiências e descobertas, servindo de incentivo à carreira profissional e auxiliando na construção da identidade pessoal e profissional da docência. A Química Orgânica compreende o estudo dos compostos orgânicos, suas características físicas, assim como a síntese e composição química. Em razão da complexidade da disciplina, são fundamentais os conteúdos de base para a compreensão dos mecanismos reacionais, assim como para outras disciplinas abordadas no decorrer do curso de Farmácia. Desse modo, o monitor atua reparando as lacunas nos processos de ensino e aprendizagem, encarregando-se de sanar as dúvidas dos alunos no momento pós-aula. O ensino remoto adotado pela Universidade Federal de Alagoas (UFAL) foi necessário em razão da pandemia da COVID-19, e tal modelo trouxe dificuldades de adaptação por parte dos alunos e professores. De forma semelhante, o retorno das atividades presenciais acarretou em novos desafios de adaptação e a necessidade do remodelamento das metodologias anteriormente aplicadas. Perante ao exposto, o trabalho teve como objetivo descrever as atividades e experiências da monitoria da disciplina de Química Orgânica I. Foram desenvolvidas listas de exercícios envolvendo todos os conteúdos abordados e disponibilizadas no Google Classroom. Foi realizada uma prática demonstrativa sobre a recristalização do ácido benzóico no Laboratório de Síntese e Pesquisa em Química Medicinal. Além disso, plantões de dúvidas foram realizados semanalmente, assim como revisões dos conteúdos ministrados de forma remota e, posteriormente, presencial com a adesão do ensino híbrido. Como recursos foram utilizados os softwares ChemED, ChemDraw, ArgusLab e Spartan, e um Kit de Modelo molecular. As dúvidas sobre as atividades propostas ou acerca do conteúdo foram prontamente elucidadas pela monitoria, além de estar à disposição do orientador para organizar as atividades propostas ou promover a comunicação com os alunos. Tendo em vista as atividades realizadas, foi possível observar a adesão dos alunos no que foi proposto, além de uma maior interação com a monitoria através dos recursos disponíveis como aplicativos de mensagens ou *e-mail*. As listas de exercícios foram fundamentais para revisar e treinar os conteúdos propostos, uma vez que essas promoveram um aprimoramento de estudos da disciplina, além de ampliar os conhecimentos. O ChemDraw pôde fornecer as nomenclaturas dos compostos, a valência dos átomos, suas estruturas de Lewis e o desenho unidimensional dos mesmos. Já o Chem3D, ArgusLab e Spartan permitiram a visualização 2D e 3D, suas conformações no espaço, suas interações intermoleculares, assim como sua isomeria. Tal recurso foi fundamental para compreensão dos conteúdos da disciplina de forma dinâmica e interativa. A aula prática demonstrativa apresentou aos alunos a dinâmica de um laboratório de síntese através de uma pequena demonstração de uma aula prática de química orgânica. Desse modo, a turma pôde relacionar alguns conteúdos abordados



na sala de aula aos conhecimentos adquiridos durante a atividade. Os plantões de dúvidas permitiram uma maior interação entre monitora e alunos e foram fundamentais para elucidar as dúvidas e revisar os pontos mais relevantes de cada conteúdo, com o auxílio dos materiais didáticos citados anteriormente. Diante de toda experiência adquirida pela monitora, foram observados pontos positivos, sendo eles o interesse pela carreira docente a partir da vivência e comunicação com o orientador e os alunos, a familiarização com os *softwares* e recursos didáticos utilizados, além da preparação de materiais pedagógicos e pesquisa de novas ferramentas que puderam auxiliar na compreensão dos conteúdos, a satisfação em contribuir com o aprendizado do alunado, além do amadurecimento do senso crítico. Tudo isso reforça a importância do monitor durante a sua trajetória acadêmica, uma vez que foi possível enriquecer o senso de planejamento e responsabilidade. Por fim, a experiência de monitoria em química orgânica promoveu a monitora o interesse pela carreira de pesquisador. Tendo em vista o que foi apresentado, a monitoria é um programa bastante promissor não só para os que desejam seguir carreira acadêmica e/ou de ensino, mas também para o enriquecimento pessoal e profissional do aluno. Há benefícios para o monitor, o qual aprimora seus conhecimentos na disciplina, bem como para o alunado, o qual possui um suporte além do professor. O programa de monitoria foi imprescindível especialmente durante o ensino remoto, pois promoveu aos discentes um apoio maior, incentivando-os a realizarem as atividades propostas. Assim, o programa de monitoria, especialmente em Química Orgânica I foi de suma importância para a consolidação do conhecimento, principalmente por se tratar de uma disciplina com um certo grau de dificuldade, a qual é ministrada no primeiro período do curso, tornando-a ainda mais complexa em razão dos desafios do período de adaptação na universidade. O monitor nesse cenário foi capaz de contribuir com conhecimentos, suporte e direcionamento, particularmente durante o ensino remoto.

Palavras-chaves: Monitoria Acadêmica; Química Orgânica; Ensino híbrido.

1. Monitora da disciplina Química Orgânica I, Instituto de Química e Biotecnologia –Campus A.C. Simões - UFAL nathalia.freire@icf.ufal.br
2. Monitor da disciplina Química Orgânica II, Instituto de Química e Biotecnologia–Campus A.C. Simões – UFAL
3. Orientador, Professor da disciplina Química Orgânica I e II, Instituto de Química e Biotecnologia – Campus A.C. Simões – UFAL thiago.aquino@iqb.ufal.br

A MONITORIA DURANTE UMA ATIVIDADE CURRICULAR DE EXTENSÃO: NOVAS POSSIBILIDADES E DESAFIOS PARA OS LICENCIANDOS EM QUÍMICA DO CAMPUS DE ARAPIRACA

Andressa Vital dos **Santos**¹; Miguel Lourenço da **Silva**²; Thaissa Lúcio **Silva**³

COMUNICAÇÃO ORAL

O ser monitor em uma universidade coaduna diversas questões ligadas ao desenvolvimento pessoal e profissional, na medida em que permitem estreitamento das relações entre orientando(a)/orientador(a), trabalho docente e ampliam as possibilidades de aperfeiçoamento entre os processos de caráter formativo ao longo da graduação. Diante disso, com o exercício da monitoria, há a ampliação de novas perspectivas metodológicas e práticas, uma vez que o(a) monitor(a) constrói e aperfeiçoa junto ao orientador novas competências e habilidades nas atividades desempenhadas. Nessa perspectiva, uma situação nova e com peculiaridades surge como um desafio para as atividades de monitoria, a saber, a que se desenvolve numa componente curricular como uma Atividade Curricular de Extensão (ACE). É notório, então, a necessidade de ampliar os estudos e formações, visto que a questão docente está atrelada em um eixo e noutro (ensino e extensão). Durante a ACE, monitores e orientadores buscam proporcionar uma ação-reflexão das possibilidades das atividades que se interrelacionam entre monitoria e extensão, contribuindo assim, com o processo de curricularização da extensão, o qual ainda é recente na UFAL. Nesse sentido, o presente trabalho tem por objetivo empreender tessituras das práticas na monitoria da ACE 3 - Projeto de Extensão 1, realizada no curso de Química Licenciatura da UFAL, Campus de Arapiraca, tendo como objeto de estudo a Olimpíada Brasileira de Química Júnior - OBQJr e a criação de um material didático para estudantes do ensino fundamental visando a minimização das desigualdades educacionais durante a competição nacional. A monitoria transcorreu de maneira remota/híbrida mediante o contexto de pandemia que ainda se apresentava, dessa maneira os monitores tiveram acesso à turma por meio de espaços virtuais de aprendizagens, como o Moodle (AVA) e Google Meet, fazendo-se necessário pensar em métodos e estratégias de ensino remoto mais diversificados, eficientes e tecnológicos, que auxiliassem verdadeiramente os monitorados a vivenciarem atitudes de aprendizagem sob um olhar mais diverso. Em vista disso, a metodologia da ação de extensão baseou-se em envolver os estudantes no planejamento de atividades em diferentes metodologias e na construção de materiais audiovisuais voltadas para alunos de educação básica de escolas públicas e particulares da cidade de Arapiraca-AL e municípios circunvizinhos. Na primeira etapa de execução da monitoria vinculada ao projeto de extensão 1, ocorreu a organização dos grupos de trabalho (GTs), fornecendo a estes suporte dos monitores no desenvolvimento das atividades solicitadas. Foram realizados estudos acerca das temáticas necessárias, metodologias de ensino e produção de videoaulas preparatórias, que se mostraram como recurso didático com aspecto facilitador da compreensão dos conteúdos abordados. Na segunda etapa deu-se início a construção das videoaulas, tendo em vista a argumentação e discussão de conteúdos alinhados ao programa da OBQJr, bem como resolução de questões de provas anteriores da olimpíada supracitada. Após as etapas de correções e edições, as videoaulas foram publicadas e divulgadas no *YouTube*, através do canal do Programa de Educação Tutorial (PET



Química). O material produzido foi organizado em duas *playlists*, divididas entre dois segmentos - (i) vídeos conceituais alinhados à resolução de questões e (ii) vídeos curtos trabalhando apenas questões anteriores da OBQJr. Na playlist de vídeos conceituais, a somatória dos vídeos divulgados no canal, foram recebidas cerca de 1.413 visualizações e na de vídeos curtos trabalhando questões anteriores cerca de 1.420 visualizações até o presente momento. Em face às produções, é importante destacar a contribuição interdisciplinar na construção dos vídeos, dada às interações que se estabeleceram no processo de elaboração dos materiais necessários e sua análise, pois, nesses momentos houveram a necessidade de criticidade por meio dos monitorados e monitores, para uma adequação à realidade e concepção dos assuntos trabalhados. Em um terceiro momento, continuando com o auxílio dos monitores, materiais de divulgação foram construídos pelos alunos de graduação, como vídeos para o Instagram, panfletos, banner informativo, folders e outros, para potencializar a divulgação da OBQJr e do projeto de extensão nas escolas, bem como disponibilizar o produto desenvolvido no projeto para auxiliar na preparação dos estudantes ávidos para realizar a prova. Dentre as escolas alagoanas que receberam a divulgação presencial dos alunos em atividade curricular e dos monitores, destacam-se: Escola Adriano Jorge (Arapiraca), Escola Municipal Geraldo Bulhões (Girau do Ponciano), Escola Estadual Comendador José da Silva Peixoto (Penedo), Escola Aurino Maciel (São Sebastião), Escola Governador Luiz Cavalcante (Lagoa da Canoa), a Escola M. E. B. José de Sena Filho (Coité do Nóia), Escola Municipal de Educação Básica Monsenhor Hildebrando Veríssimo Guimarães (Campo Alegre) e outras. Como resultado da divulgação, várias escolas inscreveram seus alunos e duas tiveram alunos aprovados para a 2ª fase da Olimpíada, o que reflete o potencial do material organizado na aprendizagem dos conteúdos contemplados. Além disso, foi possível engajar e propiciar aprendizagem em ciências no âmbito escolar e fora da escola, destacando a importância da extensão e da monitoria. Considerando a atuação dos monitorados, foi notável o comprometimento com o planejamento, com o uso de metodologias ativas, o domínio e a clareza na resolução das tarefas solicitadas, bem como as interações e o uso de linguagem simples, facilitando a compreensão dos conteúdos abordados nas videoaulas. É necessário destacar que o material desenvolvido se tornou um espaço de aprendizagem potencial e tornou-se um produto de extensão devidamente registrado no SIGAA. Desse modo, relacionar práticas de monitoria junto à atividade de extensão, oportunizam importantes relações de ensino-aprendizagem que são construídas alinhando ao que diz respeito às metodologias e estratégias de ensino e à prática no tocante à atuação na escola-campo. Concede, ainda, aos envolvidos (monitores, docentes e discentes) experiências formadoras e auxilia na criação de produtos educacionais que contribuem de maneira indescritível para a educação em química, para a ciência e para a sociedade.

Palavras-chaves: Monitoria; Atividade Curricular de Extensão; Olimpíada Brasileira de Química Júnior; Divulgação Científica.

1. Monitor da disciplina Atividade Curricular de Extensão – Campus Arapiraca – UFAL
andressa.santos@arapiraca.ufal.br
2. Monitor da disciplina Atividade Curricular de Extensão – Campus Arapiraca – UFAL
3. Orientadora, Professora da disciplina Atividade Curricular de Extensão – Campus Arapiraca – UFAL
thaiassa.silva@arapiraca.ufal

ANÁLISE COMPARATIVA DO ENSINO SOBRE PORTAS LÓGICAS COM AUXÍLIO DO USO DE UM SIMULADOR E SUPORTE DA MONITORIA

Bruno Henrique **Rocha dos Santos**¹; Ivon Wilson da **Silva Júnior**²

COMUNICAÇÃO ORAL

O objetivo deste trabalho foi realizar uma análise da experiência da turma da disciplina Arquitetura e Organização de Computadores, semestre 2022.1, submetida a aula tradicional e a metodologias ativas, por meio de software simulador e suporte da monitoria. Estes métodos foram aplicados para aprendizado de conceitos importantes, como simbologia das portas lógicas, diagramação de circuitos eletrônicos e elaboração de tabelas verdade que constitui princípios fundamentais sobre o hardware de computadores eletrônicos. Tal entendimento é essencial para análise de circuitos eletrônicos combinatórios, sequenciais e sistemas digitais. Assumiu-se a premissa de que conciliar a metodologia de ensino de aula tradicional com metodologias ativas e apoio da monitoria na formulação e aplicação de questionários, acompanhamento do uso de softwares e auxílio na resolução de exercícios pode aprimorar o processo de ensino-aprendizado. Assim, em um primeiro momento, foram apresentados, pelo professor, os conceitos teóricos a respeito de portas lógicas, que, com o auxílio do monitor, realizaram exercícios de nivelamento do conhecimento teórico. Em um segundo momento, os estudantes praticaram os conceitos ao realizar a diagramação de circuitos eletrônicos utilizando-se apenas a lousa e o caderno, ou seja, por meio de aula tradicional. Em sequência, os estudantes foram apresentados a um software simulador de circuitos eletrônicos denominado LOGISIM, uma ferramenta educacional para a concepção e a simulação digital de circuitos lógicos. Foi aplicada uma atividade, que consistiu na associação entre expressões da álgebra booleana e diagramas de circuitos, em que a metodologia de aprendizagem baseado em problemas foi utilizada. Posteriormente, os estudantes, em uma turma de 23 matriculados, responderam um questionário online contendo oito perguntas, sendo três perguntas acerca do conhecimento teórico adquirido e cinco tiveram o objetivo de mensurar o aprendizado da turma após utilização do software com apoio da monitoria. Foram obtidas 15 respostas. As cinco perguntas quantitativas foram: 1) você aprendeu a desenhar a simbologia das portas lógicas, a partir do material apresentado em classe?; 2) você aprendeu a construir tabelas verdade, a partir do material apresentado?; 3) você teve acesso ao uso do LOGISIM? 4) você considera o aprendizado sobre portas lógicas com o LOGISIM melhor do que experiência lousa-caderno? 5) qual sua percepção da experiência do desenho de circuitos e construção de tabela verdade no LOGISIM. As opções de respostas foram dadas em cinco classes, a saber, a) muito insatisfeito; b) insatisfeito; c) indiferente; d) satisfeito e e) muito satisfeito. Os principais resultados obtidos, foram: para questão (1) - 27% indiferente, 40% satisfeito e 33% muito satisfeito. Para a questão (2) - 7% insatisfeito, 20% indiferente, 67% satisfeito e 7% muito satisfeito. Para questão (3) as amostras obtidas indicam que 80% estudantes tiveram acesso ao software. Para a questão (4) – os resultados indicam que 47% foram indiferente, 27% satisfeito e 27% muito satisfeito. Por fim, para a questão (5) - 27% indiferente, 40% satisfeito e 33% muito satisfeito. A análise ampla dos resultados mostra que as respostas se estratificaram nas classes (c), (d) e (e). Esta estratificação demonstrou que uso do simulador no aprendizado dos conceitos de portas lógicas de uma forma geral foi bem aceito pela turma. Especificamente os resultados da questão



(1) mostram que houve melhor retenção de conteúdo no que se refere a simbologia e diagramação de circuitos. Para questão (2), houve agrupamento de respostas na classe(d). Por outro lado, 7% dos estudantes indicaram estar insatisfeitos com a metodologizado uso do software para construção de tabelas verdades. Para a questão (3), as respostas indicam que 80% da turma teve acesso ao LOGISIM. Ademais, 47% das amostras revelaram que, inicialmente, os estudantes foram indiferentes em relação a utilização do simulador, por outro lado, 53% consideram-se satisfeitos ou muito satisfeitos. Ainda, 27% das amostras mostram que os estudantes foram indiferentes ao se comparar a experiência em lousa com a experiência via software, e por fim, 73% consideram-se satisfeitos ou muito satisfeitos. A partir dos resultados obtidos sugere-se que a abordagem do uso de metodologias ativas, software simulador e apoio da monitoria teve boa aceitabilidade geral pela turma. Para o entendimento de simbologia e diagramação dos circuitos, o software e o apoio do monitor proporcionaram melhoria efetiva no aprendizado. Sobre os resultados acerca do conhecimento adquirido da tabela verdade sugere-se, pelo docente, que a utilização da ferramenta deve ser melhor explorada com outros exemplos que possam permitir maior domínio pela turma. Sobre acessibilidade ao software, a ausência de alguns estudantes no dia em que a ferramenta foi apresentada e a falta de tempo hábil, foram os principais motivos relatados. Com relação a indiferença percebida, sugere-se, pelo docente, que foram poucas aulas (03 semanas) para adaptação ao uso do software, e que a experiência foi realizada sem o suporte de infraestrutura necessário, pois, no ANEXO – I da Unidade Penedo, não há laboratório dedicado a disciplina, sendo os estudantes dependentes de seus próprios equipamentos. Conclui-se que os resultados mostram aprimoramento do ensino a partir da metodologia adotada. O monitor foi indispensável neste modelo, em que, os alunos como protagonistas do conhecimento desenvolvem maior independência. O docente obteve resultados mensuráveis para ajustes de sua metodologia de ensino. Em trabalho futuro, sugere-se que a experiência seja realizada em número maior de semanas e ambiente adequado, além da utilização de material de suporte, como vídeo-aulas no sistema AVA, que pode diminuir a indiferença relatada por alguns estudantes.

Palavras-chaves: Portas lógicas; simulador; metodologias ativas; aprendizagem baseada em problema.

1. Monitor da disciplina Arquitetura e Organização de Computadores, Sistemas de Informação - Unidade Educacional Penedo –Campus Arapiraca – UFAL, brunohenriquers@outlook.com
2. Orientador, Professor da disciplina Arquitetura e Organização de Computadores, Sistemas de Informação - Unidade Educacional Penedo –Campus Arapiraca – UFAL, ivon.junior@penedo.ufal.br

CONTRIBUIÇÕES DA MONITORIA DE EXPERIMENTAÇÃO AGROPECUÁRIA NO CURSO DE AGRONOMIA

Emanuel Araujo do **Nascimento**¹; Vanessa Souza **Oliveira**²; Wedja Barbosa **Ferreira**³; Geraldo Veríssimo de Souza **Barbosa**⁴

COMUNICAÇÃO ORAL

A disciplina de experimentação agropecuária é ministrada no 4º período do curso de agronomia (AGRO175), apresenta uma carga horária total de 75 horas e proporciona ao aluno os conhecimentos necessários para o planejamento de ensaios e a análise de dados experimentais, bem como a aplicação dos testes de hipóteses (testes de comparações de médias e teste F para a análise de variância) e dos principais delineamentos experimentais (delineamento inteiramente casualizado, delineamento em blocos casualizados e delineamento em quadrado latino), mediante à prática de um experimento de campo com três variedades de cana-de-açúcar. O presente trabalho tem por objetivo apresentar, através de relato de experiência, as atividades realizadas na monitoria da disciplina de experimentação agropecuária no curso de Agronomia no semestre 2021.2. A monitoria é uma modalidade de ensino-aprendizagem que tem por objetivo despertar o interesse do estudante pela docência, além de proporcionar a oportunidade do monitor sob orientação do professor auxiliar os alunos no desenvolvimento das atividades relacionadas ao ensino, à pesquisa e à extensão. A monitoria da disciplina de experimentação agropecuária foi realizada, através de reuniões semanais de forma presencial e remota, que contabilizaram 40 horas mensais, com o acompanhamento das atividades, inicialmente, orientando os alunos na coleta e organização dos dados, na aplicação dos testes de hipóteses, na interpretação dos resultados e no esclarecimento de conceitos essenciais ao planejamento de ensaios. Nesse contexto, a flexibilização do horário da monitoria, por meio desse modelo híbrido, proporcionou uma maior acessibilidade dos alunos à monitoria. De fato, os estudantes do curso de agronomia, em sua maioria, são provenientes de escolas agrícolas e, por isso, apresentam grande dificuldade na área das exatas. Assim como, na disciplina de experimentação agropecuária foi constatado que parte dos alunos mostraram certa limitação no uso de calculadora e aplicação de conceitos básicos de matemática. Por isso, foi realizado, durante as reuniões de monitoria, práticas do uso de calculadora, revisão dos conceitos necessários à resolução das atividades e esclarecimento de dúvida do conteúdo abordado em aula. Após esse período, foi observado que os alunos obtiveram uma melhor compreensão acerca dos assuntos abordados em sala, destacado pelo professor, que refletiu no maior aprimoramento dos alunos. Tais questões deixam claro que a monitoria exercida no semestre 2021.2 constituiu um importante instrumento para o monitor sob orientação do professor auxiliar os alunos no processo de ensino-aprendizagem, contribuindo na formação acadêmica e formentando o interesse pela docência.



Palavras-chaves: Experimentação Agropecuária; Monitoria; Ensino-Aprendizagem.

1. Monitor da disciplina Experimentação Agropecuária do Curso de Agronomia – Campus de Engenharias e Ciências Agrárias - UFAL emanuel.nascimento@ceca.ufal.br
2. Monitora da disciplina Estatística Geral do Curso de Agronomia – Campus de Engenharias e Ciências Agrárias - UFAL vanessa.oliveira@ctec.ufal.br
3. Monitora da disciplina Experimentação Agropecuária do Curso de Zootecnia – Campus de Engenharias e Ciências Agrárias - UFAL wedja.ferreira@ceca.ufal.br
4. Orientador, Professor da disciplina Experimentação Agropecuária, do Curso de Agronomia – Campus de Engenharias e Ciências Agrárias – UFAL gvsb@ceca.ufal.br





CONTRIBUIÇÕES DAS ATIVIDADES DE MONITORIA NO PROCESSO DE CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NO CURSO DE LICENCIATURA EM QUÍMICA DO CAMPUS DE ARAPIRACA

Rikellen Larissa Bezerra da **Silva**¹; Thaissa Lúcio **Silva**²

COMUNICAÇÃO ORAL

A indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão são os pilares norteadores da formação acadêmica¹. É notório que, especialmente nos cursos de licenciatura, as atividades de monitoria possibilitam ao licenciando a atuação didático-pedagógica nas componentes curriculares e, portanto, a experimentação de saberes diretamente relacionados com sua futura profissão². Numa outra perspectiva, a curricularização da extensão tem desempenhado um relevante papel, ao passo que viabiliza que o conhecimento produzido no ambiente universitário seja levado à comunidade externa de forma rotineira e eficiente³. À luz disso, surge uma indagação: como a monitoria pode contribuir para que as atividades curriculares de extensão (ACE) sejam desenvolvidas com êxito? O objetivo deste trabalho é fazer um relato de experiência das atividades de monitoria durante a componente curricular ACE 2 - Projeto de Extensão I no curso de licenciatura em química do campus de Arapiraca. O referido projeto intitulado "Olimpíadas escolares como ferramenta para popularização e divulgação da química", conforme registro no Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA/UFAL) consistiu em criar e divulgar recursos educacionais audiovisuais (videoaulas) para auxiliar os estudantes do 6º ao 9º ano durante o preparo para a participação na Olimpíada Brasileira de Química Júnior (OBQJr). Aos monitores, sob a orientação de um docente, coube acompanhar e auxiliar o desenvolvimento dos discentes regularmente matriculados na ACE 2 durante a construção, execução e avaliação das propostas. O percurso metodológico aconteceu em quatro etapas, a saber: (1) revisão bibliográfica dos conteúdos, (2) análise das temáticas em livros didáticos destinados ao 9º ano e ensino médio, (3) construção de videoaulas usando variados recursos didáticos-metodológicos e (4) gravação das aulas e disponibilização no canal do Youtube do grupo PET Química, vinculado ao curso. Com intuito de ampliar a qualidade e excelência do material produzido, a turma foi dividida em pequenos grupos com temas distintos, previamente selecionados de acordo com o conteúdo programático da OBQJr, e cada grupo foi acompanhado por um(a) monitor(a). O tema trabalhado pelo grupo que a monitora autora deste trabalho desempenhou suas atividades foi "Propriedades gerais, funcionais e específicas das substâncias". Foi elaborado um cronograma para a realização das atividades entre os alunos e a monitora a fim de cumprir as quatro etapas supracitadas. A monitoria aconteceu on-line e durante os encontros com os discentes foi realizada a revisão e discussão dos conteúdos, a busca de materiais didáticos em livros e na internet, construção e correção dos slides da apresentação, busca por programas de gravação dos vídeos e divulgação do material na playlist OBQJr no canal do Youtube PET Química UFAL. Até o momento, a videoaula (https://youtu.be/sK1MA_3toGw) possui 160 visualizações, 13 curtidas e 1 comentário. Vale destacar que este material está registrado como produto de extensão "Olimpíadas escolares como ferramenta para popularização e divulgação da química" (PJ010-2022). Durante este processo de monitoria foi possível atuar concomitantemente em atividades de ensino e extensão, uma experiência diferente das demais monitorias e capaz de proporcionar ao monitor uma experiência com dois dos componentes da tríade universitária. Além disso, foi possível conhecer e trabalhar com olimpíadas escolares



como ferramenta de divulgação científica e acompanhar o aluno de graduação no seu primeiro contato com a extensão universitária. Nota-se, ainda, a ocorrência de interações valiosas entre discentes e docentes em diferentes níveis educacionais (educação básica e nível superior) favorecendo a aprendizagem mútua e relevantes contribuições para a formação dos futuros professores de química.

Palavras-chave: olimpíadas escolares, química, monitoria, videoaulas, divulgação científica.

1 Monitora da componente curricular Atividade curricular de extensão 2 - Campus Arapiraca Sede - UFAL rikelien.silva@arapiraca.ufal.br

2 Orientadora, Professora da componente curricular Atividade curricular de extensão 2 - Campus Arapiraca Sede - UFAL thai.silva@arapiraca.ufal.br

ENSINO REMOTO: POSSIBILIDADES, DIFICULDADES E APRENDIZAGENS

Ana Paula de Lima¹; Milena Vieira dos Santos²; Débora Cristina
Massetto³

COMUNICAÇÃO ORAL

O presente resumo tem por intuito discutir os caminhos e metodologias utilizadas no espaço da sala de aula, como também relatar os saberes adquiridos por meio de vivências durante o período de monitoria, na disciplina de Educação e Tecnologias da Comunicação e Informação, a qual ocorreu no semestre letivo de 2021.2 no ano de 2022. Este trabalho abordará a didática utilizada para a promoção de ensino, as estratégias aplicadas para a agregação e participação dos graduandos, metodologias utilizadas e as interações entre aluno, professor e monitor, os quais ocorreram durante os encontros síncronos, no período noturno, do curso de pedagogia da Universidade Federal de Alagoas, sendo realizados pela plataforma Google Meet. Desse modo, tomamos como metodologia o estudo de caso, partindo da abordagem e observação da turma de 2021.2, como também o estudo bibliográfico, o qual se dá pela análise da literatura utilizada durante as aulas, que aprofundam-se na abordagem sobre as modalidades de ensino, na educação no período pandêmico, nas práticas pedagógicas, no currículo e nas TIDCs. Diante disso, realiza-se também, uma análise partindo de observações, dos graduandos, buscando identificar aspectos ao que remetem a utilização de tecnologias digitais como recurso para as aulas e estratégia de ensino, discussões e levantamentos realizados quanto ao ensino remoto, às adaptações, interação e participação da turma no plataforma online Google Meet. Observou-se que as aulas eram organizadas de forma dinâmica, na qual os graduandos entraram como protagonistas do conhecimento, partindo de que, foram utilizadas como estratégias, estudos de textos seguidos de discussões por grupos, trocas de conhecimento e habilidades entre os graduandos. Foi possível verificar possibilidade de novas descobertas e manuseio de recursos tecnológicos e plataformas digitais para elaboração de atividades didáticas. Como também, observou-se a participação e interação entre a professora e monitora, a qual permitiu verificar a importância do olhar voltado para o aluno, evidenciando-o no processo de aprendizagem. Foi possível constatar que o ensino remoto trouxe grande impacto na vida dos professores e educandos, tendo dessa forma que se reinventar para continuidade do ensino. Nesse sentido, foram realizadas adaptações necessárias, como também a superação de barreiras financeiras, sociais e tecnológicas. Contudo, através estratégias de ensino, das trocas e partilhas de conhecimentos realizadas durante as aulas, como também a promoção do currículo e planejamento voltado ao cenário atual ocasionado pela pandemia da Covid-19, foi possível verificar que os caminhos adotados propiciaram a aprendizagem dos graduandos, como também trouxeram reflexões e análise da práxis pedagógica, enquanto futuros professores.

Palavras-chaves: Recursos tecnológicos, Estratégias de ensino, Metodologias, Relação professor alunos.

¹ Monitora da disciplina Educação e Tecnologias Digitais da Comunicação e Informação, da Faculdade de Pedagogia –Campus A.C. Simões - UFAL ana.lima1@cedu.ufal.br

² Monitora da disciplina Educação e Tecnologias Digitais da Comunicação e Informação, da Faculdade de Pedagogia –Campus A.C. Simões - UFAL

³ Orientadora, Professora da disciplina Educação e Tecnologias Digitais da Comunicação e Informação, Centro de educação (CEDU) –Campus A.C. Simões – UFAL debora.massetto@cedu.ufal.br

EXPERIÊNCIA DE MONITORIA ON-LINE NO CURSO DE SISTEMAS DE INFORMAÇÃO COM O ENSINO REMOTO JÁ ESTABELECIDO

Cirylo Matheus Oliveira **Santos**¹; José Vitor de Abreu **Silva**²; André Almeida **Silva**³

COMUNICAÇÃO ORAL

A atividade de monitoria diz respeito a ações extraclasse que buscam resgatar as dificuldades ocorridas em sala de aula e dessa forma, propor medidas capazes de amenizá-las. Nesse contexto, o presente resumo busca relatar a experiência de monitoria acadêmica da disciplina de Inovação Tecnológica e Empreendedorismo e Gestão da Inovação Tecnológica do curso de Sistemas de Informação - Campus Arapiraca - Unidade Educacional Penedo no período letivo 2021.1. Dessa forma, a monitoria foi desenvolvida em um período em que as aulas e atividades remotas já haviam sido consolidadas através de ferramentas digitais que auxiliam alunos, professores e monitores no processo de produção do conhecimento. Nessa perspectiva, este relato traz duas visões sobre o uso das citadas ferramentas no processo educacional: uma delas através da praticidade na utilização de recursos tecnológicos já inseridos no cotidiano estudantil e uma outra visão com ferramentas novas que apresentavam maior teor técnico. A utilização de ferramentas mais conhecidas e que também estavam sendo utilizadas em outras disciplinas do curso ocasionou um impacto positivo no desenvolvimento da monitoria, pois os discentes já tinham familiaridade e se sentiam confortáveis ao manuseá-las, sobretudo, devido ao considerável período de tempo com que as disciplinas estavam sendo ministradas remotamente, além do próprio contato extra-acadêmico, sendo estas: *Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)*, *Gmail*, *Google Drive*, *Google Forms*, *Google Meet*, *Google Sheets* e *WhatsApp*. Através da plataforma AVA foram dispostas e organizadas todas as atividades e conteúdos programáticos das disciplinas, o que facilitou o acompanhamento das matérias não só por parte dos discentes, mas também do monitor. Se utilizando dos serviços do *Gmail*, os participantes da turma foram capazes de receber alertas de atividades e demais notificações sobre o cronograma. Também foi possibilitado colher feedback e demais informações para a condução de atividades através de formulários construídos no *Google Forms*. Já nas aulas on-line, efetivamente todas foram ministradas através da plataforma *Google Meet*, com a disposição de suas próprias ferramentas de apresentação e chat, possibilitando diminuir um pouco o gap do lecionar a distância, com a interação e resposta às dúvidas durante a transmissão ao vivo. Ainda foi visto o armazenamento dessas transmissões, sendo disponibilizadas através do *Google Drive*, com acesso exclusivo da turma por meio do e-mail acadêmico (recurso conciliado à própria plataforma do *Gmail*). Através do aplicativo *WhatsApp* foi estabelecido um grupo destinado à classe, onde todas as informações sobre a condução da disciplina eram reforçadas, com ênfase nas notificações de horários e a disponibilização acessível ao link permanente para as transmissões do *Google Meet*. Através da ferramenta *Google Sheets* foi possível seguir a pontuação dos alunos no decorrer da disciplina em forma de ranking, acompanhando a lógica de gamificação para aumentar o engajamento que o professor aplicou na condução da disciplina. Toda essa estrutura instrumental foi essencial para a construção e performance de uma didática efetiva frente aos desafios da situação remota. Além disso, outras ferramentas foram utilizadas para uso exclusivo



da disciplina. Percebeu-se que a maioria dos alunos não tinha familiaridade com elas, abarcando o *CANVAS*, *CMAPTOOLS* e o *CMAPCLOUD*, que demonstraram maior resistência na adaptabilidade dos discentes. Possivelmente, a resistência inicialmente vista deve-se à carência do design de interface tão intuitiva quanto a entregue pelos produtos da gigante da tecnologia, a *Google*. Apesar de algumas limitações encontradas ao longo do ensino remoto e no decorrer dos trabalhos, o objetivo principal de fomentar a produção de conhecimento de forma mais engajadora e atrativa foi atingido. E no contexto da monitoria, uma sugestão razoável seria trabalhara carência nas próximas jornadas de disciplinas do curso, dando foco na figura do monitor, almejando guiar uma transição mais facilitada diante do uso dessas ferramentas inéditas.

Palavras-chaves: Inovação Tecnológica e Empreendedorismo; Monitoria; Ensino Remoto.

¹ Monitor da disciplina Inovação Tecnológica e Empreendedorismo – Unidade Educacional Penedo - Campus Arapiraca - UFAL - cirylo03@gmail.com

² Monitor da disciplina Gestão da Inovação Tecnológica - Unidade Educacional Penedo - Campus Arapiraca - UFAL e Mestrando no Programa de Pós-Graduação em Informática (PPGI) do Instituto de Computação - Campus A.C. Simões – UFAL - vitorabreeus@gmail.com

³ Orientador e Professor da disciplina Direito Aplicado à Informática do curso de Sistemas de Informação - Unidade Educacional Penedo – Campus Arapiraca - UFAL - andre.almeida@arapiraca.ufal.br



FIXAÇÃO DO APRENDIZADO EM MICROBIOLOGIA GERAL ATRAVÉS DA MONITORIA E DA PRÁTICA LABORATORIAL

Brenda Victória Alves **Dias**¹; Arthur Costa Pereira Santiago de **Almeida**²; Paula Cibelly Vilela da **Silva**³; Maria Eduarda Lino da **Costa**⁴; Arlla Katherine Xavier de **Lima**⁵; Tânia Marta Carvalho dos **Santos**⁶

COMUNICAÇÃO ORAL

Sendo um dos primeiros contatos do estudante de ensino superior com o mundo acadêmico, a monitoria proporciona uma série de novas percepções para aquele que está inserido nela. Desde a busca pelo monitor como um intermédio entre aluno e professor até a produção de metodologias, atividades, compartilhamento de informações e formulação de ideias que possam contribuir para a sua função, a monitoria, inserida no contexto da disciplina de Microbiologia Geral, é a porta de entrada para o descobrimento do monitor como um futuro docente ou pesquisador já que o contato com o laboratório e com o ensino pode fazer com que o interesse pelo crescimento naquela área cresça, exponencialmente. Como forma de aplicar esse interesse pelo compartilhamento do ensino, de modo a considerar sua metodologia e trabalho em equipe com outros membros do laboratório de Microbiologia Agrícola, a turma de Agronomia foi convidada a observar e participar de aulas práticas, dentro do ambiente laboratorial seguindo os protocolos básicos de segurança e vestimenta, potencializando a experiência dos alunos, visto que a maioria era composta por calouros no ensino superior. Foram feitas diluições seriadas utilizando o swab para a coleta de amostras, além de esterilizações antes de preparos. Ao final da aula, foi solicitado um relatório a respeito da prática, reunindo todas as informações que cada aluno pôde não só observar como reproduzir. O contato com a equipe, indo além da sala de aula, despertou entusiasmos entre os alunos presentes, permitindo que expandissem suas visões a respeito da microbiologia e as devidas aplicações dos micro-organismos em seus diversos setores, além de ampliar suas redes de contato dentro da universidade, garantindo-lhes referências para serem orientados, de várias formas, a respeito das suas áreas de interesse.

Palavras-chaves: Monitoria; equipe; interesse; referências.

1. Monitor da disciplina Microbiologia Geral do Campus de Engenharias e Ciências Agrárias – Campus A.C. Simões - UFAL brenda.dias@ceca.ufal.br
2. Monitor da disciplina Microbiologia Geral do Campus de Engenharias e Ciências Agrárias – Campus A.C. Simões – UFAL
3. Doutoranda em Biotecnologia Agropecuária, RENORBIO – UFAL
4. Discente do curso de Agronomia pelo Campus de Engenharias e Ciências Agrárias – Campus A.C. Simões
5. Discente do curso de Agronomia pelo Campus de Engenharias e Ciências Agrárias – Campus A.C. Simões
6. Orientador, Professor da disciplina Microbiologia Geral, Campus de Engenharias e Ciências Agrárias – Campus A.C. Simões – UFAL tmcs@ceca.ufal.br

GEOGRAFIA DOS SOLOS: um caminho para se entender a paisagem pretérita, presente e futura

Mayara Marinho **Santana**¹; Nivaneide Alves de Melo **Falcão**²

COMUNICAÇÃO ORAL

A Geografia dos Solos tem subsídios que são básicos para o desenvolvimento de planejamentos visando o uso e ocupação consciente da superfície terrestre. Assim, o Estudo dos Solos constitui-se em traçar um panorama, não só sobre a evolução da paisagem, mas como também acerca da evolução e da permanência humana no ambiente terrestre. De modo que, as pesquisas voltadas para o estudo das feições de solo fornecem parâmetros, com base nas diretrizes constituídas na ciência pedológica, projeções das condições físicas e ambientais do processo de pedogênese (formação do solo). Destaca-se que, existem cinco fatores que influenciam diretamente a atuação da pedogênese (I) clima (seco ou úmido), (II), organismos (orgânicos e inorgânicos), (III) material de origem (tipo de rocha), (IV) relevo (plano ou montanhoso) e (V) tempo. Além disso, a ocorrência do intemperismo (físico, biológico e químico) e da erosão intensificam o processo de formação de solos. Assim, a disciplina Geografia dos Solos no curso de graduação em Geografia objetiva desenvolver percepção sobre os principais componentes e fatores de formação dos solos, acometendo três propensões: - o conhecimento sobre análise e importância dos solos para a sobrevivência das espécies; conhecer um conjunto de técnicas e metodologias que podem ser utilizadas na elaboração de trabalhos acadêmicos, planos de ações voltados para as áreas ambientais, principalmente para o nicho da agricultura; a última está relacionada ao fator de integração dos aspectos geográficos para identificação e descrição de uma determinada área de estudo, assumindo o caráter multidisciplinar. A metodologia utilizada nas aulas inclui exposição de slides, ida a campo e a práticas em laboratório, proporcionam aos discentes uma real aprendizagem do assunto supracitado. Em laboratório, inicialmente, observa-se a cor, a textura, estrutura, consistência, porosidade e permeabilidade de amostras coletadas em campo. Após a observação e análise das amostras, é possível identificar (I) o ambiente de origem, (II) as principais características físicas e ambientais, (III) o contexto climático de formação do material, (IV) o material de origem, (V) o tipo de uso que pode ser desenvolvido sob o solo analisado. Ainda, os resultados obtidos nas análises das amostras podem comprovar se o(a) aluno(a) absorveu o conteúdo das aulas expositivas discursivas. Nesse sentido, os estudos dos solos permitem que o aluno possa relacionar diversas áreas dos conhecimentos geográficos e afins para construir compreensão sobre os processos passados e futuros de uma determinada área analisada. Diante disso, o estudo do solo visa responder às questões passadas e atuais sobre os processos naturais e antrópicos que ocorreram e ocorrem sob a superfície terrestre, principalmente no que tange os processos morfogênicos de transformação da paisagem. Sendo essencial para o desenvolvimento de planos diretores das cidades, zoneamentos ambientais, planejamento de irrigação, e até mesmo, na identificação de áreas agricultáveis e suscetíveis a construção civil.

Palavras-chaves: importância dos solos para a sociedade; pedogênese; práticas de conservação dos solos

1. Monitora da disciplina Geografia dos Solos do Instituto de Geografia, Desenvolvimento e Meio Ambiente – Campus A.C. Simões - UFAL mayara.santana@igdema.ufal.br
2. Orientador, Professora da disciplina Geografia dos Solos, Instituto de Geografia, Desenvolvimento e Meio Ambiente – Campus A.C. Simões – UFAL nivaneide.melo@igdema.ufal.br

GESTÃO DA EDUCAÇÃO E DO TRABALHO ESCOLAR: A EXPERIÊNCIA DE MONITORIA NUM CONTEXTO PANDÊMICO

Miguel Lourenço da **Silva**¹; Maria Gorete Rodrigues de **Amorim**²

COMUNICAÇÃO ORAL

O processo de monitoria envolvendo o aluno de graduação, especificamente em licenciatura, é uma das possibilidades capazes de contribuir no desenvolvimento de uma de suas principais funções profissionais: mediar o processo de apreensão do conhecimento historicamente construído e sistematizado, pela interação/relação que estabelece com os estudantes, sendo esse processo o de ensino-aprendizagem. Este texto tem a finalidade de apresentar a experiência de monitoria na disciplina Gestão da Educação e do Trabalho Escolar, realizada no semestre letivo 2021.1, ofertada em formato remoto, tendo em vista o estado pandêmico provocado pelo Coronavírus (SARS-CoV-2), para o 4º período do curso de licenciatura em Educação Física. As atividades de monitoria estiveram pautadas pelos seguintes objetivos: (i) acompanhar as aulas da disciplina (momentos síncronos via Google Meet) para revisar literatura, interagir com a turma e avaliar a metodologia, entre outras ações; (ii) orientar estudantes com dificuldades, em grupo ou individualmente, de modo remoto, utilizando plataformas mais acessíveis, por exemplo: WhatsApp, Google Meet etc.; (iii) participar em fóruns de discussão abertos no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), visando à continuidade da discussão teórica iniciada em momentos síncronos e outros temas relacionados ao componente curricular em estudo; (iv) participar de reuniões com o professor orientador para estudar conteúdos, analisar, discutir e avaliar o andamento das atividades da disciplina e da própria monitoria; (v) auxiliar a docente na organização e realização de seminários e outras atividades da disciplina; e (vi) elaborar relatório final de monitoria. Metodologicamente, a monitoria foi desenvolvida em três momentos intrinsecamente relacionados: momento individual de estudo e/ou revisão teórica e produção textual; momento de discussão teórica com a docente e auxílio no planejamento de atividades didático-pedagógicas; momento de atendimento aos estudantes com dificuldades de realização de atividades e participação de discussões de conteúdos de aulas (via AVA e/ou WhatsApp). No decorrer do processo, foram estudados e/ou revisados, individualmente, referenciais, a fim de aprofundar reflexões relativas ao conteúdo da disciplina e, conseqüentemente, elevar possibilidades de interações e debates com a turma. Entre os teóricos tomados como base de estudo e discussão, destacamos Vitor Paro e José Carlos Libâneo, que fundamentam a área de organização e gestão da educação e do trabalho escolar. Destacamos também a experiência de participação colaborativa no processo de avaliação desenvolvido pela professora da disciplina desde a primeira atividade bimestral. Acompanhar de perto os momentos do processo avaliativo foi fundamental, inclusive para que, na condição de monitor, pudéssemos compartilhar ideias e reflexões sobre concepções de avaliação existentes, e aprimorá-las. Outro ponto importante a ser considerado foi a observação da prática docente com olhar humano. Tendo conhecimento de algumas situações de alunos no decorrer da disciplina, por diversos motivos, a discussão em nossas reuniões semanais sempre estava pautada por uma linha de pensamento crítico em face das problemáticas dos(as) estudantes, contribuindo para um processo de formação docente comprometido em analisar, no maior grau possível, a realidade e se posicionar em função da formação humana, e não apenas profissional. Diante disso, este processo que se desenvolveu



junto à professora orientadora e à turma foi vital para que aprofundássemos ainda mais os conhecimentos sobre Gestão da Educação e do Trabalho Escolar. Concluímos que a experiência de monitoria promoveu uma grande reflexão sobre a práxis docente, resultando em maior consciência profissional, sem idealismo, pois a educação não tem o poder de transformar a realidade, no entanto, a ação educativa do professor e a postura político-pedagógica do gestor, comprometidas com a educação da classe trabalhadora, são fundamentais no processo de transformação social. Por fim, a monitoria também nos possibilitou introduzir reflexões sobre a gênese da educação e a função que assume na atualidade, bem como dialogar sobre esse complexo social (educação) em contextos pandêmicos, ficando como fruto o indicativo de novos estudos sobre a problemática.

Palavras-Chave: Monitoria; Ensino remoto; Gestão da Educação; Educação Física.

1. Monitor da disciplina Gestão da Educação e do Trabalho Escolar do Curso de Pedagogia e demais Licenciaturas – *Campus Arapiraca* – UFAL. *E-mail:* miguel.lourenco@arapiraca.ufal.br
2. Orientador, Professor da disciplina Gestão da Educação e do Trabalho Escolar. Curso de Pedagogia – *Campus Arapiraca* – UFAL. *E-mail:* goreteamorim@arapiraca.ufal.br



INICIAÇÃO A DOCÊNCIA: PALESTRAS EM ESCOLAS SOBRE A PROTEÇÃO E O RESPEITO AOS DIREITOS DA PERSONALIDADE DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES DURANTE A PANDEMIA

Wellington da Silva Lima **Santos**¹, Maryana Vitória Paz **Melo**², Cinthya Pachêco Amorim da Silva **Costa**², Mayara Larissa Gomes dos **Santos**², Elton Lima **Santos**³

COMUNICAÇÃO ORAL

Realizou-se uma atividade de monitoria, envolvendo estudantes monitores, com a participação de estudantes tutelados por eles, concebendo uma estreita relação com ações de extensão e fortalecendo a aprendizagem mútua e à iniciação à docência pelos estudantes. Sendo assim, o direito civil trata das relações patrimoniais entre os particulares, em seus bens, na família, nos contratos etc. Os direitos da personalidade são tratados no direito civil como extrapatrimoniais. Deste modo, como estratégia de iniciação a docência de estudantes universitários levou-se conhecimento jurídico e informativo a respeito do direito da personalidade para escolas de nível médio públicas, como forma de empoderamento e como difusão dos conhecimentos dos direitos e deveres de cada pessoa e a responsabilidade em caso de lesão a direitos considerados sensíveis pela doutrina cível. Para tal, foram realizadas palestras sobre a proteção e o respeito aos direitos da personalidade, de forma remota, por graduandos de Direito, com orientação dos professores. Tendo como público-alvo: estudantes, funcionários e pais de alunos de escolas do ensino médio e fundamental públicas de Arapiraca, como a exemplo a Escola Estadual Professor Pedro de França Reis, durante a pandemia. Inicialmente, foram utilizadas algumas perguntas norteadoras para reflexão, como: quem tem personalidade? em que pôde-se estabelecer e explicar que seria todo ser humano, pessoa física; ou do que se trata os direitos da personalidade? ao qual explicitou-se que são os direitos atribuídos ao indivíduo em seu aspecto físico (membros, voz, imagem, corpo), moral (sua crença, cor, escolha política, sexual, privacidade, intimidade) e intelectual (Livros, criações, invenções). Dentre outros questionamentos relacionados ao tema e sobre a relativização desses direitos em tempos de pandemia. Sobre esses direitos, foi possível observar, através de feedback de relatos dos participantes ao final das palestras, que manifestaram quase total falta de conhecimento dos aspectos abordados, principalmente sobre os direitos da personalidade de crianças e adolescentes, essencialmente em tempos de pandemia no tocante à exposição da imagem no âmbito virtual, assim também como 100% dos participantes explicitaram como positiva as ações desenvolvidas no projeto, inclusive, solicitando que fossem realizadas mais vezes. Dessa forma, é necessário compreender que não há direitos da personalidade mais valiosos que outros, porém, para acionar a justiça, á nível de reparação em caso de direitos da personalidade violados, é necessário a quantificação, não significando que o bem imaterial (personalidade) voltará a ser o que é antes, por isso a necessidade de sua preservação, cuidado e respeito, sobretudo naqueles considerados vulneráveis pela lei.

Palavras-chaves: Empoderamento; Escola; Justiça; Personalidade; Pandemia

1. Estudante de Direito Centro de Estudos Superiores de Maceió – CESMAC, wellington.limasantos@hotmail.com.

2. Monitoras da disciplina Introdução à Zootecnia e deontologia profissional, curso de Zootecnia – Campus CECA - UFAL maryana.melo@ceca.ufal.br, cinthya.costa@ceca.ufal.br, mayara.santos@ceca.ufal.br.

3. Orientador, Professor da disciplina Introdução à Zootecnia e deontologia profissional, curso de Zootecnia



JOGOS DE TABULEIRO COMO FERRAMENTAS DE ENSINO-APRENDIZAGEM EM AULAS PRÁTICAS DE QUÍMICA ORGÂNICA

Eduardo dos Santos **Melo**¹; Joseph Diogo Fernandes de **Souza**²; Analice Dos Santos **Vita**³; Maria Cristina Caño de **Andrade**⁴

COMUNICAÇÃO ORAL

As disciplinas práticas Laboratório de Química Orgânica 2 e Laboratório de Química 4 fazem parte da grade curricular obrigatória dos cursos de Química Tecnológica e Industrial e de Engenharia Química respectivamente. Estas disciplinas proporcionam experiências bastantes significativas e contribuem enormemente para o desenvolvimento do discente em sua graduação. Assim, a busca de novas técnicas que podem vir a contribuir para o enriquecimento dos discentes deve ser uma atividade a ser realizada pelo monitor. O hábito de pensar em uma nova metodologia de ensino-aprendizagem serve para o monitor desenvolver suas habilidades de transmitir o conhecimento e aprender novas técnicas para sua profissão, além disso o ensino fora dos padrões leva ao aluno novas maneiras de aprendizado, a qual o ato de aprender não se torna apenas uma obrigação, mas parte do seu lazer. A sociedade da Grécia tinha como foco principal a cultura, a educação e a vida em sociedade, os gregos desenvolveram um método para que suas crianças aprendessem a viver na sociedade e ao mesmo tempo se desenvolver como indivíduo. O aluno em um laboratório de química não é mais que uma criança se desenvolvendo em um ambiente de ensino, para tal precisa se adequar as regras e boas práticas de convivência no laboratório. Assim esse trabalho tem como objetivo apresentar uma proposta gamificação como metodologia na educação envolvendo um jogo de tabuleiro voltado para as práticas laboratoriais para dinamizar o conhecimento teórico e experimental das práticas realizadas pelos alunos dos cursos anteriormente citados, a gamificação também tem como objetivo reforçar os conceitos aprendidos durante as aulas experimentais dando ênfase nas questões de segurança dentro do laboratório e reforçar condutas de comportamento em laboratórios de química orgânica. O trabalho de monitoria é inspirado nos Board games: Black Stories e Perfil, agregados com a ideia dos gregos de que os jogos servem como método de educar os indivíduos e definir sua formação.

Palavras-chaves: Laboratório de química orgânica; gamificação; jogos de tabuleiro; ensino de química.

1. Monitor da disciplina Química Orgânica Faculdade de química industrial e tecnológica –Campus A.C. Simões - UFAL eduardo.melo@iqb.ufal.com.br
2. Discente na Faculdade de química industrial e tecnológica –Campus A.C. Simões – UFAL
3. Discente na Faculdade de química bacharelado –Campus A.C. Simões - UFAL
4. Orientador, Professor da disciplina Laboratório de orgânica 2 e laboratório de química 4, Faculdade de química industrial e engenharia química –Campus A.C. Simões – UFAL mcca@qui.ufal.br

MONITORIA EM OCEANOGRAFIA FÍSICA: UMA ABORDAGEM UNIVERSITÁRIA

Kelvy Rosalvo Alencar **Cardoso**¹, Georgenes Hilario Cavalcante **Segundo**²

COMUNICAÇÃO ORAL

Ser estudante exige dedicação e resiliência. Não obstante, ser monitor requer, mais uma característica além das citadas, quais sejam um nível alto de conhecimento e uma boa familiaridade da área de assunto, além de toda a temática a ela associada. Mais ainda, proporciona uma excelente experiência. Muitas vezes, os monitores permanecem no ensino superior, o que exige a capacidade e habilidade de ensinar. Você não apenas está investindo em seu futuro se aprofundando em seu assunto, mas também está adquirindo as habilidades necessárias em sua futura carreira. Ser monitor também apoia o crescimento educacional dos seus alunos, aliás colegas de curso. Assim, os alunos de graduação se beneficiarão de um ambiente de ensino mais favorável, o corpo docente pode contar com monitores de ensino para ajudar na sala de aula, laboratório ou sessão de estudo quando necessário, o que permitirá que todos se concentrem na criação de uma melhor experiência de aprendizado universitário. Como monitor você deve pensar criticamente sobre o que deseja que os alunos obtenham com a experiência em sala de aula e como você, como monitor, pode facilitar esse aprendizado. Por fim, a autoavaliação é fundamental, uma vez que você precisa estar ciente de seus próprios pontos fortes e fracos para que possa continuar a melhorar. Ser monitor é ser sincero, então seja honesto com seus alunos. Se você não souber uma resposta, diga a eles. Não finja e invente algo. Você pode dizer que enquanto você não sabe, você vai procurar a resposta e voltar com ela para eles. Ou você pode incentivar os alunos a procurar a resposta por conta própria e compartilhar as informações que encontraram com a turma. Finalmente, a monitoria possibilita ao aluno entrar na parte do ensino acadêmico fazendo com que ele se familiarize com as metodologias necessárias para sua eventual carreira de professor, ou para que possa servir como experiência na área de atuação dele como profissional formado.

Palavras-chaves: Oceanografia Física; Aluno; Aprendizado.

1. Monitor/Discendente da disciplina Oceanografia Física, Instituto de Ciências Atmosféricas (ICAT) – Campus A.C. Simões - UFAL kelvy.cardoso@icat.ufal.br
2. Orientador, Professor da disciplina Oceanografia Física, Instituto de Ciências Atmosféricas (ICAT) – Campus A.C. Simões – UFAL georgenes.cavalcante@icat.ufal.br

MOODLE COMO FERRAMENTA NO PROCESSO ENSINO-APREDIZAGEM DO CURSO DE AGROECOLOGIA

Marcus Gabriel de Carvalho **Ramos**¹, Thaíse dos Santos **Berto**², Natália Marinho Silva **Crisóstomo**², Erika Elias da **Silva**³, João Luciano de Andrade **Melo Junior**⁴, Luan Danilo Ferreira de Andrade **Melo**⁵

COMUNICAÇÃO ORAL

Atualmente com a volta do ensino presencial, os recursos como ambientes virtuais continuam atendendo os docentes e os discentes no exercício de suas funções, de forma mais específica em atividades de sala de aula. Essas inovações foram introduzidas no âmbito da Universidade Federal de Alagoas com o intuito de reforçar a reorganização das práticas, com a finalidade de trazer resultados que ajudem na melhoria do ensino-aprendizagem, possibilitando maior associação ao conteúdo devido a ferramentas de comunicação como chats e fóruns e evoluam no sentido de possibilitar o avanço na geração de conhecimento dos estudantes e conseqüentemente dos monitores de disciplinas. Outro fato relacionado, é que essas técnicas inovadoras de ensino exigem mudanças de mentalidade e, como tal, importa que haja adesão por partes dos envolvidos no processo. Com base nisso, o objetivo do trabalho foi avaliar o emprego do Moodle e melhorar o processo de aquisição do conhecimento por parte dos alunos do Curso de Bacharelado em Agroecologia (CECA/UFAL). Durante a pesquisa foi realizada uma etapa de levantamento de informações por parte do monitor da disciplina de Produção e Tecnologia de Sementes em relação ao Moodle que é um sistema de código aberto para a criação de cursos online, também conhecido como Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), permitindo aos alunos maior acesso a comunicação, com uma metodologia dinâmica de participação recíproca. Utilizou-se além de buscas na Web, manuais de usuário e informações conseguidas através de outros monitores que já usaram o sistema. Docente e monitor da disciplina mencionada anteriormente analisaram as ferramentas em relação aos benefícios proporcionados a eles e também com o intuito principal de observarem a absorção do conteúdo por parte dos alunos. As aulas, artigos científicos e e-books foram inseridos semanalmente no AVA. Exercícios foram colocados por meio do recurso "tarefa" onde os alunos acessaram e realizaram inserção das respostas. Salienta-se que todo o processo sempre foi realizado com o acompanhamento do monitor. Dependendo da justificativa se permitiu que os alunos postassem com atraso, visto que muitos alegaram não ter uma internet de qualidade, fato comprovado desde de o período de aulas remotas. Avisos de provas e atividades foram constantemente postados no fórum. Alunos, professor e monitor utilizaram de forma constante o *chat*, isso ajudou na melhora do processo ensino-aprendizagem. Ferramentas como o Moodle tornaram-se imprescindíveis, uma vez que otimizam o processo de aprendizado. Isso tende a facilitar a vida de toda a comunidade acadêmica, que podem ter a sua disposição ambientes interativos.

Palavras-chaves: Ambientes Virtuais de Aprendizagem; Monitoria; *Softwares* livres.

1. Ex-Monitor da disciplina de Produção e Tecnologia de Sementes, Campus de Engenharias e Ciências Agrárias – UFAL, marcus.ramos@ceca.ufal.br
2. Alunas do Curso de Agroecologia, Campus de Engenharias e Ciências Agrárias – UFAL
3. Aluna do Curso de Engenharia Florestal, Campus de Engenharias e Ciências Agrárias – UFAL
4. Professor do Campus de Engenharias e Ciências Agrárias – UFAL
5. Orientador, Professor da disciplina Produção e Tecnologia de Sementes, Campus de Engenharias e Ciências Agrárias – UFAL, luan.melo@ceca.ufal.br



REFLEXÕES DIDÁTICO-PEDAGÓGICAS NA MONITORIA DE QUÍMICA ORGÂNICA 1

Dhensfa Medeiros **Souza**¹; Miguel Lourenço da **Silva**²; Ires Roberta **Tavares**³; Thaissa
Lucio **Silva**⁴

COMUNICAÇÃO ORAL

Na vida acadêmica do graduando, a monitoria compreende um momento para a realização de atividades concernentes à carreira docente, o que contribui para o estudante de licenciatura, futuro professor, na medida em que propicia um maior envolvimento diante das questões didáticas e metodológicas da prática docente. Desse modo, com a necessidade de ampliar as discussões didático-pedagógicas possíveis neste ambiente formativo, tem-se a finalidade de construir um panorama das experiências vivenciadas pelos monitores durante o semestre letivo 2021.2, na disciplina de Química Orgânica 1, no 6º período do curso de licenciatura em Química. A disciplina foi ofertada de forma presencial, porém, a pedido dos estudantes da turma, as monitorias ocorreram de forma híbrida, a fim de contemplar a participação de todos os discentes matriculados. Durante a disciplina obrigatória de Química orgânica estuda-se os compostos de carbono, suas estruturas químicas, composições, propriedades, reações e síntese. As atividades da monitoria foram realizadas a partir do seguinte planejamento: (i) reuniões com a orientadora a fim de planejar/monitorar as atividades a serem desenvolvidas, bem como explanação dos caminhos traçados durante os encontros síncronos e assíncronos com os monitorandos; (ii) estudos em grupo destinados para os monitores se aperfeiçoarem nos conteúdos vigentes e (iii) resoluções de listas de exercícios e revisões conceituais com os estudantes nas proximidades das avaliações. As atividades mencionadas compreenderam a abordagem da ementa da disciplina, a saber: (i) discutir aspectos fundamentais dos conhecimentos em Química Orgânica relativos às estruturas e propriedades das principais funções orgânicas, formas de representação e propriedades das espécies isoméricas; (ii) introduzir conceitos de estereoquímica e reatividade dos compostos orgânicos. As experiências obtidas durante o percurso de monitoria foram relevantes para a nossa formação docente ao passo que funcionou como uma espécie de treinamento para a atuação profissional. No entanto, as atividades desenvolvidas também foram desafiadoras. Um ponto importante que merece ser destacado é a dificuldade de motivar os estudantes matriculados a participarem ativamente das monitorias. Não foi incomum prepararmos material com zelo e dedicação e a participação ser mínima, culminando em frustrações sobre o "ser e estar professor". Diante dessa realidade, surgiu-se a necessidade de pensar em novas metodologias que proporcionam motivação e certo grau de interesse em aprender durante o processo. Esses desafios nos fizeram refletir em questões interligadas em nossas ações enquanto monitores, nos fazendo pensar o quanto a prática pedagógica é cheia de caminhos desconhecidos, e que é fundamental uma análise das situações que permeiam as atividades para que haja um maior aproveitamento no cenário em questão. Outrossim, a experiência enquanto monitores foi de vital importância para o desenvolvimento pessoal e profissional por aprimorar os conhecimentos na presente disciplina, caracterizando-se como uma nova oportunidade, dada a aprendizagem da disciplina no período pandêmico enquanto alunos. Dessa maneira, compreendemos a valiosa





oportunidade em participar como monitores para que houvesse maior entendimento do ser professor e suas necessidades nas vivências expostas na atuação enquanto monitores, pois, não basta apenas estar como monitor, sendo de extrema coerência pensar na prática que se vive a fim de torná-la melhor diante das possibilidades. Por fim, é importante mencionar que o estar monitor é um momento em que o aluno se coloca na posição de docente e pode tecer reflexões sobre o presente e o futuro de suas práticas pedagógicas.

Palavras-chaves: Química orgânica; Monitoria.

1. Monitora da disciplina de Química Orgânica 1 –Campus Arapiraca - UFAL
dhensfa.souza@arapiraca.ufal.br
2. Monitor da disciplina de Química Orgânica 1 –Campus Arapiraca - UFAL
miguel.lourenco@arapiraca.ufal.br
3. Monitora da disciplina de Química Orgânica 1 –Campus Arapiraca - UFAL
ires.tavares@arapiraca.ufal.br
4. Orientadora, Professora da disciplina Química Orgânica 1 –Campus Arapiraca – UFAL
thaissa.silva@arapiraca.ufal.br



RELATO DE MONITORIA ACADÊMICA DA DISCIPLINA DE DIREITO APLICADO À INFORMÁTICA: REFLEXÕES SOBRE A MONITORIA ACADÊMICA APÓS O ENSINO REMOTO EMERGENCIAL

Ana Beatriz Pereira da **Silva**¹; André Almeida **Silva**²

COMUNICAÇÃO ORAL

A monitoria acadêmica leva o estudante a compreender o processo fundamental do ensino e aprendizagem por meio da visualização de novas metodologias, da participação dos discentes e das ferramentas que apoiam as atividades. Além disso, proporciona o auxílio na resolução de possíveis dúvidas e dificuldades ocorridas durante as aulas. Dessa forma, é possível alinhar os principais atores do referido processo (docente, discente e monitor) e é neste contexto que o presente resumo tem como objetivo relatar a experiência dos autores na monitoria acadêmica da disciplina de Direito Aplicado à Informática do curso de Sistemas de Informação da Universidade Federal de Alagoas - Campus Arapiraca - Unidade Educacional Penedo. Essa disciplina foi lecionada de forma híbrida no período de 2021.2, sendo vista sob o viés da transição entre o ensino remoto, adotado diante da pandemia da COVID-19, e a retomada do ensino presencial. Foi possível observar que, após o auge da pandemia, a volta às aulas presenciais correspondeu a um momento desafiador, pelo fato de ainda ser necessário o distanciamento social e outras ações preventivas. Contudo, voltar presencialmente também trouxe benefícios, facilitando o contato direto e físico entre estudantes e professor, fato que aumentou a interação, trouxe mais personalidade e facilitou a produção de conhecimento, situação não percebida com tanto afincamento durante o ensino remoto. Com isso, inicialmente, ocorreu um período de readaptação dos discentes e do docente, sendo necessária uma reavaliação dos materiais e métodos utilizados para a execução das atividades da disciplina. Diante do contexto mencionado, as atividades adotadas pelo docente foram apoiadas pelo Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) e pelas ferramentas Google Meet e WhatsApp que, sobretudo, serviram como facilitadoras de comunicação e ajudaram a complementar as ações realizadas de maneira presencial. Destaca-se que a metodologia atribuída à disciplina Direito Aplicado à Informática foi dividida em quatro momentos nos quais estudantes organizaram-se em equipes para a realização de atividades, como resenha crítica, mapa conceitual, socialização e avaliação escrita. A cada aula, os conteúdos foram apresentados, bem como as instruções necessárias para cada etapa. Neste contexto, a função da monitoria foi acompanhar as atividades dispostas pelo professor no AVA, observando as possíveis dúvidas dos discentes ao executá-las, bem como orientá-los, ocorrendo uma interação entre monitora e discente. Através da monitoria, com o auxílio das ferramentas de acompanhamento, foi possível identificar o nível de participação do aluno em cada aula. É importante salientar que as resenhas críticas e socializações, realizadas em equipes, trouxeram consigo a percepção do entendimento dos estudantes sobre os tópicos abordados nas aulas e presentes no conteúdo programático da disciplina, envolvendo: introdução ao direito e tecnologia, propedêutica jurídica, marco civil da internet (Lei no 12.965/14) e LGPD, o e-commerce e o direito do consumidor, propriedade intelectual, novas relações de trabalho e a tecnologia e

crimes virtuais. Ainda, convém lembrar que, ao iniciar a monitoria, o professor orientador disponibilizou um planejamento, fornecendo materiais necessários ao decorrer da execução da disciplina, demonstrando os meios para interação com os estudantes e estímulo à produção de conhecimento. A fim de facilitar o diálogo, sobretudo na resolução de dúvidas dos alunos, foi criado um grupo da disciplina no WhatsApp, proporcionando uma melhor comunicação entre discentes, docente e monitora. As principais dificuldades observadas foram quanto à utilização de uma ferramenta específica utilizada na disciplina, o Cmap Tools, voltada à criação de mapas conceituais. Para alguns foi complexa, mas, em relação aos conteúdos abordados nas aulas, não houve grandes dúvidas, apenas situações pontuais. Por fim, no decorrer da monitoria, o planejamento de aulas e atividades foi eficaz, resultando em mínimos problemas e um percentual altode aprovados. Apesar de algumas limitações encontradas através da adoção do ensino híbrido no decorrer das atividades, o objetivo principal de produzir conhecimento através dos temas discutidos foi atingido. Portanto, nesse período de readaptação, os momentos de socialização (on e off-line) foram essenciais para os discentes, docente e monitora. Utilizar formas diversificadas de ensino estimula no aluno a proatividade, fazendo com que se estabeleça a troca de informações, contato direto como professor, o trabalho em grupo e a obtenção de conhecimentos aprimorados.

Palavras-chaves: Direito Aplicado à Informática; Ensino; Educação; Ferramentas Educacionais.

¹ Monitora da disciplina Direito Aplicado à Informática do curso de Sistemas de Informação - Campus Arapiraca - Unidade Educacional Penedo - UFAL ana.silva2@arapiraca.ufal.br

¹ Orientador, Professor da disciplina Direito Aplicado à Informática do curso de Sistemas de Informação - Campus Arapiraca - Unidade Educacional Penedo - UFAL andre.almeida@arapiraca.ufal.br

USO ESTRATÉGICO DA MONITORIA PARA APERFEIÇOAMENTO DO CONHECIMENTO EM DIREITO APLICADO À INFORMÁTICA E INOVAÇÃO E NOVOS NEGÓCIOS

Waleska Davino **Lima**¹; José Vitor de Abreu **Silva**²; André Almeida **Silva**³

COMUNICAÇÃO ORAL

As atividades inerentes à monitoria acadêmica, sobretudo, durante o ensino remoto, necessário por conta da pandemia da COVID-19, exigiram adaptações de discentes e docentes, sendo encontrados desafios durante o seu exercício. Neste sentido, o presente resumo relata a experiência dos monitores diante dos processos da monitoria nas disciplinas de Direito Aplicado à Informática e Inovação e Novos Negócios do curso de Sistemas de Informação da Unidade Educacional Penedo no período letivo 2020.2. Neste cenário, as disciplinas foram lecionadas de forma remota, sendo utilizados materiais e métodos para tornar o processo de ensino-aprendizagem maleável quanto à gestão de tempo e espaço, considerando as particularidades que a situação pandêmica exigiu. A utilização de ferramentas virtuais para o ensino se tornou um método colaborativo otimizado, sendo executado pelos professores e monitores. A falta de proximidade dos discentes com as ferramentas utilizadas e o impacto das aulas remotas despertou a necessidade de buscar métodos que obtivessem uma melhor dinâmica na ação e comunicação entre o trabalho colaborativo orientador-discente-monitor. Para tanto, as ferramentas utilizadas foram o *Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)*, que teve como objetivo disponibilizar cronograma de atividades e gerenciar fórum para debates pontuais sobre os conteúdos das disciplinas; *Google Docs* para verificar e compartilhar notas com desempenho individual de cada aluno; *Google Meet* para transmissão de aulas, reuniões e atendimento síncrono aos alunos; *Gmail* disponibilizado para que os alunos pudessem tirar dúvidas ou fazer agendamento de reuniões; e por fim, o *WhatsApp* que possibilitou a criação de um grupo com todos os alunos para facilitar a comunicação e alertar quanto a prazos de atividades pendentes. Além disso, a disciplina foi lecionada utilizando a gamificação como metodologia ativa, sendo organizada em quatro fases, o que proporcionou um ambiente competitivo, onde o foco foi a realização das atividades e o acompanhamento do ranking com desempenho individual, disponibilizado pelo docente. Essas fases abrangeram atividades, envolvendo a participação do estudante em fóruns (objetivando debater sobre os conteúdos programáticos da disciplina), tarefas (focadas na produção de resumos, resenhas e mapas conceituais sobre os conteúdos), e lições (possuindo atividades de múltipla escolha abrangendo os assuntos ministrados). Destaca-se que, durante o desenvolvimento da monitoria, dois momentos foram identificados: adaptação e superação. No primeiro momento, dois fatores tiveram destaques de acordo com a análise dos monitores: a falta de atenção quanto aos prazos de entrega de atividades pelos alunos (grande parte fazia a entrega dos documentos apenas após o lembrete realizado pelos monitores no grupo do WhatsApp) e/ou a não familiaridade com as ferramentas utilizadas (o que implicava em uma maior procura dos monitores sobre dificuldades acerca dos aspectos técnicos das ferramentas). No segundo momento, foi identificado uma evolução causada pela colaboração e adaptação da fase anterior, o qual foi notado uma maior participação, efetivação das atividades, facilidade no manuseio das ferramentas e interesse em chegar ao topo da colocação no ranking,



sendo o objetivo da monitoria alcançado. Apesar das limitações encontradas pelos alunos, sobretudo, relacionadas ao manuseio e adaptação das ferramentas computacionais no período de ensino remoto, o principal objetivo de fomentar o conhecimento com mais engajamento e dinâmica foi efetivado. Dessa forma, conclui-se que utilizar recursos e diversificar a metodologia de ensino de acordo com o ambiente, aproximando orientador-discente-monitor, principalmente em um contexto não presencial é fundamental para obter bons resultados no desenvolvimento acadêmico.

Palavras-chaves: Monitoria; Direito Aplicado à Informática; Inovação e Novos Negócios; Gamificação; Ensino-aprendizagem.

1. Monitora da disciplina Direito Aplicado à Informática - Unidade Educacional Penedo - Campus Arapiraca - UFAL - davinolima04@gmail.com
3. Monitor da disciplina Inovação e Novos Negócios - Unidade Educacional Penedo - Campus Arapiraca - UFAL e Mestrando no Programa de Pós-Graduação em Informática (PPGI) do Instituto de Computação - Campus A.C. Simões – UFAL - vitorabreeus@gmail.com
4. Orientador e Professor da disciplina Direito Aplicado à Informática e Inovação e Novos Negócios do cursode Sistemas de Informação - Unidade Educacional Penedo - Campus Arapiraca - UFAL -



IV SEMINÁRIO
INSTITUCIONAL DE
MONITORIA
CAMPI A.C.SIMÕES, CECA,
SERTÃO E ARAPIRACA



08, 09 E 10
NOVEMBRO DE 2022

"MONITOR INSPIRANDO MONITOR"

CIÊNCIAS HUMANAS

simufal2022@gmail.com

IV SIM
UFAL

PROGRAD
PROGESTIONARIA DE QUALIDADE



UNIVERSIDADE FEDERAL
DE ALAGOAS

A IMPORTÂNCIA DO DEBATE INTERSECCIONAL NA FORMAÇÃO DOCENTE

Matheus Ivan da Silva **Chagas**¹; Fabianne Nayra **Santos**²; Lara Dayanne de Almeida **Martiliano**³; Jordânia de Araújo **Souza**⁴

COMUNICAÇÃO ORAL

As relações de gênero, raça e classe são parte integrante do chão da escola e, como marcadores de diferença dentro de uma sociedade patriarcal, racista e capitalista, indicam hierarquias de posições de poder que se fazem presentes nas relações entre estudantes, professores, comunidade pedagógica e famílias. Entender a importância das discussões sobre diferenças, sobretudo através de um olhar interseccional, torna-se parte essencial da formação de professores da educação básica e do ensino superior. Assim, esse texto tem como objetivo compartilhar as experiências construídas junto às turmas de segundo período do curso de licenciatura em Pedagogia com a temática da diversidade de gênero e étnico-racial discutindo os limites e o alcance dessa temática bem como os desafios enfrentados na sua concretização na formação inicial. Tais experiências foram acompanhadas ao longo dos semestres letivos de 2021.1, 2021.2 e 2022.1 no componente curricular de Pesquisa e Prática Pedagógica 2 - Gênero e diversidade étnico-racial, que compõe o novo Projeto Pedagógico do Curso de licenciatura em Pedagogia da UFAL, nos turnos vespertino e noturno. Trata-se de um debate que não era obrigatório no PPC anterior (do ano de 2006), momento em que o acesso a tais discussões se dava apenas através de disciplinas eletivas. Para a construção desse texto nos utilizamos da observação das atividades e interações em sala de aula, acompanhamento das avaliações e produções de materiais ao longo dos semestres em foco, destacando aqui a estratégia de realização de um questionário aplicado com os/as estudantes no início do semestre letivo com o objetivo de promover uma primeira aproximação, bem como compreender melhor suas leituras sobre as temáticas de gênero e diversidade étnico-racial. Tais questionários apresentam dados que evidenciam a frágil discussão das temáticas foco de PPP 2 na Educação Básica, bem como a cotidiana presença de situações de preconceitos e exclusões no ambiente escolar. Tal estratégia permite a utilização de tais dados ao longo das discussões realizadas durante o semestre, enfatizando aos estudantes o papel do/a professor/a na manutenção ou desconstrução de práticas de racismo, sexismo, LGBTfobia. Compartilhar essas experiências possibilita também uma avaliação da eficácia das Leis nº 10.639/03 e 11.645/08 enquanto instrumentos de descolonização dos currículos escolares após mais de uma década de suas sanções. A existência do debate sobre diversidade de gênero e étnico-racial, realizado a partir de uma perspectiva interseccional, tem provocado nos/as estudantes a demanda pela reflexão teórica sobre tais questões, bem como o estímulo à construção de materiais didático-pedagógicos voltados para incorporação de tais temas no cotidiano escolar, ressaltando a sua presença no dia-a-dia da escola e os efeitos do seu silenciamento na construção de uma sociedade plural. Os resultados obtidos com a pesquisa exploratória, realizada no começo dos semestres, possibilitaram observar como, por mais que os/as estudantes entrem na graduação com diversas experiências de violência, o debate ainda ocupa um lugar contraditório em suas vidas e em suas formações. Se por um lado os/as estudantes respondem no formulário que o debate é importante, por outro, as observações feitas em sala de aula mostram como, de certa



forma, o que se predomina em relação às questões da diferença é a indiferença, ou um afastamento pautado na ideia de que discutir gênero e diversidade étnico-racial não é, realmente, papel dos/das professores da educação básica, sobretudo, dos anos iniciais. A indiferença e o afastamento não se dão apenas no âmbito individual do desejo dos/das estudantes a conhecer sobre as questões da diferença, mas exemplificam como o projeto de silenciamento de minorias de gênero e étnicas teve efeito também, no nível da produção do conhecimento e no funcionamento das próprias instituições formativas no que diz respeito ao lugar que essas questões ocupam nos currículos oficiais. É perceptível em sala de aula como o debate feito em uma perspectiva interseccional possibilita um maior avanço no que diz respeito a de que forma as violências atuam em conjunto, e como, para se compreender a formação da sociedade e da escola, uma visão individual, ou fragmentada das categorias de raça, gênero e classe não são suficientes para o entendimento da nossa realidade histórica e cultural.

Palavras-chaves: Interseccionalidade; Formação Docente; Lei nº 10.639/03; Lei nº 11.645/08, Currículo.

1. Monitor da disciplina Pesquisa e Prática Pedagógica 2 - Gênero e Diversidade Étnico-racial do Curso de Licenciatura em Pedagogia - Centro de Educação – Campus A.C. Simões - UFAL
matheus.chagas@cedu.ufal.br
2. Monitora da disciplina Pesquisa e Prática Pedagógica 2 - Gênero e Diversidade Étnico-racial do Curso de Licenciatura em Pedagogia - Centro de Educação – Campus A.C. Simões - UFAL.
3. Monitora da disciplina Pesquisa e Prática Pedagógica 2 - Gênero e Diversidade Étnico-racial do Curso de Licenciatura em Pedagogia - Centro de Educação – Campus A.C. Simões - UFAL.
4. Orientadora, Professora da disciplina Pesquisa e Prática Pedagógica 2 - Gênero e Diversidade Étnico-racial do Curso de Licenciatura em Pedagogia - Centro de Educação – Campus A.C. Simões - UFAL
jordania.souza@ufal.com.br.

A MONITORIA COMO FERRAMENTA PARA O INÍCIO À DOCÊNCIA: RELATOS, EXPERIÊNCIAS E METODOLOGIAS

Mirian Rachel de Araujo **Berto**¹; Maria Dolores Fortes **Alves**²

COMUNICAÇÃO ORAL

Este documento tem como objetivo apresentar a monitoria como ferramenta pioneira no exercício da docência, destacando as experiências, o relato e as metodologias vivenciadas na disciplina de Profissão Docente no semestre 2021.2, a ser publicado nos anais eletrônicos do IV Seminário Institucional de Monitoria da Universidade Federal de Alagoas – IV SIM-UFAL 2022. A metodologia da disciplina de Profissão Docente, administrada pela professora Maria Dolores, foi organizada em: refletir sobre a Profissão Docente e analisar o trabalho do docente, áreas do estudo e da atuação, e proporcionar ao educando conhecimento crítico no processo de ensino-aprendizagem. Ainda sobre a metodologia da disciplina, considerando a situação do país, pós-pandemia do Corona Vírus e as fortes chuvas que abalaram o Estado de Alagoas impedindo o deslocamento dos professores e alunos, os encontros foram divididos entre presenciais, síncronos e assíncronos. Além disso, as atividades acadêmicas foram voltadas para as experiências dos discentes dos cursos de Ciências Biológicas e História. Ademais, as atividades realizadas serviram de contribuição no exercício da autonomia dos estudantes na elaboração de perguntas, poemas, poesias, resenhas críticas, criação de vídeos e jogos educativos nas plataformas digitais, também, as dinâmicas influenciaram na participação crítica dos alunos nas aulas, nos fóruns e nas discussões dos autores Freire e Morin. Portanto, o programa de monitoria é uma ferramenta fundamental para o exercício da docência nos cursos de Licenciatura, principalmente, para os discentes do curso de Pedagogia, pois o monitor passa a ter uma visão crítica do processo de ensino- aprendizagem e uma vasta experiência em sala de aula. Sendo assim, o monitor é capaz de auxiliar os alunos em suas demandas acadêmicas, sempre mantendo uma boa comunicação entre professor-aluno, além de colaborar nas atividades dos docentes, por exemplo, com ideias e estratégias para facilitar e melhorar o entendimento dos estudantes na aprendizagem dos conteúdos trabalhados. Dessa forma, a monitoria não serve apenas como uma atividade para melhorar o currículo, o programa de monitoria vai além, auxiliando o monitor na prática da docência, em cada aula e em cada assunto é possível observar como é fundamental a colaboração das três partes (professor-monitor- aluno) para garantir um espaço adequado na socialização de conhecimentos entre as partes, seria essencial que em cada disciplina ofertasse uma vaga de monitoria para que os alunos das licenciaturas tivessem experiências no âmbito escolar.

Palavras-chaves: Docência; Metodologia; Disciplina; Profissão-Docente.

1. Monitora da disciplina Profissão Docente do Centro de Educação –Campus A.C. Simões –UFAL mirian.berto@cedu.ufal.br
2. Orientadora, Professora da disciplina Profissão Docente do Centro de Educação –Campus A.C. Simões –UFAL maria.alves@progep.ufal.br



A PRÁTICA DA MONITORIA NO PERÍODO PANDÊMICO E PÓS PANDÊMICO NA FORMAÇÃO EM PSICOLOGIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Janicleide Marcelino da **Silva**¹; Angelina **Vasconcelos**²

COMUNICAÇÃO ORAL

Na dimensão educacional o exercício da monitoria durante a graduação favorece a aquisição de habilidades conceituais e práticas de ensino e aprendizagem, que promovem ao discente o desenvolvimento de vivências e reflexões sobre as demandas presentes na docência. O campo relacional estabelecido entre monitor e docente durante o percurso acadêmico facilita o acompanhamento dos discentes, buscando compreender as dificuldades pertinentes à disciplina e o plano estabelecido, além dos aspectos multifatoriais que perpassam a graduação. A pandemia de COVID-19 causada pelo vírus (SARS-CoV-2) que teve início no mês de dezembro de 2019 em Wuhan na China, tornou-se uma pandemia global oficializada pela Organização das Nações Unidas (OMS) em janeiro de 2020, a crise sanitária gerou instabilidades na saúde pública, uma vez que a infecção apresentava sintomas de ordem grave podendo levar os indivíduos contaminados a óbito. Por se tratar de um evento atípico na sociedade, as entidades públicas orientaram a sociedade a manter medidas de prevenção, com o intuito de diminuir a propagação do vírus. Em consonância às medidas de prevenção, às instituições educacionais adotaram novas estratégias assim como, o ensino remoto para atender às necessidades do período pandêmico e dentre estas mudanças a monitoria acadêmica utilizou-se de plataformas digitais para fornecer suporte necessário aos discentes frente a um período de adaptações. O retorno ao cenário presencial se evidenciou como um período de incertezas e inseguranças frente às adversidades vivenciadas no período pandêmico. De modo que, na reestruturação para a modalidade presencial o monitor prossegue com a assistência aos discentes por meio das tecnologias digitais. Observa-se que essa prática possibilita ao monitor e aos discentes mecanismos criativos para a aprendizagem e fixação do conteúdo. Diante disso, este estudo busca relatar a experiência construída no período remoto e posteriormente no retorno às aulas de modo presencial junto às intervenções realizadas por meio de dispositivos digitais. Trata-se de um relato de experiência, sobre as atividades exercidas na monitoria na disciplina de Psicologia dos Processos Educacionais I. A partir disso, a ementa da disciplina tem por objetivo articular a atuação da psicologia e suas atribuições em contextos educacionais. A disciplina possui carga horária total de 60 horas, sendo uma das disciplinas obrigatórias do curso na formação de psicólogo (a). A disciplina de Psicologia dos Processos Educacionais I, é ofertada aos discentes no 5º período e aborda concepções da psicologia no cerne da educação, bem como a prática do psicólogo neste espaço. Discorrendo sobre o compromisso ético, social do profissional, sobre as modificações ocorridas na psicologia escolar e educacional. No período remoto a disciplina foi redigida em atividades síncronas e assíncronas, a monitoria integrou-se com o intuito de facilitar esses processos. A avaliação da disciplina busca inserir os discentes no campo prático solicitando deles uma percepção crítica da prática do profissional, compreendendo os aspectos multifatoriais relacionados a tríade família, aluno e escola. A partir dessa inserção os alunos realizam entrevistas com um psicólogo (a) escolar. Neste ciclo da disciplina a monitoria possui uma demanda maior, pois, os discentes solicitam encontros para retirar eventuais dúvidas auxiliando os alunos na compreensão dessa entrevista e orientando a estruturação de uma análise crítica, relacionando os textos indicados pela docente para fundamentação teórica. Durante o período pandêmico a monitoria





possibilitou a fixação do conteúdo de modo criativo, através das plataformas digitais Google Meet e WhatsApp. Além, de compartilhar as experiências da monitora para agregar a avaliação dos mesmos. O período pandêmico evidenciou inúmeras adversidades e impactos psicológicos nos discentes. No entanto, os encontros online possibilitaram o compartilhamento e os atravessamentos da monitora e dos discentes em um período atípico na sociedade. No contexto atual, a disciplina ainda possui os mesmos objetivos e metodologia sendo adaptados ao cenário presencial, no que diz respeito às formas de avaliação da disciplina a docente optou pelo mesmo parâmetro para a construção do senso crítico dos alunos. A monitoria participa com os mesmos princípios possibilitando aos discentes suporte necessário para a elaboração das vivências do percurso acadêmico. As atividades realizadas pela monitoria mantêm-se remotas, utilizando o grupo do WhatsApp e o Google Meet, em virtude dos benefícios proporcionados pelas metodologias ativas. Em relação às vivências do modelo remoto e o presencial percebe-se divergências nas monitorias realizadas, isto é, no modelo presencial há uma busca maior por realizações da monitorias e participação dos discentes, ainda que pelas plataformas digitais. O cenário atual estabelece mais facilidades na inserção no campo prático para realizar a proposta da disciplina. A realização da monitoria contribui de modo significativo para aquisição de novas perspectivas e desenvolvimento pessoal do monitor acadêmico, em consequência dos processos utilizados para exposição de conhecimento teórico e prático. Assim, as vivências como monitor indicam potencialidades e construção de vínculos para partilhar as narrativas presentes na graduação. Desse modo, face às afetações no período remoto e posteriormente no presencial, acompanhar os discentes não é um exercício linear, o comprometimento do monitor com a monitoria requer responsabilidades, promovendo planejamento e implicação. O uso de metodologias ativas favoreceu o aprimoramento de habilidades de escuta e compreensão em minha formação enquanto discente de psicologia.

Palavras chaves: Monitoria; Experiência; Universidade; Pandemia; Pós pandêmico.

¹ Monitor da disciplina de Psicologia dos Processos Educacionais I do Instituto de Psicologia – Campus A.C. Simões – UFAL janicleide.silva@ip.ufal.br

² Orientador, professor da disciplina de Psicologia dos Processos Educacionais I, Instituto de Psicologia – Campus A.C. Simões – UFAL angelina.vasconcelos@ip.ufal.br

A TECNOLOGIA NO FAZER DA MONITORIA: uma discussão sobre interiorização e discentes trabalhadores

Emily Vitória Cavalcante **Silva**¹; Jaciely da Silva **Magalhães**²; Larissa Aparecida dos **Santos**³; Mayara Magalhães **Cunha**⁴, Maria Augusta Costa dos **Santos**⁵

COMUNICAÇÃO ORAL

O presente trabalho explicita como as monitorias das disciplinas de Atividade Curricular de Extensão 1 (ACE 1) e Psicologia, Ciência e Profissão, ambas ofertadas no primeiro período do curso de Psicologia, foram desenvolvidas no contexto de retorno às aulas presenciais, após o pico do período pandêmico, visto que as atividades acadêmicas que envolviam disciplinas teórico-práticas foram interrompidas anteriormente devido à Pandemia da COVID-19. Acerca da Atividade Curricular de Extensão 1 (ACE 1) os alunos deveriam, como parte das atividades de aprendizagem e avaliação, visitarem instituições públicas de saúde, educação e assistência social em comunidades dos municípios de Arapiraca e Palmeira dos Índios, a fim de encontrarem demandas que pudessem ser trabalhadas em conjunto com a psicologia. Tais demandas deveriam gerar ao final do semestre um projeto de intervenção junto a esta população. Como forma de otimizar a monitoria das duas disciplinas, de familiaridade e concordância com as áreas de estudo, foi proposto pela docente responsável que as monitoras conversassem entre si e alinhassem os pontos que fossem pertinentes, buscando a colaboração no projeto de ACE 1 e o conhecimento efetivo das bases de uma psicologia como ciência e profissão. A metodologia utilizada para a realização deste trabalho consistiu em: discussão entre as monitoras para alinhamento de métodos de trabalho; criação de grupos de mensagens via aplicativo para otimização da comunicação; encontros agendados e gravados pelo *Google meet* para atendimento e orientação aos alunos; disponibilização das gravações para consultas posteriores. Assim sendo, para a atuação em 2021.2, as estudantes monitoras dispuseram de grupos no aplicativo *Whatsapp*, para que o contato com os estudantes fosse mais assertivo e direto, oferecendo também uma flexibilidade de horários para ambos os lados. Para justificar o mecanismo usado, torna-se imprescindível contextualizar a realidade local dos envolvidos: esse trabalho foi realizado na Unidade Educacional Palmeira dos Índios, *Campus* Arapiraca em disciplinas ofertadas no turno matutino. Posto isso, destaca-se a diversidade de locais de origem dos estudantes, pois a Unidade localiza-se no agreste e recebe alunos de muitas cidades circunvizinhas, inclusive as próprias monitoras são residentes em: Arapiraca, Taquarana e Palmeira dos Índios. No referido período em que a monitoria ocorreu, houve uma outra condição externa que impossibilitou a condição de uma monitoria com reuniões periódicas e presenciais. Tal condição refere-se à suspensão do transporte intermunicipal anteriormente ofertado pela prefeitura de Arapiraca (vale ressaltar que grande porcentagem dos discentes da unidade educacional residem nessa cidade) que realizava o deslocamento dos alunos entre os municípios. Tal serviço foi interrompido na época, o que ocasionou a ausência de muitos alunos que não conseguiam custear o deslocamento pendular até a universidade. Além disso, aqueles estudantes de outras cidades, como por exemplo, a própria monitora residente de Taquarana, caso permanecessem na instituição de ensino durante o contraturno, enfrentariam uma jornada muito cansativa, onde muitas vezes chegariam em suas residências somente no período noturno, uma vez que o transporte intermunicipal na região é extremamente precário. Ademais, a terceira problemática envolvida na realidade dos alunos, é a de unir e tornar a monitoria acessível àqueles



que necessitam trabalhar no período vespertino ou noturno, tomando esse ponto como lente, não seria possível fazer uma monitoria inclusiva presencial e sem o recurso da gravação, pois esses estudantes seriam prejudicados, configurando como mais uma microviolência com essa classe tão subordinada em outras instâncias. Assim, em concordância com as informações supracitadas, as monitoras propuseram a utilização da plataforma *Google Meet* para os encontros semanais, bem como a gravação desses conteúdos, tendo a finalidade de atender a todos os monitorados, entre eles aqueles que trabalham ou têm outras atribuições que demandam tempo útil. Uma outra forma de ofertar a monitoria foi o encontro online com todas as monitoras, para assim colaborar alinhar as duas propostas de trabalho. O objetivo da utilização desses artifícios tecnológicos é o de abranger os estudantes, otimizar o tempo disponível e fazer um acompanhamento mais direto e eficaz com os monitorados. Além das reuniões semanais para sanar as eventuais dúvidas, as monitoras concederam auxílio na construção de seus trabalhos escritos, sem interferir na autonomia dos estudantes. Ao fim do período letivo no que se refere às monitorias, as monitoras responsáveis por cada grupo de Whatsapp solicitaram o feedback dos estudantes monitorados e esse foi unanimemente positivo e na ocasião agradeceram a disponibilidade e atenção prestada. Além disso, percebeu-se que a participação dos estudantes nos encontros de monitoria foram muito mais efetivos do que em encontros presenciais, pois aqueles que não poderiam acompanhar concomitantemente deram suas considerações em outros momentos. Tal fato só foi possível pela gravação e disponibilização dos referidos encontros. O trabalho de monitoria foi imprescindível para a realização das atividades da disciplina, pois por serem alunos recém-chegados à universidade, havia ali muitas dúvidas, anseios e angústia no que tange às avaliações, trabalhos, projetos, relatórios e escrita acadêmica. Diante do exposto, a monitoria serve como trabalho para a coletividade, onde é imprescindível observar as condições sociais, econômicas e situacionais dos estudantes para a realização de uma monitoria justa e inclusiva, ofertada de forma atenta e unida a outras questões que estão fora do ambiente acadêmico. A Universidade Pública demanda que até mesmo os menores atos sejam pensados politicamente, fazendo-se jus a um caráter ético, justo e integrativo, pois o princípio de ser pública é o de acolher a todos.

Palavras-chaves: Tecnologia; Interiorização; Inclusão; Interseccionalidade; Psicologia

1. Monitor da disciplina Atividade Curricular de Extensão 1 do Curso de Psicologia –Campus Arapiraca/ Unidade Educacional Palmeira dos Índios - UFAL emily.cavalcante@arapiraca.ufal.br
2. Monitor da disciplina Atividade Curricular de Extensão 1 do Curso de Psicologia –Campus Arapiraca/ Unidade Educacional Palmeira dos Índios - UFAL jaciely.magalhaes@arapiraca.ufal.br
3. Monitor da disciplina de Psicologia, Ciência e Profissão do Curso de Psicologia –Campus Arapiraca/ Unidade Educacional Palmeira dos Índios - UFAL mayara.cunha@arapiraca.ufal.br
4. Monitor da disciplina de Psicologia, Ciência e Profissão do Curso de Psicologia –Campus Arapiraca/ Unidade Educacional Palmeira dos Índios - UFAL larissa.aparecida@arapiraca.ufal.br
5. Orientadora, Professora das disciplinas de Atividade Curricular de Extensão 1 e Psicologia, Ciência e Profissão. –Campus Arapiraca/ Unidade Educacional Palmeira dos Índios - UFAL augusta@palmeira.ufal.br

A UTILIZAÇÃO DAS GEOTECNOLOGIAS NO ENSINO E PESQUISA NA DISCIPLINA DE GEOGRAFIA AGRÁRIA

Isabele Tenório Santos da **Silva**¹; Cirlene Jeane Santos e **Santos**²

COMUNICAÇÃO ORAL

As geotecnologias e as tecnologias em si, estão cada vez mais difundidas na contemporaneidade, sendo utilizadas em diversos estudos e áreas da ciência, contribuindo para o entendimento do espaço geográfico, como é o caso dos estudos agrários. Podendo ser também utilizadas como uma ferramenta auxiliar no ensino. Pensando nisso, a monitoria da disciplina de Geografia Agrária teve como objetivo desenvolver atividades com os alunos envolvendo o uso e aplicações da tecnologia e geotecnologia no ensino e pesquisa. As atividades elaboradas foram: minicurso de geotecnologias (Software Qgis 3.16 e *Google Earth Pro*) e acompanhamento das aulas síncronas. Para alcançar tal objetivo elaborou-se uma metodologia conjuntamente com a professora-orientadora dividida em dois momentos. O primeiro consistiu no minicurso das geotecnologias, no qual foi elaborado em três momentos, no primeiro momento foram feitas reuniões e construção do cronograma de atividades e assuntos relacionados à temática. As reuniões foram com a professora-orientadora, com a qual foi discutido os melhores caminhos para a execução da atividade proposta, pensando no fluxo de conteúdo e sua distribuição nos dias programáticos para a elaboração da mesma, que consistiram em quatro encontros síncronos no google meet, envolvendo aulas práticas e teóricas. Posteriormente foi executado o minicurso, ocorrendo em quatro encontros, dois teóricos e dois práticos. Nos primeiros dias do minicurso foram apresentados *slides* com o conteúdo teórico e a explicação do passo a passo de como baixar os programas e as bases de dados. Nos outros dois dias foram feitas as práticas, no qual foi espelhado a tela do computador da monitora, sendo apresentado o passo a passo da elaboração dos mapas no software Qgis 3.16 e *Google EarthPro*. Por fim, foi feita a gravação de tutoriais das ferramentas abordadas no minicurso pela monitora, os tutoriais foram postados em uma sala do *google classroom*. Como principais resultados, observou-se a participação significativa dos alunos nos minicursos, em relação à presença nas aulas do minicurso e manifestação de dúvidas e retorno às perguntas que eram feitas. Durante esses encontros além da discussão teórica e prática do uso das ferramentas, também foram feitas investigações sobre a familiaridade dos alunos no uso das mesmas, e em suas noções a respeito delas. Assim como, foram sendo discutidos as aplicações das geotecnologias nos trabalhos que eles estavam desenvolvendo na disciplina, ao fim da disciplina os alunos elaboraram um artigo sobre uma temática pré-definida, para essa atividade eles poderiam utilizar o conhecimento adquirido no minicurso para elaborar mapas para ilustrar melhor os fenômenos espaciais em seus trabalhos. Foi um momento enriquecedor para todos, eles tiveram a oportunidade de exercitar sua criatividade, aprender e ajudar aos colegas a aprenderem de forma lúdica. No que se refere ao acompanhamento das aulas, foi um momento enriquecedor para a aluna-monitora, pois, foi possível se envolver ainda mais com a disciplina, trocando ideias e conhecimentos com os alunos e com a professora-orientadora, criando um ambiente com discussões enriquecedoras para todos os envolvidos. Em conclusão, a monitoria acadêmica colabora consideravelmente para a formação e desenvolvimento acadêmico do estudante, o envolvendo em novas vivências, o estimulando a pensar criativamente e por uma nova ótica. As atividades executadas na monitoria colaboram para que os alunos se apropriem das geotecnologias e tecnologias no ambiente escolar e científico, no qual se observou a aceitação e a participação ativa dos alunos nas atividades, no qual eles se mostraram interessados nas discussões ocorridas em sala de aula.



Palavras-chaves: Estudos agrários; Mapas; Tecnologia; Educação.

1. Monitor da disciplina Geografia Agrária do Instituto de Geografia, Desenvolvimento e Meio Ambiente –Campus A.C. Simões - UFAL isabele.silva@igdema.ufal.br
2. Orientador, Professor da disciplina Geografia Agrária do Instituto de Geografia, Desenvolvimento e Meio Ambiente – Campus A.C. Simões – UFAL cirlene@igdema.ufal.br

ACERVO ICONOGRÁFICO DAS REVOLUÇÕES INDUSTRIAIS: UMA PERSPECTIVA DA GEOGRAFIA ECONÔMICA

Sandriely de Melo **Rocha**¹; Marta da Silveira **Luedemann**²

COMUNICAÇÃO ORAL

A monitoria elaborou parte do acervo de imagens e figuras sobre as revoluções industriais para a disciplina de Geografia Econômica, com a finalidade de elaborar material didático. O projeto permitiu ampliar o conhecimento sobre as revoluções técnicas, fornecendo a experiência de iniciação a prática docente sob o aspecto de contribuir com a leitura dos discentes apresentando novos materiais, disponíveis em slides que colaboram para a assimilação dos conteúdos e temas abordados na disciplina. O programa da monitoria de Geografia Econômica, ocorreu no período 2021.2, ocorrido no primeiro semestre deste ano. O objetivo fundamental foi de construir um acervo iconográfico das revoluções industriais, numa perspectiva da Geografia Econômica, através do levantamento de imagens e figuras, bem como material expositivo daquilo que estava sendo tratado e discutido na disciplina. Isto exigiu o estudo do conteúdo e dos temas, contido nas bibliografias, permitindo pesquisar e analisar as imagens que servissem de respaldo elucidativo para o conhecimento alicerçado nas leituras dos textos e nas discussões tratadas em aula. O conteúdo pesquisado abrange os períodos: pré-industrial, a primeira, segunda e terceira revolução industrial, considerando explorar aspectos geográficos e históricos que permeiam a sociedade, o espaço e a técnica. Nestes termos, as imagens buscaram estimular os discentes a repensar a bibliografia, ampliando o conhecimento do conteúdo pela integração dos temas em períodos tecnológicos. As imagens colhidas, através do Google Imagem na internet, abrangem o período pré-industrial, as três revoluções industriais, com temáticas exploradas para cada uma das revoluções: datação e período (gênese e difusão no mundo); localização; indústria motriz e indústrias associadas; fontes de energia; inovações em transportes e comunicações; setores da ciência; espaço urbano (edificações; equipamentos; organização da cidade); organização social. Na construção do material acerca do período pré-industrial, deu-se por analisar as imagens do progresso técnico das ferramentas que serviram de base impulsionadora do processo de acumulação de riquezas. Demonstrar o surgimento da indústria inglesa no campo, tal qual a gênese do capitalismo na formação de riquezas e acumulação de capital. O programa de monitoria foi de extrema importância na construção do conhecimento acerca dos processos produtivos, bem como compreender a gênese do capitalismo e o surgimento da acumulação primitiva de capital através dos estudos sócio-espaciais. Compreender o processo de revolução das técnicas, seu aprimoramento e os meios que o progresso tecnológico percorreu até chegar onde estamos hoje, é extremamente necessário para a compreensão da formação econômica, desde a econômica familiar, macroeconomia global, e o papel da indústria na consolidação econômica de um país, tal qual na sua autonomia. O período mais explorado na coleta de imagens, durante a monitoria, foi a I Revolução Industrial. Foram recolhidas imagens em diversas instituições e páginas da internet, havendo um contingente grande de imagens (figuras, fotografias, desenhos, mapas, pinturas, quadros, gráficos etc.) referentes aos períodos, que permitem a criação de vários arquivos de slides e materiais didáticos com os vários temas. Contudo, diante do contingente de materiais recolhidos, apenas a etapa do levantamento e seleção das imagens foram realizados para o período da I Revolução Industrial. Esta experiência, de trabalhar no programa de monitoria, permite compreender que é de grande importância



para o processo de aprendizado do ensino de geografia, através da prática e do estímulo a pesquisa científica e ampliação do conhecimento teórico.

Palavras-chaves: pesquisa iconográfica; revoluções industriais; geografia econômica.

1. Monitora da disciplina de geografia econômica da faculdade federal de Alagoas – Campus A.C. Simões - UFAL sandriely.rocha@igdema.ufal.com.br
2. Orientadora, Professora da disciplina Geografia Econômica do IGEDMA – Campus A.C. Simões – UFAL. martaluedemann@igdema.ufal.com.br





AS POTENCIALIDADES DA MONITORIA ALIADA À EXTENSÃO NA DISCIPLINA DE PESQUISA EM PSICOLOGIA I

Lara Bianca Reis de **Andrade**; Erika Maria Fernanda Moraes de **Araujo**; Frederico Alves **Costa**

COMUNICAÇÃO ORAL

A monitoria corresponde à transmissão de saberes de estudante para estudante, visando a ampliação da qualidade do ensino nas universidades. O programa de monitoria foi instituído oficialmente na Universidade Federal de Alagoas (UFAL) em outubro de 1985, por meio da Resolução n.º 29/1985. O presente relato enfoca a atividade de monitoria realizada na disciplina de Pesquisa em Psicologia I, ministrada pelo Prof. Dr. Frederico Alves Costa, ofertada no 3º período do curso de psicologia, e que tem como finalidade refletir sobre a produção de conhecimento nas ciências humanas e sociais e discutir estratégias metodológicas de pesquisa. A proposta de avaliação da disciplina consiste no desenvolvimento de um trabalho em grupo que visa a construção de um projeto de pesquisa. A monitoria é bastante relevante porque contribui no acompanhamento do desenvolvimento dos trabalhos e, a partir da relação monitora-discente e monitoria-docente, facilita a troca de saberes em sala de aula. Há de se considerar que é através dessa disciplina que muitos estudantes entram em contato pela primeira vez com a complexidade envolvida na pesquisa acadêmica, apresentando diversas dificuldades durante o processo de construção do projeto de pesquisa. Com a intenção de incentivar a aproximação dos estudantes com a discussão sobre pesquisa e, também, atendendo às demandas de turmas anteriores (como a turma de 2021.1) de fomentar discussões sobre estratégias metodológicas que não são contempladas pelo plano de ensino da disciplina, a equipe de monitoria desenvolveu um projeto de extensão, também orientado pelo Prof. Dr. Frederico Alves Costa. A extensão referida foi realizada, portanto, conjuntamente com as atividades da monitoria, articulando ensino e extensão. Dessa forma, o objetivo deste relato de experiência é discutir a prática de monitoria relacionada à extensão universitária a partir do que foi alcançado na disciplina Pesquisa em Psicologia I. Em relação à metodologia da extensão citada, foi escolhida a roda de conversa, com o embasamento teórico de textos previamente selecionados pela equipe de monitoria, para apresentar e refletir estratégias metodológicas nas ciências humanas e sociais e, de forma geral, sobre as implicações ético-políticas da produção de conhecimento. A sua duração foi pensada para abarcar um período letivo e sua divulgação implicou no curso de psicologia e para além dele, mas principalmente para a turma do 3º Período. Assim, houve muita adesão dos primeiros períodos do curso de psicologia da UFAL, com participação expressiva do 2º e 3º período. Embora não tenha havido participação em peso da turma da disciplina Pesquisa em Psicologia I, vale-se destacar que as trocas possibilitadas pelos encontros estavam sempre interligadas à disciplina, tendo em vista que foi a equipe de monitoria responsável pela mediação dos encontros da extensão. Em relação aos resultados, pode-se afirmar que, tanto para os discentes quanto para as monitoras, o ato de entrar em contato com novas estratégias metodológicas para a condução dos encontros incentivou que os grupos de trabalho da disciplina Pesquisa em Psicologia I se implicassem na escolha de metodologias para seus respectivos projetos que não



havia sido abordadas em sala de aula. Foi a partir dessa troca constante e do contato com “o novo” que as monitoras foram desafiadas a pensar a pesquisa por outras perspectivas, ampliando os conhecimentos também nas trocas com os discentes (de diferentes períodos do curso de Psicologia), contribuindo com os questionamentos que eram mobilizados pelas rodas de conversa. A monitoria é uma prática que facilita o aprendizado dos conhecimentos aprendidos em sala de aula e quando articulada à extensão esses conhecimentos são ampliados, o que potencializa a compreensão prática e teórica sobre ele. Nas rodas de conversa da extensão, estiveram presentes tanto pessoas que já possuíam experiências com o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC), e que puderam compartilhar saberes a partir da própria vivência, como também pessoas que possuíam interesse em participar de um projeto de pesquisa, possibilitando a elas a inserção em debates ainda não conhecidos. Outro ponto a se destacar na relação monitoria-extensão foi a participação de estudantes do 1º e do 2º período, que se inscreveram na extensão com o propósito de entrar em contato com pesquisa e compreender melhor a disciplina Pesquisa em Psicologia I antes de passar por ela. Quanto aos estudantes do 3º período que estavam presentes, estes relataram que a disciplina contribuiu para a construção do trabalho avaliativo, ao incentivá-los a considerar outras estratégias metodológicas, o que os conduziu a uma reflexão em grupo sobre elas. Como a dinâmica do grupo de extensão possibilitou a construção de debates a partir de múltiplas perspectivas, a equipe de monitoria da disciplina também foi afetada, que precisou se desdobrar para mediar as discussões e compreender estratégias para além das que estavam referidas no plano, e esse movimento enriqueceu os encontros de monitoria com a turma. A possibilidade de criar um projeto de extensão, a partir de demandas da turma de Pesquisa em Psicologia I de 2021.1, para a turma de 2021.2, por parte das monitoras, conduziu-as à exploração de suas habilidades de docência, alcançando um dos principais objetivos do programa de monitoria. Essa relação monitoria-extensão também contribuiu para a qualidade da disciplina, na medida em que possibilitou reduzir os entraves enfrentados pelos discentes na construção do projeto. e incentivou a mobilização dos grupos para construção do trabalho, auxiliando-os a cumprir o calendário acadêmico de forma autônoma e reflexiva. Um dos desafios da monitoria foi que o retorno presencial das atividades na UFAL ocorreu de maneira conturbada devido ao contexto pandêmico e às enchentes ocorridas no estado. Isso dificultou relações presenciais entre as monitoras e a turma. Destarte, conclui-se que a monitoria nessa disciplina é muito importante para fortalecer o conhecimento e o desejo dos estudantes pela pesquisa e, ao ser realizada em conjunto com a extensão, possibilitou o fomento de diálogos sobre diferentes estratégias metodológicas e desafios relacionados à produção de pesquisas. Essa estratégia de articulação entre monitoria e extensão pode ser incentivada e aperfeiçoada em outras práticas do programa de monitoria da UFAL, o qual apresenta uma potência de transformação e aperfeiçoamento ao aproximar intimamente o diálogo entre docentes e discentes

Palavras-chaves: Monitoria; Extensão; Pesquisa; Ensino.

1. Monitora da disciplina Pesquisa em Psicologia 1 do Instituto de Psicologia – Campus A.C. Simões - UFAL lara.andrade@ip.ufal.br
2. Monitora da disciplina Pesquisa em Psicologia 1 do Instituto de Psicologia –Campus A.C. Simões - UFAL
3. Orientador, Professor da disciplina Pesquisa em Psicologia 1, do Instituto de Psicologia –Campus A.C. Simões – UFAL frederico.costa@ip.ufal.br



CONSTRUINDO MURAIIS VIRTUAIS, CONECTANDO CONHECIMENTOS E AFETOS: USO DA PLATAFORMA PADLET COMO ESTRATÉGIA MEDIADORA NA DISCIPLINA PSICOLOGIA DA APRENDIZAGEM

Beatriz Maria Alencar **Lira**¹; Alice Beatriz Granja **Guimarães**²; Luan Filipy Freire **Torres**³; Angelina Nunes de **Vasconcelos**⁴

COMUNICAÇÃO ORAL

Este trabalho apresenta a experiência do uso da plataforma Padlet como estratégia mediadora no processo de ensino-aprendizagem e método de avaliação alternativo na disciplina de Psicologia da Aprendizagem do Instituto de Psicologia (IP). A disciplina é ofertada a partir do quarto período do curso de Psicologia da Universidade Federal de Alagoas do campus A.C. Simões, sendo dividida em duas unidades, na qual a primeira aborda os principais conceitos e perspectivas em aprendizagem, e na segunda são discutidos temas contemporâneos do campo da educação e também as dificuldades de aprendizagem. Destoando do modelo tradicional de avaliações (provas, listas de exercícios, seminários), esta disciplina contou com uma proposta de avaliação baseada em trocas de aprendizados contínuas e interativas possibilitadas a partir do uso da plataforma Padlet. Esta plataforma funciona como um mural virtual que pode ser compartilhado, no qual cada autor/a pode inserir vídeos, fotos, textos e diversos outros formatos de documentos e recursos multimídia, além de contar com a possibilidade de ativar comentários e dar *likes* nas postagens, o que proporcionou a interação entre os/as estudantes, monitor/as e professora durante toda a disciplina. O objetivo do presente trabalho é apresentar o uso da plataforma Padlet como método de aprendizagem inovador que surge como alternativa aos modelos tradicionais de ensino ao alinhar o uso de Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) na educação e possibilitar a construção conjunta do conhecimento a partir da interação entre discentes e docente. Este trabalho se configura como um relato de experiência, construído a partir das vivências de monitoria no período vigente, realizado na modalidade presencial, e em períodos anteriores, que ocorreram no modelo remoto. A partir do plano da disciplina, discutido previamente com os/as discentes, foram estipuladas as datas de entrega de cada postagem em seus respectivos Padlets, que foram vinculados a um mural geral da disciplina para facilitar a interação. A proposta foi a de que, semanal ou quinzenalmente, cada discente — ou dupla de discentes — fizesse uma publicação em seu Padlet a partir de suas reflexões decorrentes da leitura do texto recomendado na ementa. Tal publicação deveria atender a alguns critérios, também discutidos com os/as discentes, tais como criatividade, assiduidade das postagens, interação com as publicações dos colegas de turma e a correlação do conteúdo com outros temas, vivências e mídias, tais como filmes, livros ou vídeos. A partir dessa estratégia e com o amparo teórico da perspectiva das metodologias ativas, buscamos enfatizar o/a estudante como protagonista no seu processo de aprendizagem, para que ele/a desenvolva a criatividade paralelamente à construção do conhecimento, a criticidade acerca dos conteúdos que está assimilando, bem como, a partir da interação e discussão no ambiente virtual com seus/suas companheiros/as discentes, aprendam em conjunto. Uma das funções da monitoria durante o curso da disciplina, juntamente com a professora, foi agir de maneira a estimular a interação entre os/as discentes, realizando comentários nas publicações deles/as, fazendo indicações de leitura, promovendo reflexões e estreitando os vínculos com o grupo. É necessário ressaltar que os comentários da monitoria e da docente não tinham em si um caráter avaliativo, mas de interação e complementaridade, partindo do princípio de que aquele espaço



e avaliação o incentivo à criatividade no processo de elaboração e publicação das postagens, já que não só o/a estudante deveria compreender a teoria ou tópico a ser explorado na semana, mas formar conexões entre esse conteúdo e suas próprias experiências e outros conteúdos aprendidos, como também materializar esse aprendizado na plataforma em um formato de sua preferência, num processo de articular forma e conteúdo nas postagens. A partir disso, foi possível contemplar uma grande diversidade de formatos de publicações realizadas pelos estudantes, que produziram poesias, jogos, mapas mentais, podcasts, apresentações de slides, fichamentos, resumos críticos, produções de memes, análises fílmicas e muitos outros formatos que, não só demonstraram criatividade e domínio do conteúdo, como também posicionamentos críticos sobre o que estava sendo aprendido. Outra vantagem dessa estratégia está em seu caráter extraclasse, o qual possibilita que processos de diálogos que normalmente aconteceriam apenas no ambiente de sala de aula se estendessem para o meio virtual. Nos momentos síncronos e assíncronos, docente e monitor/as incentivam a discussão acerca dos textos recomendados, criando um espaço para o debate, no qual é possível estabelecer Zonas de Desenvolvimento Proximal (ZDPs), aqui definidas como espaços potenciais de desenvolvimento construídos a partir da interação que acontece entre dois ou mais sujeitos através de um processo relacional e mediado. Esse processo acontece durante a produção, reconstrução e reelaboração de conhecimentos, no qual são compartilhados os significados e sentidos construídos através da cultura, história individual e da linguagem. Foi observado ao longo da aplicação desta metodologia que o ambiente virtual proporcionado pela ferramenta Padlet também tornava possível a criação de ZDPs, o que aponta para a sua potente contribuição para a aprendizagem da turma. As produções, semanais ou quinzenais, da primeira unidade foram avaliadas pela professora em conjunto com a monitoria, de forma a compartilhar a experiência da docência com os/as alunos/as monitores/as. Todas as produções receberam uma nota, levando em consideração os critérios anteriormente citados e também seu caráter processual. Para a segunda unidade da disciplina foi proposto que os/as discentes elaborassem uma postagem final, mais estruturada, cujo tema e formato fossem livres e permitissem que os/as estudantes se aprofundassem em qualquer assunto de suas escolhas desde que se relacionassem com o tema da aprendizagem. A metodologia de mediação a partir da plataforma Padlet foi desenvolvida durante o período de Ensino Emergencial Remoto na Universidade Federal de Alagoas como uma medida de adaptação ao contexto material disponível para o desenvolvimento de atividades de ensino, entretanto a partir das avaliações positivas das turmas que passaram por esse processo, como também da eficácia observada durante sua aplicação, ela foi adaptada para o retorno presencial e também alcançou êxito em sua execução. A experiência da aplicação dessa metodologia viabilizou uma experiência rica e que colabora com o desenvolvimento de competências necessárias no exercício da docência como criatividade, adaptabilidade e domínio de conteúdo, como também possibilita que cada aluno/a se expresse e seja avaliado/a de acordo com habilidades e competências que domine e a partir de suas próprias experiências de vida.

Palavras-chaves: Padlet; Aprendizagem; Zona de Desenvolvimento Proximal; TICS; Metodologias participativas.

1. Monitora da disciplina Psicologia da Aprendizagem do Instituto de Psicologia – Campus A.C. Simões - UFAL beatriz.lira@ip.ufal.br
2. Monitora da disciplina Psicologia da Aprendizagem do Instituto de Psicologia – Campus A.C. Simões - UFAL alice.guimaraes@ip.ufal.br
3. Monitor da disciplina Psicologia da Aprendizagem do Instituto de Psicologia – Campus A.C. Simões - UFAL
4. Orientadora, Professora da disciplina Psicologia da Aprendizagem do Instituto de Psicologia – Campus A.C. Simões – UFAL angelina.vasconcelos@ip.ufal.br



DESAFIOS DA MONITORIA DURANTE O ENSINO REMOTO: EXPERIÊNCIA A PARTIR DA DISCIPLINA DE INTRODUÇÃO À CIÊNCIA GEOGRÁFICA

Taítalo Eduardo Gomes **Gentil**¹; Francisca Maria Teixeira **Vasconcelos**²

COMUNICAÇÃO ORAL

Este trabalho trata-se de um relato de experiência a partir da monitoria no âmbito da disciplina de Introdução à Ciência Geográfica. A supracitada disciplina é ofertada para os alunos ingressantes no curso de licenciatura em Geografia. A partir desse relato, objetivamos compartilhar os desafios que perpassaram a prática da monitoria acadêmica impostos pelo ensino remoto, causado pela pandemia da Covid-19. A experiência se deu a partir da disciplina de Introdução à Ciência Geográfica, do 1º período do Curso de Licenciatura em Geografia, *Campus* do Sertão/Delmiro Gouveia, no semestre letivo 2021.1. A monitoria acadêmica contribui no desenvolvimento e protagonismo discente, ademais, em sua práxis pedagógica, consiste em conduzir uma união dialética entre teoria e prática, através das experiências que o programa oferece no campo do ensino, oportunizando ao monitor, aprofundar os conhecimentos adquiridos e estimulando suas habilidades, propiciando assim, práticas pedagógicas no processo de ensino-aprendizagem. O trabalho objetiva apresentar as atividades acadêmicas realizadas no âmbito da monitoria, bem como, as contribuições do programa no ambiente acadêmico, enquanto espaço de aprendizado e de formação. No que compreende a disciplina de Introdução à Ciência Geográfica, a mesma corresponde ao estudo dos aspectos históricos e teóricos que perpassam o pensamento geográfico. A disciplina em questão é considerada de suma importância para o conhecimento inicial dos estudantes que ingressam no curso de Geografia, por trabalhar sua base histórica e epistemológica. Às atividades da monitoria, orientada pela docente da disciplina, permitiram a execução de diversas funções no que se refere à prática acadêmica, entre elas: a) identificar dúvidas da turma, buscando a compreensão dos conteúdos; b) realizar pesquisas bibliográficas relacionadas à disciplina; c) acompanhamento do desenvolvimento da turma; d) auxílio à professora na proposta de avaliações, bem como, correções e elaboração de uma questão avaliativa e reflexiva que integrou parte de uma avaliação da disciplina, exercitando a prática docente. Dentre os objetivos para execução da monitoria, buscou-se habituar à turma diante da nova realidade acadêmica, com a indicação de textos introdutórios e explicativos de como produzir fichamentos e resenhas críticas. O envio dos textos tinha o objetivo de contribuir na familiarização dos discentes com os diferentes gêneros acadêmicos produzidos no âmbito da Universidade. A metodologia da disciplina se deu a partir de aulas expositivas e dialogadas, como também da leitura e escrita de produções acadêmicas. No que compreende as metodologias inseridas e utilizadas no exercício da monitoria, foi permitido no processo de ensino-aprendizagem, um novo cenário educacional e tecnológico de acesso ao conhecimento, mediado pelas tecnologias digitais de informação e comunicação na educação, dando oportunidade de acesso a plataformas pouco exploradas. Observou-se, ainda, um maior conhecimento sobre as potencialidades desses recursos tecnológicos, sendo possível assim, acompanhar e contribuir com o progresso da disciplina através dos momentos síncronos e assíncronos. O conteúdo programático foi subsidiado através de ambientes virtuais de aprendizagem e de comunicação, como o Ambiente Virtual de Aprendizagem





Institucional (AVA/MOODLE), *Google Meet* para atividades síncronas e o grupo da disciplina no aplicativo de mensagens instantâneas *WhatsApp*, ferramentas importantes e estratégicas para o ensino remoto e para o monitor. Os resultados obtidos se mostraram positivos e satisfatórios durante o período prático da monitoria, mesmo diante do cenário pandêmico e das dificuldades advindas deste. A experiência de aulas remotas no âmbito da ciência geográfica permitiu amenizar os desafios impostos pelo momento de isolamento social. Essas experiências adquiridas no ambiente acadêmico e os desafios do ambiente remoto, mostram que a monitoria se fez e se faz necessária, apresentando a importância das contribuições do programa na produção do conhecimento. O exercício da monitoria trouxe aprendizados para o monitor enquanto participante do processo ensino- aprendizagem, mediando o desenvolvimento da disciplina juntamente com a docente e alunos da turma, contribuições essas que consolidaram o protagonismo discente durante a formação acadêmica, e reafirmam o interesse do monitor para com os saberes e práticas constitutivos da formação docente.

Palavras-chaves: Monitoria Acadêmica; Ensino Remoto; Introdução à Ciência Geográfica.

¹ Ex-monitor da disciplina de Introdução à Ciência Geográfica do Curso de Licenciatura em Geografia – Campus do Sertão – UFAL taitalo.gentil@delmiro.ufal.br

² Ex-orientadora, professora da disciplina Introdução à Ciência Geográfica do Curso de Licenciatura em Geografia – Campus do Sertão – UFAL francisca.vasconcelos@delmiro.ufal.br

METODOLOGIA DO ENSINO DA NATAÇÃO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Sand Araújo **Tenório**¹; Maria Elizabete de Andrade **Silva**²

COMUNICAÇÃO ORAL

A monitoria na disciplina metodologia do ensino da natação I proporcionou diversas experiências e relatos construtivos sobre metodologia de ensino. A natação é um dos esportes mais antigo sendo praticado inicialmente em locais abertos e, posteriormente, tendo sua evolução também para o ambiente fechado, contudo, o espaço físico não foi somente a única evolução sofrida nessa modalidade de atividade física, a metodologia pela qual é ensinada também sofreu alterações. Inicialmente a abordagem pedagógica mais utilizada para o ensino da natação foi a abordagem tecnicista, onde os conteúdos eram abordados de forma prática com ênfase no aprender-fazendo e na mera repetição cujo objetivo era o desempenho perfeito da técnica. Entretanto, assim como evolução metodológica de ensino da educação física, abordagens de ensino da natação de forma lúdica voltadas ao desenvolvimento da aprendizagem foram ganhando espaço. No Instituto de Educação Física e Esporte da Universidade Federal de Alagoas os estudantes do curso de educação física licenciatura possuem em seu componente curricular obrigatório a disciplina de metodologia do ensino da natação I na qual são abordadas metodologias de ensino do esporte pautadas na aprendizagem de habilidades aquáticas na escola. O objetivo desse trabalho é descrever as percepções dos alunos sobre metodologia de ensino utilizada nas aulas da disciplina metodologia do ensino da natação I do curso de educação físicas licenciatura da UFAL e vivência nesta monitoria. Trata-se de um estudo do tipo qualitativo, com amostra constituída de 12 alunos matriculados na disciplina (8 do sexo masculino e 4 do sexo feminino). O instrumento utilizado foi o questionário aberto, no formato on-line, composto de 7 questões aplicado no final da disciplina acerca da metodologia de ensino utilizada na disciplina e percepções dos discentes. Sobre a percepção dos discentes de como seria a disciplina antes do início das aulas foi identificado percepções diferentes: alguns alunos acreditavam que metodologia seria pautada na abordagem tecnicista de forma monótona, com foco em aprender somente a técnica dos nados. Em paralelo, outros relataram que esperavam aulas teórica/prática, junto de atividades lúdicas, aulas de como planejar e efetuar aulas de natação tendo uma percepção que seria algo bastante dinâmico visto sua importância no cotidiano do professor. Ao fim da disciplina, foi identificado modificações na percepção dos alunos ao relatarem que a didática aplicada foi funcional, dinâmica, intensa, de forma teórico- prático e progressista, proporcionando àqueles que nunca tiveram experiência com a natação a compressão dos conteúdos e habilidades, e de possibilidades didáticas de ensino da natação dentro da uma escola para diversas faixas etárias através da certeza de ser esse esporte inclusivo. Quando questionados sobre a importância da interação aluno- professor e aluno-monitor, colhemos respostas que esta proporcionou auxílio nas atividades avaliativas e que as interações durante e pós aula despertou nos discentes a busca de conhecimento autônomo de como desenvolver nas aulas práticas da natação, o pensar, o elaborar, o criar e o executar atividades lúdicas, interativas e inclusivas para aprendizagem do desporto. Por tanto, foi possível identificar que o auxílio do monitor na disciplina contribuiu para a elaboração de metodologia de ensino dinâmicas e focada no desenvolvimento e aprendizagem acessível aos alunos e pensadas de acordo com os objetivos da disciplina transmitindo não somente habilidades aquáticas aos discentes, mas também habilidades fundamentais de transmissão de conhecimentos, permitindo a



estes, ou seja, aos futuros professores amplas possibilidades de intervenções produtivas e que gerem resultados sólidos e duradouros. Diante disso, é reforçada a importância da monitoria no auxílio ao docente da disciplina no planejamento das aulas, na elaboração das metodologias de ensino, avaliação da disciplina no decorrer do semestre, e principalmente, o auxílio aos discentes contribuindo para a obtenção de novos conhecimentos e no desenvolvimento desses quanto discentes e, conseqüentemente, quanto futuros professores.

Palavras-chaves: Educação física; natação; monitoria; metodologia; ensino.

1. Monitora da disciplina EDFL 084-Metodologia do ensino da natação I de Educação Física- Licenciatura do Instituto e Educação Física e Esporte-Campus A.C. Simões-UFAL. sand.tenorio@iefe.ufal.br
2. Orientadora, Professora da disciplina EDFL084-Metodologia do ensino da natação I do curso de Educação Física- Licenciatura do Instituto e Educação Física e Esporte-Campus A.C. Simões-UFAL. maria.andrade@iefe.ufal.br



METODOLOGIAS ATIVAS, ENQUANTO RECURSO NO PROCESSO DE ENSINO- APRENDIZAGEM: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Milena Vieira dos **Santos**¹; Ana Paula de **Lima**²; Débora Cristina **Masseto**³.

COMUNICAÇÃO ORAL

Este trabalho tem como objetivo apresentar a experiência adquirida ao longo de uma iniciativa de monitoria, no que remete aos aspectos positivos do uso das metodologias ativas. O acompanhamento foi feito no curso de Pedagogia da Universidade Federal de Alagoas (UFAL), na disciplina de Educação e tecnologias da comunicação e informação (TDIC) durante o semestre 2021.2, diante do contexto de ensino remoto em razão da pandemia do Coronavírus. A disciplina foi ministrada através da plataforma Google Meet, pela professora Débora Cristina Massetto, a qual tomou como metodologia aulas expositivas e dialógicas, bem como metodologias ativas de aprendizagem, por meio de videoconferências, materiais escritos para leitura e audiovisuais. Nesse sentido, buscou propiciar a compreensão das TDIC'S e como utilizar essas tecnologias na Educação, por meio de recursos, como: plataformas, sites e aplicativos, dentre eles: Padlet, Mindmeister, Google sites, Webquestfacil e Pixton. Estes proporcionam a criação de e- portfólios digitais, Webquest, Mapas conceituais, Histórias em quadrinhos, sequências didáticas, proporcionando uma aula interativa, dinâmica e significativa para os educandos. Dessa forma, compreende-se que a tecnologia digital pode ser uma aliada no processo educacional. Diante disso, uma das metodologias ativas propostas, foi a sala de aula invertida, na qual os alunos acessam o conteúdo previamente e, durante a aula síncrona, o docente realiza discussões e debates sobre o tema, em vez de, tradicionalmente, transmitir o conteúdo. Assume assim, o papel de mediadora/facilitadora e o aluno como protagonista no processo de aprendizagem. A atividade desenvolvida na monitoria que marcou o semestre foi a apresentação das monitorias sobre sequência didática (SD) e o uso das histórias em quadrinhos (HQ) como metodologias ativas na educação. Foi realizada a apresentação de um Slide sobre HQ, os elementos que fazem parte das histórias em quadrinhos, como utilizar corretamente os balões de fala e as etapas necessárias para a construção da HQ. Desse modo, demonstrou-se a utilização da plataforma Pixton, a qual possibilita a utilização de forma gratuita, como também, dispõe de outros recursos digitais, os quais podem ser utilizados para promoção das aulas. Em relação à SD, foi demonstrada a diferença entre uma sequência didática e um planejamento, quais objetivos devem conter e a importância de utilizar elementos da BNCC nesse processo. Ressaltamos que, ministrar uma aula para os alunos da UFAL foi um momento rico e repleto de aprendizados, pois permitiu a partilha dos conhecimentos adquiridos durante a disciplina e nos semestres de 2021.1 e 2021.2. É importante destacar que as atividades desenvolvidas durante esse período contaram com a participação ativa dos discentes matriculados na disciplina, sendo através do contato com as monitorias, na participação da aula e na produção dos conteúdos solicitados, socialização com os demais graduandos. Dessa forma, constatou-se que é preciso investir na formação docente, incluindo essas metodologias no cotidiano e visando se aprimorar no letramento digital, pois é compreendido como importante componente para a facilitação da aprendizagem, proporcionando uma aula



inovadora, tomado como produção e utilização de jogos didáticos, HQ'S, entre outros recursos que instigam e contribuem para a participação dos discentes. Adicionalmente, a monitoria proporcionou o distanciamento da hierarquização dos processos tradicionais de ensino, aproximando e estreitando a relação entre professor e aluno/monitor a partir do compartilhamento de saberes e da utilização das tecnologias digitais, na qual foi possível verificar as possibilidades sobre a utilização das TDIC'S dentro da sala de aula, enquanto importante recurso para o aprendizado.

Palavras-chaves: Ensino-aprendizagem, Histórias em Quadrinhos; Metodologias ativas; Ensino remoto; Tecnologia da informação e da comunicação.

1. Monitor da disciplina Tecnologias digitais da informação e da comunicação – Da faculdade de Pedagogia - Campus A.C. Simões – UFAL Milena.santos@cedu.ufal.br
2. Monitor da disciplina Tecnologias digitais da informação e da comunicação–Da faculdade de Pedagogia - Campus A.C. Simões – UFAL
3. Orientador, Professor da disciplina Tecnologias digitais da informação e da comunicação, Centro de educação (CEDU) –Campus A.C. Simões – UFAL Debora.masseto@cedu.ufal.br



MONITORIA DE GÊNERO E GEOGRAFIA NA PANDEMIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Jakson de Jesus dos Santos **Lima**¹; Suana Medeiros **Silva**²

COMUNICAÇÃO ORAL

Esse trabalho tem por objetivo apresentar a experiência exercida durante a monitoria da disciplina Gênero e Geografia, que compõe a atual matriz curricular do curso de Licenciatura em Geografia do Campus do Sertão, caracterizando-se como disciplina obrigatória, com carga horária de 54 horas, sendo ofertada no primeiro período do curso. A disciplina apresenta uma discussão fundamentada em referências bibliográficas de diversas áreas, sobre as problemáticas que atravessam o tema. Assim, contribui para a formação dos graduandos e graduandas em geografia, a partir de uma abordagem social e histórica sobre a formação da sociedade sob as desigualdades de gênero, raça e classes sociais, evidenciando a estrutura patriarcal da sociedade na contemporaneidade. A atuação na monitoria ocorreu em meio ao período letivo remoto, 2021.1, em uma turma de primeiro período. A ementa da disciplina é composta por temas como divisão sexual do trabalho; trabalho produtivo e trabalho reprodutivo; participação das mulheres no mercado de trabalho; gênero, patriarcado e capitalismo: conceitos e teorias; violências de gênero; estado, políticas públicas, territorialidades e relações de gênero; e classe social, questões étnico-raciais e gênero. Os referidos temas foram trabalhados nas aulas durante o período letivo. Assim, pôde-se constatar que tais experiências foram de extrema relevância no que tange a construção do arcabouço acadêmico necessário para o processo formativo. O programa de monitoria é de grande relevância para a construção de um olhar docente e para a formação profissional dos e das estudantes de licenciatura, tal qual de qualquer outra área de formação. Durante meu processo de monitor pude perceber e vivenciar um pouco da prática docente no campo acadêmico, me permitindo um crescimento pessoal e profissional, principalmente por se tratar de uma disciplina que está estreitamente ligada a contextos sociais e a vivência pessoal de muitos, como a estrutura é patriarcal e racista, as violências estão atreladas ao cotidiano. Durante as aulas isso ficou muito claro, com os relatos dos próprios discentes, ainda durante sua infância e/ou adolescência, o que prova o grau de importância dessa disciplina para nós, futuros docentes, para assim sabermos lidar com tais possíveis situações de violências durante nosso exercício docente. Com isso, o aprimoramento dos conteúdos, junto a professora orientadora e os discentes da disciplina, através das atividades desenvolvidas, favoreceram para um bom convívio durante as aulas, contribuindo no desempenho enquanto monitor, o que instigou ainda mais o interesse em exercer a docência como futuro profissional. Vale ressaltar que o processo de monitoria aconteceu em meio a covid-19, o que fez com o que as aulas acontecessem na modalidade remota, por meio de aplicativos de videoconferência, o que contribuiu ainda mais para o processo formativo, pois possibilitou a percepção que professores precisam se reinventar a todo momento e trazer sempre a melhor aula, da melhor maneira para que todos possam compreender e aprender o conteúdo programado.

Palavras-chaves: Docência; Monitoria; Igualdade de Gênero; Geografia.

1 Monitor da disciplina Gênero e Geografia do Curso de Geografia – Campus do Sertão - UFAL
jakson.lima@delmiro.ufal.br

2 Orientadora, Professora da disciplina Gênero e Geografia do Curso de Geografia – Campus do Sertão
UFAL suana.silva@delmiro.ufal.br



MONITORIA DE PESQUISA E PRÁTICA PEDAGÓGICA 3: EM UMA PERSPECTIVA DE PROMOVER HARMONIA ENTRE ENSINO E PESQUISA.

Jéssica Conceição Oliveira de **Araújo**¹; Maria Aparecida Pereira **Viana**²

COMUNICAÇÃO ORAL

Este documento tem como objetivo apresentar experiências como monitora, trazendo conhecimentos extracurriculares e extramuros na vida estudantil, oportunizando vivências que influencia no futuro como docente, a ser publicado nos anais eletrônicos do IV Seminário Institucional de Monitoria da Universidade Federal de Alagoas - IV SIM-UFAL 2022. Por meio do programa de monitoria que é oferecido pela Universidade Federal de Alagoas, há o propósito de melhorar a qualidade do ensino oferecido durante a graduação através de atividades de pesquisa, ensino e extensão. Em especial há no curso de Pedagogia, a disciplina de Pesquisa e Prática Pedagógica 3, que devido ao avanço mundial do COVID-19 e conseqüentemente com distanciamento social por ele exigido que permanece até o ano presente de 2022, uma das formas encontradas pelas instituições de ensino no Brasil para que os processos de ensino e aprendizagem dessem continuidade foram por meio da aulas remotas, não sendo diferente nesta disciplina que obteve suas aulas mediadas de modo remoto. Em vista disso, a disciplina busca estudar a importância das concepções epistemológicas do conhecimento científico e suas possibilidades de investigação no campo da educação, a partir das produções de conhecimento com abordagens reflexivas das práticas educacionais na área Pedagogia, assim como os desafios que emergem a partir da introdução destas na prática educativa e suas relações nos espaços de aprendizagem. Dessa forma, torna-se evidente a importância da ligação entre ensino, tecnologias e pesquisa dentro de um curso de formação docente, pois além de abrir um horizonte de autonomia e aprendizagem para os alunos, também possibilita um desenvolvimento na atuação profissional, visto que se torna imprescindível um conhecimento mais avançado da parte do educado para que possa estar inserido na sala de aula que possui objetivos de compreender o processo de pesquisa em educação; entender as concepções epistemológicas das principais abordagens teórico-metodológicas utilizadas na produção do conhecimento científico; analisar elementos constituintes da investigação em educação; conhecer os cuidados éticos em pesquisa em educação; identificar fontes de pesquisa para explorar a investigação nos espaços educacionais; desenvolver habilidades fundamentais para a prática do professor enquanto pesquisador no cotidiano da prática docente nos diversos espaços educacionais. A metodologia para dar prosseguimento a monitoria se deu de modo a participar das reuniões de orientação com a professora responsável da disciplina; ler previamente todo material de apoio sugerido para melhor acompanhar os estudantes da disciplina; participar das aulas assumindo as orientações dos temas propostos; acompanhar as aulas no momentos síncronos; dar suporte aos alunos e professora responsável nos chats, fóruns e grupos de WhatsApp ou outras plataformas, se tornando visível a importância de atividades que foram realizadas e serviram de aprendizagem não apenas para os alunos, mas também para todo o corpo docente que estava envolvido, bem como o monitor na parte teórico e prática. Como resultado, os alunos produziram ao final da disciplina artigos, sobre determinados assuntos que foram estudados na disciplina, como conhecimentos visto em sala de aula, como por exemplo, os diversos tipos de conhecimento. A monitoria traz



para quem o desenvolve a curiosidade sobre sua iniciação profissional, além de oportunizar em sua vida como estudante uma influência em seu profissional como docente. Além disso os discentes que cursam a disciplina, possuem o auxílio que necessita, sendo auxiliados por outros alunos da qual tem uma Levando-se em consideração que um monitor de determinada disciplina, se encontra como aluno de alguma outra disciplina que há um monitor, então há uma compreensão maior já que se sabe o que ocorre dentro da sala de aula, como também, as dificuldades sentidas. Com isso a comunicação se torna mais compreensível. O vocabulário introduzido poderá ser mais acessível entre aluno-monitor, e assim a disciplina será melhor aproveitada. Toda interação entre professor, monitor e aluno se deu de forma colaborativa, inicialmente com um meio multimídia motivacional, se dando continuidade através dos conteúdo programático, direcionando-os a realização dos desafios propostos, onde todos participavam e acrescentavam conhecimentos nos: chats e fóruns em momentos assíncronos (AVA), no padlet e também síncronos durante as aulas como no Google Meet, Google Docs, de forma sempre a estimular a participação, a colaboratividade e envolvimento no desenvolvimento e aprendizagem da disciplina e do discente. A monitoria desperta o poder da inovação, a simples vontade de procurar por um método de ensino diferente para alcançar o máximo de aluno possível, dentre outros diversificados benefícios, que com certeza influencia positivamente no futuro profissional, porque a partir da monitoria, se tem uma visão de como é estar naquele ambiente, se tem a sensação do prazer que é estar ali para servir e fazer a diferença na vida de alguém, o prazer de ensinar e aprender é com certeza o melhor o melhor benefício. A monitoria traz uma experiência muito especial, encantadora, mas que também tem seu desafios, é uma via de mão dupla, ao mesmo tempo que você dá conhecimento você o recebe, com certeza é um programa que influencia no pessoal, no profissional e no lado humano, é uma rede de estudo, de ensino, prática, desenvolvimento mas também de relações e ligações com o que se gosta de fazer, com o que nasceu para fazer e o modo como você passar isso para quem está no ambiente para debater, questionar, aprender e se desenvolver.

Palavras-chaves: Pesquisa; Ensino; Inovação.

1. Monitora da disciplina Pesquisa e Prática Pedagógica 3 do Curso de Pedagogia –Campus A.C. Simões - UFAL jessica.araujo@cedu.ufal.com.br
2. Orientador, Professor da disciplina Pesquisa e Prática Pedagógica 3 do Curso de Pedagogia –Campus A.C. Simões – UFAL maria.viana@cedu.ufal.br

O PAPEL DO MONITOR DE GEOGRAFIA: UM RELATO DE VIVÊNCIA

Nathany Lituane dos Santos¹

COMUNICAÇÃO ORAL

O presente trabalho tem como premissa descrever a experiência realizada durante a participação na monitoria da disciplina de PRACC 4: Práticas em Geografia, lecionada pela Profa. Dra. Simone Affonso da Silva, ofertada no 6º período do curso de Geografia/Licenciatura, do Instituto de Geografia, Desenvolvimento e Meio Ambiente da Universidade Federal de Alagoas – IGDEMA/UFAL. Considerando a ementa da disciplina, os objetivos elencados pela docente, partindo da perspectiva dos discentes, foram: conhecer e apreciar as possibilidades de uso de diferentes linguagens, metodologias ativas e tecnologias digitais no ensino de geografia no âmbito escolar; refletir criticamente sobre o papel da pesquisa no contexto escolar, distinguindo os diferentes tipos de pesquisa científica, os procedimentos de investigação e as etapas da elaboração e execução de um projeto de pesquisa adequado ao ambiente escolar; conhecer e analisar criticamente os procedimentos de elaboração e realização de trabalhos de campo, visitas técnicas e práticas laboratoriais no ensino de Geografia no contexto escolar. Por sua vez, por objetivo foi levar o monitor a refletir sobre o seu papel no contexto da disciplina e lhe apresentar novas metodologias de ensino para trabalhar na sala de aula, analisando de forma crítica meios inovadores que podem ser explorados tanto pelo aluno quanto pelo professor, servindo como base para a carreira docente, uma vez que a disciplina é voltada para graduandos da licenciatura. A disciplina buscou incentivar o senso crítico do aluno através da leitura regular da bibliografia apresentada, da participação ativa nas aulas e da entrega e discussão das atividades. Portanto, foram listados como pré-requisitos para obter aproveitamento e avaliação na disciplina: paciência para ouvir e para debater, disposição para aprender, tempo e dedicação para leitura dos textos básicos antes da aula. Foram acompanhadas aulas expositivas dialogadas com os alunos mediante a exposição dos conteúdos, fazendo-se o uso de tecnologias digitais e metodologias ativas, além de conteúdos apresentados em diferentes linguagens. As primeiras atividades desenvolvidas foram murais e fóruns, onde caberia aos alunos fazer postagens no AVA e no Padlet, de acordo com as instruções apresentadas em sala de aula. No módulo de atividade Wiki, disponível no AVA, os alunos criaram de forma participativa com os colegas um livro on-line, adicionando e editando uma coleção de páginas da web sobre os tópicos definidos pelos grupos de alunos, com o auxílio da monitora. Foi realizada também uma Roda de Debate, onde cada aluno deveria participar levantar questões para discussão e responder às indagações dos colegas. A penúltima atividade foi o *Reaction Paper*, texto que deveria ser escrito com base em uma questão selecionada pelo aluno a partir da bibliografia obrigatória e complementar indicada na sequência didática do curso. Na última atividade avaliativa os alunos deveriam criar e apresentar um projeto de pesquisa a ser desenvolvido no contexto escolar, seguindo as orientações apresentadas na aula e disponíveis no AVA. Todas as atividades tinham um cunho prático, já que os alunos deveriam criar e apresentar sequências didáticas que de fato poderiam ser aplicadas em seu exercício profissional atual e futuro, considerando o currículo de Geografia para o ensino básico e as abordagens teóricas, conceituais e metodológicas pertinentes ao ensino escolar. A monitora teve um papel fundamental em cada atividade, prestando apoio aos alunos para execução das atividades e auxiliando o docente nas dinâmicas realizadas em sala de aula e na correção, a partir da discussão dos critérios de



avaliação adotados e da apreciação dos resultados apresentados pelos alunos. Portanto, concluímos que a monitoria contribui de forma positiva para a formação dos licenciandos em Geografia, pois oferece a oportunidade aos monitores de praticar aquilo que aprenderam quando cursaram a disciplina, já que os mesmos são responsáveis por acompanhar os alunos e observar a prática docente sob outra perspectiva, entendendo como funciona a dinâmica em sala de aula e todo o processo de ensino-aprendizagem, desde a parte do planejamento da disciplina e das aulas até sua execução, adquirindo ensinamentos que poderão levar para toda a vida acadêmica e profissional.

Palavras-chaves: Monitoria. Práticas em Geografia. Ensino. Aluno. Professor.

1. Monitora da disciplina PRACC 4: Práticas em Geografia da Faculdade de Geografia – Campus A.C. Simões – UFAL nathany.santos@igdema.ufal.com.br
2. Orientadora, Professora da disciplina PRACC 4: Práticas em Geografia, Faculdade de Geografia – Campus A.C. Simões – UFAL simone.silva@igdema.ufal.com.br

O RETORNO ÀS ATIVIDADES PRESENCIAS E O ENSINO DE GEOLOGIA

Débora Vitória Silva de **Souza**¹; Bruno **Ferreira**²

COMUNICAÇÃO ORAL

A Geologia é uma ciência que estuda o planeta Terra em seu aspecto macro e micro, configurando-se em uma disciplina elementar para a graduação em Geografia dos discentes. Vale salientar que, devido ao período em pandemia devido a COVID-19 todas as atividades acadêmicas foram mantidas de forma quase que exclusivamente remotas entre o final de 2020 e 2021, correspondentes a dois períodos letivos e meio. No período letivo 2021.2, durante o ano de 2022 as atividades da universidade voltaram ao presencial. Objetivo do projeto é tornar possível uma vivência da profissão docente, desta forma, fornece a participação mais ativa no processo de aprendizagem, além de ser um canal facilitador entre docente e discente, o monitor fica disponível para elucidar as dúvidas dos alunos. A metodologia utilizada para a disciplina foi a pedagogia histórico-crítica (método dialético) e o estudo das principais teorias da Geologia. Desta maneira, a disciplina foi ministrada de forma presencial, com materiais de apoio como artigos e documentários que corroborassem com o entendimento dos alunos acerca dos assuntos lecionados em sala de aula, os mesmos foram disponibilizados de forma online para facilitar o acesso por parte dos discentes. Além disto, foi criado um grupo no WhatsApp para viabilizar as informações relacionadas a disciplina entre a monitora, os alunos, bem como com o professor orientador. Foi desenvolvida uma atividade com os discentes, no qual foi necessário a formação de 5 grupos para a elaboração de uma carta estratigráfica por grupo, cuja a base era a Carta Estratigráfica Internacional de 2021. É fundamental que os alunos possuam uma boa base em Geologia, visto isto, o planejamento da disciplina é desenvolvida de forma a fornecer uma base completa ao que compete a Geografia tanto no curso de licenciatura como no de bacharelado. A monitoria então foi de grande importância para a elaboração dessa atividade com os alunos, além de ser um canal direto de comunicação entre o docente e os discentes. Desta forma, a monitoria é um vínculo importante para facilitar não só a comunicação, mas também para ajudar os alunos em suas dúvidas, e desta forma corrobora para a realização das atividades propostas.

Palavras-chaves: Geologia; Ensino; Geografia; Monitora.

1. Monitor da disciplina de Geologia do Instituto de Geografia, Desenvolvimento e Meio Ambiente—Campus A.C. Simões - UFAL debora.souza@igdema.ufal.br

2. Orientador, Professor da disciplina de Geologia do Instituto de Geografia, Desenvolvimento e Meio Ambiente - Campus A.C. Simões - UFAL bruno.ferreira@igdema.ufal.

PROCESSO DE FORMAÇÃO DOCENTE NO CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA: UMA EXPERIÊNCIA A PARTIR DA MONITORIA ACADÊMICA

Vinícius Tenório Moraes da **Silva**¹; Bruno Barbosa **Giudicelli**²

COMUNICAÇÃO ORAL

A monitoria consiste em um momento ímpar para o desenvolvimento da vida acadêmica na graduação, sobretudo, nos cursos de licenciatura, uma vez que o(a) discente monitor(a) tende a ser desafiado(a) a passar por experiências de ensino de nível superior ainda dentro da graduação, qualificando-se ainda mais para a ação pedagógica quando formado(a). Através da monitoria, o(a) monitor(a) vivencia o outro lado do que é ser professor(a), desenvolvendo uma visão crítica em relação à metodologia de ensino, percebendo como se dá efetivamente a relação entre teoria e prática em sala de aula de uma forma dinâmica e real. Além de aprofundar cada vez mais o conhecimento como aluno(a), o programa de monitoria acadêmica proporciona o exercício da interação do ensino e a oportunidade do envolvimento com a pesquisa e a extensão, em conformidade ao Plano de Monitoria da UFAL. O objetivo deste relato é expor como a monitoria pode auxiliar na construção do processo de formação docente no curso de licenciatura em educação física, seus desafios e potencialidades. Com o intuito de atender o objetivo proposto, evidenciando seus desafios e potencialidades, este estudo é descritivo do tipo relato de experiência, cuja finalidade é evidenciar as experiências teórico-práticas de um monitor voluntário da disciplina obrigatória de Educação Física e Contemporaneidade, que foi realizada durante o semestre letivo de 2021.2, numa turma de 1º período do curso de Licenciatura em Educação Física - UFAL - Campus Arapiraca/AL. A disciplina foi organizada pelo professor titular da seguinte maneira: Ao início da monitoria, ainda em abril, foram atribuídos alguns compromissos e responsabilidades, por parte do professor orientador a respeito de como o monitor deveria intervir e prosseguir nas atividades. Reuniões semanais foram agendadas para todo o transcurso da monitoria, assim como os estudos específicos relacionados à disciplina de Educação Física e Contemporaneidade e o auxílio nas atividades aos alunos do 1º período. Entre os meses de maio e junho, ou seja, por volta da metade do início do período e início da monitoria, foram abordados os elementos da cultura corporal (esporte, dança, ginástica, lutas e jogos e brincadeiras), em que o monitor pôde acompanhar de perto as atividades referentes à monitoria, auxiliando, planejando e intervindo quando necessário, por se tratar de um conteúdo abrangente. Além disso, o monitor foi responsável também por planejar e ministrar uma das aulas para o 1º período, sob orientação docente, com o conteúdo jogos e brincadeiras, amplamente estudado na Educação Física. Esta que foi a atividade mais importante do período, tendo em vista que foi o primeiro contato do monitor com discentes de ensino superior. Durante os quase 4 meses de monitoria, foram desenvolvidas algumas atividades que puderam contribuir no decorrer da disciplina e no decorrer da carreira acadêmica do estudante/monitor. Atividades estas que predominantemente trataram do planejamento da disciplina junto ao professor, do auxílio na correção das atividades propostas, da criação de materiais atualizados para a disciplina, entre outras diversas atividades. Durante a vivência da monitoria, foram desenvolvidas diversas atividades por intermédio do docente responsável, somando-se a isso, surgiram aspectos estruturantes relacionados também à formação de valores, conceitos, aprimoramento e possivelmente o aspecto mais importante, a troca de conhecimento, experiências e vivências nas mais



variadas atribuições que o planejamento docente exige. O exercício da monitoria surgiu para contribuir de forma única na vida acadêmica e pessoal do monitor uma vez que a monitoria fez despertar uma visão mais crítica e empoderada acerca do mundo e sobretudo, da educação, ambiente que se pretende atuar ativamente ao fim da graduação.

Palavras-chaves: Monitoria; Educação Física; Formação docente.

¹ Monitor da disciplina Educação Física e Contemporaneidade, Curso de Licenciatura em Educação Física – Campus Arapiraca – UFAL vinicius.moraes@arapiraca.ufal.br

² Orientador, Professor da disciplina Educação Física e Contemporaneidade, Curso de Licenciatura em Educação Física – Campus Arapiraca – UFAL bruno.giudicelli@arapiraca.ufal.br

PRODUÇÃO DE ACERVO ICONOGRÁFICO PARA A ELABORAÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO DE GEOGRAFIA ECONÔMICA

Eleciana Tavares da **Cruz**¹; Marta Silveira **Luedemann**²

COMUNICAÇÃO ORAL

Pesquisa e estudo iconográfico para a elaboração de acervo de imagens e figuras de revoluções tecnológicas e de material didático para a disciplina de Geografia Econômica. A pesquisa tem o objetivo de ampliar o conhecimento dos discentes do bacharelado e licenciatura sobre as revoluções tecnológicas, assim como de despertar para a importância da pesquisa e atualização contínua para a formação profissional. A pesquisa busca materiais sobre fases tecnológicas que configuram a sociedade e o espaço, cuja abordagem em Geografia trata dos períodos: pré-industrial, Revolução Técnica, Revolução Técnica-científica, e Revolução Técnica-científica-informacional. Entre estas fases os temas referentes às transformações são: maquinaria, fontes de energia, organização da produção e do trabalho, vias e meios transporte, vias e meios de comunicações, urbanização, indústrias e setores produtivos, organização social, origem e difusão geográfica dos equipamentos técnicos. Para tanto, a monitoria pesquisa e recolhe as imagens referentes aos períodos técnicos, disponíveis no Google Imagens, destina-as para uma tabela do Excel, conforme a fase específica, descrevendo os dados e a fonte referentes à imagem, bem como observações pertinentes a elas. A natureza das imagens e figuras pesquisadas constituem o acervo, em JPEG, de pinturas, desenhos, fotografias, ilustrações, mapas, esquemas, gráficos, quadros, entre outros. A metodologia para a captura, seleção e classificação de imagens requer conhecimento do conteúdo da disciplina, o que determinará o processo de pesquisa no Google Imagens adotando as seguintes etapas: uso de palavras-chave para busca, em português, inglês, francês, ou outra língua; pesquisa de imagens conforme a fase ou tema; seleção de imagens observando as resoluções; e salvar as imagens em uma pasta. Após a coleta das imagens, são reproduzidas em JPG, se necessário utilizando o Paint ou a ferramenta do aplicativo WhatsApp Web e classificadas em uma planilha índice. O processo de seleção das imagens para o material didático ocorre em conjunto com a orientadora, verificando a qualidade da imagem, bem como a validade e o nível de informações contidas nas imagens recolhidas. As imagens escolhidas e selecionadas são separadas em novas pastas. Depois da elaboração do acervo de imagens, a monitoria irá elaborar slides em Powerpoint para cada fase. A produção dos slides consiste em: organizar as imagens e figuras em slides agrupados pelo conteúdo e por temas; observação do conjunto dos slides, com enfoque na qualidade das informações, quanto a: detalhamento; complexidade; rapidez na visualização; sequência/concatenação; tamanho da imagem; repetição de informações; estímulos propiciados aos discentes. Os arquivos produzidos no Powerpoint são apresentados à orientadora para a avaliação e as pastas do acervo iconográfico são entregues, com as imagens organizadas e classificadas, para facilitar futuras inclusões ou substituições de imagens nos materiais didáticos. Concluímos que a prática da monitoria na disciplina de Geografia Econômica, no semestre 2022.1 é essencial para formação e aprimoramento da monitoria enquanto pesquisadora do Curso Bacharelado em Geografia - Instituto de Geografia, Desenvolvimento e Meio Ambiente (IGDEMA) – Campus A.C. Simões - UFAL. Isso porque, possibilita reconhecer a necessidade e a importância do uso das metodologias; utilizar teorias para sustentar e confirmar ou refutar hipóteses, bem como,



realizar análises sobre dados, elementos e ou fatos, cujo objetivo é trazer à tona a verdade, à luz da ciência.

Palavras-chaves: Levantamento iconográfico, Geografia, revoluções tecnológicas, material didático sobre tecnologia e Geografia Econômica.

1. Monitora da disciplina Geografia Econômica do Curso Bacharelado em Geografia - Instituto de Geografia, Desenvolvimento e Meio Ambiente (IGDEMA) – Campus A.C. Simões - UFAL
elecianiatavares@yahoo.com.br

2. Orientadora, responsável pela disciplina de Geografia Econômica, Coordenadora do Laboratório de Estudos Socioespaciais do Nordeste – LENE/IGDEMA/UFAL – Campus A.C. Simões – UFAL
martaluedemann@igdema.ufal.br



RELATO SOBRE AS EXPERIÊNCIAS DE MONITORIA NA DISCIPLINA DE PSICOLOGIA DAS RELAÇÕES DO TRABALHO 2

Amanda Amaro de Souza **Ferreira**¹; Cristina Camelo de **Azevedo**²

COMUNICAÇÃO ORAL

Apresenta-se um resumo sobre as atividades desenvolvidas ao longo do semestre 2021.2, como monitora na disciplina de Psicologia das Relações de Trabalho 2. A disciplina destaca-se por seu cunho teórico-prático, ou seja, dá ênfase às discussões sobre as abordagens teóricas acerca da Psicologia em interseção com o mundo do trabalho e desenvolve atividades práticas em diferentes Instituições, a fim de agregar os conhecimentos obtidos através das leituras e reflexões em sala de aula. Considera-se que a monitoria é uma oportunidade de desenvolvimento das habilidades pedagógicas do estudante e contribui significativamente para a sua formação e processo de ensino aprendizagem. Além disso, destaca-se não só o papel singular, autônomo e protagonista do/a estudante na escolha pela disciplina em que deseja ser monitor/a, mediante a construção de sua trajetória de graduação, mas também coletivo, dado as experiências compartilhadas com discentes e docentes ao longo desse percurso. Para a escolha da monitoria por essa disciplina, foram consideradas pela monitora algumas questões importantes, dentre elas: conhecimento sobre os objetivos e principais conteúdos abordados na disciplina e resgate das próprias experiências enquanto estudante. Essa auto avaliação foi fundamental para a promoção de reflexões acerca dos desafios, dificuldades e possibilidades vivenciadas durante o período em que a monitora foi estudante da disciplina. Quanto aos objetivos atribuídos a monitora durante esse período, caracterizou-se principalmente pela facilitação dos conteúdos didáticos da disciplina para outros/as estudantes; auxílio a professora com a sugestão de atividades ou materiais considerados importantes pela monitora; exercer a função de mediadora das demandas dos/as estudantes da disciplina a docente e participar ativamente da condução da disciplina especialmente nos momentos de debate em grupo. Em relação a construção dessa disciplina, observou-se que ela procura pensar as práticas psicológicas nas organizações, incentivando uma postura ativa dos/as estudantes frente a reflexão sobre a atuação do/a profissional de Psicologia nos diferentes espaços Institucionais, a partir de uma ética profissional alinhada a uma perspectiva crítica acerca do conhecimento produzido. A metodologia da disciplina que guiou a elaboração das atividades da monitora baseou-se principalmente nos estudos e debates em pequenos e grandes grupos em sala de aula, a fim de promover o compartilhamento entre os saberes que atravessam as temáticas e atitudes relacionadas às relações de trabalho e o desenvolvimento de atividades através da inserção em diferentes campos institucionais/organizacionais. Sobre as atividades desenvolvidas pela monitora, destacaram-se: aproximação e leituras dos referenciais teórico-metodológicos indicados na disciplina, em que todos os materiais propostos para discussão teve participação da monitora para seleção, foram lidos previamente e a partir disso, tomou-se a iniciativa de trazer contribuições ao debate, inclusive com o resgate de experiências relacionadas à temática em questão, a fim de mobilizar a discussão entre os/as estudantes e incentivá-los em relação a exposição de seus questionamentos, dúvidas e reflexões, de modo que o objetivo do engajamento dos/as estudantes com as rodas de conversa propostas na condução das aulas foi cumprido; facilitação de práticas e ações em conjunto com a docente da disciplina, para essa atividade a monitora trouxe ao longo das aulas questões importantes para pensar os materiais textuais de maneira articulada com os trabalhos práticos que foram desenvolvidos, assim como foi facilitadora das atividades





propostas juntamente com a docente, a medida em que respondia a dúvidas dos/as estudantes, fazia sugestões a respeito dos locais escolhidos para realização das visitas e dos métodos adotados por eles/as para elaboração do trabalho prático; auxílio aos/as estudantes no desenvolvimento de seus trabalhos, disponibilizando-se para sugestões e pesquisa bibliográfica, além do que já foi mencionado em relação ao suporte oferecido aos/as estudantes, enfatiza-se também o suporte dado para a busca de materiais teóricos que auxiliassem no embasamento dos trabalhos práticos, tanto dos conteúdos voltados para a área da Psicologia do trabalho, quanto aqueles relacionados aos contextos institucionais onde eles/as se inseriram; horizontalidade nas relações entre discentes-monitora-docente, esse foi um aspecto fundamental desenvolvido pela monitora, onde a comunicação com os/as estudantes e a discente facilitou o diálogo e compreensão das atividades propostas, visto que, a relação de poder naturalmente existentes na relação professor-estudante foram minimizadas; acompanhamento e identificação de possíveis avanços ou problemas individuais e/ou grupais para a realização dos trabalhos práticos, que foi realizado principalmente nos encontros com os/as estudantes para acompanhar seu processo de desenvolvimento na disciplina e identificar suas dificuldades no desempenho dos trabalhos; reuniões de monitoria com a docente a fim de avaliar como as aulas teóricas e atividades desenvolvidas têm sido percebidas pelos/as estudantes e discutir sugestões de melhorias e contribuição na correção das atividades avaliativas dos/as estudantes, sobre isso, a monitora participou da construção dos critérios para avaliação dos trabalhos e também da correção, o que contribuiu significativamente para o incentivo em relação ao exercício da docência. Destaca-se como principais resultados obtidos a partir dessa experiência de monitoria o cumprimento das atividades supracitadas, além de algumas estratégias que foram utilizadas pela monitora a fim de ampliar as possibilidades de diálogo com os/as estudantes, principalmente pelo fato de que, haviam alguns estudantes em regime de exercício domiciliar que necessitavam de maior suporte em relação às orientações das atividades, como: - criação de um grupo de *whatsapp*, considerando que esta é uma ferramenta muito utilizada atualmente no meio social para comunicação e contribuiu efetivamente para o envio de informes, orientações sobre atividades, retirada de dúvidas e organização dos grupos para apresentação dos trabalhos práticos; - agendamento de reuniões pelo *Google Meet*, nomeados como: "Encontros da monitoria com os/as estudantes", que se constituiu principalmente como um espaço de diálogo, escuta e acolhimento das demandas dos/as estudantes em relação a dúvidas, sugestões, debates e expectativas sobre as visitas aos cenários práticos. Finalmente, considera-se que a monitoria é um dos pilares de ensino fundamental na formação acadêmica do/a estudante, pois, contribui para a apreensão e produção do conhecimento, além do incentivo ao desenvolvimento de uma perspectiva crítica. Ademais, salienta-se que, através dessas experiências de monitoria relatadas, é possível observar o papel ativo da monitora na condução de suas atividades e o aprimoramento de habilidades pedagógicas, graças ao espaço possibilitado pela docente, que viabilizou a apropriação da estudante acerca dessa vivência e contribuirá significativamente para a construção de sua identidade enquanto futura profissional da Psicologia.

Palavras-chave: Monitoria; Protagonismo do/a estudante; Psicologia e Trabalho.

1. Monitora da disciplina Psicologia das Relações de Trabalho 2 do curso de Psicologia –Campus A.C. Simões - UFAL amanda.ferreira@ip.ufal.br
2. Orientadora, Professora da disciplina Psicologia das Relações de Trabalho 2, Instituto de Psicologia – Campus A.C. Simões – UFAL cristina@ip.ufal.br

SABERES E METODOLOGIAS DO ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA

Samara Barros da Silva

COMUNICAÇÃO ORAL

A monitoria tem como finalidade criar condições para o desenvolvimento de habilidades relativas à atividade docente, possibilitar condições de aprofundamento de conhecimento na disciplina e área de estudo e contribuir para a qualidade da disciplina e do ensino de graduação, pesquisa e extensão. Na licenciatura de pedagogia, a monitoria foi essencial para a mediação entre os estudantes matriculados e o docente. A disciplina Saberes e Metodologias do Ensino de Língua Portuguesa 2, estuda os desenvolvimentos e habilidades do professor, de como são planejados os conteúdos e quais as metodologias de Língua portuguesa utilizar no processo de ensino e aprendizagem, refletindo as práticas pedagógicas consideradas competentes, que implicam no ensino da linguagem oral, da leitura, na produção de textos escritos e também na análise linguística. Tendo como objetivo geral abordar os aspectos de alfabetização e letramento, conhecer os conteúdos e metodologias da língua portuguesa, refletir sobre as práticas pedagógicas que tal objeto implica para os eixos de ensino da linguagem oral, da leitura, da produção de textos escritos e análise linguística. Objetivos específicos identificar o conceito de alfabetização e letramento, a formação do professor alfabetizador, deduzir os métodos do letramento do ensino fundamental; discutir o conceito de alfabetização sobre os documentos que orientam o ensino; analisar as técnicas de alfabetização e o estudo da língua escrita; mostrar as diversas fases do desenvolvimento da escrita. A experiência na monitoria deixou grandes contribuições na trajetória como estudante, no aspecto profissional e também pessoal. Foi uma grande aprendizagem, na relação entre professor e aluno, quanto aluna, contribuindo para que entendesse como lidar futuramente com os desafios que surgem dentro e fora da sala de aula.

Palavras-chaves: Monitoria; conhecimento; Licenciatura.

1. Monitoria da disciplina de Saberes e Metodologias do Ensino da Língua Portuguesa 2 – Campus Arapiraca – UFAL.

TECNOLOGIAS DIGITAIS E SUAS CONTRIBUIÇÕES NA DISCIPLINA DE SABERES E DIDÁTICA DO ENSINO DA MATEMÁTICA 1 PARA FORMAÇÃO INICIAL DO PEDAGOGO

Mariana Tenório da Silva **Lima**¹; Carloney Alves de **Oliveira**²

COMUNICAÇÃO ORAL

Descrevemos, no presente resumo, uma experiência de formação inicial do pedagogo que tem como objetivo relatar o contexto da monitoria da disciplina de Saberes e Didática do Ensino da Matemática 1, do curso de Pedagogia, no Centro de Educação (Cedu) e as contribuições das Tecnologias Digitais neste cenário. O professor orientador fez o uso das Tecnologias Digitais, para garantir conhecimentos específicos relacionados as mesmas e a Educação Matemática, visto que elas são imprescindíveis na atual conjuntura em que se encontra a educação, uma vez que a pandemia da Covid-19, pegou todos despreparados, professores e estudantes, e tiveram que aprender a utilizar tais artefatos tecnológicos para potencializar os espaços educativos. Além disso, veio o pós-pandemia, cheios de incertezas, para o “novo normal”, e com isso o professor pensou em dar continuidade em seu cronograma abordando as Tecnologias Digitais, pois um conhecimento que foi adquirido não podia ser atenuado e sim, fortalecido. Sabendo que as Tecnologias Digitais estarão presentes na vida dos estudantes desde a Educação Infantil, e se tornou um imperativo no mundo contemporâneo, para a promoção de um novo significado ao processo de ensino e de aprendizagem, visando a formação dos pedagogos, uma vez que nem todos tiveram experiências formativas para produção de conhecimentos com a disciplina de Matemática em outrora. Partindo desse contexto, questiona-se: de que modo as Tecnologias Digitais podem contribuir na formação inicial do pedagogo para auxiliar e desenvolver práticas pedagógicas que promovam o ensino e a aprendizagem dos estudantes nas aulas de Matemática? Para isso, o professor orientador buscou desafiar os estudantes para o uso das Tecnologias Digitais na elaboração de vídeos, quadrinhos e contação de história que fizessem relação com algum conteúdo matemático, destinado a Educação Infantil até os anos iniciais, a fim de garantir uma formação inicial, apresentando um conjunto de elementos para que futuramente esses estudantes em formação possam fazer o uso de tais dispositivos, com o intuito de mediar juntamente com as práticas já existentes, e quem sabe esses professores possam elaborar projetos que despertem o desejo por uma Educação Matemática lúdica, curiosa e investigativa, desprendendo-se de estigmas passados que alguns sujeitos carregam até os dias atuais.

Palavras-chaves: Tecnologias Digitais; Ensino da Matemática; Formação Inicial.

¹ Monitora da disciplina Saberes e Didática do Ensino da Matemática 1 do Centro de Educação –Campus A.C. Simões - UFAL, mariana.lima@cedu.ufal.br

² Orientador da disciplina Saberes e Didática do Ensino da Matemática 1, Centro de Educação – Campus A. C. Simões – UFAL, carloney.oliveira@cedu.ufal.br



**UM OLHAR DE UMA FUTURA PEDAGOGA SOBRE A IMPORTÂNCIA DA
MONITORIA NA DISCIPLINA DE PROFISSÃO DOCENTE PARA O SEU
CRESCIMENTO PESSOAL E PROFISSIONAL EM TEMPOS DE PANDEMIA DO
COVID-19**

Mylena França de **Oliveira**¹; Maria Dolores Fortes **Alves**

COMUNICAÇÃO ORAL

Devido a pandemia do COVID-19, as aulas da disciplina de Profissão Docente foram realizadas de forma híbrida, entre os meses de abril a julho de 2022, nos cursos de licenciatura de Biologia e História, do Campus Ac. Simões na Universidade Federal de Alagoas-UFAL. Este trabalho tem como objetivo refletir a importância da monitoria na vida de uma futura pedagoga. O programa de monitoria faz parte do tripé (ensino, pesquisa e extensão) da Universidade, no âmbito do ensino, traz experiências enriquecedoras na vida do estudante universitário, pois envolve docentes, estagiários de docência e o contato direto com discentes de outras licenciaturas da UFAL. A monitoria na disciplina de Profissão Docente faz com que estejamos em contato direto com estudos relacionados a nossa Profissão, sendo assim conseguimos lembrar conteúdos essenciais visto anteriormente, como por exemplo, a história da educação no Brasil. Por meio da monitoria conseguimos assumir uma postura reflexiva sobre a prática docente, a qual é entendida como inacabada. Acompanhar a prática docente da professora orientadora, nos permite observar, discutir, mediar, problematizar os processos educativos e assim nos constituir enquanto futura educadora. A disciplina tem como ementa a abordagem do trabalho e da educação como atividades humanas essenciais, que se constituem princípio e base de construção da práxis do educador e do ser profissional da educação. A metodologia partiu da perspectiva dialógica, propõe: a interação entre a teoria e a prática, com aulas dialogadas, círculos de diálogo, estudos de casos, dinâmicas de grupo, seminários, vídeos, AVA moodle entre outros. Levando em consideração todas as vivências como monitora na disciplina de Profissão Docente, posso ressaltar a importância do Programa de Monitoria para a vida de uma graduanda de licenciatura, principalmente em tempos de pandemia do COVID-19, onde novas demandas surgem na Educação Brasileira. Tive a oportunidade de refletir sobre a prática docente e de fazer reflexões, partilhas, discussões, que ampliaram minha visão como ser humano e futura pedagoga. Além de desenvolver habilidades e interesse pela docência, criar metodologias inovadoras, como exemplo dos quiz educativos, interagir com docentes, estagiárias de docência e discentes de outros cursos de licenciatura. Foi uma experiência ímpar na minha formação ser monitora de uma disciplina tão rica e necessária para nossa profissão, pois ninguém nasce docente, se constrói a partir dos conhecimentos acadêmicos, como também dos conhecimentos culturais e nossa história pessoal de vida. Temos que ter sempre em mente os valores que temos e porque estamos exercendo determinada profissão, levando em consideração nesse trajeto perguntas importantes como: Porque? Como? Para que? Para quem? a favor de quem? Contra Quem?. Nessas perguntas podemos refletir que tipo de Docente queremos e vamos ser, não só em discursos vazios, mas em ações concretas. A partir do Programa de monitoria e da relação com os envolvidos nessa disciplina, pude refletir que tipo de professora quero me tornar, levando em consideração a história do passado e do presente para construir um futuro melhor, mesmo com as emergências e incertezas encontradas no decorrer do caminho, como a do COVID-19. Ser monitora no ensino remoto em tempos de pandemia, foi uma possibilidade de ampliar nossa visão, afetividade, sensibilidade, escuta e olhar sensível, para com os educandos, pois estavam



passando por diversos problemas diferentes, como falta de motivação, concentração, problemas sociais, problemas de saúde, perdas de pessoas queridas, saúde mental abalada e afins, como mediamos a comunicação entre professor e educando nos ambientes virtuais, houve mais do que nunca a necessidade de desenvolver essas habilidades. Por fim, quero ressaltar a importância de ter uma pessoa com deficiência como professora orientadora durante a trajetória na monitoria, aprendi a ter um olhar e escuta mais sensível e outros valores, assim como a lutar por uma educação inclusiva, para que todas as pessoas independente de quaisquer características, tenha uma educação pública, inclusiva e de qualidade em todos os ambientes, sendo eles virtual ou presencial. Saio da monitoria com uma amplitude de conhecimento, resiliente e mais aberta para as emergências que tiver que enfrentar na minha vida pessoal e profissional.

Palavras-chaves: Reflexão; Ensino-aprendizagem; Partilhas; Evolução;

1. Monitor da disciplina Profissão Docente- Centro de Educação –Campus A.C. Simões - UFAL- mylena.oliveira@cedu.ufal.com.br
2. Orientadora, Professor Dra. Maria Dolores Fortes Alves- disciplina Profissão Docente- Centro de Educação–Campus A.C. Simões – UFAL-mdfortes@hotmail.com



IV SEMINÁRIO
INSTITUCIONAL DE
MONITORIA
CAMPI A.C.SIMÕES, CECA,
SERTÃO E ARAPIRACA



08, 09 E 10
NOVEMBRO DE 2022

"MONITOR INSPIRANDO MONITOR"

CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS



A CONTRIBUIÇÃO DA MONITORIA NA DISCIPLINA DE FUNDAMENTOS DO SERVIÇO SOCIAL I

Guilherme Bezerra da silva

COMUNICAÇÃO ORAL

Esse resumo pretende expor a experiência em curso na monitoria da disciplina de Fundamentos Do Serviço Social I, que está sendo oferta na Faculdade de Serviço Social na turma do 1º período. O conteúdo discutido na disciplina trata das bases teórico-metodológicas e o contexto histórico no qual se deu o surgimento do que viria setornar a profissão de assistente social. Para tanto, são abordados conteúdos sobre a gênese e a profissionalização do Serviço Social no desenvolvimento da sociedade capitalista, bem como os aportes teóricos-metodológicos do Serviço Social europeu e estadunidense. A metodologia utilizada nas aulas consiste na elaboração de estudos dirigidos que são solicitados aos alunos durante as aulas. Esses estudos são realizados em grupos de 5 pessoas. Os materiais audiovisuais que utilizamos, longa-metragem ou vídeos informativos, servem de subsídio para a visualização dos cenários abordados em sala de aula, assim facilitando a compreensão dos alunos acerca do conteúdo. A disciplina de Fundamentos I é indispensável, pois possibilitará o entendimento da profissão desde as suas raízes, no berço da igreja e da caridade. A experiência da monitoria tem nos possibilitado considerável desenvolvimento de organização e maior aprofundamento dos conteúdos ministrados sob uma abordagem diferente. Para um melhor fluxo das atividades de monitoria, organizamos uma sala no aplicativo "Classroom" para a disciplina, além da comunicação direta com os alunos, o que me permite entender se há e quais são suas dificuldades acerca dos estudos dirigidos e das aulas que estão sendo ofertadas, dessa forma conseguindo repassar para a professora responsável. Esse processo enquanto monitor também me fez retornar para o meu primeiro período e revisitar os conteúdos que tanto me interessaram e continuaram interessando durante os anos seguintes.

Palavras-chaves: Serviço Social; Gênese; Profissionalização; Monitoria.

1. Monitor da disciplina de Fundamentos do Serviço Social I na Faculdade de Serviço Social –
Campus A.C.Simões - UFAL Guilherme.silva@fssso.ufal.br





A CONTRIBUIÇÃO DA MONITORIA NO PROCESSO DE ENSINO- APRENDIZAGEM: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA A PARTIR DA DISCIPLINA DE OFICINA TÉCNICO-OPERATIVA DO SERVIÇO SOCIAL I.

Luana Maria Barros **Costa**¹; Lilian Leite **Macedo**²; Jessilane Lopes da **Silva**³; Débora César Batista de **Oliveira**⁴; Márcia Iara Costa da Silva **Rêgo**⁵

COMUNICAÇÃO ORAL

O presente resumo tem como objetivo apresentar as contribuições do/a discente monitor/a e as atividades de monitoria realizadas na disciplina de Oficina Técnico-operativa do Serviço Social I, do curso de Serviço Social da Universidade Federal de Alagoas, orientada pela professora Dr. Márcia Iara Costa da Silva Rêgo, nos períodos letivo 2020.1, 2020.2 e 2021.2, que se referem aos períodos do Ensino Remoto Emergencial (ERE). A metodologia utilizada é a de caráter descritivo e de observação participante, baseado no relatório de monitoria dos/as discentes/as envolvidos/as neste relato. A disciplina Oficina técnico-operativa do Serviço Social I é registrada no Projeto Político Pedagógico do Curso (PPC - 2019) como uma disciplina do componente curricular do Núcleo de Fundamentos do Trabalho Profissional. É uma disciplina com carga horária de 54h, ofertada ao 3º período do curso, tanto na grade curricular matutina, quanto na grade curricular noturna. A disciplina tem como produto principal compreender a instrumentalidade do Serviço Social, bem como as dimensões constitutivas da prática profissional. É importante salientar que a monitoria assume relevância ao estimular a formação de habilidades e competências do discente, ainda na fase de graduação, para a qualificação no processo formativo e a melhoria do ensino-aprendizagem, pois permite ao bacharelado em Serviço Social a apropriação e auxílio de elementos de iniciação à docência e suas funções pedagógicas, ou seja, planejamento e preparação conjunta das aulas, da pesquisa no que se refere às referências bibliográficas e leituras complementares, acompanhamento/contato direto com a turma de estudantes matriculados/as, além da participação ativa nas exposições dos conteúdos e debates. À vista disso, no decorrer dos semestres, houve diversas atividades importantes para a formação pedagógica dos discentes/as. As atividades, síncronas e assíncronas, possibilitaram aos estudantes compreensão e articulação da totalidade que constitui as três dimensões do exercício profissional, a saber: técnico-operativa, teórico-metodológica e ético-político. Nos semestres do período remoto, manteve-se, na primeira unidade, a oferta da leitura e fichamento de textos de autores clássicos do Serviço Social, como de textos com produção mais recentes de pesquisadores. Assim, debatemos temáticas que trazem inquietações e reflexões no que diz respeito à dimensão técnico-operativa do serviço social no âmbito da formação e seus desafios, isto é, discussões que questionam se temos formado profissionais capacitados de forma ética e política para o exercício profissional. Dentro da disciplina fez-se importante enfatizar que todas as ações profissionais são norteadas por intencionalidades, para mais, que não há neutralidade, e em última instância, que estas podem reafirmar o status quo ou ruptura com a ordem vigente. Também, houve apresentações de trabalho a partir da reflexão e consulta crítica-reflexiva em jornais/reportagens eletrônicas, em que a turma dividiu-se em grupos, e os alunos escolheram sua forma de apresentação através de uma simulação de rádio e podcast. Os temas escolhidos foram voltados à violação de direitos da população. O trabalho concretizado sob forma de podcast, pode ser apreciado e acessado através da plataforma *Spotify*. Nas apresentações em sala de aula, os alunos acionaram as três



dimensões e uma análise histórico-crítica e reflexiva. Como dinâmica de aprendizagem na primeira unidade, houve a adoção de jogo elaborado a partir da plataforma *genialy*, o qual teve como base o texto de Yolanda Guerra, o objetivo foi desenvolver a participação e o potencial dos alunos para a necessidade de reflexão crítica sobre a dimensão técnico-operativa. Durante a segunda unidade, fomentando a continuidade das discussões acerca dos objetivos da disciplina, realizamos seminários semanais a partir de relatos de experiências profissionais publicados durante a pandemia do Covid-19. Os seminários foram construídos e apresentados pelos discentes, objetivando o compartilhamento dos referenciais teóricos entre toda turma. Além disso, cada grupo deveria desenvolver um produto a partir do seminário apresentado, desta forma a turma produziu materiais pertinentes e criativos, como: matéria jornalística, panfletos, murais interativos e paródias. Por fim, foi realizada uma avaliação das atividades desenvolvidas entre os discentes, monitores e docentes. A disciplina apresentada neste relatório é ministrada em forma de oficina, deste modo, a sua realização perpassa as paredes da sala de aula. Porém, dentro da configuração do ensino remoto, que trouxe uma situação até então não vivenciada pelos professores e alunos de diferentes níveis de ensino, teve seu espaço fragilizado devido às limitações tecnológicas, as dificuldades no acesso à bibliografia na forma digital, a falta do contato físico e principalmente da interação por parte da turma no ambiente virtual. O que demandou a busca por novas estratégias de enfrentamento e adesão de plataformas didáticas, para que houvesse a dinamização dos conteúdos e das aulas. Atrelado a isto, acentua-se de forma negativa o aumento no volume de trabalho dos docentes, tendo-se em vista a necessidade de construir previamente diferentes materiais didáticos-digitais, além do tempo necessário para correção e articulações com os alunos. No entanto, a elaboração desses novos métodos possibilitou a ampliação dos mecanismos de trabalho de forma ainda mais didática e interativa – oportunizando assim, os alunos que tinham mais dificuldades na adesão dos instrumentos acadêmicos tradicionais. Em vista disso, todas as dificuldades das quais tivemos que nos adequar devido a mudança no ambiente acadêmico, nos proporcionou experiências de aprendizado desafiadoras, porém não menos gratificantes e enriquecedoras para nossa formação profissional.

Palavras-chaves: Dimensão técnico-operativa; Serviço Social; monitoria.

¹ Monitora da disciplina Oficina Técnico Operativa do Serviço Social I, da Faculdade de Serviço Social - Campus A.C. Simões – UFAL luana.costa@fssoufal.br

² Monitora da disciplina Oficina Técnico Operativa do Serviço Social I, da Faculdade de Serviço Social - Campus A.C. Simões – UFAL

³ Monitora da disciplina Oficina Técnico Operativa do Serviço Social I, da Faculdade de Serviço Social - Campus A.C. Simões – UFAL

⁴ Monitora da disciplina Oficina Técnico Operativa do Serviço Social I, da Faculdade de Serviço Social - Campus A.C. Simões – UFAL

⁵ Orientadora, Professor da disciplina Oficina Técnico Operativa do Serviço Social I, da Faculdade de Serviço Social - Campus A.C. Simões – UFAL marcia.silva@fssoufal.br

A EXPERIÊNCIA DA MONITORIA NA DISCIPLINA DE FUNDAMENTOS DO SERVIÇOSOCIAL I NO CURSO DE SERVIÇO SOCIAL: DESAFIOS E POSSIBILIDADES

Wesley Leonardo da Silva Lima¹; Elaine Nunes Silva Fernandes²

COMUNICAÇÃO ORAL

Este trabalho relata as experiências adquiridas e desenvolvidas pelo monitor através das atividades realizadas da disciplina de Fundamentos do Serviço Social I, a monitoria ocorreu no semestre 2021.2, no turno diurno. Após um período de desafios e vulnerabilidades durante a pandemia de COVID-19. Com o avanço científico, das vacinas, esforço multidisciplinar dos/as profissionais da saúde e demais cuidados sanitários, o ensino presencial pôde ser finalmente retomado, nesse sentido, a volta do ensino presencial requereu novas adaptações e peculiaridades durante o processo de ensino-aprendizagem na universidade. A disciplina de Fundamentos do Serviço Social I está localizada na grade curricular a partir do 1º período do curso de Serviço Social, tanto no turno diurno quanto no noturno. Por se tratar de um período de retomada do ensino presencial e de uma disciplina do primeiro período, os/as discentes além de ainda estarem se adaptando ao ambiente acadêmico no que diz respeito ao ensino-aprendizagem, também tiveram o desafio de absorver uma nova dinâmica ainda mantendo os cuidados de distanciamento social e uso de máscaras na sala de aula. A disciplina foi ministrada com aulas práticas e atividades extras, que auxiliavam no estudo e revisão dos assuntos expostos na sala de aula, e foi posta em prática também a relação monitor-docente onde existia um diálogo possível e necessário para pensar e decidir as melhores atividades para os/as discentes, e como eles/elas funcionariam melhor. Neste sentido, a relação monitor-discente também foi de extrema importância para dialogar e trocar conhecimentos durante a disciplina, mas não somente, também de troca de conhecimento sobre a melhor metodologia a ser utilizada para o repasse de conteúdos com os quais os/as alunos/as ingressantes não estavam acostumados. Então, entre os objetivos da monitoria que são; despertar o/a discente no que tange o interesse pela docência; incentivar o desenvolvimento de múltiplas habilidades durante o processo de monitoria; apreender a ética enquanto essencial para esse processo de formação; buscar melhorias no ensino da graduação através da interlocução entre monitor, docente e discentes; bem como buscar formas do/a monitor/a aprofundar seus conhecimentos da disciplina que está acompanhando, e também auxiliar o/a docente em suas atividades conectadas ao tripé de ensino, pesquisa e extensão. A professora desde o início da disciplina reafirmou a relação linear entre monitor e discentes, e que os/as discentes poderiam buscar informações e dialogar com o monitor para que assim fosse possível complementar o conhecimento adquirido na sala de aula, mas também possibilitar as respostas para possíveis dúvidas e questionamentos durante a disciplina, onde isso geralmente aconteceu por meio do WhatsApp, era o espaço onde os discentes se sentiam mais à vontade para dialogar com o monitor. No decorrer da disciplina foram requeridos estudos-dirigidos feitos pela professora e dialogados previamente com o monitor, que serviram para a fixação maior dos assuntos dados em aula, textos e também filmes que inclusive geravam muitos debates entre discentes, docentes e monitor. Houve também diálogos e decisões em um momento atípico no que



se refere à intensidade das chuvas em Alagoas que dificultaram por certos dias que os/as alunos/as viessem às aulas, visto que muitos/as moram no interior e as estradas estavam perigosas e/ou inacessíveis. Em todos esses momentos o monitor buscou dialogar com a turma e também com a professora, para que fosse viabilizada outra forma de aula, que não prejudicasse ninguém. Por isso, em alguns momentos, a aula remota foi utilizada como solução apontada para minimizar os efeitos negativos que as enchentes tiveram sobre o estado e conseqüentemente sobre os alunos atingidos. Esse importante processo de ensino-aprendizagem foi desenvolvido a partir dessa nova realidade e dinâmicas, com novos desafios postos ao ambiente universitário, mas com uma importante interlocução entre docente, monitor e discentes, e com a retomada das atividades presenciais e seus recursos presenciais que facilitam a compreensão dos assuntos (como o acesso à biblioteca, ao acervo do curso de graduação), e a troca de conhecimentos e interação entre professora e aluno/a. Todo esse conjunto tornou possível a efetivação de uma disciplina com ensino de qualidade, e assim a monitoria também contribuiu para o fortalecimento dessa interlocução, facilitação da compreensão dos conteúdos e incentivando às possibilidades de diálogos que contribuiu diretamente para o desempenho dos/as discentes durante a disciplina de Fundamentos do Serviço Social I.

Palavras-chaves: Monitoria; Ensino; Serviço Social.

1. Monitor da disciplina Fundamentos do Serviço Social I da Faculdade de Serviço Social – Campus A.C. Simões – UFAL wesley.lima@fssso.ufal.br
2. Orientadora, Professora da disciplina de Fundamentos do Serviço Social I, Faculdade de Serviço Social – Campus A.C. Simões – UFAL elaine.silva@fssso.ufal.br



A IMPORTÂNCIA DA MONITORIA PARA A DISCIPLINA DE METODOLOGIA PARA CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Flávia Santos da **Silva**¹; José Mateus **Gonçalves**²; Anderson David Gomes dos **Santos**³

COMUNICAÇÃO ORAL

A apresentação aqui proposta buscará apresentar a relevância do desenvolvimento da monitoria para estudantes do curso de Ciências Contábeis da Unidade Educacional Santana do Ipanema/Campus Sertão da Universidade Federal de Alagoas (UFAL). Como é a primeira vez com a monitoria após o período de aulas remotas, cremos que o desenvolvimento da atuação durante o semestre letivo 2022.1 dará muitos elementos para reforçar a importância da volta da monitoria especialmente para a disciplina de Metodologia Científica (2º período), caso a ser apresentado. Esta disciplina é um dos primeiros contatos dos novos discentes com os conhecimentos científicos e as normas de padronização exigidas pela Universidade. Durante a construção do processo de ensino-aprendizagem da disciplina, vários temas como leitura e análise de textos científicos, métodos e técnicas de leitura e como citar outros trabalhos são abordados de forma minuciosa e com um conjunto completo e detalhado de normas, o que gera grande quantidade de informações e detalhes expostos. Isso é de necessária e extrema importância para o desenvolvimento das atividades mais frequentes no âmbito acadêmico, a exemplo de artigos, resumos, projetos, resenhas e monografias. Além disso, a disciplina também auxilia no aperfeiçoamento do senso crítico dos discentes. Há instrução no planejamento de pesquisas, bem como na forma correta de analisar os artigos científicos para a formulação de trabalhos científicos. Como disciplina obrigatória do curso de Ciências Contábeis, essas abordagens são imprescindíveis para a formação profissional e pessoal do futuro pesquisador, mas também do profissional contábil. Considera-se que este está sendo preparado para dar assistência na tomada de decisão em relação a questões organizacionais e, para fazer isso com excelência, necessita de uma capacidade de análise muito aguçada e eficiente dos documentos e afins, competência desenvolvida em Metodologia Científica e aprimorada nas demais matérias ao longo do curso. Ademais, essa interação inicial dos alunos com esse leque de conteúdos, junto às necessidades na estruturação da essência do contabilista, pode gerar múltiplas dúvidas seguidas de acúmulo de informações. Em ênfase, podem-se destacar as dificuldades na aplicação das regras de como fazer uma citação corretamente e também como analisar os textos científicos, estando estes como impasses frequentes na prática de escrita dos graduandos. Recorda-se sempre que evitar o plágio é algo vital a se manter cuidado na vida acadêmica, o que é rigidamente frisado no ensino dessa disciplina. Com isso, o objetivo geral desta proposta é demonstrar as contribuições no aprendizado dos discentes com a oferta da monitoria na disciplina de Metodologia Científica no curso de Ciências Contábeis a partir do relato descritivo dos monitores do semestre letivo 2022.1. A metodologia utilizada é a dedutiva, pois partiremos das questões gerais da disciplina ao estudo de caso, realizando ainda uma pesquisa exploratória. Como resultado, espera-se expor a importância do papel do monitor para a disciplina de Metodologia Científica para Ciências Contábeis, enfatizando suas contribuições no aprendizado dos discentes ao longo do curso em questão. Para sanar as dúvidas da disciplina, é importante não apenas a orientação do professor de



Metodologia, mas também a de um monitor que fique mais próximo aos estudantes para filtrar e sintetizar as principais demandas e levar para o professor. Essa mediação é importante visando, em conjunto, o aproveitamento das informações obtidas, bem como o aperfeiçoamento do ensino com base nelas. Por um lado, é alguém que passou pela disciplina e conhece a metodologia de ensino-aprendizagem do docente. Por outro, pela experiência anterior dos estudantes monitores na disciplina, observou-se que ter outro colega para auxiliar ajudaria na formulação das ideias para textos acadêmicos, além de dicas para fazer a citação indireta. Assim, suprir-se-iam de forma mais personalizada as dúvidas que vão surgindo durante a elaboração dos trabalhos e demais textos científicos. A monitoria entra nessa lógica de estudos como uma forma de recorrer ao auxílio necessário e ter uma vantagem nessa fase inicial do curso. Dessa forma, este trabalho se justifica ainda pela comparação da experiência dos monitores, que não tiveram outro colega auxiliando-nos, com a prática deles nesse papel de mediador na turma atual.

Palavras-chaves: Monitoria; Metodologia; Ciências Contábeis.

1. Monitor da disciplina Metodologia Científica –Campus Sertão - UFAL flavia.silva@delmiro.ufal.br
2. Monitor da disciplina Metodologia Científica –Campus Sertão - UFAL jose.mateus@delmiro.ufal.br
3. Orientador, Professor da disciplina Filosofia do Direito 1 Antropologia Jurídica, Faculdade de Direito – Campus A.C. Simões – UFAL orientador@ufal.com.br





A MONITORIA ACADÊMICA NA DISCIPLINA ÉTICA E NORMAS DA PROFISSÃO CONTÁBIL: EXPERIÊNCIA PARA A FORMAÇÃO DISCENTE

Daniela Oliveira Silva **Santos**¹; Marcos Igor da Costa **Santos**²

COMUNICAÇÃO ORAL

A possibilidade de atuar como monitor contribui de forma significativa para uma aprendizagem adequada durante a formação acadêmica, visto que viabiliza a troca de informações entre o discente-monitor e os demais alunos, de forma a aprimorar os conhecimentos de ambos, tornando assim mais dinâmico o ensino ofertado pelas Instituições de Ensino Superior (IES). Assim, o objetivo deste resumo é descrever a experiência da discente enquanto monitora da disciplina “Ética e Normas da Profissão Contábil”, à qual é ministrada no curso de Bacharelado em Ciências Contábeis da Universidade Federal de Alagoas (UFAL), Campus do Sertão, Unidade de Santana do Ipanema. A monitoria acadêmica consiste em atividades de ensino desenvolvidas pelo estudante para aproximá-lo da docência, ou seja, o aluno atua como uma espécie de “professor”, desenvolvendo tarefas nos campos científico e pedagógico, com a supervisão do docente. Dessa maneira, a monitoria foi executada utilizando as normas para o exercício da profissão contábil, o Código de Ética Profissional do Contador, textos científicos e resolução de listas de exercícios. Além dessas atividades, foram realizadas reuniões com o orientador objetivando discutir o andamento da disciplina. Os resultados indicaram que a monitoria gera a oportunidade de cooperação mútua entre o corpo discente e docente. Além disso, esse tipo de atividade estimula os alunos a participarem de projetos de pesquisa e a tomarem gosto pela carreira acadêmica. Observou-se ainda que a atuação enquanto monitora proporcionou crescimento educacional para a discente-monitora, visto que representou um treinamento prático para dar mais segurança, ajudando a desenvolver autoconfiança, bem como o aperfeiçoamento das habilidades no ramo da docência, importante principalmente para quem quer seguir a carreira docente. Além do mais, o desenvolvimento da monitoria contribui muito no processo de formação acadêmica, uma vez que viabiliza a aplicação de conhecimentos relativos a disciplina trabalhada tanto nos aspectos de habilidade de qualificação e desenvolvimento profissional, quanto nas questões históricas envolvidas no processo de formação do profissional contábil.

Palavras-chaves: Contabilidade; Aprendizagem; Experiência.

1. Monitora da disciplina Ética e Normas da Profissão Contábil – Ciências Contábeis – Campus Sertão – UFAL daniela.santos@santana.ufal.br

2. Orientador, Professor da disciplina Ética e Normas da Profissão Contábil - Ciências Contábeis – Campus Sertão - UFAL marcos.santos@delmiro.ufal.br



A MONITORIA COMO MEDIAÇÃO ENTRE OS PARTÍCIPES DA DISCIPLINA: CLASSE SOCIAIS E MOVIMENTOS SOCIAIS DENTRO DO PROCESSO ENSINO- APRENDIZAGEM NO ÂMBITO TEÓRICO-PRÁTICO

Elysane Nunes **Guedes**¹; Elaine Nunes Silva **Fernandes**²

COMUNICAÇÃO ORAL

A monitoria é uma atividade que compreende a prática de intervenção comunicativa entre o docente e os discentes da disciplina em que está inserido, promovendo e avaliando a interação entre os mesmos, na busca de melhor compreensão acerca das temáticas advindas dos conteúdos programáticos. Além disso, oportuniza e desperta interesse ao exercício da docência. Esse resumo tem como objetivo apresentar o monitor como sujeito protagonista na mediação diante da relação de aprendizado mútuo entre o/a docente-discente, a partir das práticas metodológicas de ensino, junto ao segmento teórico didático supervisionado, aplicados na disciplina de Classes Sociais e Movimentos Sociais do Curso de Serviço Social da Universidade Federal de Alagoas-UFAL. As aulas do semestre 2021.2 foram ministradas no formato presencial, bem como através de eventuais aulas assíncronas, tendo em vista os acontecimentos climáticos ocorridos no Estado de Alagoas, que provocou a suspensão das aulas presenciais em alguns momentos da disciplina, sendo estas ministradas de forma remota. Para a realização das atividades presenciais da disciplina, se fez necessário o prévio planejamento entre a professora e monitora, a fim de obter melhor compreensão da dinâmica do retorno às aulas presenciais e a objetiva apresentação dos conteúdos, dentro da metodologia de ensino e referências programadas para as atividades deste semestre. Após receber as orientações, foi criado pela monitoria um grupo de WHATSAPP com finalidade de: facilitar a comunicação entre o/a discente-monitor, através do envio das informações necessárias para a realização das aulas; socializar os materiais didáticos; sanar possíveis dúvidas sobre os conteúdos e metodologias, bem como levando as demandas ao docente para conhecimento das mesmas e/ou buscando orientações para o enfrentamento das possíveis demandas antes não solucionadas, além de viabilizar adicionais notícias extraclasse de atividades complementares da faculdade. Desta maneira, manteve-se o vínculo entre os discentes e a monitora acolhendo as demandas e juntos traçando estratégias de soluções no sentido de alcançar mútua troca de conhecimento sobre as temáticas decorrentes da disciplina. Além do grupo WHATSAPP foi criada uma sala na Plataforma Classroom, para que os alunos tivessem um melhor acesso ao plano de ensino, os livros e textos utilizados, bem como filmes, vídeos do site Youtube, charges, documentários entre outros conteúdos complementares que fizeram parte da disciplina. Ademais, foram feitos 5 grupos com 5 alunos/as para executar as atividades de estudos dirigidos com os conteúdos que seriam discutidos em sala de aula e na plataforma Classroom destinaram-se espaços atribuídos para postagem, compondo como notas adicionais nas unidades I e II. O controle de entrega dessas atividades foi feito pela monitoria e a correção dos estudos dirigidos aconteceram durante as aulas diante dos conteúdos programados. Nas ocasiões em que as aulas precisaram ser remotas foi utilizada a Plataforma Google Meet e para o controle da presença foi aplicado uma lista de presença elaborada pela monitoria dentro da Plataforma Google Forms. Em sala de aula, mediante as abordagens dos autores, deteve-se melhor compreensão de conhecimento sobre o Estado, Políticas Públicas, lutas sociais e os movimentos sociais, que permitiu abranger olhares de conscientização para o envolvimento nessas dimensões, fortalecendo convicções tanto para o docente quanto ao monitor, bem como despertando interesse



dos/as discentes para importantes falas, defesas, ações e corroborações que são fundamentais para formação crítica dos futuros profissionais de Serviço Social. Diante do relato exposto, concluímos que a monitoria requereu de nós discente-monitor uma busca constante pelo aprofundamento teórico sobre os conteúdos que foram ministrados pela docente, como também pela monitoria. Diante do exposto, entendemos que a monitoria é uma oportunidade que possibilita ao aluno o desenvolvimento de habilidades voltadas à didáticas relacionadas ao processo de ensino-aprendizagem possibilitando ao discente/monitor, perceber o caminho docente como uma possibilidade futura de exercício profissional. Sendo assim, é possível afirmar que a monitoria se constitui num processo de grande valia para a formação profissional do discente/monitor, mas também para professor/orientador que se dispõe a realizar uma construção conjunta com o aluno do conteúdo que irá ministrar ao longo do semestre.

Palavras-chaves: Monitoria; Docência; Metodologia de Ensino; Mediação.

1. Monitor da disciplina Estado, Classes Sociais e Movimentos Sociais. Faculdade de Serviço Social – Campus A.C. Simões - UFAL. elysane.quedes@fssso.ufal.br
2. Orientadora, Professora da disciplina Classes Sociais e Movimentos Sociais. Faculdade de Serviço Social – Campus A.C. Simões - UFAL. elaine.silva@fssso.ufal.br



A RELEVÂNCIA DA MONITORIA DE DIREITO DE FAMÍLIA PARA ODESPERTAR DA DOCÊNCIA

Suélien da Silva **Souza**¹; Júlia Francisco **Sampaio**²; Gabriela Borges Fortes
Goes³; Wladimir Paes de **Lira**⁴.

COMUNICAÇÃO ORAL

O Direito de Família ao longo de toda a história da humanidade sofre diversas mudanças para se adequar às novas formações familiares, produtos da realidade vigente. Tais modificações são decorrência da promulgação da Constituição de 1988, tendo em vista a previsão do princípio da dignidade da pessoa humana, refletindo diretamente na forma como se enxergavam as relações familiares e ampliando os modelos de constituição de família. Esse cenário proporciona à academia diversas discussões dentro da disciplina, fazendo com que esta seja uma área fértil para a elaboração de pesquisas acadêmicas, em razão das diversas controvérsias existentes na doutrina e jurisprudência. Outrossim, os encontros entre professor, monitoras e alunos baseiam-se na discussão acerca das singularidades dos casos concretos envolvendo as relações familiares, propiciando às monitoras uma experiência de docência, na medida em que o professor confere a estas uma certa liberdade na condução dos encontros com os alunos da disciplina. À vista disso, o presente trabalho almeja expor a importância e a amplitude do Direito de Família e como a monitoria permite um espaço aberto para apresentação de diferentes posições doutrinárias, bem como das diferentes perspectivas do corpo docente. Dessa forma, o presente trabalho utilizará a metodologia descritiva e bibliográfica, a partir de métodos de coleta e análise de dados, como a documentação indireta (bibliografia, documentos) e a técnica qualitativa. A partir do exposto, é possível concluir a relevante contribuição dos estudos desenvolvidos sobre as relações dos indivíduos unidos pelo matrimônio e pela união estável, por exemplo, como também da proteção dos filhos. Portanto, a disciplina de Direito de Família possibilita ao aluno, diante da prática do direito, expandir seu olhar para com a sociedade.

Palavras-chaves: Direito de Família; Debates; Monitoria.

1. Monitora da disciplina Direito de Família da Faculdade de Direito de Alagoas - Campus A.C. Simões – UFAL suellen.souza@fda.ufal.br

2. Monitora da disciplina Direito de Família da Faculdade de Direito de Alagoas - Campus A.C. Simões – UFAL julia.sampaio@fda.ufal.br

3. Monitora da disciplina Direito de Família da Faculdade de Direito de Alagoas - Campus A.C. Simões – UFAL gabriela.goes@fda.ufal.br

4. Orientador, Professor da disciplina Direito de Família da Faculdade de Direito de Alagoas - Campus A.C. Simões - UFAL

APORTES DA MONITORIA ACADÊMICA NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM E NA FORMAÇÃO DO ALUNO-MONITOR: UMA EXPERIÊNCIA "HÍBRIDA"

Carlos Eduardo de Oliveira **Costa**¹; Alberto Jorge Correia de Barros **Lima**²

COMUNICAÇÃO ORAL

Com o maior controle da emergência de saúde pública proveniente do coronavírus (a pandemia da COVID-19), as atividades institucionais, ainda que de forma acentuada, começaram o processo de "volta a um novo normal". Exatamente nesse contexto fático é que se situa a monitoria acadêmica de Teoria Geral do Direito Penal 2, compreendida durante o período entre outubro de 2021 e julho de 2022. A esse passo, tem-se que durante a primeira metade do ciclo as atividades se deram de forma remota, já durante a segunda, em sua grande maioria, de forma presencial, ainda que, por vezes, com a utilização e auxílio dos meios tecnológicos que o ensino remoto proporcionou a todos, tirando desta configuração uma experiência tanto na forma virtual, como presencial. Cuida este trabalho, nessa perspectiva, da importância do programa de monitoria acadêmica, da escolha da disciplina e da discriminação das atividades desenvolvidas durante, e no contexto, do período referencial. Trata-se, pois, o programa de monitoria, de uma oportunidade para aprofundamento dos conteúdos da matéria, atividade em que o conhecimento é difundido e aperfeiçoado, como um ensaio para a prática do ensino. O Direito Penal, por sua vez, desponta como uma das disciplinas mais instigantes da Faculdade e com vistas a entender cada vez mais como ocorre a aplicação do direito e a importância teórico-prática é que se dá a escolha da monitoria. Nesse ínterim, os objetivos da referida atividade abarcaram: (i) o aprofundamento, por meio da leitura e estudo da doutrina e jurisprudência, dos temas afetos ao Direito Penal, bem como a contribuição deixada pelos grandes mestres e sua aplicação no mundo real; (ii) a realização de encontros-aula para discussão e revisão dos assuntos; (iii) a realização de plantões de dúvidas através do *WhatsApp*; e (iv) o auxílio na supervisão dos discentes no momento de realização de avaliações. Para tais fins, foi utilizada a metodologia ativa de ensino e aprendizagem, buscando a integração, o compartilhamento de informações e uma maior valorização da relação professor-monitor-aluno. Nesse sentido, os alunos puderam responder questionários, assistir vídeo-aulas recomendadas, tirar dúvidas, ler resumos e esquemas, tendo como consequência uma maior dinamicidade e facilitação dos estudos, de forma a mantê-los em contato com a disciplina, utilizando, ainda, muito das ferramentas do ensino remoto no período presencial para isso. Assim, constata-se que essa experiência, de fato, contribuiu para a promoção da melhoria da qualidade de ensino, possuindo o programa de monitoria acadêmica relevante papel no concernente ao aperfeiçoamento do processo de formação do aluno-monitor no que diz respeito aos saberes da docência, bem como o legado deixado pelo ensino à distância foi essencial para eficácia do desenvolvido durante o programa.



Palavras-chaves: Saberes da docência; Direito Penal; Ensino remoto; Ensino presencial.

1. Monitor da disciplina Teoria Geral do Direito Penal 2 da Faculdade de Direito –Campus A.C. Simões - UFAL carlos.oliveira@fda.ufal.br
2. Orientador, Professor da disciplina Teoria Geral do Direito Penal 2 da Faculdade de Direito –Campus A.C. Simões – UFAL albertobarroslima@yahoo.com.br



AS METODOLOGIAS E INTERLOCUÇÃO ENTRE DOCENTE, DISCENTES E MONITORES NO ENSINO REMOTO E PRESENCIAL DO CURSO DE SERVIÇO SOCIAL

Eduarda Manoela do Nascimento **Souza**¹; Wesley Leonardo da Silva **Lima**²; Elysane Nunes **Guedes**³; Luana Maria Barros **Costa**⁴; Márcia Iara Costa da Silva **Rêgo**⁵

COMUNICAÇÃO ORAL

O presente trabalho tem como objetivo apresentar as diferentes metodologias utilizadas no formato de ensino online e presencial, destacando ainda, a relevância do monitor enquanto mediador no processo de ensino-aprendizagem. O Programa de Monitoria é regulamentado através da Resolução n.º 55/2008 – CONSUNI/UFAL, de tal modo a monitoria conduz os discentes monitores a importante experiência, através da aproximação com o campo de atuação da docência, tendo como seus principais propósitos despertar o interesse dos/as discentes no que tange à docência, possibilitando novos estímulos criativos, habilidades e conhecimentos capazes de trazer melhorias ao processo de ensino-aprendizagem e pesquisa, articulando a troca de conhecimentos entre o docente e os discentes nas atividades da monitoria. A metodologia utilizada é de caráter descritivo e documental realizado a partir da experiência de monitoria dos/as discentes de diferentes disciplinas do curso de Serviço Social da Universidade Federal de Alagoas. As experiências de monitoria se gestaram em dois momentos: durante a pandemia e no formato presencial. O processo a monitoria se desenvolveu por meio da relação monitor-docente, onde foram articuladas reuniões e apresentação sobre o Plano de ensino e a ementa da disciplina, com as metodologias, referências bibliográficas, cronograma semestral, objetivos da disciplina, as formas de avaliação, as plataformas de ensino e os meios de comunicação digital, a fim de executar com plenitude as atividades acadêmicas. Diante disso, no contexto pandêmico foram intensificados os usos das tecnologias, as ferramentas utilizadas foram o google meet, email, WhatsApp, Ambiente Virtual de Aprendizado (AVA), Classroom e Microsoft Teams. Assim, a comunicação foi mediada pelo monitor/a através do WhatsApp e email passando todas as informações e orientações. É importante enfatizar que o ambiente virtual trouxe diversos desafios, tais como: a dificuldade do acesso/qualidade ao celular, computador e uma boa internet, bem como condições adequadas para estudar, as relações familiares comas multi tarefas domésticas e os conflitos familiares, paralelo a isso, no ambiente das aulas virtuais, muitas vezes os discentes não abriam as câmeras para se ter um contato visual, como também muitos deles não se sentiam à vontade para ligar o microfone, conseqüentemente o tempo das aulas virtuais se tornavam mais cansativas para o ensino-aprendizado. No segundo momento, com o retorno às aulas presenciais e diante da nova realidade, foram necessárias adaptações na universidade como um todo, a exemplo das recomendações do uso dos EPIs, distanciamento social, uso de álcool em gel e obrigatoriedade da vacinação. A reinserção no ambiente universitário trouxe apreensão paraa toda comunidade acadêmica, mas principalmente para os/as discentes, pois não estavam mais habituados ao ensino presencial, que exigia metodologias diferentes das que estavam sendo utilizadas durante a pandemia, tais como apresentações de seminários nas salas de aulas, prova escrita e debates, entre outros. Por outro lado, a comunicação presencial traz um melhor modo de aprendizagem, pois para todos os envolvidos no processo da monitoria a compreensão das informações se tornam facilitadas



através do melhoramento ao acesso a biblioteca, nos textos disponibilizados pelos docentes, nas rodas de conversas e na possibilidade de maior contato visual entre a turma, permitindo melhor interlocução entre o docente e discente, sendo facilitado também com a intervenção dos monitores. Diante do exposto, concluímos que a experiência do ensino-aprendizagem em seus diferentes formatos, ou seja, no ensino remoto e presencial traz muitos desafios e inquietações, com suas contradições e vantagens no processo pedagógico. Dessa forma, percebemos que a monitoria não deve ser apartada da totalidade e das atualizações do contexto histórico social/cultural/econômico, e isso diz respeito às escolhas metodológicas e interlocução demandadas em cada momento citado neste trabalho, demonstrando a importância da articulação entre teoria e a prática.

Palavras-chaves: Ensino-remoto; Ensino presencial; Metodologias de ensino; Monitoria.

¹Monitora da disciplina Questão Social em Debate e suas Refrações nos Diferentes Espaços Sócio Ocupacionais ACE I, da Faculdade de Serviço Social- Campus A.C. Simões – UFAL eduarda.souza@fssoufal.br

² Monitor da disciplina Relações Patriarcais de Gênero e Serviço Social, da Faculdade de Serviço Social- Campus A.C. Simões – UFAL

³ Monitora da disciplina Estado, Classes Sociais e Movimentos Sociais, da Faculdade de Serviço Social- Campus A.C. Simões – UFAL

⁴Monitora da disciplina Oficina Técnico Operativa I da Faculdade de Serviço Social- Campus A.C. Simões – UFAL

⁵ Orientadora, Professor da disciplina Oficina Técnico Operativa I da Faculdade de Serviço Social- Campus A.C. Simões – UFAL marcia.silva@fssoufal.br

LABORATÓRIO DE EXPERIÊNCIAS: A CONTRIBUIÇÃO DO PROGRAMA DE MONITORIA NA FORMAÇÃO ACADÊMICA E PROFISSIONAL DOS DISCENTES DO ENSINO SUPERIOR

Adrian Estácio dos Santos¹; Auceia Matos Dourado²

COMUNICAÇÃO ORAL

Na década de 1960, com o estabelecimento do sistema de ensino universitário federal brasileiro, as instituições públicas formularam um conjunto de normas para regularizar esse novo sistema. Pontua-se que dentro desse conjunto de normativas criadas, está a Lei Federal nº 5.540, de 28 de novembro de 1968, que estabeleceu o funcionamento do ensino superior e também instituiu no artigo 41 o programa de monitoria acadêmica. Como um laboratório de experiências, a monitoria contribui diretamente para a construção de competências pedagógicas e profissionais, auxiliando os estudantes do ensino superior a produção de novos conhecimentos. As atividades de monitoria da disciplina Metodologia de Estudo, correspondente ao semestre letivo de 2021.2, foram desenvolvidas buscando estabelecer um diálogo entre monitor e discentes, no sentido construir um aprendizado dialógico e reflexivo. Assim, evidencia-se que durante todo o processo primou-se pela compreensão sobre as bases do pensamento científico; diferenças entre o conhecimento científico e o senso comum; apreensão sobre as funções da universidade; conhecimento dos elementos principais da escrita científica; como apresentação de trabalhos, seminários, leituras de textos e a aplicação correta das normas da ABNT, como preconiza a ementa da disciplina. Metodologicamente as atividades foram desenvolvidas por meio de encontros presenciais e virtuais (através do Google Meet); acompanhamento na realização dos trabalhos dos alunos monitorados; encontros individuais com os alunos para análise e correção dos trabalhos e orientação dos trabalhos solicitados pela docente como: resumo, esquema de texto, fichamento, resenha crítica e seminário. Dos resultados alcançados destaca-se o cumprimento do plano de trabalho da disciplina e a interação com os alunos monitorados. Um dos pontos que contribuíram diretamente para esse bom resultado foi o retorno das aulas presenciais e o número reduzido de alunos na disciplina, possibilitando um contato mais pontual com os mesmos. Conclui-se que a participação no programa de monitoria é uma oportunidade para os monitores entenderem a necessidade da constante atualização do conhecimento, buscando sempre a mediação entre teoria e atividade prática. No tocante ao conteúdo da disciplina, as atividades possibilitaram a revisão de conceitos e categoria do Conhecimento Científico, essenciais à formação do discente monitor.

Palavras-chaves: Programa de Monitoria; Metodologia de Estudo; Teoria e prática; Experiência.

1. Monitor da disciplina Metodologia de Estudo – Campus Arapiraca – Unidade Educacional Penedo - UFAL adrian.santos@arapiraca.ufal.br

2. Orientador da disciplina Metodologia de Estudo – Campus Arapiraca – Unidade Educacional Penedo - UFAL auceia.dourado@penedo.ufal.

MONITORIA ANTES E DEPOIS DO ENSINO REMOTO: UM REFLEXO DA TECNOLOGIA APLICADA AO ENSINO DA CONTABILIDADE

Guilherme Jorge Andrade **Cavalcante**¹; Heloisa Candida de Lima **Ramos**²; Marina Yanka Lopes **Lima**³; Samily Luini da Silva **Bento**⁴; Tiago de Moura **Soeiro**⁵.

COMUNICAÇÃO ORAL

O Ensino Remoto, que ocorreu nos anos letivos de 2020 e 2021 na Universidade Federal do Estado de Alagoas, devido a pandemia da Covid-19, proporcionou mudanças significativas na estrutura do aprendizado, impactando diretamente a atividade de monitoria. O monitor tem por papel contribuir com o aprendizado dos alunos, sempre dentro de suas competências, utilizando-se da proximidade para estabelecer uma ponte entre a disciplina, discentes e professor. Este trabalho irá abordar as diferenças notadas após o advento do Ensino Remoto e o reflexo da tecnologia aplicada ao ensino da contabilidade em suas diversas áreas, relatando a vivência acadêmica no programa de monitoria do curso de Ciências Contábeis na Universidade Federal de Alagoas, no campus A.C. Simões. Antes da pandemia, os recursos tecnológicos eram utilizados em momentos e em atividades específicas, o que não era diferente com a atividade de monitoria, na qual o monitor realizava encontros presenciais durante um tempo determinado, por semana, para auxiliar os alunos na compreensão dos conteúdos, fazendo o uso do quadro e de questões impressas, configurando um contato direto, porém escasso. Ademais, com a integração do ensino à distância, fez-se necessário a adequação aos métodos de estudo e de ensino, utilizando apenas meios remotos, mediante a tecnologia, se tornando um desafio, visto que precisou de uma adaptação de todos os envolvidos no processo de aprendizado. Em razão disso, foram aplicadas algumas práticas que tornaram o aprendizado mais dinâmico e que tornou a monitoria mais produtiva. No caso das disciplinas de contabilidade, é visível a contribuição que a tecnologia proporcionou, através das ferramentas digitais, como por exemplo, o uso das planilhas eletrônicas que trouxeram os resultados de forma eficiente. Além disso, os grupos de *WhatsApp* proporcionaram a opção de tirar dúvidas e repassar informações de forma rápida. Ademais, o uso dos documentos compartilhados permitiram a integração de grupos de alunos em um mesmo processo de trabalho, juntamente da possibilidade de aulas *on-line* de forma complementar, sem que o aluno e o monitor precisem se deslocar para a Universidade. Dentre os mecanismos proporcionados pelos artifícios tecnológicos, a metodologia mais eficaz para o ensino da contabilidade vem sendo as planilhas eletrônicas, onde é possível criar modelos e planilhas automatizadas, permitindo que a resolução das atividades propostas pelo professor, para os alunos, seja feita de forma mais rápida e até mesmo menos passível de erro. Outrossim, a utilização das planilhas permite que modelos de Balanço Patrimonial, DRE e as demais ferramentas de relatórios e lançamentos contábeis sejam disponibilizados para que os alunos respondam às atividades propostas. O que permite que eles tenham contato com a ferramenta que é bastante utilizada e necessária no mercado de trabalho da contabilidade, além de permitir que as atividades sejam feitas de um modo mais padronizado, facilitando até mesmo a correção do professor. Visto que os recursos tecnológicos são vastos, para as monitorias seguintes está sendo analisada a possibilidade de criar mecanismos para auxiliar na fixação do conteúdo vigente, a exemplo da disponibilização de mapas mentais. Desse modo, conclui-se que a experiência proporcionada pela monitoria demonstra o papel importante da extensão e



na formação dos estudantes, permitindo ao monitor aprimorar os seus conhecimentos em relação a uma disciplina na qual ele possui afinidade.

Palavras chaves: Ensino Remoto; Recursos Tecnológicos; Práticas Contábeis.

1. Monitor da disciplina Contabilidade Básica 2 da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade –Campus A.C. Simões - UFAL guilherme.cavalcante@feac.ufal.br
2. Monitora da disciplina Contabilidade Comercial – Campus A.C. Simões – UFAL heloisa.ramos@feac.ufal.br
3. Monitora da disciplina Análise e Contabilidade de Custos 1 –Campus A.C. Simões - UFAL marina.lima@feac.ufal.br
4. Monitora da disciplina Contabilidade Básica 2 da Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade – Campus A.C. Simões - UFAL samily.bento@feac.ufal.br
5. Orientador, Professor da FEAC/UFAL – Campus A.C. Simões – UFAL tiago.soeiro@feac.ufal



O IMPACTO DA MONITORIA COLETIVA E A INTERLOCUÇÃO ENTRE OS CURSOS DE SERVIÇO SOCIAL E DE PSICOLOGIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Gleyce Rafaella Barbosa de **Lima**¹; Thalita da Silva **Messias**²; Mayk Andreele do Nascimento³

COMUNICAÇÃO ORAL

A monitoria é capaz de proporcionar um viés educativo e de qualificação profissional que ultrapassa a visão, muitas vezes paradigmática do/a discente, de se limitar a formar-se apenas na sua profissão. Para além disso, é uma maneira de incentivá-lo(a) a enxergar outros caminhos a partir da interlocução entre cursos. O presente resumo objetiva apresentar a importância da monitoria coletiva, haja vista a possibilidade de obter uma melhoria significativa da qualidade de ensino-aprendizagem. O relato de experiência foi alcançado com o desenvolvimento da disciplina de Sociedade, cultura e realidade local, do período letivo de 2021.1, tendo em vista a monitoria coletiva formada por estudantes do curso de Serviço Social, voltada para o curso de graduação em Psicologia, orientada pelo Professor Doutor Mayk Andreele do Nascimento. O intuito pretendido e logrado foi o de construir uma discussão que permitisse aos/as alunos/as refletir criticamente sobre a sociedade contemporânea e a realidade local, com foco em debates sobre os problemas sociais do semiárido alagoano, a partir de uma abordagem interdisciplinar sobre a sociedade e suas relações com a cultura, política e meio ambiente, e com ênfase em temas da realidade local com ênfase nas questões de classe, raça e gênero. Diante disso, a metodologia adotada foi desenvolvida através de atividades síncronas, por meio da plataforma Google Meet, e assíncronas, tendo em vista o período pandêmico que exigiu o ensino remoto. Durante a disciplina foi utilizado como métodos de aprendizagem, trabalhos coletivos e individuais, síntese de textos, filmes, vídeos, análise de músicas, compartilhamento de fotos, esclarecimento de dúvidas, troca de experiências, e o debate e escuta entre docente-discentes-monitoria. Esse processo foi permeado pelo acompanhamento direto das monitoras, tendo sido essencial o diálogo e planejamento entre a turma, utilizando o grupo Whatsapp, que aproximou os/as discentes e transmitiu maior confiança, principalmente pela turma ser pequena, ademais, reuniões por meio de plataformas digitais enquanto estratégias alternativas de comunicação. Evidencia-se a importância da monitoria coletiva pela participação nos debates em aula, auxílio ao professor por meio do repasse de informes, acompanhamento dos/as discentes no processo de elaboração dos trabalhos solicitados e a troca de experiências acadêmicas. A partir da vivência da monitoria, a turma dispõe de discentes para auxílio nos conteúdos e atividades das disciplinas. Dessa forma, o rendimento de aprendizado tende a crescer nas tarefas acadêmicas pela segurança, atenção e fortalecimento estudantil, além de que o acompanhamento coletivo incentiva os/as estudantes a também tornarem-se monitores. É imprescindível mencionar que a monitoria realizada em conjunto é essencial para o trabalho em equipe, divisão de tarefas que evita a sobrecarga, e para um acompanhamento mais próximo dos/as discentes, além de ser um processo orientado pelo professor, o que repercute na formação universitária e atuação profissional enquanto iniciação à docência. Apesar da vivência ter sido marcada pelo período pandêmico, a disciplina foi ministrada com aulas dinâmicas. Lidar com pessoas e realidades diferentes, tanto das monitoras, quanto dos/as alunos/as, além de uma formação diferenciada por ser outro curso permite avaliar o processo de aprendizagem de maneira singular. A avaliação final da





disciplina foi realizada através do incentivo à criatividade a partir de criações artísticas da turma e enriqueceu o processo de síntese da disciplina e dos conteúdos trabalhados. Confirma-se através do formulário de avaliação final da disciplina enviado para a turma, a notoriedade da monitoria em conjunto, sendo enfatizados pelos(a) discentes a contribuição pelo incentivo da participação nas aulas e acompanhamento, por estratégias alternativas utilizadas, e a metodologia adotada pelo professor, tendo como resultado os bons índices de aprovação. Levando-se em consideração a finalização do período letivo em questão, a monitoria exerce um papel imprescindível na análise dos desafios e aprendizados obtidos ao decorrer da disciplina, apesar das aulas remotas e das dificuldades que foram desencadeadas, como o distanciamento físico para realização de atividades fora da sala de aula, implicações na saúde mental, concentração a partir do ambiente em que as aulas foram assistidas, dificuldades na produtividade no que se refere à participação nas aulas e realização das atividades, dificuldade de acesso à internet ou instabilidade, além de problemas pessoais que refletem no desempenho. A experiência intercursos e coletiva possibilitou a vivência de um novo mundo dentro e fora da universidade, pela paciência e amadurecimento que são proporcionados para enriquecimento da formação enquanto pessoas e acadêmicas/os, que indubitavelmente irá reverberar na atuação profissional.

Palavras-chaves: Monitoria coletiva; Experiência intercursos; Ensino-aprendizagem.

1. Monitora da disciplina Sociedade, cultura e realidade local, Curso de Serviço Social – Campus Arapiraca – Unidade Educacional Palmeira dos Índios – UFAL – gleyce.lima@arapiraca.ufal.br
2. Monitora da disciplina Sociedade, cultura e realidade local, Curso de Serviço Social – Campus Arapiraca – Unidade Educacional Palmeira dos Índios – UFAL – thalita.messias@arapiraca.ufal.br
3. Orientador, Professor Dr. da disciplina Sociedade, cultura e realidade local – Campus Arapiraca – Unidade Educacional Palmeira dos Índios – UFAL – mayk.nascimento@palmeira.ufal.br

O PAPEL DA MONITORIA DE CLASSES SOCIAIS NO PROCESSO DE TRANSFORMAÇÃO DO DISCENTE EM DOCENTE

Maria Vitória Regina **Santos**¹; Elaine Nunes Silva **Fernandes**²

COMUNICAÇÃO ORAL

A introdução do programa de monitoria nas universidades criou a oportunidade dos discentes desenvolverem um tipo de experiência jamais vista anteriormente, surge naquele momento um novo modo de “viver a instituição”, a iniciação do aluno à docência. Partindo dessas premissas o discente que realiza monitoria possui a oportunidade de desenvolver um trabalho extensivo e de aprimoramento de seus conhecimentos. No momento em que se estabelece a interação professor-estudante (monitor) o ambiente da sala de aula transforma-se em espaço de transferência de práticas e experiências cotidianas é por meio desta troca que o monitor consegue desenvolver um trabalho facilitador dentro e fora do ambiente universitário, seja através das plataformas digitais ou por meio de monitoriais feitas para os alunos que são assistidos pelo mesmo. Com o intuito de contribuir para a formação acadêmica e o crescimento do discente, a monitoria de Estado, Classes e Movimentos visa compreender a luta de classes no capitalismo, a partir da atuação das organizações que representam essas classes, trabalha as lutas sociais, o capitalismo na contemporaneidade e os novos e antigos movimentos sociais. Para tanto, a matéria tem como objetivos compreender a natureza do Estado e as Classes a partir da perspectiva da teoria Marxista e das ciências sociais; analisa também de forma breve os processos que estão em curso no continente Latino-Americano; bem como compreende os desafios enfrentados pelos movimentos e a lutas e organizações da classe trabalhadora na atualidade, a partir de um cenário de recrudescimento da extrema-direita. Assim a monitoria contribui para que o aluno se aproxime da docência e inicie uma jornada dentro da academia, através da pesquisa e do ensino, por meio dos processos educativos que a monitoria oferece e que também o aluno conheça mais de perto os elementos que compõe o exercício pedagógico do docente. O estudante começa a sentir-se apto a participar de forma ativa nas discussões como um verdadeiro professor, a abertura que o docente cede a seu monitor faz com que se desenvolva trabalhos que agregam nas futuras formações e atuações do aluno. Um dos eixos prioritários da disciplina é a participação dos discentes a cada encontro. Para incentivar um debate mais qualificado, os discentes são convidados a responder a cada encontro a um estudo dirigido passado na aula anterior. O objetivo é garantir que todos tenham lido o texto e que não acumulem conteúdo para avaliações futuras. Com a participação dos estudantes que compõem a turma de Movimentos são realizadas aulas expositivas para um melhor entendimento, uso de estudos dirigidos para um desempenho mais coeso do alunado sobre os assuntos tratados e apresentações de seminários para conclusão, visando uma boa experiência e pensamentos críticos dos estudantes, também são realizados debates para que seja desenvolvido momentos de reflexões. Estão previstas no segundo momento da disciplina realização de visitas à campo para que com isso os discentes consigam compreender de uma melhor forma a teoria mostrada em realidade, as discursões de sala indo a encontro de seus materiais concretos de estudo, transformando assim o universitário em explorador de conhecimento e um descritor nato



de projetos aplicados dentro da matéria. Em defesa de uma Universidade pública, gratuita e de qualidade, manter este tipo de projeto, como o de monitoria torna-se imprescindível para o fortalecimento da comunidade acadêmica, a experiência em ser monitor traz consigo uma importância nas questões de reforço a pesquisa científica e no processo de ensino e aprendizagem, o modo a qual professor e aluno conectam-se e trabalham, em Serviço Social por exemplo, gera os futuros profissionais comprometidos com seu projeto ético-político. Nesta perspectiva, entende-se que o papel da universidade não é apenas formar profissionais para áreas diversas, mas também construir um significado para essa formação, por isso, desenvolver o conhecimento dos alunos através de outros alunos transforma a educação em um movimento ativo, atuante e acima de tudo desejado, a nova geração de monitores além de atuarem de acordo com o plano de ensino de seus professores também leva para dentro da sala questões, políticas, sociais e econômicas é dessa forma que se desenvolve um profissional consciente e atuante na sociedade. A matéria de Estado e Classes desenvolve em todos aqueles que já atuaram como monitores da mesma um pensamento crítico e social, desenvolve um entendimento desde as questões urbanas, agrárias, até as questões políticas. Situa o alunado sobre a guerra entre homem e máquina e a importância da união do proletariado na sociedade capitalista, entre vários outros assuntos de extrema importância. Compreende-se que a monitoria ganha ênfase principalmente por colaborar na construção de sujeitos defensores de uma sociedade mais justa, igualitária e educativa, tendo como base um ensino produtivo e de qualidade para todos, demonstrando os desafios enfrentados diariamente dentro de nossa sociedade.

Palavras-chaves: Monitoria; Docência; Educação; Formação.

1. Monitor da disciplina Estado, Classes Sociais e Movimentos Sociais da Faculdade de Serviço Social – Campus A.C. Simões - UFAL maria.regina@ufal.com.br
2. Orientador, Professor da disciplina Estado, Classes Sociais e Movimentos Sociais da Faculdade de Serviço Social –Campus A.C. Simões – UFAL elaine.silva@ufal.com.br



O USO DE APLICATIVOS DE PALETA DE CORES NA CRIAÇÃO DO PARTIDO DE UM PROJETO DE INTERIORES

Beatriz Farias da **Silva**¹; Maria Eduarda da Silva **Sales**²; Jonathan Alves **Barbosa**³;
Aline Maria Pereira **Nogueira**

COMUNICAÇÃO ORAL

Muito se discute sobre a importância da escolha adequada das cores em um ambiente e a influência que exercem na vida dos usuários. Essas são capazes de afetar os aspectos físicos, psicológicos e emocionais de forma particular, acarretados também pelos desejos, vontades e personalidade de cada indivíduo. Nesse contexto, têm-se o conceito de Psicologia das Cores, o qual refere-se a um estudo que visa entender a maneira como o cérebro reage diante das informações captadas por meio da visualização. No âmbito da arquitetura e interiores, além do impacto nas reações emocionais, as cores também afetam a qualidade de vida e o bem-estar das pessoas, assim, sua aplicação pode ser pensada estrategicamente para estimular os ambientes. Para auxiliar na combinação das cores de um projeto, inicialmente era utilizado o círculo cromático como ferramenta para orientar essa escolha, o qual permite a visualização da harmonia entre elas. Entretanto, já existem aplicativos e programas, como Adobe Color e Paletton, por exemplo, que possibilitam essa análise de maneira mais interativa e completa, sendo a melhor opção para o usuário, tendo em vista a praticidade e rapidez que agregam ao projeto. O objetivo principal deste artigo é apresentar os aplicativos de paleta de cores como uma ferramenta para inicialização do partido (técnicas para validar e concretizar o conceito inicial) de um projeto de interiores. Os objetivos específicos foram: -Sistematizar informações técnico-científicas sobre a importância da escolha eficiente da paleta de cores em um ambiente; -Descrever a explanação sobre uso de cores e manipulação de aplicativos em sala de aula e a utilização nos projetos dos discentes; -Apresentar benefícios do uso dos aplicativos de criação de paleta de cores percebidos e relatados. A pesquisa foi desenvolvida pelos monitores da disciplina de Arquitetura de Interiores, com o auxílio da professora orientadora. Os principais procedimentos metodológicos foram: 1) revisão bibliográfica baseada em pesquisa de artigos, teses e livros sobre as temáticas mais relevantes sobre o tema (psicologia das cores, círculo cromático, etc.); 2) relato das experiências vivenciadas pelos monitores juntamente com o plano de trabalho da disciplina e slides das aulas; 3) Aplicação de questionário aos alunos referente ao uso dos aplicativos e a relevância do mesmo para o desenvolvimento do projeto, principalmente na fase inicial. Durante o processo de associação entre escolha de cores e aplicativo, foi notado que os discentes perceberam a importância e praticidade dessa nova abordagem metodológica. As sensações e ideias pensadas para o conceito do ambiente foram afirmadas com o conjunto de cores sugerido pelo aplicativo como harmônico, provando ser uma ótima ferramenta primária para o início do projeto. Além disso, a partir das cores escolhidas, o processo de combinação com outros materiais e estilos cogitados para o espaço foi facilitado, já que os aplicativos oferecem uma maior gama de opções de cores e tons, que reflete as várias opções do mercado, permitindo que a paleta seja realmente replicada nos MDFs, tintas, lacas e outros materiais. Visto que as ferramentas dispõem de uma contribuição significativa, recomenda-se que sejam utilizadas desde a graduação, permitindo uma maior familiaridade com os recursos que, posteriormente, na vida profissional, serão de extrema relevância para a precisão das cores nos projetos, facilitando a assertividade e proporcionando o bem-estar e as melhores sensações aos usuários dos espaços.





Palavras-chaves: paleta de cores; círculo cromático; aplicativos; projeto de interiores; partido.

1. Monitor da disciplina Arquitetura de Interiores do Curso de Arquitetura e Urbanismo –Campus Arapiraca - UFAL beatriz.farias@ufal.com.br
2. Monitor da disciplina Arquitetura de Interiores do Curso de Arquitetura e Urbanismo –Campus Arapiraca - UFAL
3. Monitor da disciplina Arquitetura de Interiores do Curso de Arquitetura e Urbanismo –Campus Arapiraca - UFAL
4. Orientador, Professor da disciplina Arquitetura de Interiores do Curso de Arquitetura e Urbanismo – Campus Arapiraca - UFAL aline.nogueira@ufal.com.br



PRÁTICAS PEDAGÓGICAS EM DANÇA: REFLEXÕES DA MONITORIA NA DISCIPLINA DE ANTROPOLOGIA DA DANÇA

Maciel Ferreira de Lima¹; Joyce de Matos Barbosa²

COMUNICAÇÃO ORAL

O que é uma Licenciatura em Dança? Quem pode fazer essa graduação? Qual a finalidade deste curso? Essas três perguntas são realizadas para provocar o leitor a refletir e perceber a importância dos cursos de artes dentro da Universidade Pública brasileira, sobretudo, os cursos que tratam de corpos/corpos e de movimentos, neste caso, os cursos de dança. A graduação em Dança no Brasil surge na década de 1950 com o primeiro curso de nível superior na Universidade Federal da Bahia (UFBA). O curso de Licenciatura em Dança da UFAL nasceu em 2007 com o objetivo de institucionalizar e formar os artistas, curiosos, e simpatizante das artes em professores, fornecendo dispositivos educacionais para instrumentalizá-los e possibilitá-los a desenvolver suas habilidades docentes no ensino básico, apontando os três pilares base da Universidade Pública que é o Ensino, Pesquisa e Extensão. No curso de Licenciatura em Dança, entre estudos teóricos e práticos, transita-se por temas transversais, abordando pautas atuais como a questão de Gênero, a questão Racial e o fazer artístico na dança, além das abordagens pedagógicas. A disciplina de Antropologia da Dança é ofertada no primeiro semestre do curso de dança e objetiva introduzir os alunos que, na sua maioria são oriundos do ensino médio, a desenvolverem um pensamento crítico do ponto de vista antropológico, tomando conhecimento da cultura, da sociedade e da pesquisa de campo como estrutura fundamental para a retomada de consciência do seu lugar no mundo, tomando para si, também, a própria identidade, brasileira, nordestina e alagoana, relacionando sempre com a dança. A disciplina, ou melhor, a "Indisciplina" como coloca a professora que a ministrou, buscou no período de 2021.1 a partir de uma abordagem metodológica de discussão de textos, estimulá-los a se tornarem questionadores desde o momento da chegada no curso, considerando seus estranhamentos. Desta forma, com a participação dos alunos nas aulas, o processo avaliativo se encontrou a todo instante entre as ações e provocações da professora e a participação efetiva dos alunos. Essa experiência na monitoria ampliou a percepção da prática docente, evidenciando o maior desafio que considero dentro do processo de observação das aulas da professora nesta "indisciplina", que é fazer com que os alunos tomem gosto pela leitura e se tornem autônomos, críticos e independentes do ponto de vista artístico e intelectual.

Palavras-chaves: Dança na escola; Dança na UFAL; Licenciatura em dança.

1. Graduado em Licenciatura em Dança (UFAL) e Mestrando Antropologia Social (PPGAS/ICS/UFAL) - Monitor da disciplina Antropologia da Dança do Curso de Licenciatura em Dança do ICHCA - Campus A.C. Simões - UFAL sheltermaciel132@gmail.com

2. Orientadora, Professora da disciplina Antropologia da Dança do Curso de Licenciatura em Dança do



**IV SEMINÁRIO
INSTITUCIONAL DE
MONITORIA**
CAMPI A.C.SIMÕES, CECA,
SERTÃO E ARAPIRACA



**08, 09 E 10
NOVEMBRO DE 2022**

"MONITOR INSPIRANDO MONITOR"

CIÊNCIAS DA SAÚDE

simufal2022@gmail.com

**IV SIM
UFAL**

PROGRAD
PRO-REITORIA DE GRADUAÇÃO



UNIVERSIDADE FEDERAL
DE ALAGOAS

A APLICAÇÃO E USO DO JOGO DIGITAL COMO FERRAMENTA DE APRENDIZADO DA MONITORIA DE BIOQUÍMICA NA NUTRIÇÃO.

Mariana Marques dos **Santos**¹; Barbara Maria de Melo Motta **Medeiros**²; Samyra Araujo Monteiro **Carvalho**²; Karynne Bezerra **Almeida**²; Terezinha da Rocha **Ataide**³; Tacy Santana **Machado**⁴

COMUNICAÇÃO ORAL

O presente resumo relata atividades interativas digitais realizadas durante o semestre letivo 2022.1, nas disciplinas Bioquímica 1 e 2, do Curso de Graduação em Nutrição, orientadas pelas Professoras Doutoras Terezinha da Rocha Ataíde e Tacy Santana Machado, da Universidade Federal de Alagoas – UFAL. Considerando diversos benefícios quanto à motivação, à facilidade da aprendizagem, ao desenvolvimento da cognição e à socialização que os jogos digitais podem trazer para a construção do conhecimento no ambiente educacional, além do desafio do processo ensino-aprendizagem das Bioquímicas na Graduação, as atividades lúdicas e interativas se mostram especialmente eficazes. As Bioquímicas 1 e 2 são disciplinas densas e de extrema importância para o entendimento metabólico dos processos fisiológicos do organismo humano, e de grande relevância para o aprendizado do(a) acadêmico(a) em Nutrição, durante o curso superior e em seu respectivo desenvolvimento profissional. As disciplinas utilizam muitas terminologias e conceitos complexos, tornando o estudo convencional custoso e pouco otimizado para muitos estudantes. O Kahoot, uma metodologia ativa de aprendizagem, está sendo usado neste semestre como estratégia de interação entre estudantes da disciplina e monitores(as). O objetivo desta proposta, agregar ao modelo tradicional a experiência do uso de métodos digitais para desenvolver o trabalho em grupo, a dinâmica e a criatividade, tomando como resultado uma melhor compreensão dos conceitos abordados, é trazer a importância da monitoria no processo ensino-aprendizagem. A metodologia da proposta se dá por um conjunto de questões de múltipla escolha ou verdadeiro/falso, serem respondidas em determinado tempo, pelo próprio celular, gerando um pódio ao final do questionário para os(as) três estudantes que mais acertaram as respostas e em menor espaço de tempo. Também é possível ter acesso ao relatório de desempenho de cada discente que participou da atividade, trazendo um termômetro de desempenho da turma, possibilitando elaborar e abordar questões de forma individualizada. Como resultado, foi observada uma maior animação entre os(as) estudantes e interação com os(as) monitores(as), envolvendo-os(as) no processo ensino-aprendizagem, por meio da ludicidade e descontração advindas do modelo moderno de ensino do século XXI. Com isso, o exercício apresentou elevada participação entre os(as) discentes e, por conseguinte, uma maior discussão sobre os assuntos que geram mais dúvidas entre eles(as). Dessa forma, o Kahoot está sendo de grande valia para a aprendizagem ativa dos(as) discentes e para a atividade de monitoria, trazendo consigo o aperfeiçoamento do trinômio monitor(a)-docente- estudante.

Palavras-chaves: Kahoot; Bioquímica; ensino-aprendizagem; metodologia.

1. Monitor da disciplina Bioquímica 1 da Faculdade de Nutrição –Campus A.C. Simões –UFAL. mariana.santos@fanut.ufal.br
2. Monitor da disciplina Bioquímica da Faculdade de Nutrição –Campus A.C. Simões –UFAL.
3. Orientadora, Professora da disciplina Bioquímica, Faculdade de Nutrição –Campus A.C. Simões – UFAL. terezinha.ataide@fanut.ufal.br
4. Orientadora, Professora da disciplina Bioquímica, Faculdade de Nutrição –Campus A.C. Simões –UFAL.

A IMPORTÂNCIA DA MONITORIA ACADÊMICA DURANTE A TRANSIÇÃO DAS AULAS REMOTAS/HÍBRIDAS PARA AS PRESENCIAIS

Bruna Aguida Viana da **Paz**¹; Vitória Braz de **Almeida**¹; Natalha Cabral do **Nascimento**¹; Fernanda Silva **Monteiro**²; Isabel **Comassetto**²; Thaís Honório Lins **Bernardo**³

COMUNICAÇÃO ORAL

A formação do enfermeiro é norteada pelas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) da Enfermagem, devido ao fato desta priorizar a formação de um profissional que tenha um embasamento técnico-científico completo para participar de processos como a tomada de decisões fundamentadas em evidências científicas para auxiliá-lo no processo do cuidado. Tendo isso em vista, a pandemia provocada pelo SARS-CoV-19 no Brasil e ao redor do mundo proporcionou a ocorrência da suspensão das aulas presenciais em diversas universidades e escolas, trazendo graves consequências não só no âmbito da saúde, como também na educação, que foi um dos pilares da sociedade que também sofreu prejuízos. Com o avanço da imunização e a adoção contínua de medidas de biossegurança, aos poucos houve o retorno das atividades presenciais, evidenciando a necessidade de uma readaptação dos alunos, monitores e docentes. Nesse contexto, a monitoria foi uma ferramenta essencial para o desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem em meio à transição do ensino remoto/híbrido para o presencial, que proporcionou tanto uma ampliação das habilidades teóricas de fixação e revisão de assuntos quanto um auxílio em atividades práticas presenciais. O objetivo deste trabalho é compartilhar as experiências da monitoria por meio de ferramentas de revisão online e práticas em laboratório. Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, com as informações obtidas a partir da monitoria na disciplina de Intervenção e Gerenciamento de Enfermagem no Processo Saúde-Doença da Pessoa Adulta e Idosa 2 com os estudantes do sexto período do Bacharelado em Enfermagem da Universidade Federal de Alagoas, durante o semestre letivo de 2021.2 que podem ser repetidas no ensino presencial. Antes do início das atividades da monitoria, foi realizada uma reunião com a orientadora para o planejamento das atividades e disponibilidade de horários. Foram realizadas, via *Google Meet*, revisões sobre conteúdos ministrados semanalmente ou que os alunos relataram ter mais dificuldades, assim como plantões de dúvidas sobre a disciplina e atividades a serem desenvolvidas, a exemplo de dois seminários que contaram com a orientação dos monitores para os grupos que apresentaram, além de auxílio aos docentes e alunos em atividades de fórum online. Houve também a elaboração de um questionário de revisão na semana da primeira avaliação formativa, através de um documento criado no *Google Docs*, consistindo em 24 questões de múltipla escolha sobre os assuntos de cada área estudada até o momento da prova, que foi aplicado antes do dia da monitoria e corrigido com os discentes posteriormente para sanar as dúvidas restantes, sendo bastante elogiado pelos mesmos, que relataram terem fixado melhor os assuntos extensos da disciplina. Foram feitas práticas no Laboratório de Habilidades de Enfermagem do Adulto e Idoso, que possuíam como dias fixos segunda-feira e sexta-feira durante o período da tarde e participação em aulas teóricas e nos campos de práticas de algumas monitoras. Foi observado que o conjunto das atividades online e presenciais auxiliou na diminuição da insegurança em meio às atividades práticas, bem como no ensino, revisão e fixação de conteúdos, uma vez que os alunos contribuíram também



para a realização da troca de insegurança em meio às atividades práticas, bem como no ensino, revisão e fixação de conteúdos, uma vez que os alunos contribuíram também para a realização da troca de experiências, expondo suas dúvidas, solicitando as monitorias online e presenciais e sempre dando um feedback para as monitoras, o que incentivou o aprimoramento das atividades que estavam sendo exercidas e na identificação do que poderia ser melhorado. Portanto, fica evidente que o programa de monitoria acadêmica é um alicerce essencial para as práticas de ensino tanto do docente quanto do monitor, uma vez que os alunos se sentem mais confortáveis para esclarecer dúvidas com os monitores, visto que estes também são alunos, além de que ambos podem compartilhar experiências vivenciadas na disciplina, tornando a monitoria uma grande potencializadora do ensino-aprendizagem principalmente para o próprio monitor que possui mais uma oportunidade de revisar os assuntos ministrados na disciplina, além de aprimorar suas habilidades teórico-práticas, o que pode contribuir para aqueles que desejam seguir na docência e até mesmo para os que querem ajudar os seus futuros companheiros de profissão a construir um ensino mais holístico, principalmente no momento de readaptação das aulas presenciais.

Palavras-chaves: Enfermagem; Pandemia; Monitoria; Relato de Experiência; Docência.

1. Monitora da disciplina de Intervenção e Gerenciamento de Enfermagem do Processo Saúde-Doença da Pessoa Adulta e Idosa 2 da Escola de Enfermagem – Campus A.C. Simões – UFAL
bruna.paz@eenf.ufal.br
2. Professora da disciplina de Intervenção e Gerenciamento de Enfermagem do Processo Saúde-Doença da Pessoa Adulta e Idosa 2 da Escola de Enfermagem – Campus A.C. Simões – UFAL
3. Orientadora, Professora da disciplina de Intervenção e Gerenciamento de Enfermagem do Processo Saúde-Doença da Pessoa Adulta e Idosa 2 da Escola de Enfermagem – Campus A.C. Simões – UFAL
thais.bernardo@eenf.ufal.br



A IMPORTÂNCIA DA MONITORIA DE BOTÂNICA APLICADA À FARMÁCIA PARA A FORMAÇÃO ACADÊMICA DO ALUNO DO CURSO DE FARMÁCIA

Sandra Rodrigues **Pereira**¹; Flávia Barros de Prado **Moura**²

COMUNICAÇÃO ORAL

O conhecimento sobre as plantas foi e continua sendo fundamental para o descobrimento de substâncias tóxicas e medicamentosas pela ciência, contribuindo para o desenvolvimento da pesquisa em produtos naturais, da relação entre a estrutura química de um composto e suas propriedades biológicas. Nesse contexto, a disciplina de Botânica Aplicada à Farmácia é a base para o aprofundamento de estudos de plantas medicinais, tóxicas e alimentícias. A disciplina é o primeiro contato dos alunos do curso de Farmácia com a botânica e é pré-requisito para outras disciplinas relacionadas. O presente trabalho se caracteriza como um relato de atividades acadêmicas, apresentando a percepção do estudante monitor em relação à prática de monitoria e as possíveis contribuições dessas atividades na sua formação acadêmica. A atividade de monitoria consiste em uma interação entre docente e graduandos que visa um apoio pedagógico e oportuniza o aprofundamento teórico-prático, tendo por objetivo apresentar experiências vivenciadas e relatar a importância da monitoria na disciplina de Botânica Aplicada à Farmácia durante o ano de 2021. As atividades desenvolvidas ao longo da monitoria, consistiram em: auxiliar na correção das atividades avaliativas, questionários e estudos dirigidos em parceria com a professora/orientadora da disciplina; elaborar estudos dirigidos e questionários para facilitar o aprendizado dos alunos; elaborar atividades interativas com orientação e supervisão da professora, a exemplo do mapa mental (através da ferramenta Cmap Tools) e do resumo ilustrado de morfologia vegetal, para facilitar o entendimento da disciplina; auxiliar, via WhatsApp, sanando as dúvidas dos alunos a respeito dos assuntos ministrados; auxiliar a professora e orientadora no repasse de informações e/ou avisos aos alunos; orientar quanto a bibliografia que poderia ser utilizada para a realização dos estudos dirigidos. A monitoria foi bastante proveitosa, pois permitiu a troca de experiências entre os estudantes, além de despertar o interesse pelo ensino e contribuir com a produção e disseminação de conhecimento. Apesar das limitações encontradas, como o ensino remoto devido a pandemia do SARS-COV2, os alunos se empenharam bastante no desenvolvimento e execução das atividades propostas. Diante desse contexto, a monitoria acadêmica assume um papel de extrema relevância, pois é conferido ao monitor uma forma de aprofundar seus conhecimentos, sanar dúvidas, aprimorar suas habilidades teórico-práticas e ainda desenvolver estratégias para fixar o conteúdo e minimizar fragilidades que possam surgir em uma determinada área de conhecimento, além disso, contribui com o rendimento acadêmico, aproxima o aluno monitor com o contexto de educador ajudando-o a refletir sobre a prática docente.

Palavras-chaves: Monitoria; Formação acadêmica; Botânica Aplicada à Farmácia; Farmácia.

1. Monitora da disciplina de Botânica Aplicada à Farmácia do Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde - Campus A.C. Simões - UFAL. sandra.pereira@hu.ufal.br

2. Orientadora, Professora da disciplina de Botânica Aplicada à Farmácia do Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde - Campus A.C. Simões - UFAL. flavia.moura@icbs.ufal.br



A IMPORTÂNCIA DA MONITORIA DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO I NO CURSODE EDUCAÇÃO FÍSICA

Marilande Vitória Dias**Rapôso**¹;Bartolonez Pereira da Silva**Santos** ²;
JanaínaDemarchi**Terra** ³

COMUNICAÇÃO ORAL

A monitoria visa aproximar o (a) discente da prática da docência e despertar seu interesse pelo fazer pedagógico. Com as diversidades do ensino, são formados meios para a aprendizagem do aluno e a monitoria vem com um papel importante, fazendo com que os alunos interajam com os monitores de forma direta para que não haja dificuldades no diálogo e requerendo do (a) monitor (a) um papel ativo não somente como mediador, mas também como propositor do fazer pedagógico. A disciplina de Estágio Supervisionado I com carga horária de 100 horas é o momento em que o estudante de educação física bacharelado olhará as possibilidades ao redor, suas possíveis áreas de atuação e mercado de trabalho, desde o ambiente de academias de ginástica e musculação às atividades de gestão, saúde, lazer, esporte e acadêmica. Esse trabalho teve como objetivo refletir e relatar sobre a experiência da monitoria em Estágio Supervisionado obrigatório no curso de bacharelado em Educação Física, bem como descrever as ferramentas utilizadas e os desafios enfrentados durante o período de pandemia. Este componente curricular oferece a oportunidade do discente observar vários campos de atuação além de dialogar de maneira crítica e reflexiva com profissionais atuantes. Há uma preparação para as idas à campo com leituras e organização de entrevista guiada e, após o campo, as discussões em sala se tornam essenciais para compartilhar as experiências. Em todo o processo a presença ativa dos monitores é requerida e, para isso, são utilizados recursos de comunicação entre monitores, alunos e docente, tais como WhatsApp e email para esclarecer dúvidas, informar sobre documentos para visitas aos locais, dar sugestões e tirar dúvidas sobre os relatórios de estágio. Principalmente no decorrer da pandemia, nós monitores tivemos que nos adaptar às tecnologias e fazer uso das mesmas, que muitas vezes nos ajudou, porém, de certa maneira nos distanciava do prazer do ensino presencial e da interação como discente e monitor. A percepção do aprendizado e da interação dos alunos enche os olhos de esperança, apesar de muitos questionamentos serem de uma educação física tecnicista que não se importa com a totalidade da pessoa, foram mencionados pontos significativos para a construção de um pensamento crítico. Nesses aspectos, na primeira avaliação os alunos foram a campo com um questionário construído ao longo das aulas, as perguntas foram destinadas a compreender o perfil do profissional de educação física que atua nas academias de ginástica, crossfit e musculação, a segunda avaliação foi destinada a conhecer o perfil do profissional que atua com esportes, gestão, saúde (SUS) e lazer; com isso, pudemos discutir e indagar questões importantes e poucas comentadas na profissão. A partir das visitas e debates que também aconteceram em formato de live no Youtube, os alunos puderam construir um relatório com suas percepções e nós, como monitores, pudemos participar ativamente desse processo, vislumbrando o uso de diferentes tecnologias para o



ensino, mediando e incentivando o debate, observando e auxiliando nas dificuldades discentes, dialogando com a docente responsável, levando dúvidas e sugestões, bem como vislumbrando possíveis pesquisas atreladas ao fazer pedagógico e às visitas à campo. Neste período pudemos perceber a importância do processo de aprendizagem e do vínculo criado entre discentes e monitores a partir de uma interação sem obstáculos. Foi notório que a monitoria na disciplina é um passo importante para quem está começando. Há um despertar para a construção do aprender e do ensinar, além do estímulo às possibilidades de pesquisa nessa investigação sobre o fazer profissional.

Palavras-chaves: Educação Física; Estágio Supervisionado; Monitoria.

1. Monitora da disciplina Estágio I do Instituto de Educação Física e Esporte – Campus A.C. Simões - UFAL marilande.raposo@iefe.ufal.br
2. Monitor da disciplina Estágio I do Instituto de Educação Física e Esporte – Campus A.C. Simões – UFAL bartolonez.santos@cedu.ufal.br
3. Orientadora, Professora da disciplina Estágio Supervisionado I, do Instituto de Educação Física e Esporte – Campus A.C. Simões – UFAL janaina.terra@iefe.ufal.br

A IMPORTÂNCIA DA MONITORIA NA FORMAÇÃO DA ENFERMAGEM CONTEMPORÂNEA: UM DESPERTAR PARA A DOCÊNCIA

Ana Livia Clemente **Santos**¹; Matheus William de Oliveira **Melo**² Alda Graciele Claudio
dos Santos **Almeida**³

COMUNICAÇÃO ORAL

No contexto social vigente, os estudantes de graduação, deparam-se com uma grande diversidade de programas educacionais, que visam o desenvolvimento do discente, como projetos de extensão e pesquisa, que despertam no aluno o interesse pela iniciação científica. Concomitantemente a isso, a monitoria é um programa direcionado à formação acadêmica, contribuindo no processo de ensino-aprendizagem, além de favorecer o desenvolvimento dos discentes, uma vez que, o ensino superior depara-se, cada vez mais, com acadêmicos que apresentam dificuldades para compreensão de assuntos de baixa, média e alta complexidade. Sendo assim, nota-se este programa educacional, possibilita ao aluno-monitor o primeiro contato com a docência, estimulando o desenvolvimento da consciência, do controle, da gestão do tempo e da organização das tarefas. Desse modo, contribui para o interesse do estudante pela docência, proporcionando uma troca de experiências entre o monitor e o orientador, pois o orientador é auxiliado em suas atividades pedagógicas, enquanto o orientando tem a oportunidade de aumentar os seus conhecimentos na disciplina na qual está atuando, passando suas experiências e conhecimentos aos alunos assistidos pela monitoria. Sendo assim, o objetivo deste trabalho é descrever a importância da monitoria no despertar para a docência no meio acadêmico da Enfermagem. Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, elaborado a partir da vivência com a monitoria no período letivo 2021.2 e 2022.1 na disciplina de Intervenção e Gerenciamento de Enfermagem no Processo Saúde-Doença da Pessoa Adulta-Idosa 1 (SAI 1), que faz parte do componente obrigatório do curso de Enfermagem do 5º período da Universidade Federal de Alagoas, e caracteriza-se por ser um estudo teórico-prático da intervenção e gerenciamento para os agravos mais comuns, atuando no indivíduo, família e comunidade através de ações de enfermagem em seguimento de atenção primária, ambulatorial ou institucionalizados, considerando um nível de baixa complexidade. As atividades da monitoria foram desenvolvidas de forma híbrida, com encontros remotos pelo Google Meet e presenciais com aulas práticas no Laboratório de Enfermagem. A partir do desenvolvimento dessas atividades, o aluno-monitor pôde desenvolver aulas de acordo com os conteúdos e referenciais teóricos já ministrados em sala de aula pelas professoras responsáveis pela disciplina, para facilitar a fixação dos assuntos e sanar as principais dúvidas dos estudantes, uma vez que, os mesmos se deparam com uma diversidade de assuntos, de diferentes complexidade, em um curto período de tempo, em um curso que exige muito do futuro profissional. Para isso, foram utilizadas metodologias ativas de ensino-aprendizagem, como sala de aula invertida, onde nos encontros on-line eram apresentados slides com os referenciais teóricos disponibilizados pelas docentes, e nos encontros subsequente os alunos respondiam perguntas, avaliavam casos clínicos e elaboravam planos de cuidado. Além disso, durante as monitorias no laboratório presencial, os alunos podiam revisar os conteúdos práticos, desfazendo suas inseguranças para as práticas ambulatoriais frente aos pacientes. Ademais, foi abordado os assuntos de Centro de Material de Esterilização (CME), um módulo extenso sobre Processamento de Produtos para



Saúde (PPS), apresentando uma complexidade que consiste nos aspectos conceituais, microbiológicos e técnicos relativos à limpeza, desinfecção e esterilização dos produtos da saúde, contribuindo assim, com uma assistência eficaz, de extrema importância para segurança do paciente e dos profissionais de saúde, uma vez que, o aprendizado e as práticas corretas corroboram com a diminuição das Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (IRAS). No decorrer dessas atividades, o discente monitor, tinha como resultado positivo a troca de conhecimento e o desenvolvimento eficaz da turma, percebendo assim, sua contribuição na disciplina com orientação dos professores. Portanto, torna-se evidente, no âmbito da Enfermagem, que o desenvolvimento desse recurso pedagógico favorece o desenvolvimento de práticas seguras, uma vez que possibilita o aluno sanar dúvidas advindas das aulas normalmente ministradas, trazendo assim um metodologia e dinâmica diferenciada, uma vez que a graduação engloba uma série de conhecimentos, sendo estes tanto técnicos quanto científicos, que são aprimorados através de práticas políticas, sociais e éticas que acontecem por meio do ensino. Assim, o exercício da monitoria é uma oportunidade para o estudante desenvolver habilidades inerentes à docência, sendo de fundamental importância para a descoberta da vocação, ou não, pela docência em uma área da saúde que precisa cada vez mais de profissionais qualificados, com embasamento científico e pensamento crítico para incentivar e formar novos profissionais.

Palavras-chaves: Enfermagem; Monitoria; Metodologias de Ensino; Docência.

1. Monitor da disciplina Intervenção e Gerenciamento de Enfermagem no Processo Saúde–Doença da Pessoa Adulta-Idosa 1 da Escola de Enfermagem –Campus A.C. Simões - UFAL
ana.clemente@eenf.ufal.br
2. Monitor da disciplina Intervenção e Gerenciamento de Enfermagem no Processo Saúde–Doença da Pessoa Adulta-Idosa 1 da Escola de Enfermagem –Campus A.C. Simões - UFAL
matheus.melo@eenf.ufal.br
3. Orientador, Professora da disciplina Intervenção e Gerenciamento de Enfermagem no Processo Saúde–Doença da Pessoa Adulta-Idosa 1, Escola de Enfermagem –Campus A.C. Simões – UFAL
alda.almeida@eenf.ufal.

A IMPORTÂNCIA DA MONITORIA NO DESENVOLVIMENTO DO ENSINO- APRENDIZAGEM NA GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM

Laryssa Maria de Sousa **Farias**¹; Carolina Pereira **Verçosa**²; Andreza Aparecida Costa da **Silva**³; Maria Victoria Oliveira Pereira **Rego**⁴; Gabriela Soares do **Nascimento**⁵ Lenira Maria Wanderley Santos de **Almeida**

COMUNICAÇÃO ORAL

As primeiras experiências estudantis na graduação, como a monitoria, são fundamentais para contribuir com o desenvolvimento acadêmico com base no aprimoramento e na compreensão da leitura e do diálogo, os quais são partes primordiais da construção de um posicionamento crítico, posto que, no desempenho da relação dos monitores e seus monitorandos é possível entender a função desse processo na evolução individual de ambos, portanto através do exercício da comunicação pode-se cultivar características profissionais positivas. O objetivo é discorrer sobre a importância da prática da monitoria no processo de ensino e aprendizagem da disciplina de Enfermagem, Saúde e Sociedade 1 (ESS1) que compõe a base curricular da graduação em enfermagem, bem como a relação monitor e aluno que influencia na potencialização dos conhecimentos propostos pela disciplina. Estudo descritivo do tipo relato de experiência vivenciado por cinco acadêmicas do 2º período do curso de bacharel em Enfermagem da Universidade Federal de Alagoas, a partir da aplicação de monitoria na disciplina ESS1 com carga horária de 240 horas para os acadêmicos do 1º período do mesmo curso, sendo este relato referente a experiência em atividades da primeira e segunda unidades de aprendizagem. As observações foram realizadas por meio do acompanhamento presencial do planejamento e da execução dos seminários, das atividades práticas, individuais e em grupo, além da participação nas aulas. Desse modo, cada monitora ficou responsável por um grupo de 5 a 6 estudantes, totalizando 5 grupos. O estudo do processo de saúde e doença, modelos explicativos e respectivos modelos de atenção à saúde; suas circunstâncias e determinantes são inerentes à atuação em Enfermagem, pois as relações do homem com o ambiente interferem na perspectiva da promoção da saúde, sustentabilidade e alcance na manutenção a qualidade de vida. A compreensão da trajetória das Políticas de Saúde no Brasil ajuda a entender o papel do estado na implementação destas políticas, culminando com o Sistema Único de Saúde e o papel do indivíduo como cidadão político; e, a introdução aos elementos da epidemiologia como instrumento estratégico para as intervenções apropriadas são abordagens basilares à formação em saúde/enfermagem. Dessa forma, durante os encontros são discutidos os aspectos dos indivíduos saudáveis e enfermos no contexto em que eles estão inseridos, de modo a desenvolver nos alunos uma visão crítica e holística do cuidado. Apoiar e observar o engajamento dos discentes na construção de conceitos propostos pela ementa e conteúdo da disciplina é uma prática enriquecedora para os monitores e monitorandos visto que há a troca de experiências e conhecimentos entre ambos.

Palavras-chaves: Monitoria; Experiência; Ensino-Aprendizagem; Enfermagem; Graduação.



1. Monitor da disciplina de Enfermagem, Saúde e Sociedade 1 da Escola de Enfermagem – Campus A.C. Simões – UFAL - laryssa.farias@arapiraca.ufal.br
2. Monitor da disciplina de Enfermagem, Saúde e Sociedade 1 da Escola de Enfermagem– Campus A.C. Simões – UFAL
3. Monitor da disciplina de Enfermagem, Saúde e Sociedade 1 da Escola de Enfermagem– Campus A.C. Simões – UFAL
4. Monitor da disciplina de Enfermagem, Saúde e Sociedade 1 da Escola de Enfermagem– Campus A.C. Simões – UFAL
5. Monitor da disciplina de Enfermagem, Saúde e Sociedade 1 da Escola de Enfermagem– Campus A.C. Simões – UFAL
6. Orientador da disciplina de Enfermagem, Saúde e Sociedade 1 da Escola de Enfermagem – Campus A.C. Simões – UFAL – leniramsalmeida@gmail.com





A IMPORTÂNCIA DA MONITORIA PARA A DISCIPLINA DE TÉCNICA DIETÉTICA E SUA CONTRIBUIÇÃO NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA NA MONITORIA DE FORMA REMOTA E PRESENCIAL

Gerson Vanderley de Almeida **Silva**¹; Lídia Bezerra **Barbosa**²

COMUNICAÇÃO ORAL

A monitoria é uma ferramenta valiosa no processo de ensino e aprendizagem, pois, permite uma boa troca de conhecimento entre professores, alunos e monitores. O monitor, que por sua vez também é aluno, por meio da interação com os discentes da disciplina, consegue compreender as principais dificuldades e os desafios a serem superados por estes durante o processo de construção do conhecimento acerca da disciplina. Sendo assim, os monitores conseguem ter uma ótica diferente sobre os métodos e abordagens pedagógicas a serem adotados, de forma a permitir uma melhor experiência nesse processo de ensino-aprendizagem. De tal forma a monitoria contribui para uma cooperação mútua entre discente (enquanto monitor) e promove uma maior vivência com o professor e com as suas atividades técnico-didáticas. A disciplina Técnica Dietética do Curso de Nutrição da Universidade Federal de Alagoas é ofertada aos alunos que estão cursando o 4º período é de extrema importância para a formação do nutricionista, pois permite a construção de conhecimentos relevantes para a autonomia e o dinamismo nas condutas a serem tomadas pelo futuro profissional. Nesta disciplina, o objeto principal de estudo é o alimento e suas formas de preparo, seja dentro da sala de aula onde ocorrem as aulas teóricas ou no laboratório de técnica dietética onde ocorrem as aulas práticas. As abordagens pedagógicas adotadas consistem na sistematização e no estudo das operações às quais são submetidos os alimentos, analisando as informações sobre as transformações químicas, físicas e sensoriais aos quais estes estão propícios durante o seu processamento. Neste contexto, o objetivo do presente resumo é descrever a experiência na monitoria da disciplina Técnica Dietética do Curso de Nutrição da Universidade Federal de Alagoas, quanto à relação entre monitor e aluno, bem como sua importância no processo de ensino e aprendizagem no modelo híbrido (presencial e remoto). Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, elaborado através da vivência na monitoria da disciplina de Técnica Dietética, durante o período de agosto a setembro de 2022. As atividades realizadas foram participação em aula prática; confecção do modelo de ficha técnica a ser utilizado; atividade extraclasse de complementação do aprendizado; retirada de possíveis dúvidas dos alunos sobre os conteúdos e elaboração de fichas técnicas de preparo da aula prática; elaboração de exercícios teóricos e práticos; elaboração de questões para a prova e; outras atividades que promovessem o melhor aproveitamento da disciplina. As atividades realizadas na monitoria visaram a interação de forma didática entre o monitor e os discentes, buscando deixá-los mais confortáveis e seguros quanto às dúvidas que surgiram; durante a aplicação das atividades todas as perguntas foram igualmente consideradas e respondidas com a mesma atenção, independente do nível de dificuldade das perguntas em questão, pois mesmo que os momentos de tutoria configurem um espaço coletivo, o processo de construção do conhecimento ocorre de forma individual. As atividades foram realizadas de forma



síncrona, através de ferramentas web, como a plataforma do *Google Meet* que possibilitou os encontros para a apresentação dos conteúdos, com debates ao final de cada tutoria e sugestões acerca das informações transmitidas e da monitoria. Outros instrumentos foram o Ambiente Virtual Acadêmico (AVA) que deu suporte quanto aos espaços para acesso aos estudos dirigidos e demais materiais; o e-mail como uma ferramenta de comunicação e troca de materiais e; o aplicativo de smartphone *Whatsapp* que permitiu a criação de um grupo da turma para a disciplina Técnica Dietética e possibilitou uma melhor comunicação com os discentes. O momento de monitoria de forma virtual foi uma decisão dos discentes da turma de técnica dietética, sendo a preferência majoritária por tutoria remota devido a maior praticidade. Na atividade prática a participação foi de auxiliar à docente da disciplina na condução da prática e tirar dúvidas dos alunos quanto as preparações e preenchimento das fichas técnicas. Além disso, houve o incentivo pela leitura e a busca de referências bibliográficas e informações em artigos científicos, a fim de desenvolver o senso crítico dos alunos acerca dos conteúdos trabalhados e a construção do caráter de pesquisador, que são fundamentais para o dia-a-dia do nutricionista, e também a aplicação da teoria abordada e a prática, fazendo correlação com as diversas situações que ocorrem hodiernamente na sociedade e que podem ser solucionadas através dos conhecimentos adquiridos em Técnica Dietética, resultando em grande participação dos alunos, assim como observações importantes e agradecimentos por conseguirem sanar as dúvidas e entender a relevância da disciplina para futura atuação profissional. Assim, com essa experiência, foi possível aprimorar e aprofundar os conhecimentos da disciplina, despertar o interesse do monitor pela docência e por fim, entender a importância e eficácia da monitoria no processo ensino-aprendizagem. Pode-se dizer que o trabalho da monitoria tem sido de grande relevância para todas as partes envolvidas.

Palavras-chaves: Ensino; Aprendizagem; Monitoria.

1. Monitor da disciplina Técnica Dietética da Faculdade de Nutrição - Campus A.C. Simões - UFAL
gerson.silva@fanut.ufal.br
2. Orientadora, Professora da disciplina Técnica Dietética, Faculdade de Nutrição - Campus A.C. Simões - UFAL
lidia.barbosa@fanut.ufal.br

A IMPORTÂNCIA DA MONITORIA PARA O DISCENTE MONITOR: RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Karla Ianara Silva **Tavares**¹; Alana Raquel Santos da **Silva**²; Nívea Maria Rocha **Macedo**³.

COMUNICAÇÃO ORAL

A monitoria é de extrema relevância para os acadêmicos, uma vez que é uma forma de ensino e aprendizagem que permite ao aluno monitor a vivência de experiências que extrapolam o conteúdo curricular oferecido pelo curso e que contribuem para a sua formação. Dessa forma o exercício da monitoria permite o desenvolvimento de competências e habilidades, como estratégias de ensino, trabalho em equipe, organização, responsabilidade, disponibilidade e contato direto com os alunos monitorados. Ademais, é concedido ao monitor a oportunidade de aprofundar o seu conhecimento em áreas específicas. O intuito é relatar a experiência de acadêmico monitor no desenvolvimento de atividades da monitoria de Biologia Celular e Molecular na Universidade Federal de Alagoas (UFAL), no Campus A.C Simões. A metodologia utilizada foi um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, sobre a prática da monitoria da disciplina de Biologia Celular e Molecular do Instituto de Ciências Biológicas (ICBS) da UFAL, no semestre letivo de 2021.2. Conforme as Normas Complementares N°01/2022 foram selecionadas duas pessoas para realização das atividades da monitoria de BCM no ICBS. O plano de ensino da disciplina foi usado como base norteadora para a organização e desenvolvimento das ações da monitoria no decorrer do período letivo. A disciplina de BCM, a partir das aulas teóricas e das atividades práticas avaliativas propostas, serve como base para uma melhor compreensão de outras disciplinas abordadas ao longo da graduação nos cursos das áreas das ciências biológicas e da saúde. A monitoria forneceu suporte aos monitorados para execução das avaliações e para mitigar dificuldades na compreensão dos assuntos abordados em sala de aula. Para isso foram elaborados estudos dirigidos, por meio de *google forms*, materiais de revisão e plantões de dúvidas pelo *google meet*, onde se fez o uso da gamificação com o *kahoot*. Também foram criados canais de comunicação para facilitar a relação monitor-aluno, como grupos de *whatsapp*. Todas as ações foram articuladas e executadas em conjunto pela dupla de monitoras. Além disso, com o intento de facilitar a participação do maior número de alunos, sobretudo, os que possuem dificuldades de deslocamento por residir em regiões interioranas, algumas atividades foram realizadas de forma remota. Biologia Molecular e Celular, apesar de ser uma matéria extremamente importante, é complexa e extensa, o que torna a monitoria uma ferramenta facilitadora para a construção do conhecimento dos alunos e para superação de limites no aprendizado, objetivando o alcance de resultados promissores. O exercício da monitoria excede o ganho de certificação e de horas extracurriculares, haja vista que fomenta o crescimento pessoal e também profissional do monitor, ainda durante a graduação, mediante uma boa relação interpessoal com docentes, discentes, e entre os monitores, tendo como base a escuta, a disponibilidade e a dedicação, o que torna a prática da monitoria mais fluida e resolutiva.

Palavras-chaves: Biologia Molecular e Celular; Ensino; Habilidades; Monitoria.



IV SEMINÁRIO
INSTITUCIONAL DE
MONITORIA
CAMPUS A.C. SIMÕES, CECA,
SERTÃO E ARAPIRACA



08, 09 E 10
NOVEMBRO DE 2022

"MONITOR INSPIRANDO MONITOR"

1. Monitora da disciplina Biologia Molecular e Celular da Faculdade de Medicina – Campus A.C. Simões - UFAL karla.tavares@famed.ufal.br
2. Monitora da disciplina Biologia Molecular e Celular do Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde – Campus A.C. Simões – UFAL
3. Orientador, Professor da disciplina Biologia Molecular e Celular, Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde –Campus A.C. Simões – UFAL nivea.macedo@icbs.ufal.br

simufal2022@gmail.com

IV SIM
UFAL

PROGRAD
PROG. GESTÃO DE GRADUAÇÃO



UNIVERSIDADE FEDERAL
DE ALAGOAS



A INTERAÇÃO MONITOR-DISCENTE-DOCENTE-TÉCNICO ASSOCIADA AO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM NO ÂMBITO DA MONITORIA DE TÉCNICA DIETÉTICA

Joana Virginia V. V. A. de **Vasconcelos**¹; Maria Vanessa de Oliveira **Farias**²; Bruna Merten **Padilha**³

COMUNICAÇÃO ORAL

A monitoria é uma atividade acadêmica estudantil, dentro da Universidade, que fortalece instruções pedagógicas e corrobora na vivência educativa, formalizando possíveis docentes através das suas atribuições. Sendo assim, é através delas que a troca de experiências pode ser efetuada, além de oportunizar os monitores a se aprofundar dentro do conteúdo ministrado. Na disciplina de Técnica Dietética, no 4º período, da Universidade Federal de Alagoas, esse contexto evidencia-se ainda mais devido a carga horária, que disponibiliza conteúdos práticos de assuntos que foram passados de maneira teórica, contribuindo para melhor compreensão no que cerne os conteúdos passados. Nesse sentido, a monitoria fortalece o vínculo entre monitor, aluno e professor, haja vista que através dela, pode-se observar uma contribuição de todas as partes, que é essencial para o processo de ensino e aprendizagem. Além disso, a disciplina de Técnica Dietética apresenta o profissional Técnico em Nutrição, responsável pelo laboratório, que exerce uma função fundamental dentro do contexto da disciplina, bem como promove vínculo e intensifica a experiência de práticas pedagógicas acadêmicas. Ademais, esse profissional adiciona habilidades aos alunos, fornecendo instruções sobre técnicas adequadas a serem exercidas dentro do Laboratório, relacionadas a operacionalização e processamento dos alimentos, aprimorando o ensino prático dentro da monitoria. Logo, a interação que ocorre entre o monitor-discente-docente-técnico corrobora no fortalecimento do processo de ensino-aprendizagem dentro da monitoria, para todas as partes inseridas nesse contexto, sendo essencial para que ocorra o desenvolvimento das informações ministradas, bem como a vivência prática e metodológica dentro da Universidade. O objetivo é relatar a importância da interação entre o profissional técnico com o docente, os monitores e os discentes inseridos na disciplina de Técnica Dietética do Curso de Nutrição da Universidade Federal de Alagoas, abordando a importância desta relação como ponto essencial para o desenvolvimento do processo ensino-aprendizagem dentro da disciplina. Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, referente à vivência na monitoria da disciplina Técnica Dietética do Curso de Nutrição da Universidade Federal de Alagoas, no período de março a julho de 2022. Nesse semestre, a disciplina foi composta por 34 estudantes, 1 docente, 1 técnica e 2 monitoras e foi estruturada em aulas teóricas e duas aulas práticas realizadas no Laboratório de Técnica Dietética, que apresenta estrutura física semelhante a de uma cozinha experimental. Esse laboratório, para além das atividades de ensino, permite a vivência da pesquisa científica e da extensão universitária em atividades que envolvem técnicas de preparo de alimentos, e conta com uma servidora Técnica em Nutrição e Dietética na participação dessas atividades. A interação monitor-discente-docente-técnico se deu por meio do planejamento e do desenvolvimento das aulas teóricas e das práticas realizadas no Laboratório de Técnica Dietética, com engajamento desses atores em etapas como definição, elaboração e degustação de preparações, manuseio de equipamentos e utensílios, identificação de padrões de identidade e qualidade de alimentos e armazenamento adequado de gêneros. Essa interação foi realizada de forma dialogada, promovendo o diálogo horizontal o conhecimento científico dos atores envolvidos, obtido por meio do estudo da Nutrição e Dietética, e o conhecimento decorrente da vivência na cozinha, comum a todas as pessoas, se configurando, portanto, de suma



Importância para o processo ensino-aprendizagem. Levando em consideração que o semestre de realização das atividades ministradas ocorreu no retorno do período presencial dentro da Universidade Federal de Alagoas, a experiência realizada com a monitoria foi enriquecedora, haja vista que a voltados alunos para a instituição obteve trocas mais aprimoradas e aprofundadas, além de corroborar para um melhor entendimento dos conteúdos abordados em virtude das aulas práticas. Ademais, a presença da Técnica em Nutrição e Dietética no Laboratório foi fundamental para melhor manejo e organização dos estudos dentro do local. A técnica pôde colaborar com a docente, sendo ponto de apoio para a realização das atividades práticas, além de auxiliar as monitoras da disciplina e os discentes nas atividades. Sendo assim, por ter conhecimento do saber científico, o profissional técnico foi imprescindível para a academia, auxiliando e monitorando estudantes e fornecendo amparo para as monitoras, essencialmente no que se refere ao processo de ensino-aprendizagem dentro da monitoria. Portanto, compreende-se que a presença do profissional Técnico em Nutrição e Dietética, aliado ao docente, discente e as monitoras foi essencial para estabelecer e efetuar de maneira satisfatória o processo de ensino e aprendizagem dos alunos no contexto da disciplina de Técnica Dietética. Além disso, essa relação foi importante para o crescimento e desenvolvimento de todas as partes envolvidas, tendo em vista que o conhecimento adquirido em conjunto é importante dentro do contexto da Nutrição e Alimentação, denotando interlocução no processo de aprendizagem na Universidade.

Palavras-chave: Interação; Monitoria; Profissional Técnico; Docente; Ensino-aprendizagem

1. Monitoria da disciplina – Faculdade de Nutrição - UFAL
2. Docente da disciplina – Faculdade de Nutrição - UFAL

A MONITORIA COMO ESTÍMULO PARA A PRÁTICA DA DOCÊNCIA NA DISCIPLINA DE NUTRIÇÃO NA SAÚDE DO ADULTO E IDOSO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Jayne K. S. de **Oliveira**¹; Délis S. **Barbosa** ²;Déborah T. da C. **Paula**³; Adrielly S. S. **Pereira** ⁴;Myrtis K. de A. **Bezerra** ⁵;João A. B. **Neto**⁶

COMUNICAÇÃO ORAL

A disciplina Nutrição na saúde do Adulto e do Idoso tem como base o conhecimento acerca da nutrição nas fases adulta e idosa, sendo apresentado bases do conhecimento dietético, como necessidades nutricionais e energéticas para os respectivos grupos, em conjunto com os princípios para o planejamento alimentar. A matéria é distribuída em uma carga horária de 60h de aulas práticas e teóricas, sendo integrada no quinto período da grade curricular. A monitoria é capaz de ampliar o interesse dos discentes pela docência, visto que somos ativamente inseridos na construção da disciplina e contribuimos no processo de ensino-aprendizagem dos estudantes. Como monitores, o maior conhecimento acerca da área contribui para uma formação de qualidade. Dessa forma, a monitoria contribui de forma significativa na construção de conhecimento dos monitores, dos estudantes e dos docentes. O objetivo da monitoria na disciplina foi acompanhar os estudantes durante todo o processo de planejamento dietético, atendimentos nutricionais e auxiliar na estruturação da dieta. Os monitores se prestaram disponíveis para tirar dúvidas e auxiliar no desenvolvimento das atividades e avaliações, e o método de assistência se deu através de tutorias. A tutoria é um processo que fornece suporte de forma humanizada e personalizada para o discente, por meio do apoio de um estudante (monitor) mais experiente. Este se dedica a melhorar a experiência e a qualidade do aprendizado. Nas tutorias os discentes enviavam os planos alimentares para os monitores para uma primeira correção, e após a devolutiva, com as devidas correções e orientações, conversas e debates com foco no aprimoramento do planejamento, tendo como base a literatura científica, o trabalho era enviado para os docentes já com as correções solicitadas e com uma qualidade final aprimorada. Logo, a experiência na disciplina forneceu um maior aprendizado e aproximação com a prática da docência devido ao auxílio prestado aos discentes e pelo aprofundamento do conhecimento sobre a teoria através dos estudos desempenhados que permitem o ensino. Com isso, a monitoria contribui para a formação dos estudantes, tornando os monitores uma ponte entre os alunos e a disciplina, um facilitador e esclarecedor de dúvidas, logo, auxiliam na construção do pensamento científico. Diante disso, o objetivo final da disciplina e da monitoria, de que os estudantes obtivessem conhecimento acerca de como realizar um planejamento alimentar, individualizado, que abrangesse as necessidades do paciente, tendo como base sua experiência de vida, renda, cultura, contexto social, religião e sua acessibilidade, foi alcançada.

Palavras-chaves: Monitoria; Docência; Experiência

1. Monitora da disciplina de Nutrição na saúde do Adulto e Idoso da Faculdade de Nutrição –Campus A.C. Simões - UFAL jayne.oliveira@fanut.ufal.br
2. Monitora da disciplina de Nutrição na saúde do Adulto e Idoso da Faculdade de Nutrição –Campus A.C. Simões - UFAL delis.soares@fanut.ufal.br
3. Monitora da disciplina de Fisiologia da Faculdade de Nutrição –Campus A.C. Simões - UFAL deborah.paula@fanut.ufal.br



4. Monitora da disciplina de Nutrição na saúde do Adulto e Idoso da Faculdade de Nutrição –Campus A.C. Simões - UFAL adrielly.pereira@fanut.ufal.br
5. Orientadora, Professora da disciplina Nutrição na Saúde do Adulto e Idoso, Faculdade de Nutrição –Campus A.C. Simões – UFAL myrtis.bezerra@fanut.ufal.br
6. Orientador, Professor da disciplina Nutrição na Saúde do Adulto e Idoso, Faculdade de Nutrição –Campus A.C. Simões – UFAL joao.neto@fanut.ufal.br





A MONITORIA COMO O PRIMEIRO PASSO PARA A DOCÊNCIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA NA DISCIPLINA DE TÉCNICA DIETÉTICA

Maria Vanessa de Oliveira **Farias**¹; Joana Virginia V. V. A. de **Vasconcelos**²; Bruna Merten **Padilha**³

COMUNICAÇÃO ORAL

A monitoria é uma modalidade de ensino-aprendizagem que permite ao discente, enquanto monitor, desenvolver a essência do ser docente. O monitor atua auxiliando os discentes na compreensão dos conteúdos abordados e materiais apresentados, podendo ser visto como um agente catalisador da disseminação do conhecimento. Além disso, atua diretamente com os professores, contribuindo na elaboração de atividades da disciplina e no diálogo com os discentes, sendo um importante parceiro. No âmbito da disciplina Técnica Dietética do Curso de Nutrição da Universidade Federal de Alagoas, que é ofertada aos estudantes que estão cursando o 4º período, o monitor atua em atividades teóricas, práticas e avaliativas, sendo considerado peça chave para o seu desenvolvimento. Isso porque essa é a primeira disciplina do curso em que os discentes se deparam com a necessidade de execução de cálculos matemáticos diversos, os quais são desafiadores para estudantes da área da saúde. Nesse sentido, o trabalho de monitoria nesta disciplina torna-se de suma importância tanto para o discente quanto para o monitor, viabilizando um aporte teórico e prático de conhecimentos para os discentes e oportunizando o aprendizado em dose dupla para o monitor, o qual tem a possibilidade de aprender ainda mais ao transferir seus conhecimentos para os alunos. Para além das atividades de ensino, o monitor da disciplina consegue vivenciar ainda a pesquisa e a extensão, tendo, assim, a experiência acadêmica motivadora para a docência. O objetivo é relatar a experiência vivenciada na monitoria da disciplina Técnica Dietética do Curso de Nutrição da Universidade Federal de Alagoas e a sua importância para o desenvolvimento de habilidades para a docência. Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, referente à vivência na monitoria da disciplina Técnica Dietética do Curso de Nutrição da Universidade Federal de Alagoas, no período de março a julho de 2022. Nesse semestre, a disciplina foi composta por 34 estudantes, 1 docente, 2 monitoras e 1 técnica. No âmbito do ensino, o trabalho desenvolvido na monitoria se debruçou sobre auxiliar a docente durante a ministração da disciplina, por meio da construção de atividades, planejamento e acompanhamento das aulas teóricas em sala de aula e das aulas práticas no Laboratório de Técnica Dietética, bem como por interagir com os discentes para um maior acompanhamento das necessidades de ensino-aprendizagem, com atenção às suas dificuldades, dúvidas e evolução no decorrer do período letivo. Aliado a isso, foi realizada a pesquisa de receitas e estratégias que permitissem a adequação dos alimentos a pessoas com necessidades especiais, para inserção nas aulas teóricas e práticas e disseminação à população, por meio de uma cartilha. Mediante a experiência vivenciada, é possível relatar o quanto o trabalho da monitoria contribuiu para a percepção da carreira docente, por meio da interação entre monitores, discentes e docente e da articulação entre ensino, pesquisa e extensão. Foram elaboradas atividades avaliativas e de fixação do conteúdo para os discentes, sob supervisão docente, e foram oportunizados momentos de interação e tirada de dúvidas. Além disso, foram elaborados roteiros de aulas práticas no Laboratório de Técnica Dietética, com vistas a contemplar os conteúdos abordados nas aulas, aliando a teoria à prática. Nesse contexto, foram pesquisadas receitas para pessoas com necessidades especiais, como transtorno do espectro autista, para abordagem nas aulas teóricas e visualização nas aulas práticas de como a técnica



dietética é fundamental para o manejo do alimento ao indivíduo. Foi elaborada ainda uma cartilha para disseminação das receitas à população. A monitoria proporcionou, então, uma experiência ímpar, com a qual foi possível desenvolver diferentes habilidades importantes para a docência e almejar essa carreira profissional. Diante do exposto, é possível perceber a significativa contribuição do trabalho de monitoria para a formação da percepção sobre o trabalho da docência. Através das atividades desenvolvidas em conjunto com os discentes, o monitor consegue criar habilidades de ensino e adquirir experiência no âmbito da docência. É válido ressaltar ainda, a importância da docente e da técnica na monitoria, as quais, além de atuarem como facilitadoras do processo de ensino-aprendizagem, ensinam sobre a importância das relações interpessoais no ensino superior. Assim, a experiência na monitoria da disciplina Técnica Dietética culminou no despertar do interesse pela docência no ensino superior.

Palavras-chaves: Docência; Ensino-Aprendizagem; Monitoria.

¹ Monitora da disciplina Técnica Dietética da Faculdade de Nutrição – Campus A.C. Simões - UFAL maria.farias@fanut.ufal.br

² Monitora da disciplina Técnica Dietética da Faculdade de Nutrição – Campus A.C. Simões - UFAL joana.vasconcelos@fanut.ufal.br

³ Orientadora, Professora da disciplina Técnica Dietética da Faculdade de Nutrição – Campus A.C. Simões –UFAL
bruna.padilha@fanut.ufal.br

A MONITORIA COMO OPORTUNIDADE DE DESENVOLVIMENTO ACADÊMICO E PESSOAL PARA O DISCENTE-MONITOR

Evelyn Amorim Dias **Passos**¹; Iramirton Figuerêdo **Moreira**².

COMUNICAÇÃO ORAL

Frente a dificuldade apresentada pelos estudantes na compreensão das doenças alérgicas e da imunologia básica na prática clínica, a monitoria acadêmica da disciplina eletiva de Alergia e Imunologia Clínica da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Alagoas - FAMED/UFAL surge como uma importante ferramenta de auxílio no processo pedagógico. Ao passo que permite ao discente-monitor a experiência do exercício docente, promove o desenvolvimento de suas habilidades e competências, bem como a oportunidade de aprofundar sua compreensão dentro da área do conhecimento em questão. Desse modo, este trabalho visa descrever as atividades desenvolvidas por monitores da disciplina de Alergia e Imunologia Clínica, assim como apresentar a percepção do monitor sobre quanto a experiência da monitoria contribuiu para o seu desenvolvimento profissional e pessoal. Para isso, além de a apresentar as tarefas realizadas pelos monitores, foi disponibilizado aos antigos monitores da disciplina um questionário online - realizado pelo *Google Forms*. Este, constituiu-se de 13 assertivas que abordaram a percepção do monitor quanto a contribuição da monitoria para seu desenvolvimento, utilizando-se uma escala de Likert, em que as respostas variaram de 1 (nada) a 5 (completamente). Diante de um contexto pandêmico, a disciplina foi ministrada de forma remota, desde sua criação até o período letivo de 2021.2, quando se tornou híbrida (remota e presencial). Quando remotas, as aulas eram realizadas por encontros síncronos, via *Google Meet* ou *Zoom Meetings* e, posteriormente, disponibilizadas mediante a sala de aula virtual do *Google Classroom*. Nessa mesma plataforma, eram fornecidos aos alunos materiais didáticos e Estudos Dirigidos semanalmente, referentes aos assuntos abordados em cada aula, com o objetivo de fixação do conteúdo e avaliação do ensino-aprendizagem dos estudantes. Esses Estudos Dirigidos, gerados pelo *Google Docs*, eram produzidos pelos próprios monitores, com orientação dos docentes, e constituíam-se de questões discursivas e objetivas, perpassando desde conceitos básicos da imunologia até casos clínicos simulados da prática clínica do médico generalista. Os monitores participaram, ainda, da correção dessas atividades, mediante a elaboração de feedbacks disponibilizados aos alunos após a finalização de cada questionário. Constatou-se então, por meio do Questionário de Satisfação da Monitoria respondido por 7 ex-monitores, que os quesitos de maior contribuição da monitoria foram: crescimento pessoal, domínio do conteúdo e desenvolvimento da análise crítica, com 85,7% dos respondentes afirmando que concordavam muito ou completamente com cada assertiva. Destaca-se, ainda, senso de responsabilidade e trabalho em equipe, as quais tiveram grande contribuição para 71,5% dos participantes. Portanto, observa-se que a monitoria da disciplina em questão contribui para a formação acadêmica do discente-monitor, à medida que funciona como instrumento de desenvolvimento de habilidades e competências necessárias para a prática profissional, como domínio do conteúdo, senso de responsabilidade e trabalho em equipe.



Palavras-chaves: Monitoria; Desenvolvimento acadêmico; Desenvolvimento pessoal; Ensino-aprendizagem.

1. Monitor da disciplina Alergia e Imunologia Clínica da Faculdade de Medicina – Campus A.C. Simões - UFAL evelyn.passos@famed.ufal.br
2. Orientador, Professor da disciplina Alergia e Imunologia Clínica, Faculdade de Medicina – Campus A.C. Simões – UFAL iramirton.figueredo@famed.ufal.br

A MONITORIA DA DISCIPLINA DE SAÚDE E SOCIEDADE E A CONTRIBUIÇÃO NA FORMAÇÃO DISCENTE

Thays Cristhyne Guimarães Reis¹; Risia Cristina Egito de Menezes²

COMUNICAÇÃO ORAL

A monitoria acadêmica da disciplina de Saúde e Sociedade é uma atividade institucional que tem por objetivo contribuir com o processo de ensino e aprendizagem dos estudantes que ingressam na instituição, bem como do monitor. Este trabalho tem como objetivo relatar as atividades desenvolvidas durante a monitoria e destacar o papel desta na formação discente. A participação nesta monitoria oportuniza o desenvolvimento de atividades teóricas e práticas, tais como: (i) monitoramento do ambiente virtual de aprendizagem, tecnologia que permite maior aproximação entre alunos e professores, o que contribui para a existência de um ambiente colaborativo. Além disso, essa ferramenta também é utilizada para o armazenamento, distribuição e acesso às informações e arquivos disponibilizados nas aulas, permitindo seu fácil acesso; (ii) exposição e apresentações de filmes; (iii) discussões de roteiros; (iv) leitura guiada de textos e realização de debates. O ambiente de sala de aula aberto para debates e exposição de pensamentos diferentes é importante para a formação do senso crítico dos estudantes, interação mútua e do respeito às diferenças. Destaca-se ainda, duas atividades práticas marcantes: (i) orientação para elaboração do seminário e (ii) uma visita ao serviço de saúde. No primeiro momento, a sala foi dividida em dois grupos, para abordar os temas: “O modelo biomédico de saúde” e “O modelo holístico de saúde”. Os grupos ficaram responsáveis por debater acerca do que estudaram e apresentar as características de cada modelo, entendendo o modelo holístico como necessário para compreender o processo saúde-doença em sua completude. Já a visita ao serviço de saúde constituiu em uma experiência que oportunizou o primeiro contato dos estudantes com o serviço de saúde, como futuro profissional. Esta atividade propiciou o conhecimento de uma das estruturas da universidade, como equipamento social de assistência à saúde, além de permitir aos estudantes entender como o espaço é usado. Conviver com profissionais de saúde trabalhando em equipe para trazer cuidados e melhor qualidade de vida para a população ajudou aos novos estudantes a inspirar-se na tarefa de dedicar ao longo de sua formação, pensando no seu futuro profissional. A disciplina de Saúde e Sociedade tem um viés humanista que se articula à ciência social e humana complementando as disciplinas de cunho biológico (como Anatomia, Fisiologia, Histologia e outras) que possuem uma abordagem predominantemente biologicista. Esta articulação facilita a compreensão do homem como ser completo e, não somente a abordagem da doença, aspecto fundamental na prestação da atenção nutricional, visto que, ao procurar um profissional de saúde, o paciente procura o cuidado, diante de problemas de saúde, em geral, diante de grande fragilidade física e emocional. Nesse sentido, a monitoria ajuda a orientar os novos alunos na perspectiva macro do ser humano, entendendo a importância da humanização do cuidado, contribuindo para a formação do senso crítico dos estudantes. Assim, considera-se que as experiências aqui relatadas deveriam ser vivenciadas pelos alunos em sua vida acadêmica. A participação nessas atividades também ajudam a estimular o monitor, no que se refere ao desenvolvimento de habilidades relativas à carreira acadêmica. Para tanto, a monitoria tem possibilitado a inserção do monitor em grupos de estudos, estabelecendo, mais precocemente, a integração com o programa de pós-graduação



e com os alunos do mestrado. De forma complementar, a atuação como monitor proporcionam outras habilidades: uma participação mais ativa na formação, maior desenvolvimento do senso crítico e inquiridor, maior capacidade de questionamento, aprofundamento teórico nas temáticas da disciplina, maior cooperação entre docente e discente nas atividades programadas, além de ajudar os alunos com maior dificuldade nas atividades acadêmicas, de modo a estabelecer um contato extraclasse. Ademais, no retorno às atividades presenciais após a crise provocada pela pandemia da covid-19, a monitoria permitiu maior proximidade com a turma, troca de experiências e vivências no ambiente universitário. Assim, conclui-se que as experiências vivenciadas constituem uma ferramenta extremamente enriquecedora, de fundamental contribuição na formação do aluno.

Palavras-chave: Aprendizagem; Ensino; Docência; Conhecimento; Experiências.

1. Monitora da disciplina de Saúde e Sociedade da Faculdade de Nutrição - Campus A. C. Simões - UFAL thays.reis@fanut.ufal.br
2. Professora Associada da Faculdade de Nutrição. Coordenadora da Disciplina Saúde e Sociedade - Campus A. C. Simões - UFAL risia.menezes@fanut.ufal.br



A MONITORIA DE FARMACOGNOSIA COMO FACILITADORA NO DESENVOLVIMENTO DO SABER: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Ingredy Brunele Albuquerque Costa **Rodrigues**¹; Samia Andrícia Souza da **Silva**²

COMUNICAÇÃO ORAL

A monitoria é um recurso auxiliar no processo de ensino e aprendizagem, pois possibilita a melhoria deles, através do estabelecimento de novas práticas e experiências pedagógicas. Além disso, ela é importante para aproximar a prática docente, sendo a interação entre o professor-aluno-monitor de grande contribuição. Assim, objetivou-se através do presente trabalho relatar a experiência da monitoria no componente curricular de Farmacognosia 1, ofertada ao curso de Farmácia da Universidade Federal de Alagoas (UFAL) nos períodos letivos 2021.1 e 2021.2. As atividades realizadas durante a monitoria consistiam no auxílio, aos discentes, em um trabalho desenvolvido, por etapas, durante toda a disciplina denominado WebQuest Pitangueira. Essa atividade era muito importante para o desenvolvimento do conhecimento, pois abordava um conteúdo programático interdisciplinar, relacionando-se com várias disciplinas importantes já ministradas aos discentes, sendo disponibilizado para esta atividade horários regulares para sanar as dúvidas dos alunos. Devido ao contexto mundial que vivemos entre os anos de 2020 ao início de 2022, em virtude da crise sanitária causada pela COVID-19, foi adotado pela universidade o ensino remoto. Sendo assim, visando melhorar a aprendizagem dos alunos, testamos aulas práticas nos Laboratórios virtuais da ALGETEC para inserção delas na disciplina, cuja licença de uso foi adquirida pela universidade. No entanto, após os testes foram constatados problemas nas aulas práticas virtuais que inviabilizaram seu uso. Quando o ensino retornou ao presencial, foi possível a retomada das aulas práticas no laboratório, melhorando a fixação dos conteúdos. E assim, a monitoria incluiu o auxílio na preparação da aula prática, bem como no acompanhamento dos discentes durante a realização dela. Os resultados obtidos durante a monitoria foram positivos, pois permitiu aprofundar conhecimentos na área específica, contribuiu para a formação da carreira acadêmica-profissional da monitora, bem como auxiliou no processo de desenvolvimento do saber dos alunos monitorados. Portanto, torna-se evidente a importância da monitoria no processo de ensino-aprendizagem dos discentes.

Palavras-chaves: Monitoria; Farmacognosia 1; Ensino-aprendizagem.

1. Monitora da disciplina Farmacognosia 1 da Faculdade de Farmácia – Campus A.C. Simões – UFAL; ingredy.rodriques@icf.ufal.com.br

2. Orientadora, Professora da disciplina Farmacognosia 1, Faculdade de Farmácia – Campus A.C. Simões – UFAL; sass@icf.ufal.br



A MONITORIA NO CURSO DE ENFERMAGEM COMO FERRAMENTA DE APROXIMAÇÃO DA REALIDADE: UM ENFOQUE NAS ATIVIDADES PRÁTICAS

Mariana Limeira **Duca**¹; Ronaldo Victor Santos **Casado**²; Julia da Silva **Barreto**³; Ana Carolina Santana **Vieira**³

COMUNICAÇÃO ORAL

A formação acadêmica é um processo que necessita de métodos e recursos variados para a construção de conhecimentos adquiridos pelo estudante. No entanto, o modelo de ensino majoritariamente expositivo aplicado nas universidades - que foca na transmissão teórica de conteúdos - é responsável por limitar a posição de ouvinte, levando ao desestímulo dos alunos. Visto isso, as atividades práticas se tornam essenciais para o progresso educacional dos discentes do curso de enfermagem, já que possibilitam a assimilação dos conteúdos teóricos, o desenvolvimento de habilidades técnicas e a aproximação com a realidade de sua futura área de atuação. Isso influencia no engajamento dos alunos no processo de ensino-aprendizagem e na permanência do corpo discente no âmbito universitário, uma vez que, entre os motivos que levam à desistência do curso por parte dos estudantes de enfermagem, por exemplo, se tem o desconhecimento e a insuficiência de informações sobre a área, seus campos de atuação e atribuições. Este trabalho tem como objetivo relatar a contribuição da monitoria no desenvolvimento das atividades práticas na área de Fundamentos de Enfermagem, do curso de enfermagem da Universidade Federal de Alagoas. Estudo descritivo, do tipo relato de experiência acerca da contribuição da monitoria nas atividades práticas para a graduação em enfermagem. A partir disso, a demonstração de que a monitoria surge como um meio facilitador da aprendizagem pode ser observada em uma das atividades práticas desenvolvidas na disciplina de Fundamentos de Enfermagem. Durante uma das monitorias que abordou prática de sinais vitais, os monitores planejaram e executaram junto aos alunos uma simulação realística do processo de aferição, na qual a turma se dividiu em pacientes e enfermeiros, havendo revezamento entre os papéis recebidos. Cada estudante, ao receber o papel de enfermeiro, ficou responsável por todos os aspectos da abordagem de enfermagem no procedimento em questão, desde aspectos como a comunicação com o paciente, até a explicação do procedimento, sua importância e sua forma de execução. Já os que receberam o papel de paciente, colocaram-se no lugar da pessoa que necessita de cuidado, agindo como tal percebendo as necessidades de um usuário dos serviços de saúde, algo extremamente importante para uma atuação profissional de qualidade. Esta atividade possibilitou um treinamento da prática clínica e da visualização mais fidedigna do que encontrarão nos serviços de saúde, à medida que possuíam uma maior aproximação com a realidade. Além disso, caberá ênfase ao fato de que o monitor, também possuindo um papel de estudante, pôde se comunicar mais íntima e horizontalmente com a turma, permitindo a plena execução da atividade citada e o alcance dos objetivos traçados para os estudantes: a contribuição para aproximá-los da realidade, a assimilação do conteúdo e o enriquecimento de seus repertórios para as práticas em campo. Desse modo, diante da experiência sobre a atividade desenvolvida pelos monitores, percebe-se a evolução de todos os discentes envolvidos referente às técnicas e abordagens, construção de pensamento crítico e maior integração nas atividades acadêmicas como consequência do acesso ampliado à área de atuação profissional a partir das atividades práticas. Portanto, a monitoria opera como um instrumento para a qualificação profissional dos estudantes.



Palavras-chave: Educação em enfermagem; Ensino; Monitoria.

1. Monitor da disciplina Métodos e Processos de Enfermagem 1 da Escola de Enfermagem - Campus A.C. Simões - UFAL - mariana.duca@eenf.ufal.br
2. Monitor da disciplina Métodos e Processos de Enfermagem 1 da Escola de Enfermagem - Campus A.C. Simões - UFAL
3. Ex-monitora da disciplina Enfermagem, Saúde e Sociedade 1 da Escola de Enfermagem - Campus A.C. Simões - UFAL
4. Orientadora. Professora da disciplina de Métodos e Processos de Enfermagem 1 da Escola de Enfermagem - Campus A.C. Simões - UFAL - ana.vieira@eenf.ufal.br



A MONITORIA NO CURSO DE ENFERMAGEM COMO OPORTUNIDADE DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Deborah Karine de Souza **Lima**¹; Selma Sabrina de Albuquerque **Calheiros**²; Mayara Stefanie Sousa **Oliveira**³; Izamara Freitas de **Melo**⁴; Amanda Michelly de Oliveira **Balbino**⁵; Ana Carolina Santana **Vieira**⁶

COMUNICAÇÃO ORAL

A monitoria configura-se como uma relevante estratégia no processo de aprendizagem voltada aos discentes. Nesse sentido traz consigo a possibilidade de um aprendizado mútuo fortalecido por meio da relação monitor-discente. O conhecimento adquirido durante a experiência como monitor serve de alicerce para a futura realidade de atuação e, conseqüentemente, atua como um espaço no caminho à docência. O objetivo é descrever e relacionar a experiência vivenciada por acadêmicas de Enfermagem durante a atividade de monitoria como forma de desenvolver à carreira docente. Trata-se de um estudo descritivo, com abordagem qualitativa, do tipo relato de experiência, vivenciadas durante atividades realizadas na monitoria da disciplina Métodos e Processos de Intervenção em Enfermagem 1 e 2, da Escola de Enfermagem de uma universidade federal. Por meio da monitoria é proporcionada uma experiência pedagógica de incentivo a carreira acadêmica baseada na interação entre aluno e monitor, somado a responsabilidade de atualização dos estudos, para melhor ensino e aprendizado, e desenvolvimento de materiais didáticos, como a produção de questionários, jogos interativos, resumos, mapas mentais e monitoria em laboratório para estimulação prática de técnicas básicas. O monitor interage de forma ativa na comunicação entre docentes e discentes, portanto, age como uma ponte para que os estudantes possam esclarecer suas dúvidas e melhorar seu aprendizado. Nessa perspectiva, a experiência obtida durante os períodos de atuação em monitorias amplia a visão voltada à docência, de tal maneira que potencializa a capacidade do aluno de ensino de modo a não restringir a vida universitária, mas também se espelha na futura carreira profissional. A experiência da monitoria é de suma importância, pois promove a troca de saberes na relação docente-monitor-discente o que sequencia na melhor qualidade do ensino-aprendizagem e proporciona o crescimento pessoal e profissional do acadêmico. Logo, oportuniza a vivência das atividades de docência.

Palavras-chaves: Monitoria; Aprendizagem; Ensino

1. Monitor da disciplina Métodos e Processos de Intervenção em Enfermagem 1 da Escola de Enfermagem – Campus A.C. Simões - UFAL deborah.lima@eenf.ufal.br
2. Monitor da disciplina Métodos e Processos de Intervenção em Enfermagem 1 da Escola de Enfermagem – Campus A.C. Simões – UFAL
3. Monitor da disciplina Métodos e Processos de Intervenção em Enfermagem 2 da Escola de Enfermagem – Campus A.C. Simões – UFAL
4. Monitor da disciplina Métodos e Processos de Intervenção em Enfermagem 1 da Escola de Enfermagem – Campus A.C. Simões – UFAL
5. Monitor da disciplina Ciências Humanas Aplicadas à Saúde da Escola de Enfermagem – Campus A.C. Simões – UFAL
6. Orientador, Professor da disciplina Métodos e Processos de Intervenção em Enfermagem, Escola de Enfermagem – Campus A.C. Simões – UFAL ana.vieira@eenf.ufal.br



A MONITORIA NO PRIMEIRO CONTATO COM O MÉTODO CIENTÍFICO: DESENVOLVIMENTO DE PROJETO DE PESQUISA NA DISCIPLINA DE FILOSOFIA E METODOLOGIA CIENTÍFICA

Débora Cavalcante **Ferro**¹; Tamires Estevam **Lopes**²; Maykon Douglas Ramos
Barros³; Nassib Bezerra **Bueno**⁴

COMUNICAÇÃO ORAL

A disciplina de Filosofia e Metodologia Científica, ofertada pela Faculdade de Nutrição, compõe a grade curricular obrigatória proposta pelo curso, considerada uma matéria base, propõe um espaço indispensável para uma ampla discussão acerca das formas de conhecimento, explorando os conceitos empíricos, religiosos, filosóficos e científicos, assim como aspectos históricos a respeito da consolidação da ciência com o passar do tempo. Na disciplina em questão, propõe-se a elaboração de projetos de pesquisas como forma de instigar e praticar a produção acadêmica, assumindo a dinamicidade da elaboração de projetos. Em contrapartida, em outros cursos, comumente, observa-se a existência de um grande foco na estrutura e formatação de trabalhos acadêmicos, com a diminuta presença de espaços para discussão da produção científica em si. Além disso, a execução dos projetos de pesquisa visa a exploração do método científico, proporcionando a construção de uma base crítica quanto a avaliação da qualidade de produções científicas, um método indispensável para a formação do discente quanto profissional que utiliza a ciência como recurso imprescindível à prática. Um recurso essencial e integrado à disciplina foi a monitoria realizada de forma remota no período pandêmico, correspondente aos semestres de 2020.1 e 2020.2, responsável por contribuir com as frequentes discussões, voltadas ao âmbito das áreas de conhecimento fomentadas em cada encontro e o estabelecimento da importância de cada uma para o processo de construção do pensamento crítico e produção de evidências científicas. Nesse sentido, após leituras propostas e realização de estudos dirigidos, com correções individualizadas e discussão das questões elaboradas em ambiente de sala de aula virtual, pôde-se concretizar e fixar o assunto. Como resultado do aprendizado agregado durante a disciplina, ao fim dela foi proposto a criação de um projeto de pesquisa. Diante da construção do documento, a monitoria teve como objetivo proporcionar tutorias supervisionadas e individuais aos alunos garantindo que todos os fatores necessários à produção científica fossem atingidos e que o aluno se tornasse capaz de desenvolver com autonomia seu rigor científico durante a escrita do projeto. É importante ressaltar que a execução do projeto proposto exigia a escolha de um eixo de pesquisa dentro do âmbito da Nutrição e a presença de componentes essenciais ao documento: capa, título, sumário, problematização, hipótese, objetivos (gerais e específicos), método, orçamento, cronograma e referências. Com o objetivo de facilitar a comunicação dos alunos com os monitores, houve a criação de grupos através do aplicativo multiplataforma WhatsApp, no qual cada monitor ficou responsável por um pequeno grupo de alunos, podendo variar de 4 a 6 componentes. Dessa forma, foi possível prestar assistência individualizada de maior qualidade juntamente à correção, colaborando para que houvesse uma maior compreensão da importância dos constituintes do projeto e fosse possível prezar pela qualidade do conteúdo presente nos documentos produzidos. Além de tornar o espaço mais confortável para a verificação de dúvidas, a estratégia forneceu aos alunos um meio prático de troca de mensagens e um espaço para discussões a respeito dos métodos, essencial para a prática do conhecimento proposto teoricamente e fomentação do interesse científico. Com isso, o projeto foi desenvolvido com o fito de fazer os alunos adquirirem entendimento, a partir do reconhecimento dos métodos científicos, de que eles próprios,



como estudantes da saúde, estão próximos da realidade de serem capazes de colaborar com a produção de evidências científicas, desenvolver seu próprio conhecimento científico e crítico, identificar e produzir estudos de qualidade para servirem de base indispensável para a sua prática profissional, beneficiando seus pacientes e, conseqüentemente, a comunidade. Ao decorrer da elaboração do projeto de pesquisa proposto pela disciplina, foi possível obter resultados satisfatórios proporcionados pelo acompanhamento, considerando que a criação dos referidos grupos facilitou a comunicação entre aluno e monitor para sanar eventuais dúvidas. Através desse auxílio, a evolução se mostrou evidente na elaboração de cada etapa do projeto, no qual era instigado pelo monitor o pensamento crítico e metodológico para o desenvolvimento do trabalho. Diante do exposto, é possível aferir que a prática da monitoria acadêmica possibilita a troca de experiências entre aluno e monitor de tal forma a facilitar o processo de construção do conhecimento, buscando promover discussões acerca da produção de artigos científicos. É um meio de incentivo ao interesse pelo método de produção da ciência e garantia de rigor diante da avaliação e aplicação dos devidos métodos.

Palavras-chaves: Monitoria; Ensino remoto; Método científico; Projeto de pesquisa.

1. Monitora da disciplina Filosofia e Metodologia Científica da Faculdade de Nutrição – Campus A.C.Simões - UFAL debora.ferro@fanut.ufal.br
2. Monitora da disciplina Filosofia e Metodologia Científica da Faculdade de Nutrição – Campus A.C.Simões - UFAL tamires.lopes@fanut.ufal.br
3. Monitor da disciplina Filosofia e Metodologia Científica da Faculdade de Nutrição – Campus A.C.Simões - UFAL maykon.barros@fanut.ufal.br
4. Orientador, Professor da disciplina Filosofia e Metodologia Científica da Faculdade de Nutrição – Campus A.C. Simões - UFAL nassib.bueno@fanut.ufal.br

A RELAÇÃO MONITOR-ALUNO NO CONTEXTO REMOTO E PANDÊMICO

Amanda Michelly de Oliveira **Balbino**¹; Richaelle Moreira Dantas da **Silva**²; Vitória Paulo **Simplício**³; Deborah Karine de Souza **Lima**⁴; Izamara Freitas de **Melo**⁵; Danielly Santos dos Anjos **Cardoso**⁶

COMUNICAÇÃO ORAL

A monitoria promove grande aprendizado e experiência para o discente, além de conceber uma certa facilitação aos alunos que são monitorados. Entretanto, durante o contexto de aulas remotas e a passagem pela pandemia essa relação pode ser prejudicada se não for bem manejada. O objetivo é discorrer acerca da experiência das monitoras nos métodos utilizados para uma melhor comunicação com os alunos. Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado a partir da vivência das monitoras nas disciplinas de Ciências Humanas Aplicada à Saúde e Métodos e Processos de Intervenção em Enfermagem I e II, referente ao período de 19/10/2021 a 05/03/2022, correspondente ao semestre 2021.1 de um curso de graduação de uma Universidade Federal. Durante o período, foram utilizadas redes sociais com a criação de grupos de conversa, postagens de discussão e fóruns nas plataformas Google Classroom e WhatsApp. A interação foi feita principalmente pelo aplicativo WhatsApp, na qual os monitores estimulavam a participação, sanava dúvidas e informava comunicados importantes para a conclusão da disciplina e obtenção de conhecimento. A volta às aulas de forma remota foi importante para começar ou dar continuidade ao processo de graduação dos estudantes. O monitor tem como função direta e indireta ser uma ponte para a comunicação entre os docentes e discentes, além de promover uma adaptação ao universo acadêmico. No contexto remoto, essa relação deve ser construída de forma mais didática e interativa, o que é desafiador para todos os envolvidos. Diante disso, pode-se observar que tanto os monitores quanto os discentes tiveram que se adaptar às plataformas de comunicação. A praticidade das redes sociais, principalmente da plataforma WhatsApp, foi de grande contribuição para a construção da relação monitor-aluno, especialmente porque configurou uma certa informalidade nas interações. A experiência da monitoria é um grande adendo a formação de um discente, pois proporciona um momento de se colocar como docente, ao mesmo tempo em que o indivíduo está na posição de estudante. Além disso, é um processo de aprendizagem para lidar com situações de ensino e educação em enfermagem, bem como um exercício de prática para uma futura formação de docência.

Palavras-chaves: Monitoria; Ensino; Educação em Enfermagem; Aprendizagem

1. Monitor da disciplina Ciências Humanas Aplicadas à Saúde I da Escola de Enfermagem – Campus A.C. Simões - UFAL amanda.balbino@eenf.ufal.br
2. Monitor da disciplina Métodos e Processos de Intervenção em Enfermagem II da Escola de Enfermagem – Campus A.C. Simões – UFAL
3. Monitor da disciplina Métodos e Processos de Intervenção em Enfermagem II da Escola de Enfermagem – Campus A.C. Simões – UFAL
4. Monitor da disciplina Métodos e Processos de Intervenção em Enfermagem I da Escola de Enfermagem – Campus A.C. Simões - UFAL
5. Monitor da disciplina Métodos e Processos de Intervenção em Enfermagem I da Escola de Enfermagem – Campus A.C. Simões - UFAL
6. Orientador, Professor da disciplina Ciências Humanas Aplicadas à Saúde da Escola de Enfermagem – Campus A.C. Simões – UFAL danielly.anjos@eenf.ufal.br

A UTILIZAÇÃO DA WEBQUEST COMO RECURSO DIDÁTICO INOVADOR E POTENCIALIZADOR DO ENSINO NA DISCIPLINA DE FARMACOGNOSIA 1

Thayná Figueredo **Góis**¹; Sâmia Andrécia Souza da **Silva**².

COMUNICAÇÃO ORAL

A disciplina Farmacognosia 1, exclusiva do eixo profissional do currículo farmacêutico, tem a função de preparar o futuro farmacêutico para o exercício e cumprimento da sua missão profissional no âmbito dos insumos de origem natural e seus usos no setor farmacêutico, abordando aspectos sobre seleção, preservação, identificação e controle de recursos naturais, assim como a articulação, com a pesquisa e desenvolvimento (P&D) de fitoterápicos, a partir deles, e a promoção do uso destes recursos terapêuticos. De forma geral, uma Webquest (WQ) é um recurso online que propõe a realização de uma tarefa desafiadora utilizando, para isso, o conteúdo aprendido em aula e informações disponíveis na web. A ideia de uso da metodologia de ensino-aprendizagem WebQuest, nesta disciplina, surgiu com o objetivo de auxiliar os estudantes na contextualização e aplicação dos conteúdos trabalhados, usando um cenário fictício que reproduz uma indústria farmacêutica na área de Pesquisa e Desenvolvimento de produtos fitoterápicos. O recurso WQ foi idealizado e confeccionado pela docente da disciplina e disponibilizado aos estudantes via *link* (<https://inonamo.webnode.page/webquest-1/>) através do Ambiente Virtual de Aprendizado (AVA) da disciplina, e propunha aos alunos a construção e apresentação de uma proposta de fitoterápico desenvolvido com uma espécie nativa brasileira (*Eugenia uniflora*, pitangueira). A página da WQ era formada por sete componentes, colocados como abas no site do recurso, sendo nomeados de: introdução, tarefa, processo, recursos, avaliação, conclusão e créditos. No primeiro dia da disciplina a estrutura da WQ foi apresentada aos estudantes e realizada as orientações a respeito de como eles deveriam proceder para cumprir a tarefa adequadamente. Nesse momento, foi possível perceber que a atividade gerou certa estranheza nos alunos, dada a pouca familiaridade com a metodologia, o que foi superado ao longo do semestre. Para realização da tarefa, foram formadas equipes de forma aleatória, sendo compostas, em média, por cinco estudantes cada. Foram determinados prazos para a realização de cada etapa da WQ, com duas apresentações parciais através da confecção de vídeos, assim a docente poderia realizar a correção de possíveis erros para que fossem ajustados antes do envio do dossiê e apresentação final. Durante o tempo em que os alunos trabalharam com a WQ, a monitoria atuou através do esclarecimento de dúvidas por contato direto, via mensagens, com integrantes dos grupos, e, foi realizado pelo menos um encontro com cada grupo para acompanhar e orientar quanto ao andamento da tarefa. Durante os encontros com os grupos, as monitoras buscavam dar suporte e direcionamento nas discussões de questões levantadas pelos alunos, observando o nível de entendimento acerca do conteúdo, a linha de raciocínio e a compreensão, e, explicando os pontos que não ficaram claros. Durante os dois semestres de monitoria (2021.1 e 2021.2), foram propostos um total de oito protótipos de fitoterápicos, dentre eles o antifúngico *Pitanguise*, o antidiarreico *Pitanreico*, o anti-inflamatório *Dermaeugenia* e o antigotoso *Alegoturinol*. Esse recurso didático se mostrou uma forma inovadora e eficiente de fixar o conteúdo e despertar uma abordagem científica nos alunos, tornando a experiência de aprendizagem mais



rica. Na realização da tarefa, foi possível observar que os alunos levantavam hipóteses, analisavam, organizavam e selecionavam informações, desenvolvendo a autonomia. Os conteúdos foram, no desenrolar do projeto, aprendidos naturalmente e em consequência do surgimento de dúvidas, quando os temas e conteúdos se cruzavam e eram aplicados em uma simulação de situação real. As formas de avaliação utilizadas, autoavaliação e avaliação por pares, demonstraram despertar nos alunos uma reflexão sobre o próprio desempenho e um meio eficiente de aprenderem a identificar e corrigir seus erros, tendo um olhar crítico sobre sua aprendizagem por estarem participando do processo avaliativo. Com essa vivência, a monitora pôde perceber que recursos didáticos ativos e métodos de avaliação participativos, como estes descritos, podem ser, no mínimo, importantes complementadores do método tradicional de ensino. Para o monitor, a experiência de acompanhar uma WQ se deu como uma maneira de complementar os conhecimentos, adquirir habilidades, ampliar sua visão e quebrar os próprios paradigmas, ao observar como métodos inovadores podem implicar em uma aprendizagem mais profunda e aplicável dos conteúdos. A monitoria se tornou uma prática relevante para a formação da monitora uma vez que era necessário buscar um maior embasamento teórico e prático nos assuntos abordados para que assim pudesse repassá-los aos alunos, da forma que ao mesmo tempo em que se ensinava, aprendia. Portanto, com as experiências descritas nesse relato, percebeu-se a implementação de WebQuests como uma metodologia eficaz para integrar os conteúdos das aulas, orientando os alunos na construção do conhecimento e utilizando de forma inteligente as possibilidades que a Web nos oferece, e, a monitoria como uma vivência enriquecedora e importante para a formação acadêmica e profissional da monitora.

Palavras-chaves: Webquest; Metodologia de ensino; Monitoria; Farmacognosia; Fitoterápicos.

1. Monitora da disciplina Farmacognosia 1 do Instituto de Ciências Farmacêuticas – Campus A.C. Simões – UFAL thayna.gois@icf.ufal.br
2. Orientadora, Professora da disciplina Farmacognosia 1 do Instituto de Ciências Farmacêuticas – Campus A.C. Simões – UFAL sass@icf.ufal.br



A UTILIZAÇÃO DE TECNOLOGIAS PARA A FACILITAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM DURANTE AS MONITORIAS NO PERÍODO PANDÊMICO

Richaelle Moreira Dantas da **Silva**¹; Vitória Paulo **Simplicio**²; Selma Sabrina de Albuquerque **Calheiros**³; Ana Carolinne Alves do **Nascimento**⁴; Amanda Michelly deOliveira **Balbino**⁵; Ivanise Gomes de Souza **Bittencourt**⁶

COMUNICAÇÃO ORAL

Durante a monitoria em meio à pandemia da COVID-19, tornou-se necessário inovar e readaptar diversos âmbitos do processo de ensino-aprendizagem, visto que, se fez necessário o uso e desenvolvimento de diferentes metodologias de ensino para superar os impactos advindos do ensino a distância. Assim, a monitoria possui grande importância, pois apresenta-se como um recurso para facilitar o processo de aprendizagem dos discentes. O objetivo é discorrer acerca da experiência das monitoras no que tange a utilização de tecnologias como ferramentas para facilitação da aprendizagem na modalidade de ensino híbrido em uma Universidade Federal. O presente trabalho trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, produzido através da vivência das monitoras na disciplina de Métodos e processos de Intervenção em Enfermagem 2, referente ao período de 8 de novembro de 2021 a 25 de fevereiro de 2022, durante o semestre 2021.1 do curso de Enfermagem na Universidade Federal de Alagoas. As ferramentas utilizadas como mediadoras desse processo foram, principalmente, o *WhatsApp*, *Google Meet*, *Google Drive* e *Canva*. No decorrer do semestre os alunos foram acompanhados pelas monitoras durante as aulas teóricas remotas, realizadas através do *Google Meet*, e também foram pré-estabelecidos dias e horários para encontros adicionais, caso os mesmos apresentassem necessidade. Além disso, foi criado um grupo no aplicativo de mensagens instantâneas, *WhatsApp*, utilizando-se deste para marcar encontros, estabelecer necessidades da turma, esclarecer dúvidas e compartilhar materiais que auxiliassem no estudo. Objetivando aproximar a monitoria das aulas práticas em laboratório, foram compartilhados vídeos do *Youtube*, demonstrando a técnica “na prática”, de modo a facilitar a compreensão dos conteúdos. Ademais, por meio do *Canva* foi possível elaborar materiais relativos aos conteúdos em que os discentes demonstravam maior insegurança, usando os mesmos para revisão e plantões de dúvidas, posteriormente esse material era disponibilizado em uma pasta no *Google Drive*, juntamente com indicações de literaturas, resumos e estudos dirigidos, para a construção do conhecimento dos discentes. Tendo em vista o desenvolvimento crescente das tecnologias digitais e sua aplicação na educação, associado às principais dificuldades encontradas pelos estudantes durante o ensino híbrido, as plataformas digitais proporcionaram a continuidade do processo de ensino-aprendizagem, mesmo diante da impossibilidade do contato presencial e também abriram novas possibilidades para o uso de métodos diferentes de ensino. Dessa forma tornaram-se fundamentais para auxiliar os alunos, professores e monitores em situações adversas e de pandemia. A oportunidade de experienciar a vivência da monitoria apresenta-se como um recurso oportuno durante a graduação, auxiliando na construção de conhecimentos e de habilidades do monitor, no que se refere ao desenvolvimento de práticas utilizadas como estratégias para o ensino e fixação de conteúdos. Agregado a isso, as plataformas digitais trouxeram novas possibilidades para a implementação das temáticas abordadas no decorrer da disciplina.

Palavras-chaves: Monitoria; Recurso; Ensino Híbrido; Educação em Enfermagem.

¹ Monitor da disciplina Métodos e Processos de Intervenção em Enfermagem 2, da Escola de Enfermagem –Campus A.C. Simões - UFAL richaelle.silva@eenf.ufal.br

² Monitor da disciplina Métodos e Processos de Intervenção em Enfermagem 2, da Escola de Enfermagem –Campus A.C. Simões – UFAL

³ Monitor da disciplina Métodos e Processos de Intervenção em Enfermagem 1, da Escola de Enfermagem –Campus A.C. Simões – UFAL

⁴ Monitor da disciplina Enfermagem, Saúde e Sociedade 1, da Escola de Enfermagem – Campus A.C. Simões –UFAL

⁵ Monitor da disciplina Ciências Humanas Aplicadas à Saúde, da Escola de Enfermagem – Campus A.C. Simões – UFAL

⁶ Orientador, Professor da disciplina Métodos e Processos de Intervenção em Enfermagem 2, da Escola de Enfermagem – Campus A.C. Simões – UFA



ANÁLISE ON-LINE DE FOTOMICROGRAFIAS HISTOLÓGICAS COMO RECURSO PEDAGÓGICO PARA O ENSINO DA DISCIPLINA DE PATOLOGIA BUCAL

Brunno Raxyson Gomes da **Silva**¹; Yole da Silva **Batinga**²; Camila Maria Beder Ribeiro Girish **Panjwani**³

COMUNICAÇÃO ORAL

A pandemia de covid-19 obrigou a comunidade acadêmica a selecionar, a reunir e a organizar ideias e recursos para a manutenção do aprendizado em meio remoto. Atualmente, existem, on-line, diversas ferramentas pedagógicas promissoras, dentre elas as plataformas digitais para vídeo chamada com compartilhamento de tela, nas quais é possível fazer projeção de figuras e tecer comentários pertinentes ao conteúdo abordado em aula teórica. Esses instrumentos, por sua vez, são importantes por promoverem sincronidade no processo de ensino e por possibilitarem ao docente e a monitor a condição de facilitador e estimulador do aprendizado. Dessa forma, o presente trabalho objetivou construir um espaço de diálogo com perguntas voltadas a figuras de lesões características de determinadas doenças, a fim de aumentar as possibilidades de fixação dos conhecimentos da disciplina. Para isso, com estudos dirigidos previamente disponibilizados aos alunos, contendo questões e fotomicrografias de lâminas da rotina de laboratório da área de patologia, foram marcados horários semanais sempre em conformidade com a aula ministrada na semana pela professora. Os diálogos ocorreram com base na correção dos estudos, com os alunos sendo chamados de forma aleatória, para responder as questões pelo microfone, assim, todos podiam acompanhar e comparar as respostas. Quando ocorria erro na interpretação da lesão patológica em esquema ou foto, era solicitado a complementação dos colegas e o diagnóstico correto. Os momentos com a presença da professora, a frequência nas vídeos-chamadas e o envio de todos os ED's contribuiu para a pontuação na avaliação bimestral. Como resultado, observou-se uma boa participação dos alunos, uma vez que, a frequência em todos os encontros foi de quase 100% da turma e porque demonstraram interesse em acertar as questões, servindo, então, como um ótimo método de revisão dos assuntos. Conclui-se, portanto, que a inserção de atividades por vídeo chamada, após a pandemia, mostrou-se promissora por configurar-se como um momento a mais de discussão e como um encontro sem necessidade de deslocamento que, por vezes, inviabiliza reuniões e/ou causa atrasos.

Palavras-chaves: Monitoria, Recursos Digitais, Práticas Pedagógicas.

1. Monitor da disciplina Patologia Bucal da Faculdade de Odontologia –Campus A.C. Simões - UFAL brunno.silva@foufal.ufal.br
2. Monitora da disciplina Patologia Bucal da Faculdade de Odontologia –Campus A.C. Simões – UFAL
3. Orientadora, Professora da disciplina Patologia Bucal da Faculdade de Odontologia –Campus A.C. Simões – UFAL camila.ribeiro@foufal.ufal.br.

APLICAÇÃO DE METODOLOGIAS ALTERNATIVAS NO ESTUDO DA BIOQUÍMICA APLICADA NO CONTEXTO PÓS-PANDEMIA

Maria Izabel Costa **Francelino**¹; Larissa Menezes dos **Santos**²; Thiago Barros Correia da **Silva**³.

COMUNICAÇÃO ORAL

No presente trabalho apresentam-se as metodologias utilizadas para incrementar o processo de ensino-aprendizagem de Bioquímica Aplicada dos alunos de Medicina Veterinária da Universidade Federal de Alagoas. Após o retorno do ensino presencial no contexto pós-pandemia, os discentes vêm demonstrando dificuldades para assimilar conteúdos e acompanhar o ritmo mais intenso da sala de aula, sendo assim, é fundamental a utilização de artifícios alternativos com o objetivo de facilitar a didática do assunto, uma vez que a compreensão dos temas é importante não só para o sucesso nas provas, mas também para a execução em performances práticas da Bioquímica Aplicada. Nesse contexto, os alunos recebem resumos de cada conteúdo após a aula ministrada, visto que é uma forma de relembrar os principais tópicos, bem como a realização de atividades dirigidas as quais contribuem para fixação, aplicação do conteúdo e preparação para as provas, tal como a produção de mapas mentais como ferramenta de estudo dirigido, compartilhamento de hiperlinks de vídeos instrutivos presentes na plataforma do YouTube e realização de reuniões on-line pela plataforma do Google Meet. Nessa conjuntura, 70% dos alunos demonstraram interesse em participar das atividades propostas inicialmente, com a decorrência do período e com o acúmulo de conteúdos, apenas 42% mantiveram a participação constante com retorno das atividades e esclarecimento de dúvidas. Paralelamente, a realização de formulários na plataforma Google Forms sobre o aproveitamento dos recursos de monitoria oferece espaço para expressão de quais temas estão gerando dúvidas e qual metodologia pode facilitar seu processo de ensino-aprendizagem. Logo, a esfera de acadêmicos interativos demonstrou maior segurança na assimilação dos conteúdos e maior preparação para a prova, além dos sentimentos de convicção e domínio, os quais também refletem em feedback positivo, já que apesar da realização do estudo, a insegurança e a ansiedade impedem a manifestação de resultados positivos. Ademais, há reciprocidade de aprendizado entre discentes e monitores, pois para transferência de conteúdo é necessário entendimento acerca do tema, bem como desenvolvimento de habilidades sociáveis e pedagógicas. Sendo assim, é esperado que haja continuação das metodologias propostas a fim de facilitar o estudo, de modo que fomente o conhecimento teórico atual e o conhecimento prático futuro de Bioquímica Aplicada, tal como o progresso da experiência em docência, sendo chave para o arrojo de futuros educadores de instituições.

Palavras-chaves: Ensino-aprendizagem; Bioquímica Aplicada; Monitoria; Metodologia; Pós-pandemia.

1. Maria Izabel Costa Francelino (discente). Monitora da disciplina Bioquímica Aplicada da Faculdade de Medicina Veterinária –Campus de Engenharias e Ciências Agrárias - UFAL (maria.francelino@ceca.ufal.br)
2. Larissa Menezes dos Santos (discente). Monitora da disciplina Bioquímica Aplicada da Faculdade de Medicina Veterinária –Campus de Engenharias e Ciências Agrárias – UFAL (larissa.santos2@ceca.ufal.br)
3. Thiago Barros Correia da Silva (Orientador). Professor da disciplina Bioquímica Aplicada da Faculdade de Medicina Veterinária –Campus de Engenharias e Ciências Agrárias – UFAL (thiago@vicsa.ufal.br)



ARTE APLICADA A ANATOMIA: RECONSTRUÇÃO ARTESANAL DE CRÂNIOS HUMANOS SECOS PARA USO NAS AULAS PRÁTICAS DE ANATOMIA HUMANA

Evillyn Rayssa Mota **Fernandes**¹; Bianca Farias dos **Santos**²; Igor Santos da **Silva**³; João Argel Candido da **Silva**⁴; George Azevedo **Lemos**⁵; Fernando José Camello de **Lima**⁶

COMUNICAÇÃO ORAL

O crânio humano é uma complexa estrutura óssea irregular e com inúmeros acidentes anatômicos que fazem com que o processo de aprendizagem de sua anatomia se apresente, por vezes, de difícil compreensão. Com base nisso, aprimorar os recursos utilizados no ensino prático da disciplina de Anatomia Humana é indispensável para auxiliar e facilitar o aprendizado e desempenho dos acadêmicos da área da saúde. Portanto, o objetivo do presente estudo foi relatar o processo de reconstrução artesanal de crânios humanos secos que possuíam suas estruturas avariadas ou danificadas. Foram reconstruídos, pelos monitores das disciplinas de Anatomia Sistemática e de Cabeça e Pescoço, 5 crânios, sem distinção de gêneros e de origem desconhecida, pertencentes a Universidade Federal de Alagoas (ICBS/UFAL), todos estes apresentando danos em suas estruturas que viriam a atrapalhar a assimilação dos conteúdos pelos discentes. Os crânios foram reconstruídos com o auxílio de materiais, como: papel, papelão, cola instantânea TekBond, cola branca, cola epóxi (Durepox) e massa de biscuit. Além disso, ao final do processo de reconstrução, os crânios foram pintados com o auxílio de tinta acrílica de diversas cores. Dessa forma, como resultado, obtivemos crânios com suas estruturas reconstruídas devolvendo as características anatômicas normais das regiões danificadas, levando a fácil identificação e manuseio do recurso nas aulas da disciplina, além da assimilação com os conteúdos ministrados. Por fim, o desenvolvimento do trabalho permitiu que os monitores continuassem com o estudo da anatomia, através da metodologia ativa, revisando conceitos anatômicos teóricos e práticos que contribuirão com o repasse de conhecimentos para os demais discentes da disciplina.

Palavras-chaves: Ensino-aprendizagem; monitoria; reconstrução; crânio.

1. Monitor da disciplina Anatomia Humana do Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde – Campus A.C. Simões - UFAL evillyn.fernandes@foufal.ufal.br
2. Monitor da disciplina Anatomia Humana do Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde – Campus A.C. Simões – UFAL
3. Monitor da disciplina Anatomia Humana do Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde – Campus A.C. Simões – UFAL
4. Monitor da disciplina Anatomia Humana do Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde – Campus A.C. Simões – UFAL
5. Orientador, Professor da disciplina Anatomia Humana – Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde – Campus A.C. Simões – UFAL george.lemos@icbs.ufal.br
6. Orientador, Professor da disciplina Anatomia Humana – Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde – Campus A.C. Simões – UFAL fernando.lima@icbs.ufal.br



ARTESANATO ANATÔMICO: A UTILIZAÇÃO DE MATERIAIS ALTERNATIVOS NO ENSINO DA VASCULARIZAÇÃO DA FACE COMO UM COMPONENTE COMPLEMENTAR NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM DA ANATOMIA HUMANA.

João Argel Candido da **Silva**¹; Evillyn Rayssa Mota **Fernandes**²; Maria Clara
Correia Melo **Costa**³; Matheus Felipe Lima dos **Santos**⁴; Fernando José Camello de
Lima⁵; George Azevedo **Lemos**⁶

COMUNICAÇÃO ORAL

É indiscutível que o conhecimento e domínio sobre a anatomia da vascularização arterial da face é de suma importância para a formação de todo profissional da saúde, sobretudo do cirurgião-dentista, visto que sua prática profissional exige íntima compreensão das estruturas vasculares da área. Contudo, o processo de ensino e aprendizado aplicado à anatomia humana é muitas vezes de difícil praticabilidade devido ao alto nível de complexidade dos assuntos somados às poucas alternativas de materiais didáticos. Diante disso, com o presente trabalho objetiva-se relatar a atividade de desenvolvimento de um modelo didático, realizada pelos discentes monitores da disciplina de anatomia cabeça e pescoço, utilizando materiais alternativos, que evidencie e colabore para o exercício de aprendizagem prática sobre a vascularização da face humana. Para a realização do trabalho foi utilizado: um crânio humano seco, cedido pelo laboratório de anatomia humana descritiva e topográfica da UFAL, além de fio de cobre rígido (2,5 mm), mangueira de nível (1/4), Loctite Durepox, fios de cabo de rede, tinta acrílica vermelha, pregos, tinta verniz, madeira de 6 mm de espessura e cola instantânea. Ademais, foi utilizado alguns instrumentos como tesoura, alicate, martelo, pinças e pincéis. Para a elaboração do modelo, foi construído de forma artesanal, o trajeto natural semelhante àquele feito pela artéria carótida comum seguindo até os ramos da artéria carótida externa, destacando a mesma, sobretudo o seu ramo terminal maxilar, dando ênfase à sintopia com as estruturas ósseas do crânio. Por fim, foi obtido um objeto alternativo para estudos anatômicos da vascularização da face que, durante seu desenvolvimento, através de metodologias ativas, auxiliou na consolidação e aprendizagem do conteúdo abordado. Além disso, o objeto contribuirá para a ascensão da capacitação prática dos acadêmicos e facilitará o processo de ensino-aprendizagem para monitores e professores.

Palavras-chaves: Anatomia; ensino; monitoria; aprendizagem; vascularização

1. Monitor da disciplina Anatomia Humana – Campus A.C. Simões – UFAL joao.candido@ceca.ufal.br
2. Monitor da disciplina Anatomia Humana – Campus A.C. Simões – UFAL
3. Monitor da disciplina Anatomia Humana – Campus A.C. Simões – UFAL
4. Monitor da disciplina Anatomia Humana – Campus A.C. Simões – UFAL
5. Orientador, Professor da disciplina Anatomia Humana – Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde – Campus A.C. Simões – UFAL fernando.lima@icbs.ufal.br
6. Orientador, Professor da disciplina Anatomia Humana – Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde – Campus A.C. Simões – UFAL george.lemos@icbs.ufal.br

AUDIODESCRIÇÃO COMO FERRAMENTA DE ENSINO NA MONITORIA DE FISILOGIA

Manuela Maria Villela de Medeiros **Costa**¹; Ana Rosa Almeida **Alves**²

COMUNICAÇÃO ORAL

A monitoria consiste em uma modalidade de ensino e aprendizagem que contribui para a formação integrada do aluno nas atividades de ensino, pesquisa e extensão dos cursos de graduação. Sendo assim, conforme a Declaração Mundial sobre Educação para Todos: Satisfação das Necessidades Básicas de Aprendizagem (1990), a educação deve ser inclusiva, estando o exercício da monitoria enquadrado nesse conceito. Nesse sentido, a audiodescrição é utilizada como um meio para o exercício da acessibilidade e inclusão da educação, tendo em vista que o ensino das pessoas com deficiência demanda assistência conforme as necessidades individuais. O objetivo é promover a educação acessível e inclusiva na disciplina de Fisiologia do curso de Educação Física da Universidade Federal de Alagoas por meio do uso da ferramenta audiodescrição. Trata-se de um trabalho no qual foi realizada a escuta do estudante com deficiência visual e alinhado estratégias de ensino e aprendizagem com metodologia ativa, apoiada também nas orientações do Núcleo de Acessibilidade da UFAL, com base nas demandas relatadas pelo próprio estudante e percebidas pela professora orientadora e pela monitora. A partir disso, foram utilizados áudios, imagens e figuras dos livros didáticos ampliados, de forma que houve audiodescrição dessas figuras durante as aulas, além da audiodescrição das atividades da monitoria, tais quais estudos dirigidos e devoluções desses. O principal método avaliativo utilizado pela monitoria foram os estudos dirigidos, de forma que foram aplicados 5, cada um valendo de 0 a 10. A audiodescrição era realizada com o envio da foto da questão para o estudante juntamente com o áudio lendo a questão e explicando a imagem, caso houvesse; da mesma forma era realizada a devolução dos questionários, indicando os acertos e os erros por meio do envio de imagens com a resposta correta e a audiodescrição desta. Na avaliação inicial foram consideradas as demandas pelo relato do estudante, na avaliação final foi feito por depoimento dele e pelas notas obtidas. O estudante e colegas de turma acompanharam simultaneamente as aulas, avaliações, devolutivas, estudos em grupo e estudos dirigidos a audiodescrição e participaram dos debates e avaliações. Ao analisar a pontuação obtida pelos estudantes nos 5 questionários aplicados, percebe-se, no primeiro questionário, uma média da turma de 8,4; no segundo, 6; no terceiro, 6,4; no quarto, 6,4; no quinto, 7,2. Nesse sentido, ao observar as notas obtidas pelo estudante que se beneficiou da audiodescrição, percebe-se que ele ficou acima da média da turma, pontuando 9,5 no segundo questionário, 10 no terceiro, 10 no quarto e 9,5 no quinto; não obteve pontuação no primeiro questionário porque não foi respondido. Com isso, percebe-se a importância da audiodescrição como ferramenta de ensino, fornecendo o primordial para que o aluno tenha o direito de aprender tal qual os demais colegas de turma. Além disso, é notório que a audiodescrição também atua como um meio de tornar a educação menos excludente e privilegiada, por isso, é fundamental o contínuo estímulo às práticas educativas inclusivas para difundir o conhecimento e torná-lo acessível.

Palavras-chaves: Deficiência visual; audiodescrição; aprendizagem.



IV SEMINÁRIO
INSTITUCIONAL DE
MONITORIA
CAMPUS A.C. SIMÕES, CECA,
SERTÃO E ARAPIRACA



08, 09 E 10
NOVEMBRO DE 2022

"MONITOR INSPIRANDO MONITOR"

1. Monitor da disciplina Fisiologia de Educação Física do Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde – Campus A.C. Simões - UFAL manuela.costa@famed.ufal.br
2. Orientadora, Professora da disciplina Fisiologia de Educação Física do Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde –Campus A.C. Simões – UFAL

simufal2022@gmail.com

IV SIM
UFAL

PROGRAD
PROGESTIONARIA DE QUALIFICAÇÃO



UNIVERSIDADE FEDERAL
DE ALAGOAS



CONFECCÃO DE GUIA PRÁTICO DA TÉCNICA DE PREPARO QUÍMICO E MECÂNICO (PQM) COMO FERRAMENTA NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM DA ENDODONTIA DA FOUFAL

Karine Cecília do Nascimento **Souza**¹; Paulo Tavares Mendonça **Neto**²; Daniel Pinto de **Oliveira**³; Dyana dos Santos **Fagundes**⁴; Leopoldo Cosme **Silva**⁵

COMUNICAÇÃO ORAL

A Endodontia é uma das disciplinas base da graduação em Odontologia e é ainda no laboratório que os graduandos adquirem o conhecimento teórico e prático do tratamento endodôntico, aprendem acerca de instrumentais, do diagnóstico clínico, realizam técnicas laboratoriais e interpretam resultados para que, dessa forma, haja assertividade na condução dos casos que surgirem na clínica integrada. Para obter sucesso no tratamento endodôntico, o graduando precisa, obrigatoriamente, dominar uma técnica importante que é o Preparo Químico Mecânico (PQM). O êxito no dia-a-dia laboratorial está diretamente ligado ao sucesso clínico desta ciência; portanto, a presença de um instrumento didático para guia-los nas aulas práticas facilita o entendimento dos métodos empregados nos laboratórios. Visando otimizar a construção do aprendizado teórico-prático e atuar na resolução das dificuldades dos discentes, este trabalho tem como objetivo apresentar a elaboração e a inserção de um guia prático e didático da técnica de Preparo Químico Mecânico (PQM) para as atividades clínicas da disciplina de Endodontia da Faculdade de Odontologia da UFAL – FOUFAL. O guia prático da técnica de PQM foi desenvolvido no semestre letivo de 2020.2 utilizando as bases de dados Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Google Acadêmico, além do auxílio dos livros padrão-ouro da Endodontia e das aulas teóricas da disciplina. A plataforma Canva foi a ferramenta escolhida para a sua confecção. No decorrer das aulas práticas laboratoriais foi possível observar que a utilização do guia auxiliou na solidificação do conhecimento dos discentes, contribuiu para a segurança e confiança do aluno no que diz respeito à realização do tratamento de canal propriamente dito favorecendo, com isso, na construção de intervenções clínicas endodônticas exitosas e de excelência. Diante disso, entende-se que o guia prático de PQM está possibilitando excelentes resultados no tocante à técnica, qualidade e efetividade da terapia endodôntica, além de trazer benefícios para os discentes e pacientes assistidos pela FOUFAL. É indiscutível a real efetividade e aplicabilidade deste guia para a formação dos graduandos em Odontologia em razão deste material apresentar baixo custo de produção, possuir linguagem clara e objetiva, propiciar segurança ao aluno e aperfeiçoar a habilidade manual do mesmo, além de ser passível de modificação, uma vez que a Endodontia é uma área de conhecimento que se atualiza a cada novos estudos que surgem.

Palavras-chaves: Endodontia; Clínica; Guia Prático; Técnicas Laboratoriais.

1. Monitora da disciplina Endodontia de Laboratório da Faculdade de Odontologia – Campus A.C. Simões - UFAL karine.souza@ufal.com.br

2. Monitor da disciplina Endodontia de Laboratório da Faculdade de Odontologia – Campus A.C. Simões – UFAL

3. Docente, Professor da disciplina Endodontia de Laboratório, Faculdade de Odontologia – Campus A.C. Simões – UFAL

4. Docente, Professora da disciplina Endodontia, Faculdade de Odontologia – Campus A.C. Simões - UFAL

5. Orientador, Professor da disciplina Endodontia de Laboratório, Faculdade de Odontologia – Campus A.C. Simões – UFAL leopoldocosme@gmail.com



CONTRIBUIÇÕES DO PROGRAMA DE MONITORIA AOS ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM IMPACTADOS PELO ENSINO REMOTO

Natalha Cabral do **Nascimento**¹; Rillary Alves Islane **Pereira**²; Bruna Aguida Viana da **Paz**³; Vitória Braz de **Almeida**⁴; Thais Honório Lins **Bernardo**⁵; Isabel **Comassetto**⁶

COMUNICAÇÃO ORAL

A pandemia da COVID-19 implicou na adoção de medidas de isolamento social necessárias à mitigação da transmissão viral que inevitavelmente acarreta prejuízo no que tange a construção e manutenção de espaços dialógicos e seus objetivos. Nesse sentido, a adesão ao ensino remoto, conquanto necessária, causa impacto negativo no processo de ensino-aprendizagem teórico e prático da comunidade acadêmica. Sobretudo, na área das ciências da saúde as atividades presenciais e laboratórios melhoram a compreensão do conteúdo, pela articulação entre teoria e prática. Ademais, nesse período prático, permeado de reflexão e criticidade, organiza-se o conhecimento para a concretização da ação idealizada, sendo a supressão desse momento, um prejuízo à formação do futuro profissional. Considerando a melhora do cenário epidemiológico e conseqüente retorno às atividades presenciais, percebe-se a necessidade da atuação sobre os déficits ocasionados pelo período remoto e, nesse contexto, o programa de monitoria possibilita maior contato com as práticas laboratoriais. O objetivo é relatar a experiência no laboratório de habilidades de enfermagem vivida por monitores da disciplina Intervenção e Gerenciamento de Enfermagem no Processo Saúde-Doença da Pessoa Adulta e Idosa 2. Trata-se de um estudo descritivo, com abordagem qualitativa, do tipo relato de experiência, das atividades desenvolvidas e/ou vivenciadas por monitores da disciplina Intervenção e Gerenciamento de Enfermagem no Processo Saúde-Doença da Pessoa Adulta e Idosa 2, da Escola de Enfermagem de uma universidade federal, durante ensino híbrido. O período designado para o relato foi de março a julho de 2022. A disciplina Enfermagem no Processo Saúde-Doença da Pessoa Adulta e Idosa 2 foi ofertada de forma híbrida, com carga horária presencial e não presencial conjuntamente, ao curso de Enfermagem de uma Universidade Federal entre o dia 23/03 ao dia 08/07 de 2022. A ementa disciplinar é voltada ao estudo teórico-prático da intervenção e gerenciamento de enfermagem à pessoa adulta e idosa com afecções agudas e crônicas de alta complexidade, em situação de internação, em clínica médica e cirúrgica ou em continuidade em atendimento ambulatorial. A disciplina possui carga horária total de 240 horas, as quais foram ofertadas 145 horas presenciais e 95 horas remotas. O conteúdo teórico foi abordado em 180 horas e o conteúdo prático em 60 horas, de modo que a carga horária prática foi ofertada durante as atividades supervisionadas em âmbito hospitalar. Somando tal fato às queixas dos discentes sobre a inexperiência prática em períodos anteriores, a monitoria dedicou-se sobretudo ao resgate em laboratório da semiologia, semiotécnica e realização de procedimentos de enfermagem de nível intermediário de complexidade da atenção em saúde. Os acadêmicos reservaram dois dias por semana para monitoria no laboratório de habilidades de enfermagem da referida escola, cada encontro durava cerca de 04 horas. Para a definição do conteúdo a ser revisado, contou-se com a sugestão dos discentes e docentes, esse e demais acordos, como dias e horários, ocorreram por intermédio das ferramentas tecnológicas. Dentre os conteúdos mais revisados encontram-se os procedimentos invasivos e de técnica estéril. As principais dúvidas sobre o desempenho das técnicas surgiram em



torno das medidas de biossegurança, assim como da listagem, separação, organização e preparação dos materiais. Durante esses momentos emergiram diálogos entre discentes e monitores de modo que a troca de conhecimentos e experiências contribuíram para o desenvolvimento do pensamento crítico por parte dos envolvidos. Ademais, ao término de cada encontro, realizava-se a avaliação do processo de ensino-aprendizagem com base na autoavaliação e participação dos discentes, assim como considerou-se a avaliação do discente sobre o monitor e sobre a forma que o momento foi conduzido. As práticas laboratoriais possibilitaram identificar e intervir sobre as dificuldades, inseguranças e dúvidas dos discentes que retornavam às atividades supervisionadas hospitalares. Sabe-se que esses momentos são relevantes à trajetória dos monitores, considerando a autonomia que estes desempenham enquanto facilitadores do processo de ensino-aprendizagem. No entanto, considera-se importante sobretudo a possibilidade de mitigar os danos dos acadêmicos de enfermagem que sofreram com a ausência do ensino presencial. Assim, o programa de monitoria promoveu não somente experiências de iniciação à docência, como também possibilitou que acadêmicos pudessem elucidar e compreender de modo crítico as práticas de enfermagem, executando-as mais confiantes e retornando ao cenário hospitalar com práticas mais seguras.

Palavras-chaves: Monitoria Acadêmica; Enfermagem; Aprendizagem; Ensino.

1. Monitora da disciplina Enfermagem no Processo Saúde-Doença da Pessoa Adulta e Idosa 2, Escola de Enfermagem –Campus A.C. Simões – UFAL natalha.14@gmail.com
2. Monitora da disciplina Enfermagem no Processo Saúde-Doença da Pessoa Adulta e Idosa 2, Escola de Enfermagem –Campus A.C. Simões – UFAL
3. Monitora da disciplina Enfermagem no Processo Saúde-Doença da Pessoa Adulta e Idosa 2, Escola de Enfermagem –Campus A.C. Simões – UFAL
4. Monitora da disciplina Enfermagem no Processo Saúde-Doença da Pessoa Adulta e Idosa 2, Escola de Enfermagem –Campus A.C. Simões – UFAL
5. Professora da disciplina Enfermagem no Processo Saúde-Doença da Pessoa Adulta e Idosa 2, Escola de Enfermagem –Campus A.C. Simões – UFAL
6. Orientadora, Professora da disciplina Enfermagem no Processo Saúde-Doença da Pessoa Adulta e Idosa 2, Escola de Enfermagem –Campus A.C. Simões – UFAL isabel.comassetto@eenf.ufal.br



CONTRIBUIÇÕES DO PROGRAMA DE MONITORIA NA FORMAÇÃO DE ENFERMEIROS DURANTE O ENSINO REMOTO

Ríllary Alves Islane **Pereira**¹; Natalha Cabral do **Nascimento**²; Jamerson da Silva **Santos**³; Danielly Santos dos Anjos **Cardoso**⁴

COMUNICAÇÃO ORAL

Assim como nas mais diversas áreas de formação, a área das ciências da saúde tem adotado metodologias pedagógicas tradicionais, em que docente e discente assumem, respectivamente, o papel de transmitir e reter informações, muitas vezes com propósito de avaliação somativa. Esse método, coloca em questão o comprometimento do processo de reflexão pelas partes envolvidas no ensino-aprendizagem e, sobretudo, do discente, que tem sua autonomia intimidada pela figura do "detentor do conhecimento". É a partir dessa problemática que as metodologias ativas de ensino-aprendizagem propõem a troca contínua de conhecimentos e práticas dos envolvidos no processo, acolhendo e respeitando os envolvidos, bem como permitindo a avaliação do sujeito no decorrer dos encontros. Com o surgimento da pandemia pela COVID-19 e a necessidade de isolamento social para mitigar a disseminação do vírus, o Ministério da Educação dispõe sobre a implementação das aulas por meios digitais, sendo implementado o ensino remoto ao nível superior. É nesse cenário que destaca-se o papel do programa de monitoria, que fornece apoio pedagógico e beneficia não somente a formação acadêmica do monitor, mas também melhora a qualidade do ensino. No desempenho desse papel, características como liderança, autonomia, empatia e resolutividade são constantemente estimuladas a partir das demandas da interação com professores e alunos, representando ganhos ao acadêmico em sua futura profissão. Ademais, no atual contexto de desenvolvimento tecnológico, os monitores são imprescindíveis na adoção de novas tecnologias para a amenização dos prejuízos das aulas remotas e emprego das metodologias ativas de ensino-aprendizagem. O objetivo é relatar a experiência vivida por monitores da disciplina Enfermagem, Saúde e Sociedade 1, no período acadêmico com aulas remotas numa instituição federal de ensino superior, durante a pandemia da COVID-19. Trata-se de um estudo descritivo, com abordagem qualitativa, do tipo relato de experiência, das atividades desenvolvidas e/ou vivenciadas por monitores da disciplina Enfermagem, Saúde e Sociedade 1, da Escola de Enfermagem de uma universidade federal, durante o ensino remoto. O período designado para o relato foi de março a julho de 2021. A disciplina Enfermagem, Saúde e Sociedade 1 foi ofertada de forma online ao curso de Enfermagem da Universidade Federal de Alagoas Campus A.C. Simões a partir do dia 23/03/2021 até o dia 03/10/2021. Tradicionalmente com carga horária teórico-prática, a disciplina precisou adaptar-se ao ensino totalmente remoto através da plataforma Google Meet, em consequência da pandemia. Nesse contexto, a carga horária total de 240 horas, foi distribuída em 150 horas de forma síncrona, semanalmente às terças e sextas-feiras pela manhã, com aulas teóricas e apresentação de atividades de aproximação à realidade; já as 90 horas restantes foram destinadas aos encontros assíncronos às terças-feiras pela tarde, os quais eram mediados pelos monitores. As aulas contaram com o auxílio das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs), sendo alguns exemplos: *site* YouTube para filmes, documentários e vídeo aulas; Ambiente Virtual de Aprendizagem da instituição e WhatsApp e Google Meet, para fóruns, materiais didáticos, avisos, exercícios, elaboração de projetos, estudos dirigidos, sínteses, seminários, construção de vídeos,





murais virtuais, entre outros. Nesse contexto, coube aos monitores o auxílio as professoras no que se refere também ao uso das ferramentas tecnológicas, sendo assim, dentre as atribuições estavam: abertura das salas virtuais, organizar as frequências através do Google Forms e controlar o chat, anotando comentários dos alunos e observando a participação em aula. Para o processo de ensino-aprendizagem, utilizou-se a Metodologia Ativa da problematização, por meio da utilização do Arco de Charles Maguerez. Essa metodologia foi adaptada para o meio digital com vistas a refletir sobre a aproximação da realidade, que até então estava comprometida pela pandemia, para elencar pontos-chave, trabalhar com a teorização em grupo e individualmente, e voltar para refletir sobre a realidade fazendo o movimento de ação-reflexão-ação. No emprego dessa metodologia de ensino, os monitores contribuem durante as aulas enriquecendo o debate e exercendo o papel defacilitadores do processo de ensino-aprendizagem. Ademais, visando ter um melhor acompanhamento dos alunos, as professoras dividiram os alunos em 5 grupos tutoriais, de modo que cada monitor ficou responsável por 7 alunos. Quanto às avaliações, adotou-se a avaliação formativa, com base na participação durante a construção e apresentação dos trabalhos, participação nas aulas e encontros assíncronos; além da auto-avaliação; dessa forma, foi possível observar de perto o desempenho desses alunos e intervir na mitigação das dificuldades. Os grupos tutoriais encontravam-se semanalmente às terças-feiras à tarde, no horário destinado ao momento assíncrono. Nesses momentos foi possível realizar discussões sobre artigos e documentários, sempre relacionados aos assuntos previstos no cronograma da disciplina; além de orientações acerca de atividades solicitadas e, por fim, sanar dúvidas referentes ao conteúdo abordado em aula. Esses momentos são essenciais na trajetória dos monitores, pois possibilita exercer a capacidade de mediador e facilitador de espaços dialógicos, assim como melhora o estabelecimento de vínculos entre os monitores e alunos, influenciando positivamente no desempenho e na participação da turma nos momentos síncronos de aula. Por fim, ao final do período, foram realizadas reuniões entre professoras e monitores para discutir aspectos do período em questão, abordando pontos positivos e negativos para o processo de ensino-aprendizagem, além do ponto de vista do monitor sobre as dificuldades encontradas e os momentos exitosos que tiveram na participação do programa. A autonomia permitida pelo programa de monitoria e pela metodologia adotada pela disciplina em questão, favoreceram o crescimento pessoal e profissional dos monitores envolvidos. Atuar num cenário novo e atípico envolve, por vezes, a adoção de ferramentas e estratégias inadequadas, mas, da mesma forma, possibilita pensar medidas resolutivas para que todas as partes possam ser beneficiadas. Para além da iniciação à docência, essa experiência promove ao monitor a formação de um enfermeiro crítico, competente enquanto educador em saúde e facilitador de espaços dialógicos.

Palavras-chaves: Monitoria Acadêmica; Ensino Remoto; Enfermagem; Metodologias Ativas.

1. Monitora da disciplina Enfermagem Saúde e Sociedade 1, Escola de Enfermagem –Campus A.C.Simões – UFAL rillary.pereira@eenf.ufal.br
2. Monitora da disciplina Enfermagem Saúde e Sociedade 1, Escola de Enfermagem –Campus A.C.Simões – UFAL
3. Monitor da disciplina Saúde Coletiva 3, Faculdade de Odontologia –Campus A.C. Simões – UFAL
4. Orientador, Professor da disciplina Enfermagem Saúde e Sociedade 1, Escola de Enfermagem –Campus A.C. Simões – UFAL danielly.anjos@eenf.ufal.br



CONTRUÇÃO DE LIVRO ELETRÔNICO (E-BOOK) COMO ESTRATÉGIA PARA A DISCIPLINA DE SAUDE DO ADULTO E IDOSO

Rubenita Kelly de Lima **Silva**¹; Vinicius Luiz Farias Oliveira **Leandro**²; Vitória Braz de **Almeida**³; Matheus William de Oliveira **Melo**⁴; Ana Livia Clemente **Santos**⁵; Christefany Régia Braz **Costa**⁶.

COMUNICAÇÃO ORAL

Os e-books representam uma importante estratégia de complementação aos livros, artigos e diretrizes utilizadas como referências na disciplina. A utilização das tecnologias de comunicação facilita o acesso à informação a qual destaca a importância dos e-books no contexto informacional, no que tange a praticidade com o meio digital. Essa estratégia, juntamente à monitoria da disciplina, busca contribuir no desenvolvimento do conhecimento dos estudantes de ensino superior para com os cuidados de enfermagem que permeiam o processo de formação. Nessa perspectiva, o objetivo do trabalho é relatar a experiência da construção de um livro eletrônico (e-book) para disciplina de Intervenção e Gerenciamento do Processo Saúde-Doença da Pessoa Adulta e Idosa II. Trata-se de um relato da construção de um livro eletrônico para disciplina de Intervenção e Gerenciamento da Pessoa Adulta e Idosa II do curso de Enfermagem da UFAL. A disciplina possui uma carga horária de 240 horas e conteúdo programático que envolve clínica cirúrgica, centro cirúrgico, clínica médica, urgência e emergência, paciente crítico, oncologia e cuidados paliativos. A construção de um livro eletrônico surgiu da necessidade levantada nas atividades práticas da disciplina. O livro objetivou compilar assuntos pertinentes à prática clínica, resumindo e direcionando as atividades práticas. Organizou-se em duas sessões: Rotinas assistenciais e procedimentos. Cada monitor, junto ao orientador, ficou responsável por um assunto. Após a confecção do material ele foi encaminhando via Whatsapp aos alunos. A experiência dos monitores na construção do e-book ressaltou a relevância da utilização do meio digital como ferramenta estratégica e facilitadora no processo de ensino-aprendizagem. Para mais, essa ferramenta destaca-se positivamente, pois, proporciona um formato acessível, conteúdo objetivo e direcionado, responde as principais demandas das atividades práticas, recurso complementar nas atividades práticas com os docentes e teóricas junto aos monitores. Em suma, mediante esta experiência, entende-se que a construção e utilização do e-book como ferramenta da complementação da aprendizagem dos estudantes de enfermagem é indispensável. Ainda, ressalta-se que esta ferramenta pode ser utilizada pelos monitores e docentes para as próximas monitorias da disciplina. Também pode ser aplicada como estratégia pelos docentes e monitores de outras disciplinas e cursos de ensino superior, tendo em vista a viabilidade do material, o qual pode ser construído para um melhor aproveitamento do conteúdo teórico-prático. E assim, contribuir no processo de formação desses futuros profissionais, para que, desta forma haja progresso na qualidade da aprendizagem, visando confiança durante o cuidado prestado.

Palavras-chaves: Monitoria; Ensino; Educação em Enfermagem; Saúde do Adulto; Saúde do Idoso.



1. Monitora da disciplina Gerenciamento do Processo Saúde-Doença da Pessoa Adulta e Idosa 2, Discente da Escola de Enfermagem – Campus A.C. Simões – UFAL - rubenita.silva@eenf.ufal.br
2. Monitor da disciplina Gerenciamento do Processo Saúde-Doença da Pessoa Adulta e Idosa 2, Discente da Escola de Enfermagem – Campus A.C. Simões – UFAL
3. Monitora da disciplina Gerenciamento do Processo Saúde-Doença da Pessoa Adulta e Idosa 2, Discente da Escola de Enfermagem – Campus A.C. Simões – UFAL
4. Monitor da disciplina Gerenciamento do Processo Saúde-Doença da Pessoa Adulta e Idosa 1, Discente da Escola de Enfermagem – Campus A.C. Simões – UFAL
5. Monitora da disciplina Gerenciamento do Processo Saúde-Doença da Pessoa Adulta e Idosa 1, Discente da Escola de Enfermagem – Campus A.C. Simões – UFAL
6. Orientadora, Professora da disciplina Gerenciamento do Processo Saúde-Doença da Pessoa Adulta e Idosa 2 da Escola de Enfermagem – Campus A.C. Simões – UFAL - christefany.costa@eenf.ufal.br



DESENVOLVIMENTO DO ROTEIRO DE PUERICULTURA E SUA IMPORTÂNCIA COMO FACILITADOR DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM EM SAÚDE DA CRIANÇA

Lindynês Amorim de **Almeida**¹; Ana Carolina Santana **Vieira**²

COMUNICAÇÃO ORAL

A disciplina de saúde da criança e do adolescente tem o propósito de capacitar os alunos para realizarem os cuidados de enfermagem à criança e ao adolescente de acordo com as fases do crescimento e desenvolvimento (CD), processo saúde-doença e conforme os níveis da rede de saúde do Sistema Único de Saúde- SUS. Assim, a puericultura faz-se presente como uma ferramenta potente para a integralidade do cuidado infantil, a qual oportuniza a implementação da vigilância do CD. Em virtude disso, se esta for abordada superficialmente prejudicará a promoção e proteção da saúde infantil, além da possibilidade do aumento e ocorrência de mortes evitáveis pelo déficit na assistência. Logo, por se tratar de uma atividade prioritária e estar presente em inúmeras atribuições da enfermagem nas Atividades Práticas de Saúde (APS), desde a baixa até a alta complexidade, foi produzido um roteiro de puericultura para facilitar o ensino-aprendizagem e promover uma assistência mais qualificada. O objetivo é informar a importância e repercussão do roteiro de puericultura para os discentes durante a disciplina de Intervenção de Enfermagem no Processo Saúde e Doença da Criança e do Adolescente. Trata-se de um estudo descritivo, na modalidade relato de experiência, o qual retrata o desenvolvimento do roteiro de puericultura como estratégia de ensino realizado e aplicado na Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Alagoas, na turma do semestre letivo de 2021.2. Esse roteiro foi elaborado pela monitora da disciplina com a supervisão da professora responsável para reorganizar o processo de trabalho, no sentido de melhorar o fluxo do atendimento, sem deixar de avaliar a criança de modo integral, efetivar o seguimento do cuidado infantil, bem como evidenciar os principais itens a serem observados durante o exame físico. Nessa perspectiva, ele serve de guia para os estudantes durante as APS, visto que abrange vários tópicos para direcionar as ações de cuidado como: dados de identificação da criança e da família; dados atuais do RN; gestação, parto e puerpério; triagem neonatal, dentre outros. Ademais, ele foi fundamentado na caderneta da criança, nas normas do Ministério da Saúde e no caderno de atenção básica de número 33, que é voltado para a saúde da criança: crescimento e desenvolvimento. Por isso, devido a falta constante de cadernetas para as crianças nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) ele pode ser utilizado como um substituto provisório. Vale ressaltar que investir na saúde da criança é uma decisão sábia, a qual cumpre os deveres éticos e legais, pois quando o acesso aos cuidados primários de qualidade dos pequenos é limitado, pode prejudicar, de modo irreversível, um membro da coletividade. Dessa forma, quando a relevância do tema foi transmitida aos alunos houve um maior interesse e engajamento para adquirir as competências necessárias ao cuidado direto das crianças, especialmente no que diz respeito ao exame físico. A experiência propiciou a fixação e entendimento apurado do conteúdo estudado, o qual os futuros profissionais irão trabalhar, uma vez que a utilização desse roteiro é uma estratégia de ensino aprendizagem que enriquece o aprendizado. Além dessa turma, outras também tiveram acesso ao roteiro, as quais elogiaram e alguns alunos relataram ter um grande progresso, principalmente aqueles que não gostavam de atender as crianças. É importante ressaltar que essa ferramenta



auxilia para que os discentes possam participar ativamente das práticas com maior segurança, já que funciona como uma "trajetória" a seguir, além de possibilitar a verificação dos conteúdos estudados (seja anamnese ou exame físico) de forma sucinta.

Palavras-chaves: Monitoria; Puericultura; Enfermagem; Cuidado da criança.

1. Monitora da disciplina de Intervenção de Enfermagem no Processo Saúde e Doença da Criança e Adolescente, Escola de Enfermagem –Campus A.C. Simões - UFAL lindyalmeida7@gmail.com
2. Orientadora, Professora da disciplina de Intervenção de Enfermagem no Processo Saúde e Doença da Criança e Adolescente, Escola de Enfermagem –Campus A.C. Simões – UFAL ana.vieira@esenfar.ufal.br



DISCUSSÕES DE CASOS CLÍNICOS COMO METODOLOGIA ATIVA DE ENSINO: A EXPERIÊNCIA DE MONITORES DE EMBRIOLOGIA

Pedro Henrique Valerio **Lana**¹; Larissa da Silva **Almeida**²; Lucas Anhezini de **Araujo**³

COMUNICAÇÃO ORAL

A monitoria acadêmica é uma ferramenta de apoio pedagógico de fundamental importância por permitir o aprimoramento do aprendizado tanto para discentes quanto para monitores, de modo a fortalecer habilidades teórico-práticas, além de funcionar como ponte entre professor e alunos, proporcionando o estabelecimento de um canal dialógico mais resolutivo entre ambos. Em especial, a disciplina de Embriologia é imprescindível para os estudantes de Medicina, compondo o eixo de matérias básicas do curso, pois é responsável por fornecer conhecimentos sobre os fenômenos complexos que culminam na transformação de uma única célula em um organismo multicelular pronto para o nascimento, incluindo tópicos como reprodução humana, desenvolvimento de órgãos e sistemas e malformações congênitas. Atualmente, um dos maiores desafios para os períodos iniciais do curso é estimular os alunos para tornar mais atrativo o aprendizado das matérias introdutórias. Desse modo, a aplicação de metodologias ativas no processo de ensino-aprendizagem serve como importante ferramenta para superar essa adversidade, de forma a aumentar o interesse pelo estudo da matéria e estimular o caráter mais independente na busca pelo conhecimento. Nesse sentido, a monitoria acadêmica é o mecanismo ideal para o estabelecimento de discussão de casos clínicos, exemplo de tais metodologias, visto que o monitor contribui na sua elaboração a partir de novas ideias e experiências clínicas vivenciadas em períodos mais avançados do curso, a fim de melhorar o aprendizado dos discentes. O trabalho em questão tem como objetivo apresentar o relato de experiência dos monitores da disciplina de Embriologia, componente do eixo de Bases Morfofisiológicas I, na elaboração e aplicação de discussões baseadas em casos clínicos para o primeiro período do curso de Medicina da Universidade Federal de Alagoas durante o semestre letivo de 2021.2. O desenvolvimento da metodologia ativa foi realizado de forma compartilhada entre os monitores a partir de relatos de casos disponíveis em plataformas on-line, como SciELO e Portal de Periódicos da CAPES, com base em assuntos ministrados pelo professor e temas de importância clínica para a Medicina. Com isso, foram levantados objetivos de estudo para estimular a participação e o raciocínio crítico dos alunos durante a discussão, de forma a integrar conceitos da Embriologia com situações do cotidiano médico. Além disso, foi elaborado pelos monitores um questionário por meio do Google Forms e enviado aos estudantes que efetivamente participaram das discussões (22 discentes de um total de 43) com a finalidade de avaliar a metodologia empregada e obter opiniões dos alunos sobre a importância do estudo a partir de casos clínicos para a sua formação. Os encontros ocorreram durante o primeiro bimestre de forma quinzenal, iniciando-se pela leitura do caso e identificação de possíveis termos técnicos de significado desconhecido pelos estudantes, os quais foram incentivados a formularem conceitos a partir de conhecimentos prévios. Em seguida, os monitores estimularam o levantamento de questões-problemas e de prováveis explicações acerca das situações clínicas apresentadas com base em temas já ministrados em aulas de Embriologia e de outras matérias introdutórias, de modo a promover uma discussão crítica e ativa entre os alunos. Ao final do encontro, os monitores explicaram os pontos



discutidos e fizeram uma revisão sobre os assuntos abordados para que os discentes alcançassem os objetivos de estudo previamente estipulados. Em relação aos dados coletados nos questionários, os estudantes avaliaram, em uma escala de 1 a 5, o estímulo aos estudos de Embriologia, o pensamento crítico e o interesse pelas matérias básicas do curso e sua aplicabilidade prática com pontuações médias de 4,67, 4,78 e 4,56, respectivamente. Ao opinarem acerca da importância do estudo de casos clínicos para a formação, os alunos consideraram as discussões como essenciais para a correlação entre a teoria e a prática clínica, de modo a incentivar o estudo e o interesse da matéria e entender a sua relevância, bem como afirmaram a maior integração entre as disciplinas introdutórias, o que aumentou o rendimento acadêmico. Assim, conclui-se que as metodologias ativas, em especial os casos clínicos na área da saúde, são capazes de aumentar o interesse dos alunos pelas matérias básicas do curso, por meio do estímulo ao aprendizado, ao pensamento crítico e à visão clínica, embora inicial, de situações da prática médica, de forma a demonstrar aos discentes a importância da Embriologia para a sua futura vida profissional.

Palavras-chaves: Caso clínico; Embriologia; Medicina; Monitoria; Metodologias ativas de ensino.

1. Monitor da disciplina Embriologia - Bases Morfofisiológicas 1 do Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde – Campus A.C. Simões - UFAL pedro.lana@famed.ufal.br
2. Monitora da disciplina Embriologia - Bases Morfofisiológicas 1 do Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde - Campus A.C. Simões - UFAL
3. Orientador, Professor da disciplina Embriologia - Bases Morfofisiológicas 1 do Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde – Campus A.C. Simões – UFAL lucas.anhezini@icbs.ufal.br



ESTRATÉGIAS DE ENSINO-APRENDIZAGEM NA PANDEMIA: UMA EXPERIÊNCIA DE MONITORIA EM NEUROCIÊNCIA

Ana Carolina Soares **Marinho**¹; Jennyfer Amanda Alves da Silva **Chagas**²; Raner
Miguel Ferreira **Póvoa**³

COMUNICAÇÃO ORAL

Devemos, como monitores, montar um plano de trabalho que torne o acesso ao conhecimento dos princípios de Neurociências mais acessível ao aluno, tanto no sentido de adaptação de ferramentas, quanto no compartilhamento de informações, de forma que, os discentes construam suas respectivas formas de entendimento com maior eficiência. Diante do contexto pandêmico foram necessárias diversas mudanças para alterar o paradigma da educação presencial, incorporando a modalidade do ensino remoto, o que demanda novas tecnologias. Nesse sentido, estivemos o máximo possível em contato com os alunos, nós monitores e com o docente, a fim de criar novas formas de auxílio de ensino e aprendizagem. O plano de trabalho para a disciplina de Psicologia e Neurociência 2 objetivou: 1) manter-se presentes e acessíveis a quaisquer dúvidas que possam ter; 2) auxiliar os alunos com materiais diversos e de multimídia enviados semanalmente ou dependendo da demanda dos alunos; e 3) desenvolvimento de monitorias online dando opções de dias e horários diferentes. Para atingir nosso primeiro objetivo criamos um grupo no *Whatsapp* no intuito de facilitar a comunicação entre alunos e entre alunos e monitoras. Também disponibilizamos nossos números e e-mail's. Para atingir o segundo objetivo, utilizamos e desenvolvemos algumas ferramentas multimídias que pudessem facilitar o processo de aprendizagem dos alunos: 1) Envio de referências (artigos, livros, vídeos) a respeito do tema da aula da semana que estivessem ou não no plano de ensino do docente; 2) Desenvolvimento de *Quizzes* no *Google Forms* com perguntas relacionadas as aulas; 3) Desenvolvimento de jogos como caça-palavras com a temática da aula; 4) Criação de um *Padlet* interativo com informações (resumos, curiosidades) sobre a temática das aulas. Além disso, para o terceiro objetivo, aconteceram monitorias online, com uso de slides ou não, para repassar os assuntos aprendidos e tirar dúvidas. Cientes do contexto pandêmico e que alguns alunos precisassem de um maior entendimento a respeito de horário, sempre foram fornecidas diversas opções de datas e horas para que estas monitorias ocorressem. Nós percebemos uma boa interação entre os alunos e um grande desejo em buscar informações a respeito dos temas abordados. Além disso, em conversa com os mesmos, todos agradeceram bastante à monitoria e afirmaram terem se sentido acolhidos e assistidos de diversas formas em relação aos conteúdos abordados.

Palavras-chaves: Monitoria; Neurociência; Ensino-aprendizagem; EAD; Ensino remoto.

1. Monitora da disciplina Psicologia e Neurociência 2 do Instituto de Psicologia –Campus A.C. Simões - UFAL ana.marinho@ufal.com.br

2. Monitora da disciplina Psicologia e Neurociência 2 do Instituto de Psicologia –Campus A.C. Simões - UFAL jennyfer.chagas@ip.ufal.br

3. Orientador, Professor da disciplina Psicologia e Neurociência 2 do Instituto de Psicologia –Campus A.C. Simões –UFAL raner.povoa@ip.ufal.br

EXPERIÊNCIA DA MONITORIA EM ENDODONTIA – CLÍNICA INTEGRADA: ATUAÇÃO COMO PRÁTICA DE APRENDIZADO

Victor de Melo **Soares**¹; Dyana dos Santos **Fagundes**²; Rafaela Andrade de Vasconcelos³; Daniel Pinto de **Olveira**⁴; Leopoldo Cosme **Silva**⁵

COMUNICAÇÃO ORAL

O monitor ao desempenhar suas atribuições possui uma importância ambivalente no ambiente universitário: em primeiro, atua como facilitador na relação discente-docente, cabendo como uma ponte entre ambas as partes em diversos aspectos; e em segunda, a monitoria atua como uma experiência enriquecedora para o crescimento dentro de um dos pilares da universidade: o Ensino, sendo esse um treinamento para a docência. A Endodontia é a área da Odontologia que trata das lesões e das doenças da polpa e da raiz do dente, frequentemente, a endodontia também é chamada de tratamento de canal. Esse relato de experiência tem como objetivo relatar a metodologia adotada durante a monitoria para facilitar o processo de ensino-aprendizagem dos discentes assistidos e como essa atividade contribui para o desenvolvimento acadêmico e profissional do respectivo monitor. A metodologia utilizada para a facilitação do processo de ensino-aprendizado consistiu no desenvolvimento de um guia prático da técnica de preparo químico e mecânico (PQM) como uma ferramenta de auxílio ao processo de ensino e aprendizado e a aplicação deste guia durante as práticas de monitorias. Em resumo, o monitor se torna um participante ativo das atividades práticas da disciplina clínica ao sanar dúvidas pertinentes durante o processo de trabalho, ao auxiliar o discente diretamente em momentos em que houver dificuldade de manejo ou de habilidades necessárias para a prática clínica e ao tornar-se interlocutor entre o discente-docente. Porém, a conquista de autonomia é um ponto importante para o desenvolvimento das habilidades necessárias na prática clínica. O guia prático consiste em uma ferramenta que permite ao discente desenvolver sua autonomia por possuir um utensílio que confere segurança, firmeza e liberdade para desenvolver a prática clínica reduzindo mediações em sua atividade. O aluno que se torna monitor encontra dentro da graduação uma nova forma de descobrir potenciais acerca da prática pedagógica. Ao auxiliar o professor em atividades que visam o bom desempenho da disciplina, o monitor se desenvolve em diversas áreas e atribuições ainda não exploradas por ele, além de mudar a forma como enfrenta a graduação. A monitoria em disciplinas de prática clínica é um campo vasto para buscar conhecimento prático a quem se propõe a aprender a partir das atividades diárias dos monitorados. Ainda é essencial esclarecer, que para a melhor assistência na prática ambulatorial é necessário constante estudo e formação de conhecimento, fazendo com que o crescimento científico pessoal seja constante. O programa de monitoria é importante para o crescimento e desenvolvimento na dinâmica ensino-aprendizagem, além de ser essencial para que o maior número de discentes possam ser assistidos e se sintam seguros, menos ansiosos para desempenhar a prática clínica e melhore seu desempenho. Assim, é possível afirmar que a monitoria em prática clínica proporciona notório desenvolvimento pessoal e profissional durante o período de formação acadêmica.

Palavras-chaves: Monitor; Endodontia; Práticas Endodôntica.



1. Monitor da disciplina Endodontia clínica da Faculdade de Odontologia –Campus A.C. Simões - UFAL
victor.melo11@hotmail.com
- 2, 3, 4. Professor da disciplina Endodontia clínica da Faculdade de Odontologia – Campus A.C. Simões –
UFAL leopoldocosme@gmail.com
5. Orientador, Professor da disciplina Endodontia clínica da Faculdade de Odontologia – Campus A.C.
Simões – UFAL leopoldocosme@gmail.com





EXPERIÊNCIA EXITOSA NO ENSINO DE TOXICOLOGIA BÁSICA E CLÍNICA, COM ABORDAGENS ATIVAS E USO DOS LABORATÓRIOS VIRTUAIS DA ALGETEC

Carlos Eugênio Ataíde Costa **Melo**¹; Sandra Rodrigues **Pereira**²; Valdira Salgueiro da **Silva**³; Maria Aline Barros Fidélis de **Moura**⁴

COMUNICAÇÃO ORAL

A atividade de monitoria consiste em uma importante estratégia de iniciação à docência por meio da assistência pedagógica aos estudantes de disciplinas específicas, além de ser uma excelente oportunidade para incrementar as habilidades e praticar os conhecimentos construídos ao longo do curso, que certamente agregarão valor à vida acadêmica e profissional do discente monitor. A Toxicologia é uma ciência abrangente, interprofissional e seu estudo faz parte da matriz curricular do curso de Farmácia, de modo integrado entre ciclo básico e clínico, a saber: Toxicologia e Toxicologia Aplicada. Este trabalho tem como objetivo relatar a experiência exitosa da monitoria, visando destacar a relevância dessa atividade nas disciplinas de Toxicologia e Toxicologia Aplicada, nos períodos 2021.1 e 2021.2, com ênfase para as abordagens ativas de construção do conhecimento e utilização dos laboratórios virtuais (Algetec) no ensino e aprendizagem da matéria. No âmbito da Toxicologia do ciclo básico, as atividades desenvolvidas ao longo da monitoria, consistiram em auxiliar e orientar os alunos, via redes sociais ou presencialmente, com relação aos estudos dirigidos propostos pela professora; organizar grupos, conteúdos e bibliografias para a elaboração de seminários; auxiliar a professora orientadora no repasse de informações e/ou avisos aos alunos; elaborar atividades interativas com abordagens ativas, a exemplo de quiz e caça-palavras, através do aplicativo wordwall; auxiliar na organização e acompanhamento dos estudantes ao Museu de História Natural da Ufal, para uma aula prática sobre animais peçonhentos; auxiliar na organização do "juízo dos agrotóxicos"; além dos momentos "tira-dúvidas", sendo todas as atividades sob a orientação da professora. No âmbito da abordagem clínica, foram realizadas aulas práticas nos laboratórios virtuais da Algetec, intituladas "homicídio" e "duplo homicídio qualificado", por meio do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA/Moodle/UFAL). Os laboratórios da Algetec aliam teoria e prática à sala de aula, com o intuito de provocar maior engajamento dos estudantes, que ao final das práticas, além de responderem ao próprio questionário do tutorial, também elaboraram relatórios para consolidação do aprendizado e para desenvolverem a habilidade do relato técnico, crítico e reflexivo. Em ambas as situações, Toxicologia básica e Toxicologia clínica, a monitoria permitiu a troca de experiências entre os monitores e estudantes, além de despertar o interesse pelo ensino e contribuir com a produção e disseminação de conhecimento, por meio da integração do ensino de Toxicologia com o programa de extensão CITox (Centro de Informações Toxicológicas da Ufal - @citoxufal), também coordenado pela professora. A participação das turmas foi satisfatória, os alunos se empenharam e se engajaram no desenvolvimento das atividades propostas, mesmo diante das limitações encontradas, como o ensino remoto



no decorrer do período letivo 2021.1 e as fortes chuvas que afetaram todo o estado em meados do período letivo de 2021.2. Destaca-se, além da abordagem ativa para incentivar a construção do conhecimento dos alunos, a importânciada aplicação dos laboratórios virtuais (Algetec) para dirimir as lacunas existentes diante da diminuição das atividades práticas presenciais no referido período, contando com a excelente abordagem didática da aplicação. Diante desse contexto, a monitoria acadêmica assume um papel de extrema relevância, pois são conferidas ao monitor várias formas de aprofundar seus conhecimentos, sanar dúvidas, aprimorar suas habilidades teórico-práticas e ainda desenvolver estratégias de iniciação à docência em uma determinada área de conhecimento.

Palavras-chaves: Toxicologia; Toxicologia Aplicada; Metodologias Ativas, Monitoria; Algetec.

1. Monitor da disciplina de Toxicologia do Instituto de Ciências Farmacêuticas - Campus A.C. Simões - UFAL carlos.melo@icf.ufal.br
2. Monitora da disciplina de Toxicologia do Instituto de Ciências Farmacêuticas - Campus A.C. Simões - UFAL
3. Monitora da disciplina de Toxicologia Aplicada do Instituto de Ciências Farmacêuticas - Campus A.C. Simões -UFAL
4. Orientadora, Professora das disciplinas de Toxicologia e Toxicologia Aplicada do Instituto de Ciências Farmacêuticas - Campus A.C. Simões - UFAL. aline.fidelis@icf.ufal.br

FORMOLIZAÇÃO DE CADÁVER POR MONITORES DA ANATOMIA HUMANA:UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Abraham Verçosa Amorim **Filho**¹; Evillyn Rayssa Mota **Fernandes**²; Hermann
Silva Brito Lima Buarque **de Gusmão**³; João Argel Candido **da Silva**⁴; Rodrigo
Freitas Monte **Bispo**⁵; Eduarda Correia **Moretti**⁶

COMUNICAÇÃO ORAL

A Anatomia Humana, conhecimento base dos cursos de saúde, é a ciência que estuda a estrutura do corpo humano e suas relações. O ensino tradicional dessa disciplina compreende componentes teóricos e práticos, geralmente envolvendo material cadavérico dissecado, fixado em formaldeído, popularmente conhecido como formol. Para tanto, os cadáveres passam pelo processo de formolização. Nesse contexto, o objetivo deste trabalho é relatar a experiência de formolização de um cadáver por monitores de disciplinas de Anatomia Humana do Setor de Anatomia do Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde (ICBS) da Universidade Federal de Alagoas (UFAL) sob orientação dos professores do setor. O cadáver não reclamado foi cedido à UFAL pelo Instituto Médico Legal (IML) Estácio de Lima em 28 de setembro de 2022 e formolizado no mesmo dia, no Laboratório 3 de Anatomia Humana do ICBS/UFAL. Para o procedimento, o corpo foi colocado em uma mesa de aço inox e foi utilizado um kit de dissecação com pinças anatômicas, tesouras cirúrgicas, cabo de bisturi, lâmina de bisturi, fios de sutura, seringa e agulha. Ademais, também foi utilizado formol, armazenado em um recipiente de aço inox com saída conectada a mangueiras para transporte do formol até o corpo. Inicialmente, utilizando um bisturi, foi realizada uma incisão vertical na região proximal da coxa, onde há o triângulo femoral. Em seguida, com auxílio do bisturi, tesouras cirúrgicas e pinças, a região foi dissecada para que fosse encontrada a artéria femoral, uma importante e calibrosa artéria do corpo humano. A artéria femoral foi, então, bem isolada das demais estruturas e, nela, foram feitas duas incisões para que fossem atreladas duas mangueiras que transportavam formol. Uma mangueira foi dirigida no sentido caudal, enquanto a outra foi dirigida no sentido cranial. Os fios de sutura foram utilizados para manter as mangueiras presas à artéria femoral e evitar o vazamento do formol. Adicionalmente foi utilizada seringa e agulha para aplicação de formol através da fissura orbital superior, localizada na órbita, pois esta dá acesso ao encéfalo (conteúdo da cavidade craniana). O recipiente com formol foi deixado em um local elevado e, por gravidade, o formol foi levado ao corpo. Os acessos pela artéria femoral e pela fissura orbital superior foram estrategicamente realizados para garantir que o formol fosse distribuído por todo o corpo. Ao final desses procedimentos, o corpo foi mantido no local, conectado ao recipiente com formol por algumas horas até que o processo de formolização fosse finalizado e o corpo guardado em um tanque de formol. Como resultado, um cadáver não reclamado foi formolizado e agora está disponível no Setor de Anatomia do ICBS/UFAL para dissecação. Outras formolizações também foram feitas pelos monitores de anatomia. De posse de um cadáver formolizado, novas peças cadavéricas podem ser preparadas para serem utilizadas durante aulas práticas das disciplinas de anatomia humana no Setor de Anatomia, bem como durante as atividades de monitoria. Diante do exposto, fica evidente a necessidade da aplicação de conhecimentos anatômicos durante esse processo, além de habilidades de dissecação. A realização da formolização é, portan



to, uma oportunidade aos monitores envolvidos de exercitarem seus conhecimentos anatômicos, aprofunda-los e praticar as habilidades de dissecação, que são de grande importância na futura prática profissional no tocante à realização de procedimentos cirúrgicos. O treino dessas habilidades também ajuda a capacitar os monitores para dissecações cadavéricas futuras a fim de produzirem peças anatômicas que podem ser usadas na docência e na produção de estudos científicos. Além disso, trata-se de uma forma de contribuição com o setor, com os docentes e com os discentes das áreas da saúde por disponibilizar peças anatômicas para serem dissecadas e estudadas. A formolização de cadáver é, portanto, uma importante experiência sob a ótica acadêmica, profissional e científica.

Palavras-chaves: Anatomia; Ensino; Cadáver; Formolização; Dissecação.

1. Monitor da disciplina Anatomia Humana do Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde, Discente do curso de Medicina / FAMED – Campus A.C. Simões – UFAL - abrahamo.filho@famed.ufal.br
2. Monitor da disciplina Anatomia Humana do Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde, Discente do curso de Odontologia / FOUFAL - Campus A.C. Simões – UFAL
3. Monitor da disciplina Anatomia Humana do Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde, Discente do curso de Medicina / FAMED – Campus A.C. Simões - UFAL
4. Monitor da disciplina Anatomia Humana do Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde, Discente do curso de Odontologia / FOUFAL - Campus A.C. Simões - UFAL
5. Professor do Setor de Anatomia Humana – Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde – Campus A.C. Simões – UFAL
6. Orientadora, Professora do Setor de Anatomia Humana – Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde – Campus A.C. Simões – UFAL - eduarda.moretti@icbs.ufal.br

MATERIAIS E MÉTODOS PARA DESENVOLVER NO MONITOR AUTONOMIA E PROTAGONISMO NO INÍCIO DA CARREIRA ACADÊMICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Beatriz Pereira **Braga**¹; Carlos Henrique Santos Góis **Filho**²; Acácio Brício da Costa **Graça**³; Arlyson Diogo Souto **Bezerra**⁴; João Pedro Alves **Xavier**⁵; Ana Paula de Souza e **Pinto**⁶

COMUNICAÇÃO ORAL

Ensinar é uma habilidade milenar que o Homo sapiens desenvolveu com maestria, conseqüentemente a docência é uma das profissões mais antigas da humanidade. Nesse sentido, o ser monitor também tem um papel importante, uma vez que a carreira acadêmica inicia-se com a afinidade por uma área e a aproximação do aluno a ela e aos seus mestres. Sendo assim, o monitor é um estudante que começa desde a graduação a viver e entender os bastidores da universidade e o que torna o processo de ensino-aprendizagem mais didático e efetivo. Dessa forma, este trabalho tem como objetivo principal a apresentação de materiais e métodos de uma orientação de monitoria que visa a autonomia e protagonismo do aluno monitor no início de sua carreira acadêmica. No que se refere à metodologia, o tripé ensino, pesquisa e extensão é a base. Pois, para que o monitor seja um aluno com uma ênfase curricular deve haver dentro da monitoria um componente teórico mais aprofundado que na graduação para que assim o monitor possa realizar pesquisas junto ao docente orientador e estender aos demais alunos essa experiência de forma didática e mais horizontal. Exemplificando, na monitoria em Patologia Geral da Faculdade de Medicina da UFAL os monitores se reuniam semanalmente com o orientador para discutir casos clínicos com fisiopatologia mais complexa tais como: volvo intestinal, teratogênese entre outros. Logo, os monitores tinham mais contato com Patologia Clínica e Anatomia Patológica e isso consolidou os assuntos básicos de Patologia Geral. Além disso, foi incentivado à pesquisa com a participação em autópsias e em eventos acadêmicos da área. Ademais, a extensão é a consumação da monitoria fazendo com que os alunos monitores transmitam aos demais vossas experiências e vivam a pedagogia como: formulação de questões, criação de atividades novas, aplicação de provas, ensino propriamente dito e tantas outras funções que um professor exerce. Destarte, os resultados obtidos foram satisfatórios, afinal, a maioria dos monitores continuaram por mais de um ciclo anual, participaram do Congresso Brasileiro de Patologia, Brasileiro de Educação Médica e Brasileiro de Anatomia com diversos trabalhos aprovados e publicados. Outrossim, alguns monitores decidiram prestar residência médica em Patologia e a maioria alegou querer prosseguir na vida acadêmica com mestrado e doutorado. Torna-se evidente, portanto, que uma orientação alinhada com a perspectiva de protagonizar o monitor e proporcionar autonomia é de suma importância para engajar esse aluno e o incentivar intuitivamente à pós graduação.

Palavras-chaves: aprendizagem; carreira acadêmica; docência; monitoria; patologia geral.



1. Monitora da disciplina Patologia Geral da Faculdade de Medicina – Campus A.C. Simões – UFAL
beatriz.braga@famed.ufal.br
2. Monitor da disciplina Patologia Geral da Faculdade de Medicina – Campus A.C. Simões – UFAL
3. Monitor da disciplina Patologia Geral da Faculdade de Medicina – Campus A.C. Simões – UFAL
4. Monitor da disciplina Patologia Geral da Faculdade de Medicina – Campus A.C. Simões – UFAL
5. Monitor da disciplina Patologia Geral da Faculdade de Medicina – Campus A.C. Simões – UFAL
6. Orientadora, Professora da disciplina Patologia Geral, Faculdade de Medicina – Campus A.C. Simões – UFAL
gswana@hotmail.com



MODELAGEM DOS RAMOS DO NERVO TRIGÊMEO EM CRÂNIOS SECOS

Bianca Farias dos Santos **Nascimento**¹, Maria Clara Correia Melo **Costa**²; Matheus Felipe Lima dos **Santos**³; Igor Santos **da Silva**⁴; George Azevedo **Lemos**⁵; Fernando José Camello de **Lima**⁶

COMUNICAÇÃO ORAL

O estudo da anatomia apresenta inúmeros desafios a respeito da observação de estruturas anatômicas, que, em muitos casos, quando são utilizadas peças cadavéricas, estão em contexto de difícil visualização dos trajetos de nervos e de seus ramos mais profundos. Com o objetivo de contribuir com o processo de aprendizagem dos alunos, facilitando a visualização das trajetórias dos ramos do nervo trigêmeo e permitindo a participação dos monitores na construção da escultura, desenvolveu-se o modelo como uma alternativa para a fixação dos conteúdos por parte dos estudantes. Em crânios secos, iniciou-se o projeto de modelagem das trajetórias dos ramos oftálmico, maxilar e mandibular do nervo trigêmeo. Para o trabalho foram utilizados como referências teóricas os livros "Anatomia odontológica: funcional e prática" de Figún e Garino, 1994, e o "Atlas de anatomia humana" de Frank H. Netter, 2014; além disso, foram escolhidos como materiais para modelagem: crânios secos do setor de anatomia do Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde (ICBS) da Universidade Federal de Alagoas (UFAL), madeira, pregos, massa de biscoito, tintas, cola quente e arames de alumínio coloridos. Ao final do trabalho, o modelo tem como intuito aprofundar e contribuir no processo de aprendizagem dos alunos das disciplinas de Anatomia Sistêmica e de Cabeça, Pescoço e Dentária através da melhor visualização dos ramos do nervo trigêmeo e das regiões da face inervadas por eles, dos tipos de fibra que compõem os ramos maxilar, oftálmico e mandibular e de diversas correlações anatômicas fundamentais para a prática clínica do cirurgião-dentista, que são de difícil ou quase nenhuma visualização em peças anatômicas reais. A metodologia ativa empregada na construção do trabalho permitiu o estudo contínuo e integral da anatomia por parte dos monitores, ao passo que estimulou a revisão de conceitos teórico-práticos e o desenvolvimento pedagógico, essenciais na transmissão de conhecimento para os discentes da disciplina.

Palavras-chaves: Anatomia odontológica; Cirurgião-dentista; Escultura; Nervo trigêmeo; Monitoria.

1. Monitora da disciplina Anatomia de cabeça, pescoço e dentária do Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde - Campus A. C. Simões - UFAL bianca.nascimento@ufal.ufal.br

2. Monitora da disciplina Anatomia de cabeça, pescoço e dentária do Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde - Campus A. C. Simões - UFAL

3. Monitor da disciplina Anatomia de cabeça, pescoço e dentária do Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde - Campus A. C. Simões - UFAL



4. Monitor da disciplina Anatomia de cabeça, pescoço e dentária do Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde - Campus A. C. Simões - UFAL
5. Orientador, Professor da disciplina Anatomia de cabeça, pescoço e dentária, Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde - Campus A. C. Simões - UFAL george.lemos@icbs.ufal.br
6. Orientador, Professor da disciplina Anatomia de cabeça, pescoço e dentária, Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde - Campus A.C. Simões - UFAL fernando.lima@icbs.ufal.br



MULTIRÃO DE SAÚDE COMO ATIVIDADE INTEGRATIVA DE ACADÊMICOS DE ENFERMAGEM NA ASSISTÊNCIA À SAÚDE DA PESSOA IDOSA DURANTE MONITORIA ACADÊMICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Stéphany Nogueira de **Souza**¹; Karolina Alves dos **Santos**²; Andreivna Kharenine **Serbim**³; Karol Fireman de **Farias**⁴; Meirielly Kellya Holanda da **Silva**⁴

COMUNICAÇÃO ORAL

A monitoria acadêmica funciona como uma ferramenta de apoio pedagógico, por meio da qual o discente monitor e o discente assistido têm oportunidade de aprofundar conhecimentos, fortalecer habilidades teórico-práticas e esclarecer dúvidas, sanando fragilidades inerentes a uma área de conhecimento, favorecendo assim a integração entre teoria e prática. Os mutirões na área da saúde se configuram em mobilizações coletivas de um grupo em torno de um tema, contando com a participação de toda equipe de saúde ou de parte dela. O objetivo é relatar a experiência na monitoria acadêmica para estudantes da graduação em Enfermagem, na realização dos mutirões de saúde, na Associação dos Aposentados, Pensionistas e Idosos (AAPIAR), em Arapiraca, Alagoas. Metodologia: Estudo descritivo, tipo relato de experiência, a partir da experiência de duas monitoras da disciplina de Saúde do Idoso, na participação de dois mutirões de saúde da pessoa idosa, em junho de 2022. Na assistência prestada em monitoria, para a turma de 14 discentes, foi possível observar o desenvolvimento dos alunos quanto às habilidades apreendidas na disciplina e no decorrer do curso de enfermagem. Os mesmos realizaram educação em saúde como forma de recepcionar o público-alvo, e também ficaram alocados nas estações de atendimento, onde houve aferição de pressão arterial, medição de glicemia capilar e medidas antropométricas, seguido de consulta de enfermagem, com a realização de anamnese, exame físico, preenchimento da caderneta do idoso e encaminhamentos para a rede de atenção em saúde, conforme a necessidade de cada idoso. As atividades realizadas nesse campo permitiram aos alunos aprimorar as habilidades técnicas/científicas e de comunicação efetiva e resolutiva, de forma a prestar um atendimento humanístico e individualizado. Os benefícios observados com a realização do evento se deu aos públicos envolvidos, aos idosos que se beneficiaram com as informações em saúde adquiridas e com a assistência de enfermagem recebida, e aos alunos que tiveram a oportunidade de ter o aporte teórico alinhado à realidade da prática no serviço. Além disso, a ação pôde fortalecer as habilidades de coordenação que é inerente ao ser enfermeiro, sendo capaz de coordenar a equipe e criar estratégias resolutivas para que a ação acontecesse conforme o planejamento prévio, alcançando as metas. Mutirões de saúde durante a graduação são úteis e surgem como grande estratégia de aproximação do acadêmico com a comunidade e a monitoria, proporcionando o fortalecimento de vínculo e favorecendo o cuidado continuado em saúde, sendo capaz de alcançar um número significativo de indivíduos na rede de atenção à saúde.

Palavras-chaves: Enfermagem; Mutirão; Idosos.



1. Monitor da disciplina Gerência / Assistência de Enfermagem em Saúde do Adulto I, Doenças Transmissíveis Saúde Mental I da Universidade Federal de Alagoas –Campus Arapiraca - UFAL stephany.souza@arapiraca.ufal.br
2. Monitor da disciplina Gerência / Assistência de Enfermagem em Saúde do Adulto I, Doenças Transmissíveis Saúde Mental I da Universidade Federal de Alagoas –Campus Arapiraca - UFAL
3. Orientador, Professor da disciplina Gerência / Assistência de Enfermagem em Saúde do Adulto I, Doenças Transmissíveis Saúde Mental I da Universidade Federal de Alagoas –Campus Arapiraca - UFAL andreivna.serbim@arapiraca.ufal.br
- 4; Professor da disciplina Gerência / Assistência de Enfermagem em Saúde do Adulto I, Doenças Transmissíveis Saúde Mental I da Universidade Federal de Alagoas –Campus Arapiraca - UFAL

O DESPERTAR DA DOCÊNCIA APÓS A PRIMEIRA MONITORIA NA ESCOLA DE ENFERMAGEM

Vitória Raíssa **Barros**¹; Roberta Zaninelli do **Nascimento**²

COMUNICAÇÃO ORAL

Ao iniciar os estudos em uma instituição de nível superior, o estudante se vê diante de diversas oportunidades que as faculdades e universidades trazem. Com isso, é de conhecimento geral que é atípico que o discente saiba qual área irá se profissionalizar e até mesmo seguir. Diante disso, foi realizado na Escola de Enfermagem do campus A. C. Simões - UFAL, uma breve pesquisa de opinião, por meio da ferramenta forms, do google, um breve questionário sobre o interesse dos (as) alunos(as) referente ao desejo pelo mundo do ensino, se houve uma diminuição ou um aumento do desejo pela área da docência após a primeira monitoria. O formulário foi respondido por 31 alunos, do 2º ao 10º período, sendo composto por 27 pessoas (87,1%) que se identificam com o gênero feminino e 4 pessoas (12,9%) que se identificam com o gênero masculino, todos esses que já participaram de monitoria. Como resultado foi obtido que, no início da pesquisa, 12 estudantes (38,7%) possuíam interesse na docência e 19 estudantes (63,3%) não obtinham desejo na área acadêmica. Por conseguinte após a primeira monitoria foi visto que 2 estudantes (6,5%) não notaram influência da monitoria para o despertar da docência; 8 alunos (25,8%) sentiram que a monitoria contribuiu pouco para o encaminhamento dos seus estudos para o mundo acadêmico; 21 alunos (51,7%) perceberam que a monitoria contribuiu de forma significativa para o direcionamento dos seus estudos para a docência. A partir disso, entende-se que após a primeira monitoria houve um aumento de 17 discentes (38,8%) que se sentiram aptos em direcionar a sua carreira para a área acadêmica (totalizando 29 dos 31 alunos que participaram da pesquisa). Conclui-se então que a monitoria é de relevância para as faculdades e universidades, pois os alunos poderão ter contato com o mundo da docência e assim entender se há vontade ou não de seguir na área.

Palavras-chave: Monitoria; Docência; Enfermagem; Acadêmica.

1. Monitora da disciplina Bioestatística e epidemiologia 1 da Escola de Enfermagem –Campus A.C. Simões - UFAL vitoria.barros@eenf.ufal.br

2. Orientadora, Professora da disciplina Bioestatística e epidemiologia 1, da Escola de Enfermagem–Campus A.C. Simões – UFAL roberta.zaninelli@eenf.ufal.br @ufal.com.br

O FORTALECIMENTO DO PROCESSO DE ENSINO NO CONTEXTO PANDÊMICO

Vitória Paulo **Simplicio**¹; Richaelle Moreira Dantas da **Silva**²; Selma Sabrina de Albuquerque **Calheiros**³; Ana Carolinne Alves do **Nascimento**⁴; Izamara Freitas deMelo⁵; Ivanise Gomes de Souza **Bittencourt**⁶

COMUNICAÇÃO ORAL

A monitoria possibilita uma visão mais ampliada sobre as diversas plataformas que podem ajudar no ensino e na aprendizagem. Além disso, ela contribui de maneira positiva no processo de troca de conhecimento entre professores, monitores e alunos, uma vez que, consiste na prática de ensinar e ao mesmo tempo ser ensinado. O objetivo é discorrer acerca da experiência das monitoras na participação de atividades teórico-práticas na modalidade híbrida em uma Universidade Federal. Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado a partir da experiência das monitoras na disciplina de Métodos e processos de Intervenção em Enfermagem 2, referente ao período de 8 de novembro de 2021 a 25 de fevereiro de 2022, correspondente ao semestre 2021.1 do curso de graduação em Enfermagem da Escola de Enfermagem. O retorno às aulas de forma online foi de suma importância para os estudantes da Universidade Federal de Alagoas, que tiveram suas aulas presenciais suspensas desde março de 2020. Ademais, no referido período letivo, o ensino híbrido foi aderido pela Escola de Enfermagem da mesma universidade, possibilitando aos alunos uma vivência ainda mais ampla na prática, tanto no laboratório de aula prática quanto no Hospital Universitário (HU) e em outras unidades de saúde, onde foi possível pôr em prática os conteúdos que foram abordados durante as aulas teóricas. Nesse contexto, para o fortalecimento do processo de ensino-aprendizagem, o monitor possuiu uma função muito importante, haja vista que junto ao professor prestou assistência de modo a esclarecer dúvidas e auxiliar na execução de procedimentos, além de elaborar conteúdos que promoveram com êxito esse processo. A experiência na monitoria da disciplina trouxe consigo uma visão esclarecedora acerca dos fundamentos da Enfermagem e a sua importância durante e após a graduação, bem como garante ao monitor mais tempo de contato com as práticas e com os alunos, possibilitando a elucidação de dúvidas e o auxílio no processo de aprendizagem. Em vista disso, a volta às aulas nesse formato careceu de maior atenção e assistência ao aluno, desse modo, a atuação dos monitores reforçou a formação do pensamento crítico e reflexivo sobre as ações de enfermagem na perspectiva do cuidado sistematizado, elevando a qualidade do ensino e aprendizagem.

Palavras-chaves: Monitoria; Ensino Híbrido; Aprendizagem; Educação em Enfermagem.



1. Monitor da disciplina Métodos e Processos de Intervenção em Enfermagem 2, da Escola de Enfermagem – Campus A.C. Simões - UFAL vitoria.simplicio@eenf.ufal.br
2. Monitor da disciplina Métodos e Processos de Intervenção em Enfermagem 2, da Escola de Enfermagem – Campus A.C. Simões – UFAL
3. Monitor da disciplina Métodos e Processos de Intervenção em Enfermagem 1, da Escola de Enfermagem – Campus A.C. Simões – UFAL
4. Monitor da disciplina Enfermagem, Saúde e Sociedade 1, da Escola de Enfermagem – Campus A.C. Simões – UFAL
5. Monitor da disciplina Métodos e Processos de Intervenção em Enfermagem 1, da Escola de Enfermagem – Campus A.C. Simões – UFAL
6. Orientador, Professor da disciplina Métodos e Processos de Intervenção em Enfermagem 2, da Escola de Enfermagem – Campus A.C. Simões – UFAL ivanise.gomes@eenf.ufal.br

O MONITOR NO APOIO AO DOCENTE E AO DISCENTE EM DISCIPLINA TEÓRICO-PRÁTICA NO CURSO DE ENFERMAGEM: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Selma Sabrina de Albuquerque **Calheiros**¹; Deborah Karine de Souza **Lima**²; Ana
Carolinne Alves do **Nascimento**³; Richaelle Moreira Dantas da **Silva**⁴; Vitória Paulo
Simplicio⁵; Ana Carolina Santana **Vieira**⁶

COMUNICAÇÃO ORAL

A monitoria no contexto acadêmico possui significativa relevância, pois caracteriza-se de um recurso cujo estudantes facilitam o processo de educação de outros estudantes, além de promoverem apoio pedagógico aos docentes no desenvolvimento das atividades teóricas e práticas. O objetivo é discorrer acerca da experiência das monitoras na participação de atividades técnico-didáticas em disciplina teórico-prática no curso de enfermagem. Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, elaborado a partir da vivência das monitoras na realização de simulação de situações que podem ser encontradas no exercício do enfermeiro, baseado no desempenho da prática de exames físicos e medidas antropométricas, bem como na produção de registros de enfermagem na disciplina de Fundamentos de Enfermagem, referente ao período de 02/04 a 22/07, correspondente ao semestre 2021.2 do curso de graduação de uma Universidade Federal. A monitoria qualifica-se como uma modalidade de auxílio pedagógico no qual o aluno-monitor atua como integrador entre professores e alunos, de modo a facilitar a interação entre estes, bem como contribuir no esclarecimento de dúvidas e compartilhamento de experiências pessoais pregressas. A monitoria em disciplina teórico-prática proporciona o ensaio da prática assistencial para todos os envolvidos neste processo de maneira a oferecer apoio aos estudantes na sua preparação bem como propiciar atualização e aprofundamento nos conhecimentos do monitor. A vivência da monitoria apresenta-se como um recurso oportuno para a construção de conhecimentos e desenvolvimento de habilidades do monitor e demais estudantes, assim como a experiência de momentos entre docentes e discentes nos quais é possível integrar o processo de ensino e aprendizagem, bem como as adaptações e mudanças destes, sendo de grande valia para a formação acadêmica.

Palavras-chaves: Monitoria; Ensino; Educação em Enfermagem.

1. Monitor da disciplina Métodos e Processos de Intervenção de Enfermagem I da Escola de Enfermagem –Campus A.C. Simões - UFAL sabrinaalbuquerque@hotmail.com
2. Monitor da disciplina Métodos e Processos de Intervenção de Enfermagem I da Escola de Enfermagem –Campus A.C. Simões – UFAL
3. Monitor da disciplina Enfermagem, Saúde e Sociedade I da Escola de Enfermagem –Campus A.C. Simões –UFAL
4. Monitor da disciplina Métodos e Processos de Intervenção de Enfermagem II da Escola de Enfermagem –Campus A.C. Simões - UFAL
5. Monitor da disciplina Métodos e Processos de Intervenção de Enfermagem II da Escola de Enfermagem –Campus A.C. Simões - UFAL
6. Orientador, Professor da disciplina, Métodos e Processos de Intervenção de Enfermagem I da Escola de Enfermagem –Campus A.C. Simões – UFAL Ana.vieira@eenf.ufal.br

O PAPEL DO ESTADO PARA A PROMOÇÃO DA SAÚDE: DEBATES E REFLEXÕES NECESSÁRIAS

Adonay Guedes **Cirino**¹; Júlia Regina Sarmento **Albuquerque**²; Islandia **Bezerra**³

COMUNICAÇÃO ORAL

A disciplina de Saúde e Sociedade ofertada no curso de Nutrição trouxe uma reflexão necessária para pensar e agir em prol da saúde pública, sobretudo para compreender a atuação profissional no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). As principais problemáticas relacionadas ao processo saúde-doença também devem considerar as dimensões ambientais e essa reflexão foi incorporada na condução da disciplina. Nesse sentido, objetivando estudar tais complexidades, a turma da disciplina Saúde e Sociedade do 1º período do curso de Nutrição foi separada em dois grandes grupos com os seguintes objetivos: o primeiro, defender que a saúde pública deve ser um investimento (social e econômico) do Estado a partir do SUS; já o segundo, defender a ideia contrária. Durante a construção da atividade, diversos aspectos teóricos e práticos foram trabalhados por parte do corpo discente, como por exemplo: o Art. 196 da Constituição Federal de 1988 a partir de uma análise comparativa do ponto de vista orçamentário e demográfico; as habilidades relacionadas ao desenvolvimento de debates e o trabalho em coletividade. A metodologia empregada – simulando um tribunal de júri – trouxe resultados bastante satisfatórios, com total entendimento por parte da turma e da monitoria quanto aos pontos positivos e negativos da existência do SUS na sociedade brasileira. Coube observar que mesmo estando exposto ao mesmo conteúdo em outras matérias, a abordagem da disciplina permitiu que novas perspectivas quanto à temática fossem desenvolvidas, desconstruindo o modelo enrijecido de ensino e tornando o/a estudante ativo quanto ao seu aprendizado, desenvolvendo sua habilidade técnica – racionalizada e não voltada exclusivamente à replicação –. Portanto, é imprescindível que as unidades acadêmicas optem, cada vez mais, por novas formas de abordagem, trazendo o/a estudante (incluindo a monitoria) para dentro das temáticas trabalhadas e promovendo uma maior interação e aproveitamento da relação de ensino-aprendizagem.

Palavras-chaves: Saúde Pública; Sistema Único de Saúde; Educação em Saúde.

1. Monitor da disciplina Saúde e Sociedade da Faculdade de Nutrição – Campus A.C. Simões - UFAL adonay.cirino@fanut.ufal.br

2. Monitora da disciplina Saúde e Sociedade da Faculdade de Nutrição – Campus A.C. Simões – UFAL

3. Orientadora, Professora da disciplina Saúde e Sociedade, Faculdade de Nutrição – Campus A.C. Simões – UFAL islandia.bezerra@fanut.ufal.br

O PAPEL DO MONITOR NA MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES TEÓRICAS E PRÁTICAS DE HISTOLOGIA NO CONTEXTO DO ENSINO REMOTO

Guilherme Carvalho de **Souza**¹; Alícia Eduarda Rios **Soares**²; Gabriela Barbosa de **Sá Rocha**³; André de Oliveira **Paiva**⁴; Geovana Santos Martins **Neiva**⁵; Gentileza Santos Martins **Neiva**⁶

COMUNICAÇÃO ORAL

O contexto pandêmico da Covid-19 trouxe ao meio acadêmico uma série de desafios para o estabelecimento de um ensino-aprendizagem consistente e eficaz. Em vista disso, não somente a função do docente como também a dos monitores demandou adaptações teórico-práticas a fim de manter as atividades didáticas no ensino remoto de Histologia. Desse modo, coube ao monitor ofertar metodologias virtuais com intervenções ativas, subsidiando ferramentas que ratificassem a compreensão do conteúdo programático ministrado nas salas de aula virtuais. A finalidade deste estudo é relatar a importância da colaboração de discentes monitores, além das estratégias utilizadas por eles, para a manutenção de fluxos de ensino teórico e práticos, ainda que em atividades remotas, no contexto da disciplina de Histologia II durante o semestre letivo de 2021.1. Trata-se de um estudo descritivo de abordagem qualitativa, do tipo relato de experiência, realizado a partir das experiências de quatro monitores na disciplina de Histologia II do Setor de Histologia e Embriologia da Universidade Federal de Alagoas, sob a orientação da professora da disciplina. As atividades de monitoria foram de forma remota de acordo com o cronograma da disciplina devido à pandemia do Coronavírus. A histologia é o estudo dos tecidos e de como estes se organizam para constituir órgãos, objetivando uma melhor compreensão dos sistemas do corpo humano. O conteúdo programático da disciplina contribui para a formação médica ao capacitar estudantes da área da saúde para análise microscópica dos tecidos estudados e patologias. A disciplina é composta por aulas teóricas seguidas do estudo de lâminas histológicas, de modo que a colaboração dos monitores já evidencia-se neste momento, em que esses discentes, orientados pela professora ministrante da aula, utilizaram a plataforma virtual "Histology Guide" - a qual permite a visualização de lâminas histológicas - para fornecer a experiência prática para os alunos matriculados na disciplina. Além disso, foram realizadas apresentações de casos clínicos pelos monitores ao fim de cada encontro, assim como um questionário sobre o assunto da semana. Ambas as estratégias permitem que os alunos construam um aprendizado de modo ativo, estimulando o conhecimento e incentivando o raciocínio clínico. Os casos clínicos estavam relacionados com a teoria apresentada, seguindo os temas semanais do cronograma; eles foram feitos a partir de relatos de caso e materiais didáticos da disciplina, sendo compostos por anamnese, exame físico e hipótese diagnóstica: organização que se coaduna com as demandas de aprendizado de um estudante de medicina. Quanto aos questionários, destaca-se o fato de que eram compostos por, além de indagações de cunho teórico, também por imagens que suscitavam o que foi explanado nas aulas durante o momento prático das aulas, de modo a funcionar como revisão teórica e prática. Portanto, a monitoria estabeleceu e reforçou o processo de obtenção de conhecimento nas atividades teórico-práticas também exigidas na



pandemia pela matéria supracitada. Ademais, recorrer a fontes ativas de ensino possibilitou que o conteúdo pudesse ser explanado com um cunho não somente educacional, como também instrutivo e pedagógico diante das condições limitadas do ensino remoto.

Palavras-chaves: Histologia; Ensino Remoto; Monitoria.

1. Monitor da disciplina de Histologia do Instituto de Ciências Biológicas – Campus A.C. Simões - UFAL
guilherme.souza@famed.ufal.br
2. Monitor da disciplina de Histologia do Instituto de Ciências Biológicas – Campus A.C. Simões - UFAL
3. Monitor da disciplina de Histologia do Instituto de Ciências Biológicas – Campus A.C. Simões - UFAL
4. Monitor da disciplina de Histologia do Instituto de Ciências Biológicas – Campus A.C. Simões - UFAL
5. Professora, Faculdade da Cidade de Maceió – FACIMA, geoneiva@yahoo.com.br
6. Professora da disciplina de Histologia do Instituto de Ciências Biológicas/UFAL,
gentileza.neiva@icbs.ufal.br

O USO DE CASOS CLÍNICOS NO PROCESSO AVALIATIVO DA DISCIPLINA DE PATOLOGIA GERAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

João Pedro Alves **Xavier**¹; Acácio Brício da Costa **Graça**²; Arlyson Diogo Souto **Bezerra**³; Beatriz Pereira **Braga**⁴; Carlos Henrique Santos Góis **Filho**⁵; Ana Paula de Souza e **Pinto**⁶

COMUNICAÇÃO ORAL

A Patologia Geral representa um marco divisório do ciclo básico para o clínico do curso médico. Com isso, também é um grande desafio para o estudante, que busca correlacionar os conhecimentos desenvolvidos nas ciências básicas com as doenças presentes nas diversas disciplinas seguintes no decorrer do curso. Dessa forma, a monitoria exerce um papel fundamental nesse processo, guiando o aluno em seus estudos, garantindo objetividade nesse processo e auxiliando os professores na criação de ferramentas para aprimorar aulas e avaliações, além de tornar toda essa jornada mais interessante para os discentes. Assim, esse trabalho tem como objetivo apresentar soluções aplicadas dentro do processo avaliativo da disciplina para direcionar o aprendizado do extenso conteúdo da patologia e estimular o pensamento clínico do estudante, além de introduzir esse aluno nas disciplinas dos períodos seguintes do curso médico. Inicialmente, foi acordado em reuniões, entre professores e monitores da disciplina, as temáticas abordadas, os objetivos de estudo, os casos clínicos e as questões a serem utilizadas na atividade. A partir daí, as turmas foram divididas, cada uma, em 5 grupos, com um caso e questões únicas para cada grupo. O grupo então tinha 20 minutos para ler o texto, interpretá-lo, discutir as questões internamente e elaborar as respostas, com o suporte dos monitores em caso de dúvidas referentes aos objetivos da atividade. Com o encerramento desse tempo, os casos eram lidos para toda a turma e as questões respondidas oralmente pelos integrantes do grupo correspondente, devendo todos contribuírem com alguma fala significativa. Além disso, outro grupo era escolhido aleatoriamente para responder algum outro questionamento referente ao caso do grupo avaliado no momento, como forma de complemento do raciocínio. Todas as respostas eram avaliadas e os grupos recebiam notas de acordo com o nível de cumprimento do objetivo designado a eles. Após o desenvolvimento da atividade, possibilitou-se, através do conteúdo exposto na fala dos alunos e do feedback da maioria envolvida, os grandes benefícios promovidos para o aprendizado. As linhas de pensamento dos grupos e individuais foram discutidas e aprimoradas, a partir da contribuição dinâmica dos estudantes para responder os questionamentos, fortalecendo uma maior absorção por parte dos alunos. Já para os monitores, foram desenvolvidas e/ou fortalecidas habilidades de mediação de debates, de suporte ao aluno e de ministração de aulas dentro do ensino acadêmico. Por fim, fica evidente o impacto que a monitoria, desde que bem planejada e comprometida, gera no aprendizado dos estudantes, que garantem um ensino mais coerente e direcionado ao público alvo. Também é altamente benéfica para os monitores, pois as características aprimoradas geram efeitos muito positivos para o desenvolvimento de acadêmicos mais qualificados para a futura atuação profissional, tanto como médicos quanto como educadores.

Palavras-chaves: casos clínicos, ensino; monitoria; patologia geral.



1. Monitor da disciplina Patologia Geral da Faculdade de Medicina – Campus A.C. Simões – UFAL
joao.xavier@famed.ufal.br
2. Monitor da disciplina Patologia Geral da Faculdade de Medicina – Campus A.C. Simões – UFAL
3. Monitor da disciplina Patologia Geral da Faculdade de Medicina – Campus A.C. Simões – UFAL
4. Monitora da disciplina Patologia Geral da Faculdade de Medicina – Campus A.C. Simões – UFAL
5. Monitor da disciplina Patologia Geral da Faculdade de Medicina – Campus A.C. Simões – UFAL
6. Orientadora, Professora da disciplina Patologia Geral, Faculdade de Medicina – Campus A.C. Simões – UFAL
gswana@hotmail.com

O USO DE FERRAMENTAS DIGITAIS POTENCIALIZADORAS DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM COMO ESTRATÉGIA DE FIXAÇÃO DE CONTEÚDO EM DISCIPLINAS DO CURSO DE FARMÁCIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Sávio Ricardo de Oliveira **Silva**¹; Maria Eduarda Silvestre **Duarte**²; Nataly Christine Soares **Gama**³; Alfredo Dias de Oliveira **Filho**⁴; Muller Ribeiro **Andrade**⁵; Vanessa Doro **Abdallah**⁶

COMUNICAÇÃO ORAL

Nos últimos anos, o uso de ferramentas digitais de apoio acadêmico pelas Instituições de Ensino Superior cresceu significativamente, especialmente após a implementação de regimes remotos ou híbridos durante a pandemia da COVID-19. Neste trabalho, objetiva-se relatar como o uso de ferramentas digitais durante o exercício da monitoria acadêmica influenciou o processo de ensino-aprendizagem dos alunos assistidos pelos monitores de dois departamentos da Universidade Federal de Alagoas. Trata-se de um relato de experiência das abordagens realizadas por monitores das disciplinas de Assistência Farmacêutica e Parasitologia durante os semestres letivos de 2021.1 e 2021.2, para turmas de Farmácia do 5º e do 4º período, respectivamente. Entre os recursos digitais utilizados no processo de ensino, cita-se os laboratórios e atlas virtuais, aplicativos de aprendizado baseados em jogos, mapas mentais digitais, formulários eletrônicos e plataformas para reunião on-line. Coube à monitoria, desenvolver materiais para a utilização como instrumento pedagógico de apoio ao ensino. Os recursos digitais foram utilizados semanalmente e de forma intercalada durante o exercício das monitorias online. Essa alternância de ferramentas de apoio, permitiu uma maior dinamicidade das aulas, conferindo aos alunos monitorados o protagonismo de todo o processo. Os mapas mentais digitais na disciplina de Assistência Farmacêutica foram enviados semanalmente após as aulas da disciplina, com o intuito de auxiliar os estudantes a fixarem pontos importantes referentes à aula expositiva. Na disciplina de Parasitologia, foram enviados questionários semanais através de plataformas interativas e didáticas, objetivando trabalhar os conteúdos abordados em aula, além de serem também utilizados atlas virtuais de parasitologia, como uma forma de minimizar as lacunas de conhecimento em virtude da ausência das aulas práticas presenciais. Já os laboratórios virtuais e plataformas de jogos foram utilizados durante as monitorias remotas, servindo como revisão para as atividades avaliativas das disciplinas. Além disso, o WhatsApp atuou como ágil ferramenta de apoio para o contato direto com os discentes assistidos, de modo a abrir portas e derrubar barreiras no processo de ensino-aprendizado. A monitoria acadêmica em disciplinas do ensino superior proporciona aos monitores benefícios que vão além da performance acadêmica, estimulando o desenvolvimento pessoal e interpessoal. O exercício da monitoria estimula o interesse nas atividades de docência, permitindo o aprofundamento no referencial teórico-prático da disciplina, a fim de auxiliar na desenvoltura do monitorado frente à vida acadêmica. O programa de monitoria no âmbito educativo, atua como uma via de mão dupla, na qual os beneficiários do processo de ensino-aprendizagem são os próprios estudantes, tanto monitores, quanto monitorados.

Palavras-chaves: Tecnologias; Ensino Híbrido; Monitoria Online.



1. Monitor da disciplina de Assistência Farmacêutica do Instituto de Ciências Farmacêuticas – Campus A.C. Simões – UFAL savio.silva@icf.ufal.br
2. Monitora da disciplina de Parasitologia do Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde – Campus A.C. Simões – UFAL
3. Monitora da disciplina de Parasitologia do Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde – Campus A.C. Simões – UFAL
4. Orientador, Professor da disciplina de Assistência Farmacêutica do Instituto de Ciências Farmacêuticas – Campus A.C. Simões – UFAL alfredo.dias@icf.ufal.br
5. Orientador, Professor da disciplina de Parasitologia do Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde – Campus A.C. Simões – UFAL muller.andrade@icbs.ufal.br
6. Orientador, Professor da disciplina de Parasitologia do Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde – Campus A.C. Simões – UFAL vanessa.kozlowiski@icbs.ufal.br

O USO DE FERRAMENTAS ONLINE COMO RECURSO DE ENSINO E REVISÃO EM UMA MONITORIA DE FISIOLOGIA

Igor Augusto de Oliveira **Machado**

COMUNICAÇÃO ORAL

Historicamente, a educação usufruiu-se de diversos modelos como forma de ensino, sendo a tecnologia um marco revolucionário na forma de lecionar. Como advento da pandemia, tornou-se clara a necessidade de reinventar-se e utilizar recursos que por muito tempo foram subutilizados e rechaçados por diversos docentes, que preferiam manter-se distantes das novas tecnologias. O objetivo deste relato de experiência é demonstrar como ferramentas online podem contribuir no processo de aprendizagem e apoio aos estudantes no contexto da monitoria de fisiologia humanas. Utilizou-se de plataformas disponíveis na internet como Google Forms, WhatsApp e Kahoot para avaliar o grau de fixação dos alunos quanto ao conteúdo ministrado. Foram realizadas atividades com questões subjetivas e objetivas após a aula ser ministrada de maneira avaliativa e não-avaliativa, visando reforçar conteúdos aprendidos e averiguar a questão do aprendizado dos alunos no transcorrer da disciplina. Ademais, manteve-se ativo um grupo de perguntas e respostas com os alunos através do WhatsApp, no qual eles tinham contato 24h para contactar os monitores durante todo o transcorrer da disciplina. Notou-se que a tecnologia exerce papel fundamental no processo de aprendizagem, podendo-se utilizar de diversos recursos como métodos ativos para executá-lo com firmeza e assegurar-se que o aluno aprenda sem precisar sequer sair de casa. Diante disso, possibilitou-se aos discentes que pudessem usufruir de maior quantidade e maior diversidade de recursos de ensino e revisão, sejam por meio de plataformas de videoconferências para encontros síncronos como Google Meet e Zoom, sejam por meio de formulários e atividades assíncronas por meio do Google Forms e Kahoot. Ademais, o uso do WhatsApp permitiu que os alunos pudessem sanar suas dúvidas a qualquer hora do dia de maneira não-presencial, favorecendo o processo de aprendizagem no transcorrer da disciplina. Desse modo, permitiu-se não só promover um melhor aprendizado, mas também assegurou ao monitor a possibilidade de desenvolver habilidades maiores com as tecnologias em um mundo em que cada vez mais estas estão sendo utilizadas. Diante disso, demonstrou-se durante a execução da monitoria que a tecnologia possui papel de extrema relevância no desenvolvimento do ensino do aluno, sendo este um recurso a ser valorizado e aplicado cada vez mais no processo de aprendizagem.

Palavras-chaves: Tecnologia; ensino; monitoria; educação.

1. Monitor da disciplina Fisiologia do Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde – Campus A.C. Simões - UFAL igor.machado@famed.ufal.br

O USO DE METODOLOGIAS ATIVAS NO DESENVOLVIMENTO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Natalia da Silva **Alves**¹; Natalia Maria da Silva **Santos**²; Sabrina Joany Felizardo **Neves**³

COMUNICAÇÃO ORAL

A monitoria na graduação é uma modalidade de ensino-aprendizagem que objetiva oportunizar o aprimoramento na formação do discente à medida que o envolve nas atividades de revisão teórica, organização, planejamento e execução do trabalho docente. Com as dificuldades advindas da pandemia de Sars-Cov-2, como a instituição do ensino remoto, novas práticas e formas de abordagem foram necessárias para colaborar com o processo de aprendizagem dos discentes. As metodologias ativas são técnicas pedagógicas baseadas em atividades instrucionais, capazes de engajar os estudantes em, de fato, se tornarem protagonistas no processo de construção do próprio conhecimento. Neste contexto, optou-se pela adoção de metodologias ativas de aprendizagem na disciplina de estágio em saúde coletiva com o intuito de estimular a participação ativa dos estudantes e ajudá-los a compreender os conteúdos abordados, bem como desenvolver competências na sua formação crítica-social. Este relato tem por objetivo descrever o uso de metodologias ativas durante a monitoria na disciplina de estágio em saúde coletiva. O presente trabalho trata-se de um relato de experiência. Como fonte de dados foram utilizados: plano de ensino da disciplina, relato das reuniões entre professor e monitoras, relato das aulas online e presenciais e avaliação da percepção dos discentes quanto a metodologia empregada. Para este último item foi realizado um formulário no Google Forms utilizando uma escala linear de 0 a 10, onde 0 significa que ajudou pouco e 10, ajudou muito. As metodologias ativas empregadas na turma 2021.1 foram a gamificação e estudos de casos nas aulas de epidemiologia descritiva e analítica, Team Based Learning (TBL) e seminários nas aulas de estudos experimentais. As metodologias ativas foram desenvolvidas utilizando as plataformas Canva, Google Forms e Google Meet. O uso das metodologias ativas mostrou-se um grande aliado na aprendizagem dos estudantes. O processo ensino-aprendizagem tornou-se lúdico, interativo e dinâmico e estimulou o raciocínio clínico, concentração, trabalho em equipe e compreensão da epidemiologia como uma ferramenta na gestão da saúde. O formulário obteve dezenove respostas. Sobre a gamificação e estudos de casos, 92,1% dos estudantes avaliaram como 10 na escala linear. Com relação ao TBL, 89,5% avaliaram que a aprendizagem em equipe ajudou muito na compreensão da disciplina. Podemos concluir que as metodologias ativas são estratégias pedagógicas importantes, sua adoção auxiliou os estudantes na fixação e compreensão do conteúdo e no desenvolvimento de pensamento crítico. Além disso, a avaliação do feedback dos estudantes permitiu tanto o estudante compreender que situações apresentou maior dificuldade, quanto os docentes e os monitores avaliarem que estratégias foram mais efetivas, permitindo assim que se possa rever e aprimorar as práticas didáticas, bem como prestar uma maior assistência no processo de aprendizagem.



Palavras-chaves: Metodologias ativas; Saúde Coletiva; Epidemiologia; Monitoria.

1. Monitora da disciplina Estágio em Saúde Coletiva do Instituto de Ciências Farmacêuticas –Campus A.C. Simões - UFAL natalia.alves@icf.ufal.br
2. Monitora da disciplina Estágio em Saúde Coletiva do Instituto de Ciências Farmacêuticas–Campus A.C. Simões – UFAL
3. Orientadora, Professora da disciplina de Saúde e Sociedade, Saúde Coletiva e Estágio em Saúde Coletiva, Instituto de Ciências Farmacêuticas–Campus A.C. Simões – UFAL sabrina.neves@icf.ufal.br



O USO DE MÚLTIPLAS TENDÊNCIAS PEDAGÓGICAS DURANTE A CONDUÇÃO DA MONITORIA ACADÊMICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

José Eduardo Ferreira **Dantas**¹; Beatriz Domingos **Silva**²; Christiane Cavalcante **Feitoza**³

COMUNICAÇÃO ORAL

As tendências pedagógicas são caracterizadas como resultado da reflexão de alguns autores, pedagogos e filósofos, que refletem a prática docente, seja ela no nível fundamental, médio ou superior. A priori, as tendências pedagógicas, se classificam em liberais e progressistas de ensino. As tendências liberais de ensino propõem que o professor/monitor tome para si o papel de detentor do conhecimento, prezando pelo desenvolvimento das aptidões individuais do aluno, sendo que, nessa tendência, a excelência individual é caracterizada pela capacidade do aluno reproduzir as falas do professor e não, necessariamente, construir o seu próprio conhecimento de maneira crítica e reflexiva. Em contrapartida, as tendências progressistas apresentam cerne político, baseado em pensamentos críticos e reflexivos, onde a construção coletiva do conhecimento é estimulada, levando em conta os conhecimentos prévios dos estudantes e a conjuntura social a qual eles estão expostos e, desse modo, permitindo que o professor/monitor desempenhe o papel de facilitador no processo de construção de conhecimento dos discentes. Nesse contexto, o curso Bacharelado em Enfermagem do Campus Arapiraca, da Universidade Federal de Alagoas, teve o seu projeto pedagógico (PPC) atualizado no ano de 2018 com o intuito de inserir as tendências pedagógicas progressistas como base para o processo de ensino-aprendizagem entre os alunos da graduação. A partir disso, com a horizontalização do ensino, métodos como o aprendizado baseado em problemas (PBL), o aprendizado baseado em grupos (TBL) e as salas de aula invertidas ganharam destaque durante esse processo. Nesse viés, a monitoria acadêmica também precisou de adaptar ao novo contexto proposto pela atualização do PPC de modo a permanecer relevante para a construção de conhecimento dos discentes. A partir do exposto, o trabalho objetivou descrever o impacto do uso de diferentes tendências pedagógicas durante a condução da monitoria acadêmica na disciplina de Morfofisiologia Humana II integrada a Bioquímica e Processos Patológicos Gerais a partir da percepção dos monitores. Durante o período 2021.1, os monitores da disciplina desempenharam seu papel nas monitorias práticas, revisões gerais, elaboração de jogos pedagógicos, realização de plantão de dúvidas e a elaboração de material didático complementar como, por exemplo, roteiros de anatomia e estudos dirigidos (EDs). De modo a se adaptar ao contexto do ensino híbrido vigente até então, e às metodologias ativas propostas, os monitores optaram pela utilização de múltiplas tendências pedagógicas, tanto liberal quanto progressistas, com o intuito de entender qual delas seria a mais efetiva para o uso durante a monitoria, chegando a conclusões através dos relatos dos alunos. A partir disso, os plantões de dúvidas e as revisões gerais foram baseadas na tendência liberal tradicional de ensino, em contrapartida, os jogos pedagógicos, as monitorias práticas e os materiais complementares se basearam nas tendências progressistas de ensino. É necessário apontar que as tendências pedagógicas progressistas são voltadas para o aspecto social do aprendizado, entretanto, os seus conceitos podem ser adaptados para o uso em disciplinas voltadas para o eixo biológico sem que haja modificações profundas dos seus significados. A partir disso, durante a realização de cada um dos encontros, os monitores diversificaram a tendência utilizada. Ademais, os relatos dos discentes



convergir para o entendimento que a utilização das tendências pedagógicas progressistas de ensino colaborou com a promoção da autoconfiança e independência dos alunos, enquanto o uso da tendência liberal tradicional fez com que a admiração dos discentes pelos monitores se ampliasse, ao tempo em que eles relatavam maior insegurança com o tema devido ao grau de complexidade cujo os monitores abordavam os assuntos, seguindo um ritmo diferente do deles. Esses processos exemplificam o impacto da verticalização do ensino no distanciamento do aluno com a disciplina, enquanto a horizontalização o aproxima, tornando-o mais autoconfiante. Ao fim da monitoria, foi possível perceber que, após a introdução das metodologias ativas, os discentes se tornaram resistentes ao retorno dos métodos tradicionais de ensino, pois, se mostraram incomodados com uma figura que, aparentemente, detém todo o conhecimento ao tempo que os seus são, mesmo que momentaneamente, desconsiderados. Ademais, o percurso realizado pelos monitores através de textos que abordavam as maneiras de ensinar ao decorrer do período de monitoria, foram determinantes para a compreensão de que a prática docente necessita estar alicerçada em um método pedagógico de modo que o ato de ensinar se distancie do empirismo e seja, de fato, uma prática profissional. Portanto, é possível concluir que não só o docente, mas o monitor precisam ser o principal pesquisador da própria prática de ensino.

Palavras-chaves: Monitoria; Métodos Pedagógicos; Capacitação Acadêmica.

1. Monitor da disciplina Morfofisiologia Humana II do Curso Bacharelado em Enfermagem – Campus Arapiraca - UFAL jose.dantas@arapiraca.ufal.br
2. Monitora da disciplina Morfofisiologia Humana II do Curso Bacharelado em Enfermagem – Campus Arapiraca – UFAL
3. Orientadora, Professora da disciplina Morfofisiologia Humana II do Curso Bacharelado em Enfermagem – Campus Arapiraca – UFAL christiane.feitoza@arapiraca.ufal.br



O USO DO KAHOOT® COMO FERRAMENTA DE ENGAJAMENTO DA MONITORIA EM UM CURSO DE MEDICINA

Roberta Karolline de Souza **Lima**¹; Lucas Biela da **Cruz**²; Amanda Karine Barros Ferreira **Rodrigues**³

COMUNICAÇÃO ORAL

A monitoria é uma ferramenta acadêmica que desafia professores e monitores a trabalharem juntos para tornar o processo de ensino-aprendizagem satisfatório e consistente. Com o advento da pandemia do COVID-19, surgiu a necessidade de reinventar as modalidades de ensino, legado esse que persistiu mesmo após a retomada das aulas presenciais. Nesse âmbito, destaca-se o Kahoot!®, plataforma de jogos personalizáveis voltados ensino. A plataforma permite a criação de quizzes que sejam respondidos em dispositivos eletrônicos remotos, como smartphones e tablets mediados pela Internet. O objetivo é descrever a experiência do uso da ferramenta Kahoot!® na monitoria do eixo “Funções Vitais 2” e “Funções Biológicas 2” no curso de Medicina da Universidade Federal de Alagoas, *Campus Arapiraca* nos semestres letivos de 2021.1 e 2021.2. Trata-se de um relato de experiência referente ao uso da ferramenta Kahoot!® durante a monitoria dos módulos “Funções Vitais 2” e “Funções Biológicas 2” do terceiro período do curso de Medicina da Universidade Federal de Alagoas, *Campus Arapiraca*. Foram realizadas atividades interativas com o intuito de revisar os conteúdos antes das provas bimestrais. A plataforma utilizada foi o Kahoot (<https://kahoot.com/schools-u/>). A atividade aconteceu de maneira online assíncrona com 20 questões referentes aos temas: fisiologia vascular, metabolismo dos lipídios, fisiopatologia da aterosclerose, farmacologia dos hipolipemiantes, fisiologia e farmacologia da hemostase e coagulação sanguínea, fisiopatologia da trombose venosa profunda, fisiologia do sistema linfático e fisiopatologia da doença venosa crônica. A percepção geral dos alunos sobre o jogo foi positiva. A percepção geral dos estudantes sobre os jogos foi positiva. Com as atividades propostas foi possível revisar e aprofundar de maneira ativa os assuntos abordados durante as sessões tutoriais. Utilizar maneiras lúdicas de revisar matéria os ajudou a perceber suas falhas para que possam abordar o assunto de maneira mais assertiva posteriormente. As metodologias Ativas de Aprendizagem, por meio das quais o aprendizado deixa de ser passivo e o estudante passa a desempenhar um protagonismo despertando competências necessárias ao perfil do novo médico. Após finalizadas as atividades propostas, os estudantes tiveram uma percepção que a revisão os auxiliou a fixação do conteúdo trabalhado. Esse método é promissor no processo de construção de um ambiente pedagógico sólido e instigante ao estudante. Os monitores também se beneficiaram com as atividades, ao se posicionarem como peças centrais para o desenvolvimento dos quizzes foi possível instigar a imaginação, aprofundar e aprimorar os conhecimentos das áreas estudadas e trabalhar as habilidades de comunicação.

Palavras-chaves: Educação; Medicina; Monitoria.

1. Monitora dos eixos de Funções Vitais 2 e Funções Biológicas 2 da Faculdade de Medicina – Campus Arapiraca - UFAL roberta.lima@famed.ufal.br

2. Monitor dos eixos de Funções Vitais 2 e Funções Biológicas 2 da Faculdade de Medicina – Campus Arapiraca - UFAL lucas.cruz@arapiraca.ufal.br

3. Orientadora, Professora dos eixos de Funções Vitais 2 e Funções Biológicas 2 da Faculdade de Medicina – Campus Arapiraca - UFAL amanda.barros@arapiraca.ufal.br



OS DESAFIOS DA MONITORIA EM UMA DISCIPLINA PRÁTICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UMA MONITORIA NO CONTEXTO REMOTO

Mayara Stefanie Sousa **Oliveira**¹; Bruna Aguida Viana da **Paz**²; Letícia Maryanne Freitas de **Oliveira**³; Kaline Malu Gerônimo Silva dos **Santos**⁴; Deborah Karine de Souza **Lima**⁵; Ivanise Gomes de Souza **Bittencourt**⁶

COMUNICAÇÃO ORAL

O cenário pandêmico vivenciado com mais vigor nos anos de 2020 e 2021, em que foi implementado temporariamente o ensino remoto, fez com que cada um do cerne pedagógico, seja discente ou docente, utilizasse ferramentas criativas para dar continuidade ao ensino. Assim, considerando que a disciplina referente ao presente relato de experiência fosse ofertada com ampla carga de conteúdo prático e, considerando também, o contexto em questão em que não haviam aulas presenciais suficientes, foi necessário uma adaptação por parte dos monitores para sanar as dificuldades levantadas neste período. O objetivo é relatar experiências de graduandas de Enfermagem frente ao desafio de conduzir uma monitoria de uma disciplina com um amplo aporte prático. Métodos: Relato de experiência baseado nas vivências de graduandas de Enfermagem da Universidade Federal de Alagoas quanto à condução da monitoria ministrada de forma online. A partir da aplicabilidade de novas formas de compartilhar o saber, como a utilização de plataformas como o "Kahoot", momentos de trocas de saberes e "Jogo dos 7 Erros" realizado através da plataforma Canva, foi possível a fixação de forma eficaz dos conteúdos que se encontravam em maior déficit, sendo este realizado de maneira mais lúdica. Dessa maneira, foi relatado pelos próprios discentes e docentes, em um momento de avaliação, que as monitorias conseguiram elucidar o conteúdo teórico que seria complementado ao prático em momentos a posteriori. Assim, foi perceptível que a educação centralizada na troca de saberes e na busca de novas tecnologias leves e leves-duras agregam de forma eficaz no processo ensino-aprendizagem, sendo estas ferramentas transformadoras não somente em momentos de adaptação, como ocorreu na pandemia, mas também podendo ser utilizada em toda a graduação. Sendo assim, através do uso das tecnologias leve e leve-dura, foi possível ter uma maior aproximação dos discentes com as aulas práticas, influenciando positivamente no aprendizado prático, tornando a experiência mais didática durante um período tão crítico como a pandemia da COVID-19. Contribuições: A empregabilidade das tecnologias leve e leve-dura, associada ao saber teórico, possibilitou que os alunos tivessem uma maior fixação do conteúdo como um todo, principalmente no cenário pandêmico em que houve um déficit no aporte prático do ensino. Desta forma, a utilização destas ferramentas, foram uma relevante estratégia para proporcionar aos alunos a consolidação do aprendizado teórico/prático de uma forma lúdica.

Palavras-chaves: COVID-19, Educação em Enfermagem, Tecnologia Educacional, Enfermagem.



1. Monitora da disciplina Métodos e Processos de Intervenção de Enfermagem II, Escola de Enfermagem- Campus A.C Simões - UFAL. mayara.oliveira@eenf.ufal.br
2. Discente de Enfermagem na Escola de Enfermagem- Campus A.C Simões - UFAL.
3. Discente de Enfermagem na Escola de Enfermagem- Campus A.C Simões - UFAL.
4. Discente de Enfermagem na Escola de Enfermagem- Campus A.C Simões - UFAL.
5. Discente de Enfermagem na Escola de Enfermagem- Campus A.C Simões - UFAL.
6. Orientadora, Professora da disciplina Métodos e Processos de Intervenção em Enfermagem 2, Escola de Enfermagem –Campus A.C. Simões – UFAL. ivanise.gomes@eenf.ufal.br



PAPEL DA MONITORIA NO CENÁRIO PANDÊMICO

Vitória Braz de **Almeida**¹; Bruna Aguida Viana da **Paz**²; Natalha Cabral do **Nascimento**³; Janine de **Oliveira**⁴; Isabel **Comassetto**⁵; Thaís Honório Lins **Bernardo**⁶

COMUNICAÇÃO ORAL

Durante a pandemia causada pelo coronavírus (Sars-CoV-2), ficou evidente a presença da desigualdade no âmbito da educação brasileira. O distanciamento social foi posto como uma medida necessária de segurança e desencadeou grandes impactos na educação escolar, como a suspensão das aulas nos diferentes níveis e modalidades de ensino e a regulamentação do ensino remoto. Nesse sentido, houve a necessidade da readaptação de discentes e docentes com o uso de métodos de ensino/aprendizagem para adequação do novo cenário pandêmico. Dessa forma, a monitoria como estratégia fundamental de ensino, tem como papel contribuir na formação acadêmica dos alunos, apresentando-se como um instrumento essencial na construção dos saberes em tempos desafiadores como esse, para melhoria do ensino através do estabelecimento de novas práticas e experiências pedagógicas. O presente trabalho tem como objetivo relatar acerca do papel das atividades de monitoria realizadas na disciplina de Intervenção de Enfermagem no Processo Saúde-Doença da Pessoa Adulta e Idosa 2 da Universidade Federal de Alagoas, durante a pandemia da Covid-19. Trata-se de um estudo descritivo, com abordagem qualitativa, do tipo relato de experiência, de atividades desenvolvidas e/ou vivenciadas por monitores da disciplina Intervenção de Enfermagem no Processo Saúde-Doença da Pessoa Adulta e Idosa 2, da Escola de Enfermagem de uma universidade federal, durante o retorno presencial. Com a vacina e as medidas de proteção, os casos de Covid-19 reduziram e as instituições de ensino passaram por adaptações para um retorno seguro. A monitoria passou a ter seu retorno híbrido, com monitorias práticas no Laboratório de Habilidades de Enfermagem (LABHENF); teóricas online, através de plataformas digitais como Google Meet e por meio do aplicativo WhatsApp, como instrumento de plantão de dúvidas e comunicação entre os discentes e docentes. Vale salientar que as atividades desenvolvidas na monitoria, foram cruciais para fortalecer o vínculo, capacitar e direcionar os alunos, pois através desta, possibilitou a discussão dos assuntos previstos no cronograma da disciplina; orientação dos discentes acerca de atividades solicitadas pelos docentes; revisão dos assuntos; momentos para retirada de dúvidas, além de auxiliar os discentes e docentes como apoio no processo de ensino-aprendizagem, a monitoria proporciona um grande experimento pessoal para o monitor e enriquecimento em sua trajetória acadêmica. Portanto, pode-se concluir que a presença do monitor no cenário atual, tem grande relevância na redução dos impactos da educação sofridos pela pandemia da Covid-19, como aprendizado tanto para os discentes, quanto para os monitores.



1. Monitor da disciplina de Intervenção de Enfermagem no Processo Saúde-Doença da Pessoa Adulta eldosa II, Escola de Enfermagem – Campus A.C. Simões - UFAL
vitoria.almeida@eenf.ufal.br
2. Monitor da disciplina de Intervenção de Enfermagem no Processo Saúde-Doença da Pessoa Adulta eldosa II, Escola de Enfermagem – Campus A.C. Simões - UFAL
3. Monitor da disciplina de Intervenção de Enfermagem no Processo Saúde-Doença da Pessoa Adulta eldosa II, Escola de Enfermagem – Campus A.C. Simões - UFAL
4. Professora da disciplina de Intervenção de Enfermagem no Processo Saúde-Doença da Pessoa Adulta eldosa II, Escola de Enfermagem – Campus A.C. Simões - UFAL
5. Professora da disciplina de Intervenção de Enfermagem no Processo Saúde-Doença da Pessoa Adulta eldosa II, Escola de Enfermagem – Campus A.C. Simões - UFAL
6. Orientador, Professora da disciplina de Intervenção de Enfermagem no Processo Saúde-Doença da Pessoa Adulta e Idosa II, Escola de Enfermagem – Campus A.C. Simões - UFAL
thais.bernardo@eenf.ufal.br





PRODUÇÃO ACADÊMICA LITERÁRIA COMO MÉTODO DE ENSINO E APRENDIZAGEM EM PATOLOGIA GERAL

Carlos Henrique Santos Góis **Filho**¹; Beatriz Pereira **Braga**²; Acácio Brício da Costa **Graça**³; Arlyson Diogo Souto **Bezerra**⁴; João Pedro Alves **Xavier**⁵; Ana Paula de Souza e **Pinto**⁶

COMUNICAÇÃO ORAL

O ensino de Patologia Geral nos cursos de saúde é algo desafiador por parte dos alunos, visto que essa disciplina sustenta as bases patológicas das doenças, tema de fundamental importância para a formação médica. Nesse sentido, com intuito de apresentar para os estudantes a aplicabilidade da disciplina ainda nos períodos iniciais do curso, busca-se diversas metodologias de abordagem. As experiências dos monitores, os quais estão em períodos mais avançados, somado às orientações e direcionamento dos professores permitem a aplicação de atividades que, além de abordar os conteúdos da disciplina, incentivem a produção científica. Para que isso seja possível, é necessário acompanhamento constante dos alunos pelos monitores e dos monitores pelos professores. Logo, o objetivo desse trabalho é apresentar a condução de uma atividade de produção de capítulos de livro, visando a aplicação dos conteúdos estudados, a produção literária e a busca, através do processo de aprendizagem, do envolvimento entre alunos, monitores e professores de forma complementar. A realização da atividade exigiu inicialmente reuniões entre os professores e os monitores para a escolha dos temas que possuíam relevância para cada área da patologia geral, assim como a organização das orientações que foram repassadas para os alunos. O trabalho deveria ser desenvolvido em metade do período, valendo uma parte considerável da nota final o que ajudou no engajamento e é congruente com o esforço aplicado. Os temas escolhidos foram patologias específicas de importância epidemiológica no contexto de saúde pública como diabetes mellitus, hipertensão arterial sistêmica, obesidade. A estrutura dos capítulos compreendeu os tópicos: introdução, epidemiologia, fisiopatologia, sintomatologia, alterações morfológicas microscópicas e macroscópicas, conclusão e referências utilizadas. Dessa forma, era necessário que o aluno fizesse a busca ativa de referências atualizadas e relacionasse o tema com os aspectos da patologia geral: inflamações, degenerações celulares, distúrbios circulatórios e neoplasias. Os monitores, por sua vez, com intuito de ter um acompanhamento individualizado, dividiram a quantidade de estudantes em grupos menores com um monitor responsável por cada grupo, totalizando 5 grupos. Assim, o suporte dos alunos acontecia em tempo real através de meios digitais fornecidos pela universidade via e-mail institucional. Após a execução da atividade, observou-se, através do feedback dos alunos e diante do rendimento durante a entrega das atividades, que se tratava de uma excelente ferramenta de aplicação do conteúdo. Os estudantes relataram como pontos positivos a aproximação com os monitores e facilidade em tirar dúvidas tanto sobre o conteúdo quanto sobre a metodologia para realizar a escrita. O retorno dos alunos durante a produção permitiu a busca por modificações para melhoria contínua e aplicação em novas turmas. Já os monitores se beneficiaram dessa atividade pois, desenvolveram autonomia e tiveram vivência do processo docente, um dos principais diferenciais da experiência universitária como monitor e a oportunidade de colocar em práticas os conhecimentos adquiridos transmitindo para os alunos de forma direcionada. A aplicação dessa atividade na disciplina de patologia geral favorece o engajamento dos



acadêmicos com o conteúdo estudado fortalecendo a preparação para o ciclo clínico da formação médica, marcando a transição do ciclo básico visto que essa matéria fornece as bases patológicas das doenças. Ademais, permitiu que os alunos tivessem a experiência em produção científica com acompanhamento individual e fortalecendo vínculos entre acadêmicos da faculdade de medicina. A particularização do suporte, o planejamento das atividades e a autonomia dos monitores, fornecida pelos orientadores, foram estratégias determinantes para o engajamento dos alunos e uma melhor compreensão do ambiente docente pelos monitores, estimulando uma opção futura em magistério.

Palavras-chaves: aprendizagem; docência; monitoria; patologia geral; produção científica.

1. Monitor da disciplina Patologia Geral da Faculdade de Medicina –Campus A.C. Simões - UFAL
carlos.filho@famed.ufal.br
2. Monitora da disciplina Patologia Geral da Faculdade de Medicina –Campus A.C. Simões – UFAL
3. Monitor da disciplina Patologia Geral da Faculdade de Medicina –Campus A.C. Simões – UFAL
4. Monitor da disciplina Patologia Geral da Faculdade de Medicina –Campus A.C. Simões – UFAL
5. Monitor da disciplina Patologia Geral da Faculdade de Medicina –Campus A.C. Simões – UFAL
6. Orientadora, Professora da disciplina Patologia Geral, Faculdade de Medicina –Campus A.C. Simões – UFAL
gswana@hotmail.com



PSICOMOTRICIDADE E EDUCAÇÃO FÍSICA: CORPO, GESTO E MOVIMENTO NA EDUCAÇÃO BÁSICA

Vitor Gabriel Felismino da Silva **Patriota**¹; Chrystiane Vasconcelos Andrade **Toscano**²

COMUNICAÇÃO ORAL

A experimentação da disciplina psicomotricidade e Educação Física está indicada no quinto período do Curso de licenciatura em Educação Física. Dentre os objetivos da referida disciplina, será destacado aquele que tenta oferecer aos futuros professores o entendimento dos aspectos do conhecimento do corpo, gestos e movimentos na sua complexidade da estruturação e da sua representação. O objetivo é identificar barreiras e possibilidades teórico-metodológicas da psicomotricidade no contexto das aulas de Educação Física na educação básica. A experiência da monitoria foi vivenciada juntamente aos dezesseis licenciandos do Curso de Educação Física do Instituto de Educação Física e Esporte (IEFE), no período letivo de 2021.02, da Universidade Federal de Alagoas (UFAL). O relato de experiência foi estruturado em quatro momentos: a) diagnóstico cujo objetivo esteve relacionado ao levantamento dos diferentes entendimentos conceituais acerca do corpo, gestos e movimentos; b) experimental cujo objetivo foi provocar produções de vivências práticas relacionadas aos elementos psicomotores no contexto das aulas da disciplina psicomotricidade e educação física; c) atitudinal cujo objetivo foi construir oportunidades para os discentes de aplicação das produções práticas relacionadas aos elementos psicomotores no contexto da escola de educação básica e d) crítico-reflexivo cujo objetivo foi indicar barreiras e possibilidades da utilização dos elementos psicomotores no contexto das aulas de educação física na educação básica. Os resultados foram analisados a partir de discussões produzidas em grupos de estudos e mediadas pelo professor da disciplina e monitor. Os temas focais estiveram relacionados aos estudos teóricos da psicomotricidade e as análises documentais dos planejamentos das vivências práticas e relatórios de intervenções realizadas no âmbito da escola de educação básica. O momento diagnóstico foi realizado a partir de discussões, realizadas nas duas primeiras semanas de aula, mediadas pela professora e pelo monitor. Foram identificados que os discentes entendem corpo, gesto e movimento como elementos descritivos com suas partes e representações visíveis decodificáveis no social. O momento experimental, pautado por um estudo da abordagem pluridimensional da psicomotricidade, identificou possibilidades de realização das proposições de experiências corporais dirigidas a diferentes áreas psicomotoras. Foram produzidas intervenções nas áreas da coordenação motora global, fina, lateralidade, organização espaço-temporal e esquema corporal. Os discentes realizaram três oficinas de produções e experimentaram doze (12) proposições de práticas psicomotoras para o contexto da educação básica. Foram identificadas, por 86% dos discentes, que intervenções na perspectiva psicomotora podem apresentar limitações se o professor não dispor de recursos pedagógicos e espaço físico para a prática corporal na escola. No contexto das vivências corporais no IEFE, a variabilidade dos recursos e espaços físicos dinamizaram as práticas e viabilizaram a diversificação de utilização das distintas áreas psicomotoras. No momento atitudinal, os discentes puderam identificar a dinâmica do planejamento, no contexto da sala de aula, dos 1º aos 5º anos do ensino fundamental. Todas as proposições de práticas psicomotoras foram ajustadas ao espaço físico, destinado a

aulas de educação física, e as características dos grupos de educandos. Não foram identificadas limitações de recursos pedagógicos para vivências das práticas psicomotoras. Os discentes levaram à escola os recursos necessários à experimentação, assim como, a escola disponibilizou um conjunto de recursos pedagógicos ajustados às proposições. No momento crítico-reflexivo, os discentes destacaram: a) a importância de cada momento vivenciado na disciplina Psicomotricidade e Educação Física; b) 93% reconheceram que a escola é um espaço muito complexo e dinâmico; c) 62% destacaram que o planejamento muda o tempo todo; d) 46% indicaram que o regente deve estar atento às demandas dos educandos; e) 72% reconheceram que os recursos pedagógicos em excesso, para as práticas psicomotoras, podem atrapalhar a fluidez das aulas e f) a distorção de série/idade de uma turma pode interferir na dinâmica de interação dos educandos, assim como, indica a necessária variabilidade procedimental do regente. A monitoria, durante a formação inicial, foi uma importante oportunidade para identificação de barreiras e possibilidades conceituais, procedimentais e atitudinais experienciadas durante o gerenciamento de aprendizagens dos discentes no desenvolvimento das aulas da disciplina psicomotricidade e Educação Física.

Palavras-chaves: corpo; psicomotricidade; educação física.

1. Monitor da disciplina Psicomotricidade e Educação Física, Instituto de Educação Física e Esporte (IEFE) - Campus A.C. Simões - UFAL vitor.patriota@iefe.ufal.br
2. Orientadora, Psicomotricidade e Educação Física, Instituto de Educação Física e Esporte (IEFE) - Campus A.C. Simões - UFAL chrystiane.toscano@iefe.ufal.br

REFLEXÕES SOBRE A MONITORIA DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO I NO CURSO DE BACHARELADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA

Bartolonez Pereira da Silva **Santos**¹; Marilande Vitória Dias **Rapôso**²; Janaína
Demarchi **Terra**³

COMUNICAÇÃO ORAL

O acompanhamento e participação do processo educacional, a aproximação dos discentes e também do docente-orientador pode despertar o interesse do (a) monitor (a) pelo fazer pedagógico. Este relato de experiência tem como objetivo refletir sobre o papel da monitoria na disciplina de estágio supervisionado I do curso de Educação Física bacharelado. A diversidade de ferramentas e metodologias de ensino-aprendizagem tem se ampliado para otimizar a aprendizagem e a construção crítica do conhecimento, e a monitoria pode contribuir para que o discente perceba esse movimento dinâmico do fazer pedagógico e consiga construir sem grandes dificuldades os diálogos necessários para a resolução de problemas. A monitoria no Estágio Supervisionado I pode proporcionar aos monitores conhecerem mais sobre os vários perfis profissionais da área da Educação Física e, principalmente, experimentar o olhar não mais só como discente, mas como alguém que está fazendo parte do planejamento e construção dos encontros da disciplina. A pandemia de Covid-19 nos obrigou a várias adaptações principalmente no que diz respeito aos estágios. Uma das alternativas que fizeram sentido nesse momento foram os encontros via plataforma youtube para dialogar com profissionais das mais diversas áreas de atuação que, compartilhando suas experiências e vivências, delinearam desde as atividades físicas em academias de ginástica e musculação, até o lazer, esporte, saúde (SUS) e atividades de gestão. O apelo a outras tecnologias de informação e comunicação também foram importantes, pois possibilitaram a rápida comunicação entre monitores, discentes e docente e, em meio ao isolamento social, permitiu que de certo modo, nos aproximássemos. Para tanto, utilizamos grupo de WhatsApp e email para esclarecermos dúvidas, indicarmos documentos necessários aos locais de estágio, orientarmos sobre o próprio relatório a ser entregue, sobre os questionários a serem aplicados aos profissionais, sobre as leituras de artigos, além de aulas via google meet, uso da plataforma AVA, canal no Youtube e google forms. Foi uma experiência interessante e eficiente. Por vezes, alguns alunos demonstravam dificuldades com a escrita, outros relataram ser a primeira experiência naquele ambiente de atuação, o que trazia certa insegurança e eram por nós encarados como sendo bastante positivo, pois poderiam ali conhecer novos horizontes e perspectivas acadêmicas, expressandoum mundo ainda não vivenciado por eles na graduação. Diante desse processo, considera-se relevante o papel da monitoria nesta disciplina, contribuindo tanto para a construção quanto desenvolvimento do conhecimento, para a diversificação do uso de tecnologias, bem como para nós na condição de monitores, para refletir sobre a ação docente, contribuir para a construção de novos diálogos, despertar a atenção para o fazer pedagógico presente durante todo o processo e vislumbrar possibilidades de pesquisa neste campo de atuação.

Palavras-chaves: Educação Física; Estágio Supervisionado; Monitoria.



1. Monitor da disciplina Estágio I do Instituto de Educação Física e Esporte – Campus A.C. Simões - UFAL bartolonez.santos@cedu.ufal.br
2. Monitora da disciplina Estágio I do Instituto de Educação Física e Esporte – Campus A.C. Simões – UFAL marilande.raposo@iefe.ufal.br
3. Orientadora, Professora da disciplina Estágio Supervisionado I, do Instituto de Educação Física e Esporte – Campus A.C. Simões – UFAL janaina.terra@iefe.ufal.br

RELATO DE EXPERIÊNCIA DA PRÁTICA DA MONITORIA REALIZADA COM USO DE SIMULADOR ESTÁTICO PARA PUNÇÃO VENOSA PERIFÉRICA

Suzimilly dos Santos **Farias**¹; Elisa Maria **Bispo**²; José Anderson dos **Santos**³;
Marylane Medeiros Vila **Nova**⁴; Josineide Soares da **Silva**⁵

COMUNICAÇÃO ORAL

A simulação de técnicas em enfermagem é um recurso de formação para diminuir os erros cometidos. Tendo isso em vista, a realização de monitorias com uso de simuladores é fundamental para melhorar as técnicas de procedimentos entre os estudantes, entre elas a de punção venosa periférica que é um procedimento realizado, ordinariamente, pelos profissionais de enfermagem e é uma importante técnica desenvolvida pelos alunos que requer conhecimento e habilidade, uma vez que oferece potenciais riscos, como o de expor os pacientes à infiltração, extravasamento, flebite, hematoma e infecção local. O uso de simuladores, durante a formação acadêmica, permite unir o conhecimento teórico com o prático, pois oferta um ambiente apropriado aos estudantes para praticar as habilidades da forma mais próxima da realidade presente nos serviços de saúde, além de minimizar os riscos aos pacientes. O objetivo é descrever a experiência da prática de monitoria do módulo de Processos de Enfermagem e do Cuidado II do Curso de Enfermagem que foi realizada com o uso do simulador estático para punção venosa periférica. Trata-se de um relato de experiência de monitoria na modalidade presencial que foi desempenhada em setembro de 2022, durante as práticas no laboratório de habilidades da Universidade Federal de Alagoas, Campus Arapiraca com os alunos do 4º período de Enfermagem. Nessa prática disciplinar, os monitores realizaram uma revisão teórica para avaliar se haviam dúvidas quanto à teoria da técnica de punção venosa periférica, em seguida, duplas de alunos foram formadas para que cada um praticasse no braço simulador e o outro fizesse observações após a prática, eles deviam comunicar a dupla a seleção do local de inserção do cateter e seu calibre, avaliação do local de inserção quanto aos sinais inflamatórios, curativo na inserção, desinfecção de acessórios, higienização das mãos e o uso de luvas. Entre os materiais utilizados, estão o braço adulto, confeccionado em PVC e poli elastômero, para treino de punção venosa em veias periféricas do antebraço e dorso da mão para treino de injeção endovenosa e coleta de sangue, acompanha seringa, bolsa de soro, escalpe, equipo, presilhas, pó simulador de sangue, suporte de soro. Este simulador é estático e de baixa fidelidade, por isso são bons para o treinamento de habilidades básicas, mas eles não apresentam nenhuma interação com o aprendiz. Os alunos responderam de forma satisfatória após a monitoria, pois reconheceram a importância do simulador como possibilidade de treinamento seguro da habilidade. Os monitores julgaram proveitosa a utilização do simulador estático, pois perceberam o desenvolvimento da técnica de punção venosa periférica pelos estudantes, além da melhora no aprendizado e segurança. No entanto, percebeu-se que a experiência prática com simuladores estáticos não está enriquecida com fatores que tornam a punção venosa periférica mais difícil como sexo, idade, comorbidades, estado nutricional, visibilidade e palpabilidade da rede venosa, calibre e modelo do dispositivo. Portanto, após a prática inicial com o uso da técnica isolada, faz-se necessário a utilização de simuladores de alta fidelidade que produzam respostas fisiológicas controladas por computador, em que se pode alterar os parâmetros de acordo com a conduta do participante na simulação e, assim, aperfeiçoar a habilidade dos estudantes e aproximá-los ainda mais da realidade.



Palavras-chaves: Monitoria; Enfermagem; Simulador; Punção Venosa.

1. Monitora da disciplina Processos de Enfermagem e procedimentos do cuidado II. Curso de Enfermagem, Universidade Federal de Alagoas – UFAL - Campus Arapiraca.
suzimilly.farias@arapiraca.ufal.br
2. Monitor da disciplina Processos de Enfermagem e procedimentos do cuidado II. Curso de Enfermagem, Universidade Federal de Alagoas – UFAL - Campus Arapiraca.
3. Monitora da disciplina Processos de Enfermagem e procedimentos do cuidado II. Curso de Enfermagem, Universidade Federal de Alagoas – UFAL - Campus Arapiraca.
4. Monitora da disciplina Processos de Enfermagem e procedimentos do cuidado II. Curso de Enfermagem, Universidade Federal de Alagoas – UFAL - Campus Arapiraca.
5. Orientadora, Professora da disciplina Processos de Enfermagem e procedimentos do cuidado II. Curso de Enfermagem, Universidade Federal de Alagoas - UFAL, Campus Arapiraca.
josineide.silva@arapiraca.ufal.br





RELATO DE EXPERIÊNCIA DA PRÁTICA DE AFERIÇÃO DE SINAIS VITAIS COM O USO DE SIMULADOR DURANTE UMA MONITORIA ACADÊMICA

José Anderson dos **Santos**¹; Suzimilly dos Santos **Farias**²; Elisa Maria Bispo **Beltrão**³; Marylane Medeiros Vila **Nova**⁴; Josineide Soares da **Silva**⁵

COMUNICAÇÃO ORAL

A monitoria acadêmica se caracteriza como uma atividade desenvolvida por discentes, com ações de ensino aplicadas principalmente para aproximá-los da docência, a partir de suporte acadêmico, visando a melhoria do rendimento dos estudantes. Nesse contexto, na graduação de Enfermagem, especificamente nas atividades teóricas e práticas que envolvem habilidades pertinentes à profissão, a monitoria se torna extremamente relevante. Diante disso, o conhecimento para mensuração correta de informações do paciente é essencial para uma boa assistência. Dentre essas informações, estão os sinais vitais, que são indicadores do estado de saúde e vitalidade do paciente. Considerando assim a assistência, a aferição correta de sinais vitais é imprescindível, pois direciona a equipe de Enfermagem através de informações identificadas, auxiliando no levantamento das necessidades de cada paciente. Na realidade acadêmica, o uso de simuladores para essa prática se torna uma alternativa viável, visto que esses podem ser programados a partir de diferentes parâmetros clínicos, fazendo assim com que a prática correta de mensuração dos sinais vitais seja bem desenvolvida entre os discentes. O objetivo é relatar a experiência do uso do simulador Metiman – Simulador de Paciente Real Adulto de Alta Fidelidade Interativo com Respiração Espontânea e Respostas Fisiológicas, durante monitoria acadêmica em laboratório, para a prática de sinais vitais, no componente curricular Processos de Enfermagem e procedimentos do cuidado II, no semestre letivo 2022.1. Trata-se de um relato de experiência de monitoria, na modalidade presencial, durante as práticas do módulo Processos de Enfermagem e procedimentos do cuidado II, em laboratório de semiologia, sobre aferição de sinais vitais utilizando o simulador Metiman – Simulador de Paciente Real Adulto de Alta Fidelidade Interativo com Respiração Espontânea e Respostas Fisiológicas. A atividade foi realizada no mês de setembro de 2022, com alunos do 4º período de Enfermagem da Universidade Federal de Alagoas - UFAL, Campus Arapiraca. A monitoria foi dividida em dois momentos principais, primeiro houve uma arguição teórica a partir do conhecimento que os discentes aprenderam em sala de aula com os professores do módulo, depois aconteceu a aplicação desses conhecimentos no simulador disponível no laboratório de semiologia. Os discentes iniciaram a aferição dos sinais vitais no simulador e depois fizeram uns nos outros para verificar a veracidade do equipamento utilizado. Além disso, foi elaborado um roteiro de prática, em que possuía todas as técnicas de aferição de sinais vitais, assim como indicações, contraindicações, recomendações, riscos e passo a passo. As atividades desenvolvidas durante a monitoria acadêmica possibilitaram o desenvolvimento de habilidades na mensuração de sinais vitais, a partir do uso do simulador com casos clínicos criados pelos monitores, com diferentes valores de referência. Inicialmente foi realizado um levantamento do conhecimento que os discentes possuíam sobre o assunto, para que assim fosse possível articular e equilibrar as informações de todos presentes, levantando as principais dúvidas e falhas nas práticas a serem desenvolvidas. Diante disso, foi proporcionado um apoio pedagógico que possibilitou os



os acadêmicos aprofundarem seus conhecimentos teóricos, direcionando assim o restante da monitoria, partindo do princípio que eles já haviam visto o assunto em aula teórica dentro da sala de aula. Após arguição da parte teórica, os discentes foram divididos em duplas e praticaram a mensuração de sinais vitais primeiro no simulador, em que foram selecionadas diferentes características e valores dos sinais vitais mensuráveis, e depois cada dupla fez uns nos outros. O simulador presente nos laboratórios da instituição possui parâmetros de elevação automática do tórax, fazendo com que fosse possível que os discentes avaliassem a frequência respiratória, além de ter pulsação em pulsos de todo o corpo e mecanismo de aferição de pressão arterial. Nesse sentido, apenas com o simulador foi possível realizar a verificação da Pressão Arterial, da frequência cardíaca e de pulso, frequência respiratória, saturação de oxigênio e temperatura, a partir do visor acoplado ao mesmo, tudo via wireless. Após essa verificação no simulador, os alunos treinaram em si mesmos, tendo assim a noção de como é realizar em outra pessoa, além do simulador. A partir disso, pudemos verificar se os discentes estavam aplicando a técnica da forma correta, visto que foi possível estabelecer os parâmetros no simulador e conferir com o que os alunos aferiram. Através dessa experiência, os monitores desenvolveram atividades de ensino, consolidaram seus conhecimentos a respeito do assunto e auxiliaram outros estudantes no processo ensino-aprendizagem. A atividade relatada possibilitou que os acadêmicos de Enfermagem aprofundassem seus conhecimentos teóricos vistos em sala de aula, a partir do uso de um simulador de paciente real, com parâmetros clínicos realistas, contribuindo assim para que os discentes dominem as técnicas de mensuração dos sinais vitais. Além disso, foi possível concluir que o uso de simuladores, nos cursos de graduação em Enfermagem, são de extrema importância para aprofundamento dos assuntos e do treinamento de técnicas, para além de aplicar o conhecimento, aumentar a segurança em executá-los.

Palavras-chaves: Monitoria; Sinais vitais; Enfermagem.

1. Monitor da disciplina Processos de Enfermagem e procedimentos do cuidado II. Curso de Enfermagem, Universidade Federal de Alagoas - UFAL–Campus Arapiraca. jose.santos2@arapiraca.ufal.br
2. Monitora da disciplina Processos de Enfermagem e procedimentos do cuidado II. Curso de Enfermagem, Universidade Federal de Alagoas - UFAL–Campus Arapiraca.
3. Monitora da disciplina Processos de Enfermagem e procedimentos do cuidado II. Curso de Enfermagem, Universidade Federal de Alagoas - UFAL–Campus Arapiraca.
4. Monitora da disciplina Processos de Enfermagem e procedimentos do cuidado II. Curso de Enfermagem, Universidade Federal de Alagoas - UFAL–Campus Arapiraca.
5. Orientadora, Professora da disciplina Processos de Enfermagem e procedimentos do cuidado II. Curso de Enfermagem, Universidade Federal de Alagoas – UFAL, Campus Arapiraca. josineide.silva@arapiraca.ufal.br.



APLICAÇÃO DE METODOLOGIAS ALTERNATIVAS NO ESTUDO DA BIOQUÍMICA APLICADA NO CONTEXTO PÓS-PANDEMIA

Maria Izabel Costa **Francelino**¹; Larissa Menezes dos **Santos**²; Thiago Barros Correia da **Silva**³.

COMUNICAÇÃO ORAL

No presente trabalho apresentam-se as metodologias utilizadas para incrementar o processo de ensino-aprendizagem de Bioquímica Aplicada dos alunos de Medicina Veterinária da Universidade Federal de Alagoas. Após o retorno do ensino presencial, os discentes vêm demonstrando dificuldades para assimilar conteúdos e acompanhar o ritmo mais intenso da sala de aula, sendo assim, é fundamental a utilização de artifícios alternativos com o objetivo de facilitar a didática do assunto, uma vez que a compreensão dos temas é importante não só para o sucesso nas provas, mas também para a execução em performances práticas da Bioquímica Aplicada. Nesse contexto, os alunos recebem resumos de cada conteúdo após a aula ministrada, visto que é uma forma de lembrar os principais tópicos, bem como a realização de atividades dirigidas as quais contribuem para fixação, aplicação do conteúdo e preparação para as provas, tal como a produção de mapas mentais como ferramenta de estudo dirigido, compartilhamento de hiperlinks de vídeos instrutivos presentes na plataforma do YouTube e realização de reuniões online pela plataforma do Google Meet. Nessa conjuntura, 70% dos alunos demonstraram interesse em participar das atividades propostas inicialmente, com a decorrerência do período e com o acúmulo de conteúdos, apenas 42% manteve a participação constante com retorno das atividades e esclarecimento de dúvidas. Paralelamente, a realização de formulários na plataforma Google Forms sobre o aproveitamento dos recursos de monitoria oferece espaço para expressão de quais temas estão gerando dúvidas e qual metodologia pode facilitar seu processo de ensino-aprendizagem. Logo, a esfera de acadêmicos interativos demonstrou maior segurança na assimilação dos conteúdos e maior preparação para aprova, além dos sentimentos de convicção e domínio, os quais também refletem em feedback positivo, já que apesar da realização do estudo, a insegurança e a ansiedade impedem a manifestação de resultados positivos. Ademais, há reciprocidade de aprendizado entre discentes e monitores, pois para transferência de conteúdo é necessário entendimento acerca do tema, bem como desenvolvimento de habilidades sociáveis e pedagógicas. Sendo assim, é esperado que haja continuação das metodologias propostas a fim de facilitar o estudo, de modo que fomente o conhecimento teórico atual e o conhecimento prático futuro de Bioquímica Aplicada, tal como o progresso da experiência em docência, sendo chave para o arrojo de futuros educadores de instituições.

Palavras-chaves: Ensino-aprendizagem; Bioquímica Aplicada; Monitoria; Metodologia.





1. Maria Izabel Costa Francelino (discente). Monitora da disciplina Bioquímica Aplicada da Faculdade de Medicina Veterinária –Campus de Engenharias e Ciências Agrárias - UFAL
(maria.francelino@ceca.ufal.br)
2. Larissa Menezes dos Santos (discente). Monitora da disciplina Bioquímica Aplicada da Faculdade de Medicina Veterinária –Campus de Engenharias e Ciências Agrárias – UFAL
(larissa.santos2@ceca.ufal.br)
3. Thiago Barros Correia da Silva (Orientador). Professor da disciplina Bioquímica Aplicada da Faculdade de Medicina Veterinária –Campus de Engenharias e Ciências Agrárias – UFAL (thiago@vicoso.ufal.br)





TRANSIÇÃO E RETORNO ÀS ATIVIDADES ACADÊMICAS PRESENCIAIS E SUAS REPERCUSSÕES NAS ATIVIDADES DE MONITORIA

Lucas Biela da **Cruz**¹; Roberta Karolline de Souza **Lima**²; Amanda Karine Barros Ferreira **Rodrigues**³

COMUNICAÇÃO ORAL

Os últimos três anos foram cenário de grandes mudanças no mundo inteiro devido à pandemia do novo coronavírus. Essas mudanças repercutiram nas áreas econômicas e sociais, mas também afetaram de forma significativa o campo da educação. Nesse período, foi necessário rever as estratégias de ensino/aprendizagem as ferramentas virtuais acabaram tomando espaço fundamental nas atividades pedagógicas. A prática da monitoria acadêmica também teve de ser reformulada para que pudesse cumprir seus objetivos, a saber: a construção de conhecimento e a socialização entre docentes e discentes e com os pares (os discentes entre si). Dentro das atividades de monitoria desenvolvidas nesse contexto incluem-se a elaboração de questões, resumos, casos clínicos e gamificação virtual para fixação dos conteúdos aprendidos durante o período letivo. Nos últimos semestres, entretanto, foi possível observar no cenário acadêmico a transição gradual das atividades virtuais para encontros presenciais e semi-presenciais, tornando mais evidente as vantagens e desvantagens de cada uma dessas formas de abordagem pedagógica. O objetivo é descrever a experiência da monitoria do eixo Funções Vitais 2 e Funções Biológicas 2 no período de transição às atividades acadêmicas presenciais no curso de Medicina em Arapiraca nos semestres letivos 2021.1 e 2021.2. Trata-se de um relato de experiência referente às atividades desenvolvidas durante a monitoria dos módulos "Funções Vitais 2" e "Funções Biológicas 2" do terceiro período do curso de Medicina da Universidade Federal de Alagoas, Campus Arapiraca. As práticas de monitoria contaram com atividades predominantemente remotas, por meio de resumos, questões e casos clínicos elaborados pelos monitores sob supervisão da docente. Também foram realizadas atividades de gamificação virtual para revisão e fixação do conteúdo estudado. No entanto, para uma abordagem mais aprofundada sobre a farmacoterapia da asma, foi realizado um encontro presencial com apresentação de slides elaborados com o auxílio da docente. A apresentação foi interativa com a exposição de conceitos seguidos de questões para fixação dos conhecimentos. Os discentes participantes foram divididos em dois grupos (A e B) e perguntas intercaladas foram direcionadas para cada um deles. Quando A errava determinada questão, B tinha a chance de responder e vice-versa, sendo vitorioso o grupo que acertasse a maior quantidade de questões. O encontro teve um saldo final bastante proveitoso. A metodologia utilizada foi útil para construir e consolidar o conhecimento e para sanar dúvidas. Por ser dinâmico, o método utilizado foi fundamental para os monitores oferecerem uma nova perspectiva para os discentes acerca do assunto abordado, bem como direcioná-los para os pontos mais importantes a serem fixados no momento em que se encontravam na graduação. Uma vez que se encontra na condição de estudante, o monitor consegue compreender as necessidades e as dificuldades de seus colegas, tornando-se um suporte na aquisição de conhecimento. Esse suporte pode ser demonstrado na forma de resumos, casos clínicos e questões elaboradas para os discentes que muitas vezes se encontram perdidos em meio a extensos assuntos, sem saber focar nos pontos mais importantes para vida e para as provas. O monitor direciona seus colegas e fornece dicas importantes





a partir de suas próprias experiências e estudos. Apesar dos materiais de apoio possuírem uma grande eficácia para esse fim, o encontro presencial tem papel de destaque na troca de experiências, pois as dúvidas vão surgindo no momento da revisão do conteúdo e podem ser sanadas imediatamente. Por fim, é preciso dizer que um grande desafio para as atividades de monitoria presencial é o próprio contexto em que o mundo vive após um período prolongado de isolamento. Nesse período as atividades virtuais tomaram grande espaço e suas facilidades pesam muito no momento do planejamento dos encontros. Por se tratar de uma atividade opcional e por se somar à extensa jornada de estudos a que se submete o estudante de um curso de período integral, muitas vezes opta-se por manter as atividades de monitoria de forma assíncrona, entretanto, é recomendável destinar algum momento para encontros presenciais devido aos enormes benefícios que deles se podem obter.

Palavras-chaves: Monitoria; Medicina; Estratégias de aprendizagem.

1. Monitor dos eixos de Funções Vitais 2 e Funções Biológicas 2 da Faculdade de Medicina – Campus Arapiraca - UFAL lucas.cruz@arapiraca.ufal.br
2. Monitora dos eixos de Funções Vitais 2 e Funções Biológicas 2 da Faculdade de Medicina – Campus Arapiraca - UFAL
3. Orientadora, Professora dos eixos de Funções Vitais 2 e Funções Biológicas 2 da Faculdade de Medicina – Campus Arapiraca - UFAL amanda.barros@arapiraca.ufal.br

UM OLHAR ATRAVÉS DAS TELAS: O PROCESSO DE MONITORIA EM SAÚDE MENTAL NA PANDEMIA DE CORONAVÍRUS

Maria Crislaide dos **Santos**¹; Patrícia de Paula Alves Costa da **Silva**²

COMUNICAÇÃO ORAL

A monitoria é uma forma de perpassar o ensino, executar a aprendizagem e troca diversas experiências com os discentes e os docentes correlatos da disciplina, oportunizando a monitora reexaminar os assuntos com uma interspersão didática. Concomitantemente, a disciplina de saúde mental tem uma grade curricular do curso de Bacharelado em enfermagem, com carga horária de 160 horas, sendo estas distribuídas em 85 teóricas e 75 práticas, em vista que são aludidos assuntos associados às questões de saúde mental na assistência e no cuidado referenciados pela equipe de enfermagem relacionado a esta temática. Em virtude, é sabido que o desenvolvimento do alunado nas atividades com o monitor seja na forma presencial ou on-line tem os benefícios de colaborar para o aprimoramento da aprendizagem destes. Diante disto, o objetivo é descrever a experiência vivenciada pela monitora durante o percurso da monitoria on-line de saúde mental em plena pandemia do coronavírus. Trata-se de estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado no semestre letivo 2021.1, a partir das vivências da monitoria na disciplina de Saúde mental do curso de Bacharelado em Enfermagem. A assistência da monitoria ocorreu de forma remota, devido a incompatibilidade dos horários da monitora, na época estagiária, com os horários da disciplina. Assim, a monitoria ocorreu através do ambiente virtual AVA/UFAL, Mett e e-mail. Dessa maneira, o acompanhamento semanal e o suporte aos discentes foram realizadas terças-feiras, quintas-feiras e sextas-feiras. Nesse período, entre as atividades realizadas destacaram-se: Organização de atividades/eventos ligados à disciplina; revisão de literatura /sessões de estudos; auxílio aos estudantes com baixo rendimento (aula de reforço); auxílio aos professores em qualquer questão que envolvesse a disciplina; destinou-se também um momento complementar de assistência aos alunos na plataforma do AVA/UFAL ou através do e-mail em horário flexível do monitor e dos alunos. Destaca-se, que a oportunidade de passar um conhecimento adquirido torna-se uma forma de aprendizagem e de desenvolver interesse para atuação em uma possível carreira na área docência, como também, resulta em exercício das condutas profissionais. Em suma, as dificuldades de apresentar conteúdos através das telas representaram um desafio no início da monitoria, devido a conexão de internet falha de alguns alunos, além de que a contextualização em sala de aula é completamente diferente das aulas on-line, pois a concentração dos alunos é um processo complexo, devido o fator do ambiente das residências. Contudo, os saberes que são transmitidos ao longo do trajeto para os discentes, sejam na contribuição de conteúdo, de troca de conhecimento e, principalmente, na estimulação de ações didáticas para fixação da teoria, são de valias extraordinárias para os alunos, como também, para o monitor no aspecto intelectual. Ressalta-se que, por meio, da monitoria on-line houve a facilidade do estabelecimento de uma ferramenta metodológica digital capaz de dar suporte em tempo real e de acompanhar a evolução dos alunos.



Palavras-chaves: Saúde mental; Assistência; Enfermagem.

1. Monitora da disciplina de Saúde Mental do Curso de Bacharelado em Enfermagem- Campus Arapiraca-UFAL. crislaidemaria@gmail.com
2. Orientadora, Professora da disciplina Saúde Mental do Curso de Bacharelado em Enfermagem- Campus Arapiraca- UFAL. ppalvescosta@hotmail.com

VENCENDO OS DESAFIOS NA VOLTA A MONITORIA PRESENCIAL PÓS PANDEMIA

Marylane Medeiros Vila **NOVA**¹; Elisa Maria Bispo **Beltrão**²; Suzimilly dos Santos **Farias**³; José Anderson dos **Santos**⁴ Josineide Soares da **Silva**⁵

COMUNICAÇÃO ORAL

Diante de um período pós pandemia, junto a ele novos cerne e estratégias foram vivenciados pelos docentes e discentes. Como grande ferramenta para enriquecer o processo de aprendizado dos discentes, a monitoria da lugar para que se possa amenizar as lacunas em aberto que surgiram em decorrência das aulas remotas. A falta de aulas presenciais e monitoria causaram não só um distanciamento entre os discentes e docentes, mais também insegurança dos alunos principalmente no que diz respeito a prática necessária para o aprendizado pelo qual o curso de enfermagem tanto necessita. O objetivo é acompanhar e auxiliar o desenvolvimento de aprendizagem dos alunos pós período pandêmico, buscar através de monitorias ativas em laboratório aproximar de forma mais palpável esses discentes dos temas estudados que antes estavam sendo somente repassados de forma online, bem como consequentemente o aprofundamento teórico trazido de acordo com o cronograma da disciplina. Ações propostas junto à disciplina Processo de Enfermagem cuidado II foram Priorizar monitorias presenciais, os alunos são acompanhados por quatro monitores com atividades de apresentação para turma e técnicas em laboratório junto com simulação de situações de cuidados em boneco, peças deferidas e simulados divididos em equipes cada monitor dando atenção a equipe encarregada e fazendo o resgate do assunto trabalhado no final de cada monitoria com o grupo geral pelo menos duas vezes na semana. Como forma de aproximação monitor e aluno foi criado um grupo via whatsapp para avisos e esclarecimentos breves de duvidas em horários extra aula, roteiro de práticas de técnicas antes de cada monitoria, estudos dirigidos e corrigidos durante as monitorias De forma positiva o vinculo monitor e alunos foi restabelecido uma vez que durante a pandemia isso foi interferido, mais assiduidade e procura pelas monitorias, satisfatoriamente obteve segurança e propriedade por parte dos discentes dos assuntos trabalhados. A monitoria sempre será peça fundamental para formação acadêmica tanto do monitor quanto dos aluno ali monitorados, a troca de conhecimento e busca pelo novo sempre será indiscutível. A forma como cada monitoria pode se aperfeiçoar, adaptar as mudanças e se reconstruir é o que faz dela positivamente um apoio a formação dos discentes.

Palavras-chaves: Monitoria; enfermagem; pandemia; desafio; discente.

1,2,3,4. Marylane Medeiros Vila Nova, Processo de enfermagem e cuidado II do Curso de Enfermagem Bacharelado – Campus Arapiraca – UFAL. Marylane.medeiros@arapiraca.ufal.br

5. Orientador, Professor da disciplina Processo de enfermagem e cuidado II do Curso de Enfermagem Bacharelado – Campus Arapiraca – UFAL. josineide.silva@arapiraca.ufal.br



IV SEMINÁRIO
INSTITUCIONAL DE
MONITORIA
CAMPI A.C.SIMÕES, CECA,
SERTÃO E ARAPIRACA



08, 09 E 10
NOVEMBRO DE 2022

"MONITOR INSPIRANDO MONITOR"

ENGENHARIAS

simufal2022@gmail.com

IV SIM
UFAL

PROGRAD
PROGESTIONARIA DE QUALIDADE



UNIVERSIDADE FEDERAL
DE ALAGOAS



A IMPORTÂNCIA DO PROGRAMA DE MONITORIA NA DISCIPLINA DE OPERAÇÕES UNITÁRIAS

Gabrielly Karla Silva **Santos**¹; Itaíza Bruna da Silva **Costa**²; José Roberto da **Silva Júnior**³

COMUNICAÇÃO ORAL

A disciplina de Operações Unitárias é de grande importância para o curso de Engenharia Química, visto que por meio dela os discentes obterão fundamentação teórica e metodologias de cálculo para projetar e avaliar diversos equipamentos envolvendo sistemas fluidomecânicos e particulados. Ademais, a presença de um monitor auxilia na compreensão da disciplina, melhorando o processo de ensino-aprendizagem dos discentes. O objetivo deste artigo é avaliar a relevância da monitoria de Operações Unitárias, bem como o impacto desta no aprendizado dos alunos. Para realização deste trabalho foi realizada uma coleta de dados utilizando um questionário *online* sobre a importância do programa de monitoria na disciplina de Operações Unitárias. O formulário elaborado continha 5 perguntas de múltipla escolha com 2 alternativas, sim ou não, e 1 pergunta aberta. As perguntas foram: 1- Você buscava auxílio dos monitores da disciplina de Operações Unitárias?; 2- Você considera importante ter monitoria na disciplina de Operações Unitárias? 3- Durante as aulas remotas, você procurou os monitores de Operações Unitárias? 4- Os monitores da disciplina de Operações Unitárias estavam disponíveis para auxiliá-los? 5- Os monitores tinham domínio nos assuntos? 6- O que pode ser melhorado no programa de monitoria para eficiência do processo de ensino-aprendizagem? Dos 15 discentes que responderam à pesquisa, constatou-se que apenas 33,3% buscaram o auxílio dos monitores da disciplina de OP. Esse valor decaiu no período pandêmico para 16,7%. Segundo os discentes, a falta de divulgação do programa ou a ausência dos monitores nos horários de reservados para a monitoria dificultam a busca pelo programa. 75% dos alunos alegaram que os monitores não estavam disponíveis para atendê-los e 25% alegaram que estes possuíam total domínio sobre o assunto. Todos os discentes que responderam à pesquisa consideraram a monitoria de OP importante no processo de ensino-aprendizagem. Assim, é necessário que os docentes ofereçam a monitoria para esta disciplina em todo o período letivo e também realizem um processo seletivo eficaz para a escolha destes auxiliares. É importante a divulgação e o incentivo de participação do programa de monitoria com apoio do centro acadêmico e da coordenação de monitoria.

Palavras-chaves: Monitoria; Operações Unitárias; Disciplina.

1. Monitora da disciplina Operações Unitárias 1 de Engenharia Química – Campus A.C. Simões - UFAL
gabrielly.santos@ctec.ufal.br;

2. Monitora da disciplina Operações Unitárias 1 de Engenharia Química – Campus A.C. Simões - UFAL
itaiza.costa@ctec.ufal.br.

3. Professor da disciplina de Operações Unitárias 1- Campus A.C. Simões – UFAL
eng.robertojr@hotmail.com.



ESTUDO DE CASO COMO FERRAMENTA FACILITADORA NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM DA DISCIPLINA DE PLANEJAMENTO DE TRANSPORTES

Mateus Felipe Marques de **Oliveira**¹; Jéssica Helena de **Lima**²;

COMUNICAÇÃO ORAL

Diante de um mercado de trabalho cada vez mais dinâmico, faz-se necessário repensar as metodologias de ensino utilizadas, observando se estas têm contribuído para a formação de profissionais que atendam as demandas da sociedade atual. Nesse sentido, a utilização de metodologias ativas no processo de ensino-aprendizagem figura-se como imprescindível, visto que confere ao estudante a autonomia necessária para que este desenvolva um senso crítico associado ao objeto de estudo, tornando-o ativo na obtenção e construção de seu conhecimento. Nesse contexto, a utilização da metodologia baseada na exposição e resolução de problemáticas atreladas a casos reais, possibilita que o estudante desenvolva, dentre outras coisas, habilidades e competências relativas à capacidade de argumentação, à tomada de decisão e ao senso crítico frente aos problemas sociais inerentes ao contexto da disciplina de estudo. Sendo assim, este trabalho se propõe a apresentar os benefícios atrelados à utilização da referida metodologia no âmbito da monitoria da disciplina Planejamento de Transportes, disciplina obrigatória do curso de Engenharia Civil. Para tanto, foram consideradas todas as monitorias ministradas no semestre letivo 2021.2, em que as melhorias associadas ao aprendizado dos estudantes se deram de forma subjetiva, baseadas unicamente na percepção do monitor. Visto que a adoção da metodologia supracitada é restrita a um conteúdo específico, sua aplicação deu-se à medida que os conteúdos eram abordados em sala de aula. Nesse sentido, a cada novo conteúdo, os estudantes, no escopo da monitoria, eram apresentados a um caso real em que as temáticas estudadas podiam ser verificadas. Em seguida, eram realizadas perguntas aos estudantes que objetivavam, notadamente, perceber seu nível de compreensão do conteúdo através da identificação de sua capacidade de propor soluções condizentes com os tópicos estudados, dado uma problemática observada, bem como de argumentar a favor ou contra uma solução já adotada. Após as discussões, os alunos eram conduzidos a um momento de explanação do conteúdo, sendo este focado nos principais pontos advindos da etapa anterior. Como resultado da aplicação desta metodologia nos momentos de monitoria, percebeu-se um interesse crescente dos alunos pelas temáticas estudadas, sendo este manifestado pelo estudo, por parte destes, fora dos momentos estabelecidos. Ademais, foram observadas melhorias atreladas à capacidade de argumentação e ao senso crítico dos estudantes, influenciando diretamente na sua compreensão dos diversos conteúdos abordados. Diante do que foi exposto, pode-se perceber que o fomento a uma mudança de postura por parte do estudante é benéfico para este tanto em termos de entendimento efetivo do conteúdo quanto no que se refere à sua motivação para estudar a disciplina.

Palavras-chaves: Planejamento de Transportes; Metodologias Ativas; Estudo de Caso.

1. Monitor da disciplina Planejamento de Transportes do Centro de Tecnologia – Campus A.C. Simões - UFAL mateus.oliveira@ctec.ufal.br

2. Orientador, Professor da disciplina Planejamento de Transportes, Centro de Tecnologia – Campus A.C. Simões – UFAL jessica.lima@ctec.ufal



MONITORIA DE MECÂNICA E RESISTÊNCIA DOS MATERIAIS: O PAPEL DO ALUNO-MONITOR NA PROMOÇÃO DO EXERCÍCIO DA DOCÊNCIA

Erick Phelipe Ramos dos Santos¹; Edvaldo Monteiro Lisboa²

COMUNICAÇÃO ORAL

A monitoria no âmbito universitário surge para instigar os estudantes a desenvolverem habilidades que contemplem os princípios para uma atuação profissional assertiva e sejam inseridos em práticas e experiências pedagógicas que possam fortalecer o aprendizado do aluno-monitor. No entanto, o papel do monitor no processo de ensino-aprendizagem é identificar os atores que estão inseridos em seu ambiente de docência, propor intervenções para tornar o processo de ensino-aprendizagem efetivo e incentivar os alunos à busca de conhecimento e à docência, o que torna o aprendizado contínuo. Nesse contexto, a monitoria de Mecânica e Resistência dos Materiais, ofertada pelo Centro de Tecnologia (CTEC) da Universidade Federal de Alagoas (UFAL) ao curso de Bacharelado em Engenharia Ambiental e Sanitária através de uma avaliação com o docente da disciplina, observou a escassez de interesse dos discentes em vivenciar a experiência de monitoria na disciplina de Mecânica e Resistência dos Materiais e em outras disciplinas. Assim, no semestre letivo vivenciado em 2021.2, buscando despertar o interesse dos discentes as aulas de monitoria e a experiência pedagógica, foram propostas metodologias para o aprendizado colaborativo. Entre as atividades desenvolvidas se destacam a elaboração de listas de exercícios que relacionavam os conteúdos da disciplina a eventos físicos observados no cotidiano, a divulgação do canal no *Youtube* que foi criado no semestre letivo 2020.1 e vem sendo alimentado pelo monitor para auxiliar os discentes da disciplina na compreensão dos conteúdos, o canal torna o conhecimento acessível não apenas aos alunos da disciplina, mas de outros cursos de Engenharia, por ser disponibilizado em um ambiente público. Nas semanas de avaliação realizou-se um maior acompanhamento dos alunos, solucionando dúvidas pelo *WhatsApp* e auxiliando o docente na aplicação das avaliações. Também foram realizadas conversas informais com os alunos para compreender suas indagações sobre a disciplina, incentivar o estudo para as avaliações com antecedência e instigar a participação em processos seletivos de monitoria. No final do semestre letivo, foi entregue a turma composta de 6 alunos, um questionário participativo no *Google Forms*, sem a possibilidade de identificação pessoal, objetivando avaliar a atuação do aluno-monitor, as metodologias que foram inseridas no processo de ensino-aprendizagem e a possibilidade de a monitoria instigar o interesse dos discentes em vivenciar o exercício da docência. Após diagnosticar os dados coletados através dos questionários, os alunos informaram que a atuação do monitor é essencial para a disciplina, pois o mesmo auxilia na resolução de dúvidas referente as listas de exercícios e na compreensão dos conteúdos ministrados em sala de aula pelo docente da disciplina. Com relação as metodologias utilizadas pelo monitor para solucionar as dúvidas, todos os entrevistados identificaram como acessíveis e que proporcionaram o aprendizado colaborativo, ressaltando que o mesmo sempre esteve disponível para solucionar as dúvidas que surgiam, independente do horário, o que comprova a efetividade das atividades que foram propostas a turma. Tratando-se da estrutura de compreensão das listas de exercícios que foram idealizadas pelo monitor, 5 alunos informaram ser de fácil compreensão e 1 que algumas questões apresentaram incoerências que foram facilmente esclarecidas, por se tratar da dificuldade do aluno visualizar a problemática em uma condição real. Referente a atuação do monitor em instigar a participação dos



discentes em processos seletivos de monitoria da disciplina de Mecânica e Resistência dos Materiais e de outras disciplinas, 4 alunos declararam ter despertado o interesse e 2 que ainda não apresentam interesse em atividades que envolvam a docência, essa escassez de interesse se justifica pelo medo da exposição em público e da possibilidade de ser questionado sobre equações matemáticas que não consiga solucionar, relata um dos entrevistados. Entretanto, atrelado a isso, 4 discentes informaram ter indicado as atividades de monitoria para os outros alunos da disciplina, enquanto, que 2 não indicaram, sinalizando que os mesmos foram atraídos pelas metodologias aplicadas no processo de ensino-aprendizagem com o desejo de compartilhá-las. Em decorrência da possibilidade de o monitor através de suas explicações expor a relação dos conteúdos com outras disciplinas que viriam no transcorrer do curso, 2 informaram que o mesmo sempre relacionou, 1 que ocorreu a relação sempre que se tinha a oportunidade de dialogar sobre as outras disciplinas e 3 que nunca presenciou, alertando para a necessidade de dialogar ainda mais sobre esse tema. Quando interrogados sobre sentirem-se estimulados a estudar com antecedência para as avaliações da disciplina, 5 dos entrevistados declararam que sim e apenas 1 que não, pois ainda carrega a dificuldade de conciliar seus estudos de Mecânica com as atividades das outras disciplinas. Ao ser solicitado que numa escala de 0 a 5, pontuassem a atuação do monitor no decorrer da disciplina, três dos entrevistados classificaram em 5, dois pontuaram em 4 e um em 3, ou seja, a maioria dos entrevistados pontuaram a atuação em valores acima da média da escala estabelecida, configurando como muito boa ou excelente. Portanto, pode-se considerar, que as novas metodologias aplicadas na monitoria de Mecânica e Resistência dos Materiais atingiram seus objetivos ao proporcionar o aprendizado colaborativo com a resolução das dúvidas e acompanhamento dos discentes, estimular a análise crítica dos problemas inseridos nas listas de exercício, o que proporcionou o comportamento profissional, e instigar o anseio pela participação dos alunos em processos seletivos de monitoria para uma atuação pedagógica através do comportamento e diálogos mantido pelo monitor.

Palavras-chaves: Ensino-aprendizagem; Educação; Engenharia; Monitor.

1. Monitor da disciplina de Mecânica e Resistência dos Materiais do Centro de Tecnologia – Campus A.C. Simões - UFAL erick.santos@ctec.ufal.br
2. Orientador, Professor da disciplina de Mecânica e Resistência dos Materiais, Centro de Tecnologia – Campus A.C. Simões – UFAL emlisboa14@gmail.com

TÉCNICAS AUXILIARES NO ENSINO-APRENDIZAGEM DA DISCIPLINA DE GEOLOGIA DE ENGENHARIA E AMBIENTAL

Rebeca Lísia Bento **Germano**¹; Daniel Pinto **Fernandes**²

COMUNICAÇÃO ORAL

O trabalho tem como objetivo elucidar as metodologias auxiliares estruturadas em conjunto pelo professor orientador e a monitora para facilitar o processo ensino-aprendizagem da disciplina de Geologia de Engenharia e Ambiental, por meio da elaboração de uma apostila referente ao conteúdo programático da disciplina, bem como a produção de um sistema cristalográfico tridimensional empregando materiais de baixo custo. A disciplina de Geologia de Engenharia e Ambiental é lecionada aos cursos de Engenharia de Petróleo e Engenharia Civil, com o escopo de transmitir aos discentes conhecimentos geológicos necessários para o pleno desenvolvimento e execução de diferentes tipos de obras civis na engenharia. Além de apresentar a aplicação das informações geológicas, técnicas e princípios para o estudo de materiais geológicos (rochas, solos), fluidos em superfície e subsuperfície, a relação de materiais externos e os processos inseridos no ambiente geológico. Por este ângulo, é imprescindível a aplicação de metodologias auxiliares para aperfeiçoar e facilitar o aprendizado dos discentes matriculados na disciplina. Neste sentido, dado o contexto causado pela pandemia do Covid-19, os materiais bibliográficos indicados no Projeto Pedagógico do Curso (PPC) se tornaram de difícil acesso. Desta forma, tornou-se evidente a necessidade de facilitar o acesso aos assuntos ministrados pelo professor em sala de aula na disciplina. Por conseguinte, foi proposta a elaboração de uma apostila, consoante com o plano de curso, a fim de que os conteúdos programáticos fossem dispostos em um documento disponibilizado para os discentes no início de cada período letivo. Assim, com a promoção de uma alternativa bibliográfica de fácil acesso para os alunos. Além disso, em relação à ementa da disciplina também é notório que o tópico relativo a Minerais é um assunto de difícil compreensão aos discentes, em razão da complexidade para visualização do retículo cristalino e da célula unitária. A partir do exposto, propôs-se a construção de sistemas cristalográficos tridimensionais por meio de materiais de baixo custo, tais como bolas de isopor e espetos de madeira, visando facilitar a visualização e o aprendizado dos estudantes acerca do assunto abordado, juntamente com o auxílio da apostila. Nesse sentido, a metodologia para a elaboração da apostila consistiu em um levantamento dos conteúdos bibliográficos correlatos ao tema excetuando-se os privados e também a digitação das produções desenvolvidas pelo professor orientador. Desta maneira, os materiais foram organizados e dispostos em um documento, de forma que seguissem a sequência do conteúdo programático da disciplina. Analogamente, as metodologias concebidas no projeto do sistema cristalográfico consistiram, primeiramente, em um levantamento bibliográfico de todos os sistemas cristalinos: cúbico, tetragonal, ortorrômbico, hexagonal, trigonal, monoclinico e triclinico para compreensão das relações entre as arestas e os vértices, além dos ângulos formados na interação entre eles. Posteriormente, procedeu-se a construção de cada um dos sistemas cristalográficos identificados na etapa anterior. Nesta fase, foram necessárias a utilização de régua e transferidor para aferição de medidas e ângulos entre as arestas representadas pelos espetos de madeira. Concluiu-se que estas abordagens ativas de ensino-aprendizagem foram bastante benéficas tanto para o professor/monitor ao ministrar o assunto de maneira facilitada e visual,



atestando propriedades de organização interna dos minerais, quanto para o discente que teve um entendimento mais prático do conteúdo, além de conseguir obter o acesso facilitado aos conteúdos bibliográficos ministrados na disciplina e correlacionar conceitos e propriedades dos minerais vistos em sala de aula. Para reforçar a conclusão que as metodologias auxiliares foram exitosas na melhora da compreensão dos discentes foram analisadas as taxas de aprovação nos semestres letivos subsequentes à implementação da proposta. Foram verificados um aumento de 15,31% na média da taxa de aprovações e uma diminuição de 8,55% na média da taxa de reprovações da disciplina. Portanto, há inequivocamente um salto positivo no aprendizado por meio da utilização de ferramentas que viabilizem a visualização e facilitem os temas a serem discutidos pelo professor.

Palavras-chaves: Geologia de Engenharia; Minerais; Sistemas Cristalográficos; Ensino-Aprendizagem; Apostila.

1. Ex-Monitora da disciplina Geologia de Engenharia do Centro de Tecnologia – Campus A.C. Simões -UFAL rebeca.germano@ctec.ufal.br
2. Orientador, Professor da disciplina Geologia de Engenharia do Centro de Tecnologia – Campus A.C. Simões – UFAL daniel.fernandes@ctec.ufal.br



**IV SEMINÁRIO
INSTITUCIONAL DE
MONITORIA**
CAMPI A.C.SIMÕES, CECA,
SERTÃO E ARAPIRACA



**08, 09 E 10
NOVEMBRO DE 2022**

"MONITOR INSPIRANDO MONITOR"

LETRAS

simufal2022@gmail.com

**IV SIM
UFAL**

PROGRAD
PROFESSORIA DE GRADUAÇÃO



UNIVERSIDADE FEDERAL
DE ALAGOAS

A MONITORIA EM INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS LINGUÍSTICOS COMO ESTÍMULO AO EXERCÍCIO DOCENTE DO LICENCIANDO

Anderlli Almeida de **Oliveira**¹; Antonio Rocha de Almeida Barros **Filho**²; Camylla Oliveira **Santos**³; Edineide dos Santos **Silva**⁴

COMUNICAÇÃO ORAL

A monitoria enquanto aproximação do campo de atuação dos licenciandos impulsiona os monitores ao planejamento, à avaliação da aprendizagem, à reflexão da prática e à sistematização da experiência. Como professores em formação, há a compreensão de que a identidade docente é forjada também e principalmente nas instituições educacionais. No curso de Letras-Libras no qual além da atuação com alunos ouvintes em Língua Portuguesa (LP), realizou-se a monitoria com alunos surdos e em Libras, o que evidencia a relevância da produção do conhecimento científico resultantes dos Estudos Linguísticos também nesta e sobre esta língua, o qual é imprescindível para constituição da identidade docente do professor de Libras, em perceber-se enquanto profissional bilíngue que estrutura o saber tanto em LP escrita quanto em Libras. Além disso, a aproximação e convívio entre monitor, alunos e professor possibilita o desenvolvimento de habilidades necessárias para o bom desempenho das funções atuais e futuras do professor em formação. Importante ressaltar que o desenvolvimento desta monitoria ocorreu de forma on-line, dado o período pandêmico recentemente vivenciado. Assim, além de todas as habilidades adquiridas, acrescenta-se o aprimoramento do manejo de tecnologias e plataformas digitais, instrumentos cada vez mais presentes no cotidiano de profissionais docentes e que não podem estar alheios à esta formação. Conclui-se que os objetivos da monitoria foram satisfatoriamente alcançados e que a experiência criou condições de aprofundamento tanto na área dos Estudos Linguísticos, quanto direcionou para uma prática docente flexível que resultou em uma melhoria do processo de ensino e o desenvolvimento de habilidades associadas à docência.

Palavras-chaves: Monitoria On-line; Formação de Professores; Relato de experiência; Ensino-Aprendizagem.

1. Monitora da disciplina de Introdução aos Estudos Linguísticos - Libras da Faculdade de Letras – Campus A.C. Simões - UFAL anderlli.oliveira@fale.ufal.br
2. Monitor da disciplina de Introdução aos Estudos Linguísticos - Libras da Faculdade de Letras – Campus A.C. Simões - UFAL
3. Monitora da disciplina de Introdução aos Estudos Linguísticos - Libras da Faculdade de Letras – Campus A.C. Simões - UFAL
4. Orientadora, Professora da disciplina de Introdução aos Estudos Linguísticos - Libras da Faculdade de Letras – Campus A.C. Simões – UFAL edineide.silva@fale.ufal.br

FOLHETO CONCEITUAL DA DISCIPLINA DE SINTAXE DE LÍNGUA PORTUGUESA 2021.2: UM GUIA PRÁTICO DE CONSULTA

Daniel Mendonça da **Silva**¹; Aldo Matheus do Nascimento **Silva**²; Elias André da **Silva**³

COMUNICAÇÃO ORAL

É inegável que a monitoria proporciona ao aluno-monitor um fortalecimento de sua vida acadêmica. Nesta ótica, o monitor engendra e desenvolve, junto ao professor orientador, estratégias metodológicas para melhor elucidar algumas lacunas que, por vezes, acabam não sendo preenchidas ao decorrer da disciplina. Nesse sentido, considerando a complexidade da disciplina *Sintaxe de Língua Portuguesa* (SLP), os monitores produziram um material intitulado Folheto conceitual da disciplina de Sintaxe de Língua Portuguesa 2021.2: um guia prático de consulta. Sendo assim, o objetivo desta comunicação oral é apresentar o processo de feitura, bem como o conteúdo do folheto, enfatizando a sua importância para a culminância da disciplina. Com esse folheto, objetivou-se apresentar, de modo mais lúcido, algumas noções circundantes às aulas a fim de que os/as estudantes pudessem utilizá-lo como fonte de consulta para estudos, seminários e avaliações. No folheto conceitual, constam 67 termos, incluindo sintagma, especificador, representação arbórea, termos da oração (essenciais, integrantes e acessórios), funções sintática e semântica, dentre tantos outros. Ademais, ao final do documento produzido, foram incluídos dois anexos: Anexo 1 – Mapa para classificação de Sujeitos Sintáticos e Anexo 2 – Quadro resumo das observações sobre a tipologia dos Predicados. Ao término da disciplina, percebeu-se que o folheto contribuiu para uma aprendizagem significativa, sobretudo no que tange à extensa terminologia de SLP. Por fim, esse material não se limitou, apenas, à aplicação no semestre letivo 2021.2, contudo pode ser utilizado como fonte de consulta em semestres posteriores com oferta de SLP.

Palavras-chave: Material didático; Sintaxe de Língua Portuguesa; Curso de Letras; Monitoria; Processo de ensino-aprendizagem.

¹ Monitor da disciplina Sintaxe de Língua Portuguesa do Curso de Letras – Língua Portuguesa – *Campus* Arapiraca/Sede – UFAL daniel.mendonca@arapiraca.ufal.br

² Monitor da disciplina Sintaxe de Língua Portuguesa do Curso de Letras – Língua Portuguesa – *Campus* Arapiraca/Sede – UFAL.

³ Professor orientador da disciplina Sintaxe de Língua Portuguesa do Curso de Letras – Língua Portuguesa – *Campus* Arapiraca/Sede – UFAL elias.andre@arapiraca.ufal.br

MONITORIA, O PRIMEIRO MOMENTO DE PRÁTICA NA CARREIRA DOCENTE

Cybelle de Lima **BARROS**¹; Isabelle Pitta Ramos **ROCHA**²

COMUNICAÇÃO ORAL

O presente resumo tem a finalidade de apresentar a experiência na monitoria voluntária na disciplina de Estudos do Corpo 1, do Curso de Licenciatura em Dança, no semestre 2021.1. Participar do programa de monitoria durante a formação acadêmica e, principalmente, quando se busca uma docência, representa um momento de suma importância por conta dos aspectos relevantes que sua prática pode proporcionar e oferecer para o/a monitor/a. O objetivo de uma monitoria, dentre outros, é aflorar, fomentar e estimular uma carreira docente; é causar um melhoramento no processo de formação do aluno, que a sua condição de observador, principalmente, irá oferecer; é proporcionar um acolhimento de experiências e valorização prática do processo ensino-aprendizado. Dentro desse panorama, no período de atuação como monitora, busquei uma atenção além da relação ensino-aprendizagem que normalmente norteia uma monitoria, para um olhar especial e dedicado à relação interpessoal que se sugere existir entre o monitor e o aluno matriculado na disciplina, propondo sempre um acolhimento e um cuidado das mais diversas formas. A escolha desta atuação se deu pela necessidade da criação de um ambiente bastante ético e acolhedor devido às diversas situações atípicas apresentadas no momento em questão, como por exemplo: aulas em formato totalmente on-line e com todas as suas restrições; e estudantes em plena fragilidade emocional, devido ao grave quadro da pandemia. Considerando, outrora, a vivência da monitora na disciplina - como discente, nesse contexto acima mencionado - que vivenciou as dificuldades de uma disciplina prática no formato online sem ter tido um monitor que assessorasse a égide na ausência da professora, que pudesse auxiliar em um simples tirar de uma dúvida, tornou-se a motivação para a minha atuação como monitora da disciplina Estudos do Corpo 1. Em posse dessa consciência, a monitora procurou em todas as devolutivas das tarefas práticas e teóricas da turma em questão, principalmente daqueles que apresentavam dificuldade no assunto, sempre utilizar palavras de acolhimento, carinho, afago e incentivo, nunca desmerecendo qualquer dificuldade na realização das tarefas. Desta forma, procurei sempre me disponibilizar em momentos extra classe para ajudar na compreensão dos assuntos, permitindo o acionamento da monitoria a qualquer momento que surgissem dúvidas. Por esta prática, tive a oportunidade de receber relatos de diversos alunos pontuando a importância dessa postura adotada pela monitora em seu processo de aprendizado, como também a visível melhora do caminhar acadêmico desses alunos. Sendo assim, é de suma importância, também, voltar a atenção para as relações interpessoais em um processo de monitoria, ficando claro que no exercício dessa postura, que o monitor estará realmente exercendo o papel de um educador.

Palavras-chaves: Atuação; Acolhimento; Educar; Melhora; Relação interpessoal.



1. Ex. monitora da disciplina Estudos do Corpo 1 do Curso Licenciatura em Dança ICHCA-Campus A.C Simões – UFAL cybelle.barros@ichca.ufal.br
2. Orientadora, Professora da disciplina Estudos do Corpo 1 do curso Licenciatura em Dança ICHCA- Campus AC.Simões – UFAL isabelle.rocha@ichca.ufal.br

O USO DE MEMES COMO FERRAMENTA AO PROCESSO DE ENSINO- APRENDIZAGEM: UMA EXPERIÊNCIA NA MONITORIA DE SPLP

Aldo Matheus do Nascimento **Silva**¹; Marcos Vinícius Lúcio **Fragoso**²; Deywid Wagner
de **Melo**³

COMUNICAÇÃO ORAL

Percebe-se que a monitoria apresenta uma grande contribuição para o processo de ensino-aprendizagem mais efetivo na Universidade, proporcionando trocas de saberes imensuráveis entre monitores e acadêmicos/as. Nesta ótica, essa comunicação oral possui como objetivo relatar, concisamente, a experiência ocorrida na monitoria da disciplina *Semântica e Pragmática de Língua Portuguesa*, para estudantes do 5º Período do Curso de Letras – Língua Portuguesa (Licenciatura), da UFAL – *Campus Arapiraca/Sede*, no semestre letivo 2021.1. Assim, a experiência mencionada foi intitulada Conversa Acadêmica sobre Pragmática em Língua Portuguesa (PLP), a qual ocorreu semanas antes do término do período, durando, aproximadamente, sessenta minutos, via *Google Meet*. É sabido que a disciplina engloba, também, a área da Semântica, contudo a delimitação do objeto de estudo, Pragmática, deu-se em virtude de esta última ser um tanto desconhecida, em termos teóricos, por parte do alunado. Nessa perspectiva, o objetivo da conversa acadêmica consistiu em apresentar um panorama sobre estudos pragmáticos com seus principais conceitos, bem como perceber a importância do gênero textual meme como ferramenta para o ensino-aprendizagem da PLP. A conversa foi conduzida pelos dois monitores da disciplina e dividida, *a priori*, em dois momentos: 1) princípios teóricos; e 2) princípios práticos. Com relação ao último momento, selecionaram-se, para o *corpus* de análise, seis memes com circulação nacional, em páginas de *Instagram*, para aprofundamento das Máximas Conversacionais (conceito presente na PLP). A análise foi realizada fundamentando-se nas Máximas Conversacionais, do Princípio da Cooperatividade, de Grice, sobre os aspectos humorísticos do gênero Meme. Após o momento de análise edescontração, – esta última engendrada pelos conteúdos do gênero textual em pauta –, os monitores aplicaram um *Google Forms* no intuito de coletar as impressões dos/as discentes sobre a conversa. Como resultado, percebeu-se que os alunos/as avaliaram de forma positiva o momento realizado pelos monitores, afirmando a importância da didatização do conteúdo ministrado por meio do uso de memes. Por fim, o docente da disciplina ressaltou a necessidade desse momento de interlocução entre monitores e estudantes no intuito de haver uma formação, haja vista possuir um caráter diferente e inovador para a melhor elucidação do campo teórico da Pragmática em Língua Portuguesa ancorado nos estudos da Macrolinguística.

Palavras-chave: Memes; Gênero Textual; Ensino-aprendizagem; Semântica e Pragmática de Língua Portuguesa; Monitoria.

¹ Monitor da disciplina Semântica e Pragmática de Língua Portuguesa do Curso de Letras – Língua Portuguesa – *Campus Arapiraca/Sede* – UFAL aldo.matheus@arapiraca.ufal.br

² Monitor da disciplina Semântica e Pragmática de Língua Portuguesa do Curso de Letras – Língua Portuguesa – *Campus Arapiraca/Sede* – UFAL

³ Professor orientador da disciplina Semântica e Pragmática de Língua Portuguesa do Curso de Letras – Língua Portuguesa - *Campus Arapiraca/Sede* – UFAL deywid@arapiraca.ufal.br